



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – REITORIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Minuta para apreciação do Conselho Superior

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

IF Goiano – Reitoria

março/2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – REITORIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

SUMÁRIO

1. Memorando-Circular nº 03/2017/CACAP/IF Goiano	2
2. Apresentação da Proposta	3
3. Parecer da Câmara Consultiva de Administração e Planejamento	4
4. Memorando nº 01/2017/CACAP/IF Goiano.....	5
5. Documento a ser apreciado – Relatório de Gestão - 2016	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – REITORIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Memorando Circular nº 03/2017/CACAP/IF Goiano

Goiânia-GO, 16 de março de 2017.

Aos Senhores

Gilson Dourado da Silva - Campus Urutaí
Diego Rodrigues de Oliveira - Campus Campos Belos
Alair Luiz dos Santos - FETAEG
Câmara Consultiva de Administração e Planejamento (CACAP)

Assunto: **Convocação para reunião da Câmara Consultiva de Administração e Planejamento (CACAP)**

Prezado Senhores,

1. Dado a necessidade de apreciarmos e darmos o parecer ao Relatório de Gestão do exercício de 2016 do IF Goiano e encaminharmos ao Conselho Superior.
2. Convocamos os senhores membros dessa Câmara para uma reunião a ser realizada na Reitoria no dia 20/03/2017 às 14h.
3. Nos colocamos à disposição para dirimir eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

Claudecir Gonçalves

Presidente da Câmara Consultiva de Administração e Planejamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – REITORIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

Título do documento: RELATÓRIO DE GESTÃO 2016.	
SOLICITANTE	
Câmpus:	Reitoria
Órgão:	Pró-reitoria de Administração
Responsável:	Claudecir Gonçalves
PARECER DA CÂMARA	
Câmara Responsável:	Câmara Consultiva de Administração e Planejamento
Texto do Parecer:	Aprovado

Claudecir Gonçalves

Coordenador da Câmara Consultiva de Administração e Planejamento

Gilson Dourado da Silva - Campus Urutaí

Diego Rodrigues de Oliveira – Campus Campos Belo

Membros da Câmara Consultiva de Administração e Planejamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – REITORIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

PARECER CÂMARA – Parecer nº 001/2017/CACAP/IF Goiano

Goiânia-GO, 20 de março de 2017.

Assunto: Apresentação do Relatório de Gestão - 2016

Interessado: IF Goiano – Reitoria

Nº do Processo: 23216.000299/2017-29

1. Após análise do documento presente no processo supracitado, está Câmara Consultiva de Administração e Planejamento manifesta-se favoravelmente pela aprovação do presente Relatório de Gestão - 2016 e sugere seu encaminhamento ao Conselho Superior.

Claudecir Gonçalves

Coordenador da Câmara Consultiva de Administração e Planejamento

Gilson Dourado da Silva - Campus Urutaí

Membro

Diego Rodrigues de Oliveira - Campus Campos Belos

Membro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – REITORIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Memorando nº 01/2017/CACAP/Reitoria/IF Goiano

Goiânia-GO, 20 de março de 2017.

Ao Senhor
Vicente Pereira de Almeida
Reitor e Presidente do Conselho Superior

Assunto: Apresentação do Relatório de Gestão 2016

Magnífico Reitor,

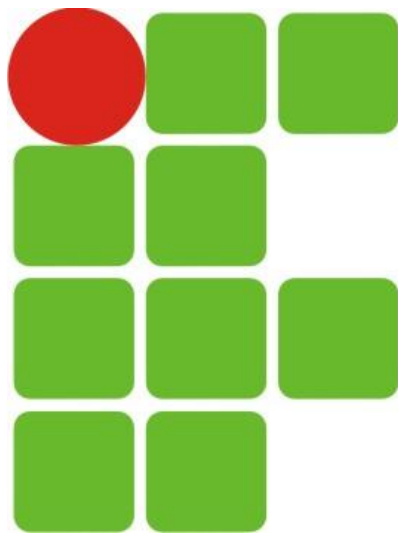
1. De acordo com o Regimento Interno do Conselho Superior, CAPÍTULO I, que trata “Das Atribuições do Conselho Superior do IF Goiano” no seu Art. 2º. São atribuições do CS do IF Goiano no seu item **VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros**, estamos encaminhamos a Vossa Magnificência o Relatório de Gestão 2016, para ser encaminhado ao Conselho Superior para apreciação.

2. No mais continuamos à disposição.

Respeitosamente,

Claudecir Gonçalves
Pró-reitor de Administração e
Coordenador da Câmara Consultiva de Administração e Planejamento

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



INSTITUTO FEDERAL
GOIANO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do Exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 234/2010, da DN TCU nº 154/2016, DN TCU nº 156/2016, e Portaria-TCU nº 59/2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MICHEL TEMER

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ELINE NEVES BRAGA NASCIMENTO

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO
VICENTE PEREIRA DE ALMEIDA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO

PRÓ-REITORES DO IF GOIANO

PRÓ-REITOR DE ENSINO
VIRGÍLIO JOSÉ TAVIRA ERTHAL
ensino@ifgoiano.edu.br

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
FABIANO GUIMARÃES SILVA
pesquisa@ifgoiano.edu.br

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
CLAUDECIR GONÇALES
administracao@ifgoiano.edu.br

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
SEBASTIÃO NUNES DA ROSA FILHO
extensao@ifgoiano.edu.br

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
ELIAS DE PÁDUA MONTEIRO
di@ifgoiano.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO

DIRETORES DOS *CAMPI*

DIRETOR GERAL - CAMPUS CERES
CLEITON MATEUS SOUSA
diretoria.ce@ifgoiano.edu.br

DIRETOR GERAL - CAMPUS RIO VERDE
ANÍSIO CORREA DA ROCHA
diretoria.rv@ifgoiano.edu.br

DIRETOR GERAL – CAMPUS URUTAÍ
GILSON DOURADO DA SILVA
diretoria.urt@ifgoiano.edu.br

DIRETOR GERAL – CAMPUS MORRINHOS
GILBERTO SILVÉRIO DA SILVA
diretoria.mhos@ifgoiano.edu.br

DIRETOR GERAL - CAMPUS IPORÁ
JOSÉ JÚNIO RODRIGUES DE SOUZA
diretoria.ipr@ifgoiano.edu.br

LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACIAU - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Uruaçu
AGRODEFESA – Agência Goiana de Defesa Agropecuária
ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
APROLEITE - Associação de Produtores de Leite de Goianésia
ART's – Anotação de Responsabilidade Técnica
ASCOM – Assessoria Geral de Comunicação Social e Eventos
BSC - Balanced Scorecard
CA – Campus Avançado
CAFe – Comunidade Acadêmica Federal
CAGEL - Cooperativa Agropecuária de Goianésia
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CD – Colégio de Dirigentes
CE – Comitê de Eventos
CEFETS – Centros Federais de Educação Tecnológica
CEP - Comitê de Ética em Pesquisa
CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais
CGDI – Coordenação Geral de Desenvolvimento de Infraestrutura
CGU – Controladoria Geral da União
CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola
CIS - Comissão Interna de Supervisão
CISSP – Comissão Interna de Saúde do Servidor Público
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPJ – Código Nacional de Pessoa Jurídica
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES – Conselho Nacional de Educação Superior
CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPGF - Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD - Comissão Permanente de Profissional Docente
CS – Conselho Superior
DAP - Diretoria de Administração e Planejamento
DBR - Declaração de Bens e Rendas
DE – Dedicção Exclusiva
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
DGTI – Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
EAD – Educação a Distância
EAFCE – Escola Agrotécnica Federal de Ceres
EDIPE - Encontro de Didática e Práticas de Ensino
ELPED – Encontro de Licenciatura e Pesquisa em Educação
EMATER - Agência Goiana de Assistência Técnica e Extensão Rural e Pesquisa
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

ENEM – Exame Nacional de Ensino Médio
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
FACERES – Faculdade de Ceres
FCC – Função Coordenador de Curso
FG – Função Gratificada
FIC – Formação Inicial Continuada
FIME – Fundação Industrial para Menores
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FIPE -Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUCAPES – Fundação e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior
GLPI – Gestão Livre do Parque de Informática
GO – Goiás
GRU – Guia de Recolhimento da União
IEL – Instituto Euvaldo Lodi
IES – Instituição de Ensino Superior
IF – Instituto Federal
IFB – Instituto Federal de Brasília
IFET – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
IFG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Norte
IN – Instrução Normativa
INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPs – Internet Protocol
JIF – Jogos dos Institutos Federais
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAPNE – Necessidades Educacionais Específicas
NBR – Norma Brasileira
NSGA – Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental
OCI – Órgão de Controle Interno
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OI – Orçamento de Investimento
PAAV – Plano Anual de Aquisição de Veículos
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAD - Processo Administrativo Disciplinar
PAINT – Plano Anual de Atividades das Auditorias
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano Diretor da Tecnologia da Informação
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ensino Médio
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento
PIQ – Programa Industrial de Qualificação
PIPECTI – Programa Institucional de Incentivo à Divulgação e Participação em Eventos Tecnológicos e

Inovação

PIVIC - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica

PJ – Pessoa Jurídica

PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável

PMI – Plano de Metas Institucional

PPA – Plano Plurianual

PPP – Projeto Político Pedagógico

PROAD - Pró-Reitoria de Administração

PRODI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PROEN - Pró-Reitoria de Ensino

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PROPPI - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

RAINT - Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

RH – Recursos Humanos

RIP – Registro Imobiliário Patrimonial

RP – Restos a Pagar

RPPS – Regime de Proventos e de Aposentadoria

SANEAGO - Empresa de Saneamento de Goiás

SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

SEGPLAN – Secretaria de Gestão e Planejamento

SENEC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SESI – Serviço Social da Indústria

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

SIC – Serviço de Informação ao Cidadão

SICON – Sistema de Contrato

SICONV – Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasses do Governo Federal

SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho

SISAC – Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

SISG – Sistema de Serviços Gerais

SISP – Sistema de Administração dos Recursos de Informática

SISTEC– Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SISU – Sistema de Seleção Unificado

SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

SMP – Serviço Móvel Pessoal

SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

SOF – Secretaria de Orçamento Federal

SPDA - Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas

SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

SPU– Secretaria do Patrimônio da União

SRP – Sistema de Registro de Preços
STE - Serviços Técnicos Engenharia
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública
TAES - Técnico Administrativo em Educação
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TSF – Taxa de Sucesso na Formação
TSFC – Taxa de Sucesso na Formação por Campus
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UASG – Unidade Administrativa de Serviços Gerais
UEG – Universidade Estadual de Goiás
UEP – Unidade Educativa de Produção
UFG – Universidade Federal de Goiás
UFT – Universidade Federal do Tocantins
UFU – Universidade Federal de Uberlândia
UG – Unidade Gestora
UGO – Unidade Gestora Orçamentária
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 00M1.....	41
Quadro 2 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 0005	41
Quadro 3 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 00G5	42
Quadro 4 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 00OL.....	43
Quadro 5 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 0181.....	44
Quadro 6 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 09HB.....	44
Quadro 7 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2004.....	45
Quadro 8 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2010.....	46
Quadro 9 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2011.....	47
Quadro 10 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2012.....	48
Quadro 11 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 20RG.....	48
Quadro 12 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 20RL.....	49
Quadro 13 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 20TP.....	50
Quadro 14 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 216H.....	51
Quadro 15 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2994.....	52
Quadro 16 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 4572.....	52
Quadro 17 - Resumo dos restos a pagar não processados inscritos em 2016 por ação orçamentária.....	56
Quadro 18 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 2992.....	57
Quadro 19 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 6301.....	57
Quadro 20 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 6358.....	58
Quadro 21 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 6380.....	59
Quadro 22 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 8650.....	60
Quadro 23 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	61
Quadro 24 - Transferência de recursos orçamentários do IF Goiano em 2016.....	62
Quadro 25 - Receita própria arrecadada no exercício de 2016.....	63
Quadro 26 - Despesas por Modalidade de Contratação em 2016.....	64
Quadro 27 - Despesas por grupo e elemento de despesa.....	65
Quadro 28 - Concessão de suprimento de fundos.....	66
Quadro 29 - Utilização de suprimento de fundos.....	66
Quadro 30 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....	77
Quadro 31 - Dados primários para o Cálculo dos Indicadores Acadêmicos (Fonte - SISTEC, extração de 07/02/2017).....	78
Quadro 32 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....	78
Quadro 33 - Relação Candidato/Vaga nos anos de 2012 a 2016.....	79
Quadro 34 - Relação Ingressos/Alunos Matriculados nos Anos de 2012 a 2016.....	79
Quadro 35 - Relação Concluintes/Alunos Matriculados nos Anos de 2012 a 2016.....	80
Quadro 36 - Índice de Eficiência Acadêmica nos Anos de 2012 a 2016.....	80
Quadro 37 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar nos Anos de 2012 a 2016.....	80
Quadro 38 - Série Histórica Relação Alunos Matriculados/Número de Docentes em tempo integral para os Anos de 2012 a 2016.....	81
Quadro 39 - Índice de Titulação de Corpo Docente para o Ano de 2016.....	81
Quadro 40 - Série Histórica Índice de Titulação do Corpo Docente para os Anos de 2012 a 2016.....	82
Quadro 41 - Índice de Gastos correntes por aluno.....	82
Quadro 42 - Índice de Gastos Correntes/Alunos Matriculados em 2012/2013/2014/2015/2016.....	83
Quadro 43 - Índice de Gastos com Pessoal/Gastos Totais em 2012/2013/2014/2015/2016.....	83
Quadro 44 - Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios) em /2012/2013/2014/2015/2016.....	84
Quadro 45 - Percentual de Gastos com Despesa de Investimentos e Inversões Financeiras em 2012/2013/2014/2015/2016.....	85
Quadro 46 - Percentual de Gastos com benefícios em 2012/2013/2014/2015/2016.....	86
Quadro 47 - Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar para o Ano de 2016.....	86
Quadro 48 - Faixa Etária.....	93
Quadro 49 - Titulação/ Educação Continuada.....	94
Quadro 50 - Índice de satisfação dos docentes no tocante ao ambiente institucional.....	97
Quadro 51 - Índice de satisfação dos técnicos administrativos no tocante ao ambiente institucional.....	97
Quadro 52 - Força de Trabalho da UJ - 2016.....	97
Quadro 53 - Distribuição da Lotação Efetiva - 2016.....	98

Quadro 54 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	99
Quadro 55 - Composição do Quadro de Estagiários - 2016	103
Quadro 56 - Resumo das Informações dos Veículos de Propriedade da UJ - 2016	104
Quadro 57 - Custo Associado à Manutenção da Frota da UJ - 2016.....	104
Quadro 58 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União - 2016.....	106
Quadro 59 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locado de Terceiros - 2016.....	108
Quadro 60 - Principais Obras e Serviços de Engenharia Relacionados à Atividade-Fim	108
Quadro 61 - Principais sistemas de informação - 2016.....	110
Quadro 62 – Fluxo de caixa do IF Goiano em 2015 e 2016.....	122
Quadro 63 - Evolução dos valores da depreciação no IF Goiano.....	123
Quadro 64 - Valores empenhados por UGR da Reitoria	124
Quadro 65 - Valores empenhados por UGR do Campus Urutaí.....	125
Quadro 66 - Valores empenhados por UGR do Campus Rio Verde	125
Quadro 67 - Valores empenhados por UGR do Campus Morrinhos	125
Quadro 68 - Valores empenhados por UGR do Campus Ceres.....	126
Quadro 69 - Valores empenhados por UGR do Campus Iporá	126
Quadro 70 - Despesas com publicidade	133

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa estratégico do IF Goiano.....	32
---	----

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I - Organograma da Reitoria do IF Goiano	138
Anexo II - Organograma genérico dos <i>campi</i> do IF Goiano	139
Anexo III - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	140
Anexo IV - Macroprocessos Finalísticos	144
Anexo V – Situação dos Projetos Institucionais	146
Anexo VI - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.....	149
Anexo VII- Tempo de vida útil por conta contábil	151
Anexo VIII – Balanço Financeiro	153
Anexo IX – Balanço Orçamentário	155
Anexo X – Balanço Patrimonial.....	160
Anexo XI – Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	166
Anexo XII – Demonstração das Variações Patrimoniais	169
Anexo XIII – Despesas com Pessoal.....	172
Anexo XIV – Relação de Veículos Institucionais	173
Anexo XV - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	183
Anexo XVI - Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob-responsabilidade da UJ.....	185
Anexo XVII - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	186
Anexo XVIII - Descrição dos projetos de TI	0

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	16
1. VISÃO GERAL DA UNIDADE	17
1.1 Finalidade e Competências	17
1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	19
1.3 Ambiente de Atuação	19
1.4 Organograma.....	21
1.5 Macroprocessos finalísticos	29
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	30
2.1 Planejamento Organizacional	30
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	34
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico	34
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos..	34
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	40
2.3 Desempenho Orçamentário	40
2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	41
2.3.1.1 Ações/Subtítulos - OFSS	41
2.3.1.2 Ações não Previstas na LOA do Exercício – Restos a Pagar não Processados - OFSS	57
2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	60
2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	61
2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.....	61
2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	62
2.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	63
2.3.6 Informações sobre a realização das receitas	63
2.3.7 Informações sobre a execução das despesas	64

2.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....	66
2.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho	67
2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho, conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	77
2.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	87
3. GOVERNANÇA.....	87
3.1 Descrição das estruturas de governança	87
3.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	90
3.2.1 Sobreposição de carga horária - PRONATEC	92
3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	92
3.4 Gestão de riscos e controles internos	92
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	93
4.1 Gestão de pessoas	93
4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	97
4.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal.....	101
4.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal	101
4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	102
4.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	103
4.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura.....	103
4.2.1 Gestão da Frota de Veículos	103
4.2.2 Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos Nessas Condições.....	105
4.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.....	105
4.2.3.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União....	106
4.2.3.2 Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional.....	106
4.2.3.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União Sob-Responsabilidade da UJ.....	107

4.2.4 Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas.....	107
4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	107
4.2.6 Informações Sobre as Principais Obras e Serviços de Engenharia Relacionados à Atividade-Fim.....	108
4.3 Gestão da Tecnologia da Informação	109
4.3.1 Principais Sistemas de Informações	114
4.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	114
4.4.1 Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e na Contratação de Serviços ou Obras	115
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	117
5.1 Canais de acesso do cidadão	117
5.2 Carta de serviços ao cidadão	118
5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	118
5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade ..	118
5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	119
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	121
6.1 Desempenho financeiro no exercício	122
6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	123
6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	124
6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	126
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	130
7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU	130
7.2 Tratamento das recomendações do Órgão de Controle Interno.....	131
7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	131
7.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	132
7.5 Informações Sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento.	132

7.6 Informações Sobre Ações de Publicidade e Propaganda.....	133
7.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	134
CONSIDERAÇÕES FINAIS	136
ANEXOS E APENDICES	138

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui peça relevante ao cumprimento da obrigação constitucional de prestar contas, que ora se apresenta aos órgãos de controle interno (Controladoria Geral da União – CGU) e externo (Tribunal de Contas da União – TCU) para prestação de contas anual, a que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) está obrigado, nos termos do Art. 70 da Constituição Federal. Informa-se que este Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 234/2010, da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 234/2010, da DN TCU nº 154/2016, da DN TCU nº 156/2016 e da Portaria-TCU nº 59/2017. Ao concluir mais um ano de mandato como Reitor, tivemos, no trajeto, uma infinidade de desafios acadêmicos e administrativos. A missão de melhorar o desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão veio acompanhada da necessidade de planejar o uso de um orçamento exíguo e de garantir investimentos em infraestrutura. Para alcançar metas e buscar soluções, a administração superior adotou um procedimento claro: incluir a comunidade acadêmica nas discussões que determinam os rumos do Instituto Federal Goiano. Fizemos audiência pública, ouvimos nossos especialistas e buscamos uma gestão técnica, como queria o IF Goiano. Tenho a satisfação de perceber avanços. A dificuldade orçamentária é enfrentada por meio de diálogos com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/ MEC) e racionalização dos gastos; bem como da adoção de medidas para melhorar a gestão de obras e a manutenção de espaços e equipamentos do IF Goiano; a retomada do planejamento estratégico, a consolidação dos *campi*; a estratégia para aumentar a segurança; a ampliação do quadro de professores e de técnico-administrativos e a progressão no desempenho do IF Goiano em avaliações externas. Por fim, ressalto que a elaboração deste Relatório prezou pela objetividade, clareza e fidedignidade na demonstração das informações solicitadas; alguns dados estão referenciados em links, conforme sugestão do TCU. Portanto, buscou-se, da melhor forma possível, apresentar à sociedade os esforços e desempenho da gestão do IF Goiano em 2016.

Vicente Pereira de Almeida
Reitor do Instituto Federal Goiano

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 Finalidade e Competências

As instituições que formam hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias das 19 escolas de aprendizes artífices, instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Ao longo da história, a Educação Profissional e Tecnológica assumiu valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações das últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações, nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede, iniciados em abril de 2005.

O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, tem sua Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, inaugura o Campus Iporá, localizado na região Oeste de Goiás e, em 2011, com uma nova expansão da Rede Federal, foi contemplado com três novos *campi* que estão em fase de implantação nas cidades de Campos Belos, Posse e Trindade. Em 2014, iniciou atividades em quatro *campi* avançados, nos municípios de Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri.

Conforme o artigo 6º da Lei 11.892, o Instituto Federal tem por finalidades e características:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, em seu Art. 7º, estabelece como objetivos dos Institutos Federais:

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

O IF Goiano, assim como todos os Institutos Federais de Educação, foi criado e é regulamentado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

1.3 Ambiente de Atuação

As Instituições que formam hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Ao longo da história, a Educação Profissional e Tecnológica assumiu valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações das últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede, iniciados em abril de 2005. De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos: O Instituto Federal Goiano, vocacionado às ciências agrárias e o Instituto Federal de Goiás à área industrial, mas nos últimos anos, tem ocorrido mudanças quanto a oferta de cursos, não mais limitado aos cursos das ciências agrárias, exemplificando, tem-se o curso de Engenharia Civil no campus Rio Verde, assim como a oferta de cursos de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (Pro-EPT), em Rede com a participação de outros dezessete Institutos Federais. o curso terá dois polos, sendo um no Campus Morrinhos do IF Goiano e outro no Campus Anápolis do IFG.

O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, tem sua Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, inaugura o Campus Iporá, localizado na região Oeste de Goiás e, em 2011, com uma nova expansão da Rede Federal, foi contemplado com três novos campus que estão em fase de implantação nas cidades de Campos Belos, Posse e Trindade. Já em 2014, iniciou atividades em quatro campus avançados, nos municípios de Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri.

Conforme o artigo 6º da Lei 11.892, o Instituto Federal tem por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus

níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, em seu Art. 7 estabelece como objetivos dos Institutos Federais:

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica,

em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.4 Organograma

O IF Goiano é uma instituição pública federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Tem sede e foro em Goiânia (GO), com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IF Goiano é organizado em estrutura multicampus, com proposta orçamentária anual identificada por campus e reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

A estrutura básica organizacional do IF Goiano pode ser visualizada no Anexo I e Anexo II. A estrutura é composta da seguinte forma:

Dos órgãos colegiados

As decisões tomadas no âmbito do IF Goiano emanam de discussões preliminares realizadas pelo Colégio de Dirigentes e, posteriormente, de deliberações do Conselho Superior, instância máxima da Instituição.

Conselho Superior

O Conselho Superior (CS), órgão máximo do IF Goiano possui caráter consultivo e deliberativo, aprovando diretrizes para a atuação do Instituto e zelando pela execução de sua Política Educacional. Esse Colegiado é constituído por representatividade, conforme

descrito a seguir:

- I. Reitor, como presidente;
- II. representação de 1/3 (um terço) do número de campus destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- III. representação de 1/3 (um terço) do número de campus, destinada ao corpo discente, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- IV. representação de 1/3 (um terço) do número de campus, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- V. 02 (dois) representantes dos egressos e igual número de suplentes;
- VI. 06 (seis) representantes da sociedade civil e igual número de suplentes, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores, 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- VII. 01 (um) representante e 01 (um) suplente do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- VIII. representação de 1/3 (um terço) dos diretores-gerais dos campus, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental.

São atribuições do CS do IF Goiano:

- I. aprovar as diretrizes para atuação do IF Goiano e zelar pela execução de sua política educacional;
- II. aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IF Goiano e dos Diretores-Gerais dos campus, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;
- III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação; apreciar a proposta orçamentária anual;
- IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- VI. autorizar o reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IF Goiano;
- IX. autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IF Goiano, bem como o registro de diplomas;
- X. aprovar a estrutura administrativa e os regimentos geral e interno de cada campus, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e pela legislação específica;
- XI. deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação;
- XII. autorizar, mediante apreciação da Procuradoria Federal, sobre os aspectos legais, propostas das diretorias dos campus a contratação, concessão onerosa ou parceria em áreas rurais e infraestruturas, mantidas à finalidade institucional em estrita consonância com legislação em vigor;

XIII. alterar o Estatuto do IF Goiano mediante amparo da Lei 11.892/2008.

Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes (CD), órgão de caráter consultivo e de apoio ao processo decisório do Reitor do IF Goiano, ocupa-se de matéria administrativa, econômica, orçamentária e financeira e das relações sociais, de trabalho e de vivência no âmbito da Instituição, em conformidade com a agenda anual e com suas diretrizes orçamentárias. Esse colegiado é composto pelo Reitor, os Pró-Reitores e os Diretores- Gerais dos campus. Ao Colégio de Dirigentes do IF Goiano compete:

- I. apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- II. apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- III. propor ao Conselho Superior a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IF Goiano;
- IV. apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- V. apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
- VI. apreciar assuntos de interesse da administração do IF Goiano a ele submetidos;
- VII. assessorar o reitor em assuntos administrativos do IF Goiano;
- VIII. acompanhar e avaliar o desenvolvimento do planejamento da reitoria e dos campus;
- IX. elaborar propostas de alteração do seu próprio regimento, a serem apreciadas pelo Conselho Superior;
- X. constituir comissões, para tratar assuntos de interesse da instituição; e
- XI. recomendar ao reitor a apreciação de outros assuntos de interesse da administração do IF Goiano.

Dos órgãos de apoio

A administração e a gestão do IF Goiano estão sob a responsabilidade da Reitoria, como órgão central, dos órgãos colegiados e das Direções-Gerais dos campus, com base em uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação de suas unidades. Além do CS e do CD, o IF Goiano conta com outras instâncias de apoio como:

1. Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) - órgão representativo dos docentes, que assessora a Direção Geral e a Coordenação de Gestão de Pessoas em assuntos referentes à progressão funcional por tempo de serviço e por titulação, bem como coordena as atividades referentes aos afastamentos para realização de pós-graduação “*lato sensu*” e “*stricto sensu*”, além de outras atribuições constantes em seu Regulamento Interno.
2. Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) - presta assessoramento ao reitor, para formulação e acompanhamento da execução de política de pessoal técnico-administrativo. O funcionamento da referida comissão é definido em Regimento próprio.
3. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - órgão consultivo e deliberativo que tem por finalidade apreciar assuntos no âmbito da pesquisa, avaliando a eticidade dos projetos e de seus participantes. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.
4. Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) - órgão colegiado que tem por

objetivo acompanhar as pesquisas e aulas práticas que envolvem animais, observando as normas éticas e as legislações nacionais e internacionais, das quais o Brasil é país signatário, quanto ao uso de animais.

5. Coordenação Geral de Auditoria Interna - órgão técnico de controle vinculado ao Conselho Superior do IF Goiano, sujeito à orientação normativa e à supervisão técnica do Tribunal de Contas da União e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.

6. Comitê de Eventos (CE) - tem por finalidade assessorar na organização e sistematização de eventos institucionais e com instituições parceiras. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.

7. Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental (NSGA) - tem por finalidade formular e implantar a Política Ambiental do campus, vinculada ao princípio da sustentabilidade socioambiental no Instituto tornando-a valor fundamental para a comunidade escolar, no cumprimento da legislação ambiental em todos os setores. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.

8. Comissão Própria de Avaliação (CPA) - órgão colegiado que tem por finalidade implementar o processo de autoavaliação do IF Goiano, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A CPA atua com autonomia em relação aos demais Conselhos e órgãos colegiados existentes no IF Goiano e sua composição e atribuições estão descritas no item 9.2 deste Plano.

9. Procuradoria-Geral Federal/IF Goiano (PGF) - órgão responsável pela representação judicial e extrajudicial; pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos; apuração da liquidez e certeza dos créditos de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

Dos principais órgãos executivos

Os órgãos executivos têm por função administrar a Instituição, resguardando o interesse público, em consonância com a legislação pertinente. As ações executivas do IF Goiano emanam de diferentes seguimentos com suas atribuições a saber:

Reitor

Das atribuições do Reitor:

- I. representar o IF Goiano em juízo ou fora dele;
- II. administrar, coordenar, superintender e fiscalizar as atividades do IF Goiano;
- III. presidir as reuniões do Conselho Superior, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Colégio de Dirigentes;
- IV. nomear, exonerar, designar, dispensar, remover e licenciar os servidores do Instituto, na forma da Lei;
- V. requisitar pessoal de outros órgãos, na forma da Lei;
- VI. nomear e exonerar os ocupantes de cargos de direção, bem como designar e destituir os ocupantes de funções gratificadas, no âmbito do IF Goiano;
- VII. outorgar graus, títulos e condecorações, bem como assinar diplomas;
- VIII. celebrar acordos, contratos, convênios e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e/ou privadas, tanto nacionais quanto internacionais;
- IX. delegar poderes, competências e atribuições ao seu substituto legal, aos pró-reitores

- e aos diretores-gerais dos campus;
- X. designar diretor-geral *pro tempore* ou interino dos campus;
 - XI. apresentar projetos, propostas, relatórios e prestações de contas do IF Goiano ao Conselho Superior;
 - XII. cumprir e fazer cumprir a legislação e as decisões emanadas do Conselho Superior;
- e
- XIII. desempenhar as demais competências estabelecidas na Lei nº 11.892/2008.

Pró-Reitoria de Administração

Das atribuições:

- I. elaborar o plano anual de ação da Administração e Planejamento, a ser inserido no Plano Anual de Ações do IF Goiano;
- II. assessorar o reitor nas ações de planejamento, orçamento e gestão administrativa;
- III. acompanhar e/ou representar o reitor nos órgãos, fóruns e instituições responsáveis pela elaboração, acompanhamento e execução orçamentária;
- IV. conduzir, em conjunto com as diretorias de administração e de orçamento e finanças, a sistematização das gestões administrativa e orçamentária da reitoria e dos campus do IF Goiano;
- V. supervisionar as políticas estabelecidas de administração de materiais e de manutenção de bens móveis, imóveis e semoventes da reitoria e dos campus;
- VI. supervisionar as atividades desenvolvidas pelas diretorias de administração e de orçamento e finanças;
- VII. supervisionar a execução da gestão financeira e orçamentária, de contrato, de material, compras e patrimônio do Instituto;
- VIII. elaborar o relatório de gestão do IF Goiano;
- IX. elaborar e consolidar, junto ao Ministério da Educação, a proposta orçamentária anual do IF Goiano;
- X. estabelecer e supervisionar a implementação de políticas e diretrizes voltadas à economicidade e à eficácia administrativa, por meio do acompanhamento de indicadores pré-definidos, no âmbito da reitoria e dos campus;
- XI. coordenar a elaboração de respostas às solicitações emanadas dos órgãos do controle (Controladoria Geral da União - CGU e Tribunal de Contas da União - TCU), encaminhando, aos setores responsáveis, os assuntos apontados em seus relatórios de auditoria; bem como acompanhar a implementação das recomendações desses órgãos;
- XII. assinar, em conjunto com o ordenador de despesas, atos de execução orçamentária e financeira, na forma da legislação vigente;
- XIII. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano; e
- XIV. desempenhar outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo reitor.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Das atribuições:

- I. supervisionar a elaboração, revisão e implementação do planejamento institucional do IF Goiano, com vistas à definição das prioridades de desenvolvimento em curto, médio

- e longo prazo das unidades do IF Goiano;
- II. acompanhar o cumprimento das metas definidas nos planos estratégicos e operacionais do IF Goiano;
 - III. propor alternativas organizacionais visando ao constante aperfeiçoamento da gestão;
 - IV. colaborar com a promoção de equidade institucional;
 - V. atuar na articulação intra e interinstitucional;
 - VI. promover a formulação participativa e implementar mecanismos para a sustentabilidade do desenvolvimento institucional;
 - VII. gerir a política de expansão do Instituto;
 - VIII. propor, orientar e supervisionar as políticas sistêmicas de desenvolvimento e de adequação institucional dos recursos humanos;
 - IX. representar o IF Goiano nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;
 - X. auxiliar as demais unidades do IF Goiano na implementação das políticas e ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão;
 - XI. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano; e
 - XII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Pró-Reitoria de Ensino

Das atribuições:

- I. atuar no planejamento estratégico e operacional do IF Goiano, com vistas à definição das prioridades na área de ensino dos campus;
- II. estabelecer e supervisionar a implementação das políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento da oferta de educação continuada e do ensino nos níveis médio, técnico, de graduação e de pós-graduação, em conjunto com a pró-reitoria de pesquisa, pós-graduação e inovação;
- III. orientar a elaboração e revisão de projetos pedagógicos que respeitem as especificidades regionais e, ao mesmo tempo, garantam a identidade curricular e a ação político-pedagógica própria do IF Goiano;
- IV. promover e incentivar a avaliação e melhoria contínua do projeto político-pedagógico institucional;
- V. incentivar e acompanhar as atividades que visem à capacitação do corpo docente;
- VI. supervisionar os trabalhos dos processos seletivos para ingresso de alunos na Instituição;
- VII. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano;
- VIII. representar o IF Goiano nos foros específicos da área, quando se fizer necessário; e
- IX. zelar pela garantia da qualidade do ensino e executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Pró-Reitoria de Extensão

Das atribuições:

- I. apoiar o desenvolvimento de ações de integração escola-empresa-comunidade, nas áreas de acompanhamento de egressos, empreendedorismo, estágios e visitas técnicas;
- II. atuar no planejamento estratégico e operacional do IF Goiano, com vistas à definição das prioridades na área de extensão dos campus;
- III. fomentar, juntamente com a assessoria de assuntos internacionais, quando for o caso, relações de intercâmbio e acordos de cooperação com instituições regionais, nacionais e internacionais;
- IV. garantir o desenvolvimento da extensão como espaço privilegiado para a democratização do conhecimento profissional, científico e tecnológico;
- V. fomentar e apoiar as atividades de incubação de empresas e de empresas juniores no IF Goiano, de forma integrada às pró-reitorias de ensino e de extensão;
- VI. manter o acompanhamento e controle dos projetos e das atividades de extensão desenvolvidos no âmbito do IF Goiano;
- VII. incentivar o desenvolvimento de programações científicas, artístico-culturais, sociais e desportivas, envolvendo os campus;
- VIII. promover e supervisionar a divulgação, junto às comunidades interna e externa, dos resultados dos projetos e serviços de extensão;
- IX. promover políticas de aproximação dos servidores e discentes com a realidade do mundo do trabalho e dos arranjos e necessidades produtivas, sociais e culturais da comunidade regional;
- X. viabilizar mecanismos de acesso da sociedade às atividades desenvolvidas pelo IF Goiano e seus campus;
- XI. representar o IF Goiano nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;
- XII. zelar pela integração das ações de extensão às necessidades acadêmicas;
- XIII. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano; e
- XIV. executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Das atribuições:

- I. propor e atualizar a política de pós-graduação do IF Goiano e submetê-la à apreciação e aprovação do Conselho Superior;
- II. coordenar o planejamento e a definição das prioridades da área de ciência, tecnologia e inovação dos campus;
- III. garantir a equidade entre os campus quanto ao fomento, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de projetos de pesquisa, visando à pesquisa básica, ao empreendedorismo e à inovação;
- IV. difundir informações e facilitar o acesso às instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, responsáveis pelo fomento à ciência, à tecnologia e à inovação;
- V. promover ou apoiar convênios e acordos de cooperação voltados à captação de recursos para o financiamento de projetos de pesquisa junto a entidades e organizações públicas e privadas;

- VI. apoiar e acompanhar a divulgação dos resultados das pesquisas junto às comunidades interna e externa e em eventos científicos;
- VII. divulgar, periodicamente, o acesso a editais para seleção de bolsistas e projetos a serem financiados pelas instituições de fomento à pesquisa;
- VIII. apoiar e supervisionar os programas de Iniciação Científica e Tecnológica nos campus de forma a atender os requisitos e critérios fundamentais das agências governamentais para o crescimento contínuo da ciência, tecnologia e inovação;
- IX. apoiar e supervisionar a participação de pesquisadores do IF Goiano em programas de pesquisa, envolvendo intercâmbio e/ou cooperação técnica entre instituições afins;
- X. promover ações de difusão científica no âmbito de sua área de influência, por meio da formação de grupos de pesquisadores ligados a outras instituições;
- XI. fomentar a produção científica do IF Goiano, por meio da publicação de artigos em periódicos indexados, edição de livros ou capítulos de livros, anais em congressos e atividades de propriedade intelectual, dentre outras;
- XII. representar o IF Goiano nos foros específicos da área de pesquisa, pós-graduação e inovação;
- XIII. fomentar a integração entre as ações de pesquisa, de ensino e de extensão;
- XIV. apreciar as recomendações do comitê de ensino, pesquisa e extensão sobre a pesquisa, ensino de pós-graduação e inovação, acompanhar e avaliar a execução dos programas de pesquisa e de pós-graduação aprovados pelo Conselho Superior;
- XV. assessorar a pró-reitoria de desenvolvimento institucional no programa de capacitação de servidores em relação à pós-graduação;
- XVI. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano; e
- XVII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas por instâncias superiores.

Diretorias

As diretorias, administradas por servidores nomeados pelo Reitor, são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades nas áreas Administração, Orçamento e Finanças, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil.

Direção Geral dos Campus

Os campus do IF Goiano serão administrados por Diretores-Gerais, nomeados pelo Reitor para mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade do respectivo campus, atribuindo-se o peso de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo docente, de 1/3 (um terço) para a manifestação dos servidores técnico-administrativos e de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo discente. Os Diretores-Gerais respondem solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite das delegações recebidas, devendo pautar-se pela gestão democrática e participativa. São atribuições dos Diretores-Gerais dos campus:

- I. elaborar plano anual de gestão do campus e apresentá-lo ao Conselho Técnico-Consultivo;
- II. exercer a representação legal do campus;
- III. planejar, executar, coordenar e supervisionar as políticas de ensino, pesquisa,

- extensão e administração do campus;
- IV. oferecer à reitoria subsídios para a elaboração da proposta orçamentária anual do IF Goiano;
- V. propor, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do campus;
- VI. apresentar anualmente à reitoria relatório consubstanciado das atividades do campus, para subsidiar o relatório de gestão;
- VII. cumprir e fazer cumprir legislações pertinentes;
- VIII. cumprir e fazer cumprir as disposições do estatuto, regimento geral, regulamentos internos e decisões dos colegiados superiores e dos órgãos da administração superior do IF Goiano;
- IX. indicar, ao reitor, a nomeação e exoneração dos dirigentes do campus, para o exercício de cargos de direção;
- X. designar e dispensar os ocupantes de funções gratificadas; e
- XI. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo reitor.

Diretoria de Área dos Campus

As diretorias de área dos campus, geridas por diretores nomeados pelo diretor-geral, são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades nas áreas de administração, ensino, extensão e pesquisa.

Direção dos Campus em Implantação e dos Campus Avançados

As diretorias dos Campus em Implantação e dos Campus Avançados, são geridas por diretores nomeados pelo Reitor e vinculados à Reitoria. São órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades nas áreas de administração, ensino, extensão e pesquisa.

Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Informações mais detalhadas a respeito das áreas ou subunidades estratégicas estão dispostas no Anexo III.

1.5 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do IF Goiano são:

1. educação profissional técnica de nível médio para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
2. cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, para capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
3. cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
4. cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, para a formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional;

5. cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
6. cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
7. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, tendo em vista o processo de geração e inovação tecnológica;
8. desenvolvimento de pesquisas aplicadas, estimulando o incremento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
9. desenvolvimento de atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Pode-se observar mais detalhadamente os processos acima listados no Anexo IV.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

Esta seção está estruturada em três grandes eixos: planejamento organizacional, resultados da execução orçamentária e resultados operacionais. No primeiro deles, a Instituição mostra como planeja sua ação, a maneira que se prepara para cumprir sua missão, bem como evidencia seus objetivos e metas planejadas para o período abrangido pelo Relatório de Gestão.

No que se refere ao desempenho orçamentário, tem-se por finalidade demonstrar como são alocados os recursos da unidade, para atingir os objetivos institucionais no exercício de referência; apontar a relação entre o orçamento programado e o executado, além de explicar motivos de variação relevantes.

Quanto ao eixo desempenho operacional, evidencia-se as formas e instrumento de aferição do desempenho da unidade em relação ao programado para o exercício, tanto do ponto de vista financeiro, quanto físico.

2.1 Planejamento Organizacional

O IF Goiano estabelecido, em suas competências, a relação com o planejamento institucional. De acordo com o Estatuto da Instituição, compete: à pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional promover e coordenar os processos de planejamento estratégico; ao Colégio de Dirigentes, expedir orientações e procedimentos para o planejamento anual; e ao Conselho Superior, aprovar o planejamento anual e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

A metodologia adotada para a elaboração do Planejamento Institucional 2014/2015 considerou o Plano Plurianual (PPA) e outros documentos de referência para a identificação dos objetivos gerais e específicos da Instituição, com consequente alinhamento dos planos de ação dos campus e pró-reitorias. Ressalta-se que o IF Goiano se relaciona com os seguintes programas do PPA e suas respectivas ações:

- a) 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação – ações: 00H1 pagamento de pessoal ativo; 20TP pagamento de pessoal ativo; 0181 aposentadorias e pensões; 09HB contribuição previdência; 2010 assistência pré-escolar; 2011 auxílio transporte; 2012 auxílio alimentação; 2004 assistência médica e odontológica; 20CW exames periódicos; 00ID contribuição CONIF; e 4572 capacitação dos servidores;
- b) 2031 – Educação Profissional e Tecnológica – ações: 20RJ expansão e reestruturação da Rede; 20RL funcionamento; 2994 assistência ao educando; 6358 capacitação de recursos humanos;
- c) 2030 – Educação Básica – ações: 20RJ apoio à capacitação e formação continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores da Educação Básica.

Desde a transformação em Instituto Federal, o processo de elaboração do planejamento do IF Goiano vem sendo continuamente aperfeiçoado, de modo a contemplar as demandas institucionais e as da sociedade. Em 2014 o IF Goiano elaborou seu planejamento para o biênio 2014/2015, partindo da definição de nove focos institucionais, identificados em reuniões de trabalho com as equipes diretivas da reitoria e dos campus. Cada unidade organizacional (campus, gabinete e pró-reitorias) foi incumbida de planejar - com participação efetiva da comunidade acadêmica - projetos estratégicos norteados pelos focos institucionais e organizados em torno de quatro eixos estruturantes: Ensino, Pesquisa e Extensão; Gestão Institucional; Modernização da Infraestrutura; e Integração com a Comunidade e Relações Externas.

Com o objetivo de reforçar o processo de crescimento em práticas de gestão, o Ministério da Educação, por meio do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, instituiu, como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES), a elaboração do PDI, instrumento de gestão e planejamento estratégico nessas instituições. O planejamento estratégico faz com que a instituição defina seus objetivos para curto, médio e longo prazos; bem como repense constantemente as visões que têm de si e estabeleça as ações necessárias para o alcance de seus objetivos.

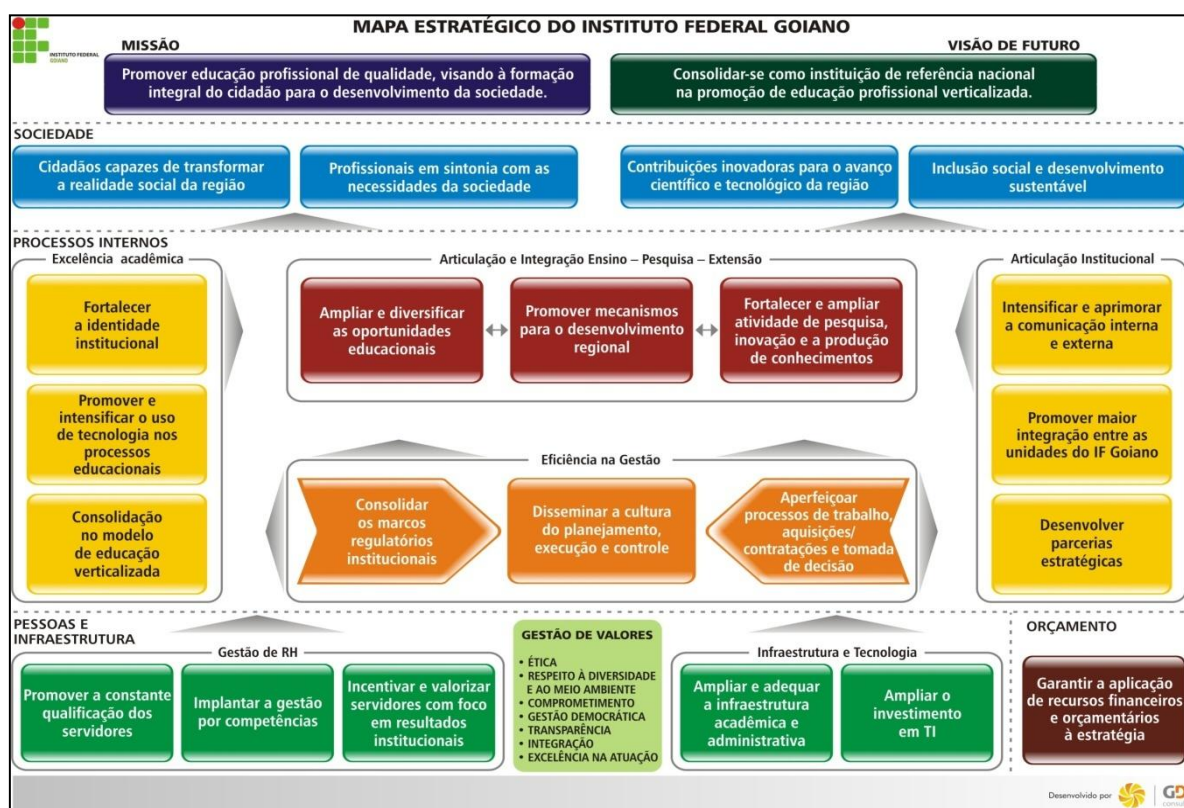
Dessa forma, o IF Goiano estabelece sua filosofia de trabalho, seus referenciais estratégicos, suas metas e objetivos, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver, comunicando às partes interessadas os caminhos a serem trilhados nos próximos anos em suas várias áreas de atuação. Assim, o IF Goiano terá a oportunidade de alcançar um novo patamar de excelência institucional, tendo para si as experiências passadas até o momento e o conhecimento do presente para a construção do futuro.

Todo o processo de elaboração do PDI foi realizado de forma participativa, com debates intensos com lideranças e membros da comunidade acadêmica. Esse processo iniciou-se em janeiro de 2013, com a realização de entrevistas estratégicas com pró-reitores, diretores das unidades acadêmicas e lideranças ligadas à instituição, com a aplicação de questionário *online*, respondido por 30% dos servidores da Instituição. Ainda, foi realizada a capacitação inicial da equipe de desenvolvimento do PDI. A opção pela metodologia BSC possibilitou uma perspectiva abrangente e integrada para descrever a estratégia, por meio da medição e avaliação dos objetivos estratégicos e das iniciativas voltadas para o cumprimento da missão, da visão de futuro e da estratégia da Instituição.

Em nova etapa da elaboração, em abril do mesmo ano, realizou-se o I Seminário de Gestão Estratégica do IF Goiano, gerando como principais resultados, a construção e validação da missão, da visão de futuro, dos valores e do mapa estratégico da instituição. Os relatórios institucionais, bem como as entrevistas estratégicas realizadas foram referências importantes para subsidiar a realização desse Seminário.

O Mapa Estratégico do IF Goiano representa, visualmente, as perspectivas e os objetivos estratégicos para os quais serão elaborados programas e projetos. A execução desses programas e projetos contribuirá significativamente para a produção de resultados positivos que conduzam a instituição ao cumprimento das metas, missão e visão institucional. No II Seminário de Gestão Estratégica, realizado em junho de 2013, foi elaborada e sistematizada proposta de indicadores e linha de base.

Figura 1 - Mapa estratégico do IF Goiano



Em agosto de 2013, foi realizado o III Seminário de Gestão Estratégica, com o propósito de entender os temas estratégicos e alinhar os projetos ao mapa estratégico da Instituição. Como resultado, houve a apresentação e a validação dos Projetos Estratégicos do IF Goiano. Em outubro de 2014, foi realizado seminário para validação das propostas apresentadas pela comunidade acadêmica do IF Goiano. Estiveram presentes professores e técnicos administrativos de todas as unidades da Instituição. Em novembro de 2014, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 foi aprovado pelo Conselho Superior do IF Goiano.

Ainda, o planejamento do IF Goiano baseou-se na metodologia *Balanced Scorecard* (BSC) ou Painel de Desempenho Balanceado, acreditando que o BSC possa contribuir de forma significativa para a elaboração e o acompanhamento dos processos de gestão estratégica no IF Goiano. Os Projetos Estratégicos, no contexto do BSC são definidos

como o conjunto de ações ou atividades, permitindo que a organização se desloque do estado atual em direção ao alcance de suas metas.

Em 2014, o IF Goiano proporcionou capacitação em gestão de projetos a cerca de 10 servidores, preparando-se, assim, para o aprimoramento de metodologia de planejamento adotada em 2013. Os focos institucionais foram revisados e foram realizadas reuniões com as equipes diretivas de todas as unidades organizacionais para, novamente, orientar a elaboração participativa de projetos (compostos por várias ações) ou ações isoladas a serem executadas no biênio 2014/2015. O processo teve início com o resgate dos principais documentos norteadores de gestão da Instituição: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional, Termo de Acordo de Metas e Compromissos, Acompanhamento do Planejamento 2014, Relatório da Comissão Própria de Avaliação e Relatório de Gestão.

Assim, consolidou-se a estratégia de definição dos focos de atuação institucionais de maneira coletiva. Para tal, foram avaliados inicialmente os focos definidos para o ano de 2014. A partir de reuniões de trabalho realizadas, envolvendo as equipes diretivas da Reitoria e dos campus, foram identificados os oito focos de atuação institucionais. Estes focos nortearam a elaboração do Planejamento Institucional. Destaca-se aqui que as Unidades Organizacionais que compõem o Instituto deveriam elaborar seus Planos em consonância com os focos de atuação institucionais:

1. promoção da inclusão: acesso, permanência e êxito, inserção sócio-profissional;
2. articulação ensino, pesquisa e extensão;
3. avaliação do modelo de gestão;
4. promoção e consolidação da identidade institucional;
5. promoção da integração e desenvolvimento dos servidores;
6. ampliação e consolidação do processo de expansão;
7. documentação, uniformização e informatização dos processos pedagógicos e administrativos;
8. articulação com outras instituições para a melhoria da qualidade da educação.

Destaca-se que o exercício de 2014 foi bastante intenso na instituição. Além da construção de três novos campus e de esforços para a implantação de quatro campus avançados, o IF Goiano precisou gerenciar algumas políticas governamentais, como o PRONATEC que gerou o atraso de muitos trabalhos e redefinição de prioridades. Destaca-se que a metodologia utilizada para o Planejamento Institucional 2014 não contemplou o registro da avaliação de riscos, uma vez que não havia essa prática na instituição.

Com relação à estrutura de cargos (organograma), foram realizadas alterações devido ao fomento de funções pelo governo federal, conforme organograma apresentado. A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional conduziu estudo para regulamentar o funcionamento de todas as unidades do IF Goiano, culminando na aprovação dos Regimentos Internos de todos os campus e reitoria.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Dos 26 projetos de âmbito institucional, 25 foram concluídos e 1 está parcialmente concluído, trata-se da modelagem de processos, que está em construção. O Anexo V apresenta a situação de cada projeto.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Com vistas a instrumentalização de ações que visem a disseminação da cultura de planejamento estratégico, bem como seu acompanhamento por meio dos indicadores previstos no PDI; foram elaborados indicadores estratégicos, com ênfase nos setores do IF Goiano, para o mapeamento e organização das ações a planejadas e a serem executadas no ano de 2016.

Para tanto, adotou-se indicadores estratégicos, que têm o propósito de testar o progresso do IF Goiano em direção a sua missão, visão e valores; e por consequência, ao alcance dos seus objetivos estratégicos. O princípio é simples: se não há medição, não há controle e, se não há controle, não há gerenciamento, planejamento e avaliação.

No início do primeiro semestre de 2016 foi realizado o I ENCONTRO DE PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO E ESTRATÉGICO DO IF GOIANO - 2016 com as Pró-Reitores, Diretores Gerais dos Campi e Diretores de Áreas. Foram tratados os seguintes assuntos:

- a) Apresentação dos Indicadores (TCU) - Fórum de DI - Com o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional do IF Goiano e do IFG;
- b) Modelagem de Processo e Instruções Normativas (IN) - Auditor do IF Goiano e Diretor Geral de Tecnologia e Informação;
- c) Matriz Orçamentária do IF Goiano para 2016 - Pró-Reitor de Administração e Planejamento.

Logo em seguida, foi instituído a Comissão de Estudo, Elaboração e Análise dos Indicadores de Desempenho do IF Goiano, em parceria com as Pró-Reitorias e Assessorias, desenvolveu um trabalho de revisão dos indicadores listados no PDI (2014-2018) para mensuração e posterior análise desses indicadores, com o objetivo de projetar as metas para os próximos anos, tendo como parâmetro a legislação vigente e os marcos institucionais (PDI 2014-2018).

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Dentre o conjunto de setores/estrutura presentes no IF Goiano, evidencia-se as seguintes instâncias que atuam na *Governança* do instituto: Conselho Superior, Colégios de Dirigentes, Auditoria Interna, Comissão Permanente do Profissional Docente (CPPD), Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos TAEs (CIS), Comissão de Ética (CE), Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental (NSGA), Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação (DGTI), Coordenação Geral de Infraestrutura (CGI) e

Coordenação Geral de Planejamento Institucional e Governança (CGPIG).

Nesse sentido, segue, abaixo, a descrição sucinta das atribuições dessas instâncias supramencionadas.

Do Conselho Superior - O Conselho Superior do IF Goiano, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo da Instituição. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.

Do Colégio de Dirigentes - O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos no Estatuto do IF Goiano e em Regimento próprio.

Da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD - A CPPD é o órgão representativo dos docentes que assessora a Direção Geral e a Coordenação de Gestão de Pessoas em assuntos referentes à Progressão Funcional por tempo de serviço e por titulação, bem como coordena as atividades referentes aos afastamentos para realização de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, além de outras atribuições constantes em seu Regulamento Interno.

Da Coordenação-Geral de Auditoria - A Coordenação-Geral de Auditoria é o órgão técnico de controle interno vinculado ao Conselho Superior do IF Goiano, responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como propor medidas para racionalizar as ações de controle e desenvolver ações preventivas para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos da administração do Instituto.

A Coordenação-Geral de Auditoria do IF Goiano compõe-se de auditores na Reitoria e nos campus e exercerá suas atribuições sem elidir a competência dos controles próprios dos sistemas instituídos no âmbito da Administração Pública Federal, nem o controle administrativo inerente a cada dirigente.

Compete à Coordenação-Geral de Auditoria:

- I. prestar assessoramento técnico aos gestores e orientar os Órgãos e Unidades Administrativas da Instituição, buscando agregar valor à gestão, observando os princípios e normas de controle interno;
- II. elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), contendo a programação dos seus trabalhos para o seguinte exercício;
- III. planejar ações de auditoria que objetivem verificar o desempenho de gestão da entidade quanto à legalidade, à economicidade, à eficiência e à eficácia;
- IV. executar as ações de auditoria previstas no PAINT, emitindo relatórios de auditoria com recomendações que visem ao saneamento de irregularidades e à promoção de melhorias na gestão;
- V. supervisionar as ações de auditoria executadas pelos Auditores Internos dos campus;
- VI. encaminhar periodicamente ao Reitor, aos Diretores-Gerais e à Controladoria Geral da União os relatórios de auditoria emitidos, nos termos do art. 8º da IN CGU nº 07/2006;
- VII. acompanhar a implementação das recomendações emitidas pela Auditoria Interna do IF Goiano por meio de atualização do Plano de Providências Interno (PPI);
- VIII. acompanhar a implementação das recomendações emitidas pelos órgãos do

Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União por meio de atualização do Plano de Providências Permanente (PPP);

IX. orientar os dirigentes da entidade quanto aos princípios e normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestação de contas;

X. examinar a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais da entidade, emitindo os respectivos pareceres;

XI. promover estudos periódicos das normas internas, visando sua atualização e adequação à situação em vigor;

XII. promover estudos periódicos dos controles internos, visando sua otimização e melhoria nos processos organizacionais;

XIII - prestar apoio aos gestores e unidades do IF Goiano durante realização de auditorias externas pelos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e Tribunal de Contas da União;

XIV. elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), contendo relato dos trabalhos realizados no exercício anterior;

XV. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo Conselho Superior.

Da Comissão Interna de Supervisão dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE's) – (CIS) - À Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (CIS/PCCTAE) caberá prestar assessoramento ao Reitor, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal técnico-administrativo. O funcionamento da CIS/PCCTAE é definido em Regimento próprio.

Da Comissão de Ética - A Comissão de Ética do IF Goiano é um órgão consultivo e educativo, integrante do Sistema de Gestão de Ética do Poder Executivo Federal e vinculado à Comissão de Ética Pública da Presidência da República, que tem por finalidade zelar pela aplicação do Código de Ética Profissional do Servidor Público, devendo apurar, mediante denúncia ou de ofício, condutas em desacordo com as normas éticas estabelecidas, além de recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito da instituição, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas e comportamento ético.

Compete à Comissão de Ética:

- I. atuar como instância consultiva do Reitor e dos respectivos servidores do IF Goiano;
- II. aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto nº 1.171, de 1994, devendo:
 - a) submeter à Comissão de Ética Pública - CEP propostas de aperfeiçoamento do Código de Ética Profissional;
 - b) apurar, de ofício ou mediante denúncia, fato ou conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes;
 - c) recomendar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina;
- III. representar o órgão ou a entidade na Rede de Ética do Poder Executivo Federal a que se refere o art. 9º do Decreto nº 6.029, de 2007;
- IV. supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à CEP situações que possam configurar descumprimento de suas normas;
- V. aplicar o código de conduta ética e legislações pertinentes a área de atuação;

- VI. orientar e aconselhar sobre a conduta ética do servidor, inclusive no relacionamento com o cidadão e no resguardo do patrimônio público;
- VII. responder a consultas que lhes forem dirigidas;
- VIII. receber denúncias e representações contra servidores por suposto descumprimento às normas éticas, procedendo à apuração;
- IX. instaurar processo para apuração de fato ou conduta que possa configurar descumprimento ao padrão ético recomendado aos agentes públicos;
- X. convocar servidor e convidar outras pessoas a prestar informação;
- XI. requisitar às partes, aos agentes públicos e aos órgãos e entidades federais informações e documentos necessários à instrução de expedientes;
- XII. requerer informações e documentos necessários à instrução de expedientes a agentes públicos e a órgãos e entidades de outros entes da federação ou de outros Poderes da República;
- XIII. realizar diligências e solicitar pareceres de especialistas;
- XIV. esclarecer e julgar comportamentos com indícios de desvios éticos;
- XV. aplicar a penalidade de censura ética ao servidor e encaminhar cópia do ato à unidade de gestão de pessoal, podendo também:
 - a) sugerir ao Reitor ou a seus representantes legais, a exoneração de ocupante de cargo ou função de confiança;
 - b) sugerir ao Reitor ou a seus representantes legais, o retorno do servidor ao órgão ou entidade de origem;
 - c) sugerir ao Reitor ou a seus representantes legais, a remessa de expediente ao setor competente para exame de eventuais transgressões de naturezas diversas;
 - d) adotar outras medidas para evitar ou sanar desvios éticos, lavrando, se for o caso, o Acordo de Conduta Pessoal e Profissional – ACP;P;
- XVI. arquivar os processos ou remetê-los ao órgão competente quando, respectivamente, não seja comprovado o desvio ético ou configurada infração cuja apuração seja da competência de órgão distinto;
- XVII. notificar as partes sobre suas decisões;
- XVIII. dirimir dúvidas a respeito da interpretação das normas de conduta ética e deliberar sobre os casos omissos, observando as normas e orientações da CEP;
- XIX. elaborar e propor alterações ao código de conduta ética e ao regimento interno da respectiva Comissão de Ética;
- XX. dar ampla divulgação ao regramento ético;
- XXI. dar publicidade de seus atos, observada a restrição do art. 14 da Resolução nº 10, de 29 de setembro de 2008;
- XXII. requisitar agente público para prestar serviços transitórios técnicos ou administrativos à CE/IF Goiano, mediante prévia autorização do Reitor;
- XXIII. elaborar e executar o plano de trabalho de gestão da ética; e
- XXIV. atuar de forma consultiva nos casos em que haja conflitos de interesses de servidores submetidos à Lei 12.813, de 16 de maio de 2013.

Do Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental - O Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental tem por finalidade formular e implantar a Política Ambiental do campus, vinculada ao princípio da sustentabilidade socioambiental no Instituto tornando-a valor fundamental para a comunidade escolar, no cumprimento da legislação ambiental em todos os setores. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.

Da Comissão Própria de Avaliação (CPA) - A Comissão Própria de Avaliação (CPA)

prevista no art. 11 da Lei nº 10.861/2004, e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051/2004, é órgão colegiado que tem por finalidade implementar o processo de autoavaliação do IF Goiano, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A CPA atuará com autonomia em relação aos demais Conselhos e órgãos colegiados existentes no IF Goiano.

Da Diretoria de Gestão de Pessoas - A Diretoria de Gestão de Pessoas, vinculada a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas do Instituto Federal Goiano

Compete à Diretoria de Gestão de Pessoas:

- I- planejar, coordenar, supervisionar e avaliar, no âmbito do Instituto Federal Goiano, as políticas, programas, diretrizes e ações relativas à de gestão de pessoas.
- II- atuar no planejamento estratégico do Instituto, a fim de subsidiar a definição das prioridades de gestão de pessoas no âmbito do IF Goiano.
- III- elaborar o planejamento anual das atividades inerentes à Diretoria;
- IV- coordenar e orientar a aplicação da legislação e normas de pessoal;
- V- acompanhar a realização de concursos públicos e processos seletivos;
- VI- desenvolver estudos e apresentar propostas para criação de cargos e funções;
- VII- supervisionar os processos de gestão de pessoas dos campus;
- VIII- propor políticas que assegurem a melhoria do desempenho gerencial, funcional e institucional;
- IX- desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Da Direção de Gestão da Tecnologia da Informação - A Direção de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) é órgão responsável pelo planejamento e desenvolvimento das ações de estruturação, suporte e manutenção do funcionamento do complexo de Tecnologia da Informação do IF Goiano. A DGTI deve articular funcionalmente as respectivas gerências nos campus. É formada pela estrutura a seguir: Coordenação de Infraestrutura de TI; Unidade de Sistemas de Informação; Núcleo de Governança de TI e Núcleo de Gestão de Segurança de Informação.

Compete à Direção de Gestão de Tecnologia da Informação:

- I. projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e o Comitê Gestor de TI, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II. apresentar as necessidades do IF Goiano quanto às demandas de Tecnologia da Informação e propor a disponibilização de recursos financeiros para a execução do PDTI;
- III. implementar e aplicar as políticas de Tecnologia da Informação do IF Goiano;
- IV. solicitar a contratação de serviços de TI no âmbito do IF Goiano;
- V. cuidar da aplicação das diretrizes para a área de informática, definidas pelo Governo Federal;
- VI. incentivar e dar suporte às iniciativas de desenvolvimento e utilização de recursos de informática para o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração de todos os campus;

- VII. gerenciar, incentivar e apoiar a capacitação dos servidores para o desenvolvimento da área de informática;
- VIII. gerenciar os projetos de TI e monitorar seus riscos;
- IX. propor e atestar a contratação de sistemas computacionais e outros recursos de informática para o atendimento das necessidades do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração do IF Goiano;
- X. zelar e responsabilizar-se pela segurança, consistência e integridade dos dados institucionais relacionados à Tecnologia da Informação;
- XI. manter intercâmbio com os demais Institutos Federais em sua área de atuação;
- XII. subsidiar, com dados sob o domínio da DGTI, a elaboração dos relatórios dos demais órgãos da instituição, bem como elaborar o Relatório Anual de Gestão de Tecnologia da Informação do IF Goiano;
- XIII. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Da Coordenação-Geral de Planejamento Institucional e Governança - A

Coordenação-Geral de Planejamento Institucional e Governança é composta pela seguinte estrutura: Núcleo de Informação e Dados Institucionais, Núcleo de Planejamento Estratégico e Núcleo de Escritório de Processos Organizacionais.

À Coordenação-Geral de Planejamento Institucional e Governança compete:

- I. apoiar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II. processar e disponibilizar informações do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- III. coordenar a elaboração da gestão de riscos estratégicos, operacionais, financeiros e regulamentares;
- IV. coordenar a elaboração, padronização de processos, normas e políticas, compatibilizando-os com as metas de resultado fixadas;
- V. contribuir para o aumento da eficiência e transparência do IF Goiano e para o aperfeiçoamento e integração dos sistemas de monitoramento, bem como para o aperfeiçoamento da gestão da Instituição;
- VI. assessorar os setores da reitoria visando à melhoria da eficiência dos controles internos de forma alinhada aos objetivos estratégicos;
- VII. desenvolver e implementar mecanismos que orientem e subsidiem os processos de pactuação de resultados;
- VIII. acompanhar o andamento de projetos de interesse do IF Goiano;
- IX. subsidiar o Reitor na formulação de políticas e diretrizes para a definição de parâmetros mínimos de objetivos e metas relacionadas à missão do IF Goiano;
- X. elaborar minutas de atos normativos para a melhoria da governança no IF Goiano;
- XI. propor metodologias para avaliação da eficiência, custos e demais parâmetros técnicos, operacionais, econômicos e financeiros do IF Goiano;
- XII. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Coordenação-Geral de Planejamento Institucional e Governança.

Da Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Infraestrutura - A

Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Infraestrutura é formada pela seguinte estrutura: Núcleo de Fiscalização e Acompanhamento de Obras e Núcleo de Elaboração e Gerenciamento de Projetos de Engenharia e Arquitetura.

À Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Infraestrutura compete:

- I. colaborar com o planejamento e desenvolvimento físico da Reitoria e dos campus do IF Goiano;
- II. elaborar estudos e projetos urbanísticos, de edificações e infraestruturas na reitoria, nos campus ou fora deles, quando do interesse do IF Goiano;
- III. solicitar a contratação de obras, projetos e serviços de engenharia;
- IV. acompanhar e fiscalizar a execução das obras, projetos e serviços de engenharia;
- V. acompanhar e atualizar o módulo de monitoramento de obras do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação;
- VI. prestar assessoria técnica às Comissões de Licitação de Obras de Engenharia, quando solicitado;
- VII. coordenar as equipes de execução e fiscalização do desenvolvimento de projetos de obras;
- VIII. emitir parecer técnico sobre as propostas apresentadas para obras e serviços a serem executados;
- IX. emitir e assinar termos de recebimento de obras;
- X. participar da elaboração e acompanhar a execução do plano diretor de infraestrutura da Instituição;
- XI. representar o IF Goiano nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;
- XII. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
- XIII. participar da elaboração e acompanhar a execução do Plano Diretor de Infraestrutura da Instituição;
- XIV. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Para o ano de 2016, não se aplica. No decorrer do ano de 2016 a Comissão de Estudo, Elaboração e Análise dos Indicadores de Desempenho do IF Goiano se reuniu com as cinco grandes áreas para estudar os indicadores de desempenho do PDI, identificando as fragilidades e possíveis alterações para a próxima revisão do PDI. Para 2017, acredita-se na elaboração de metas e de plano de trabalho, para posterior monitoramento da execução dos resultados.

2.3 Desempenho Orçamentário

Neste item, são listadas as ações sob responsabilidade do IF Goiano e apontadas as dificuldades enfrentadas, na execução dos recursos, pela instituição. A dificuldade mais relevante centra-se na morosidade para aprovação da Lei Orçamentária Anual, este fato, com exceção das despesas de folha de pessoal, atrasou significativamente os processos licitatórios (pois é necessário demonstrar os recursos orçamentários que darão suporte às contratações). Ademais, incertezas quanto aos valores que poderiam ser contingenciados obrigaram a Instituição a adotar postura significativamente cautelosa quanto à execução de qualquer despesa.

2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

São explicitados nos quadros a seguir como ocorreu a execução orçamentária e financeira das ações previstas na Lei Orçamentária Anual de 2015.

2.3.1.1 Ações/Subtítulos - OFSS

Quadro 1 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 00M1

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	00M1		Tipo: Operações Especiais			
Título	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade					
Iniciativa	-					
Objetivo				Código:		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109	Tipo: Gestão e Manutenção		
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
26.388	40.211	35.860	35.860	35.860	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio-Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; documentos auxiliares.

Quadro 2 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 0005

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial				
Código		0005		Tipo: Operações Especiais		
Título		Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)				
Iniciativa		-				
Objetivo		-		Código: -		
Programa		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais		Código: 0901	Tipo: Operações especiais	
Unidade Orçamentária		26407 – Instituto Federal Goiano				
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.450.261	3.643.165	3.615.390	3.615.390	3.615.390	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; documentos auxiliares.

Quadro 3 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 00G5

Identificação da Ação			
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial	
Código		00G5	
Título		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.	
Iniciativa		-	
Objetivo		-	
Programa		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	
Unidade Orçamentária		26407 – Instituto Federal Goiano	
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	

Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
265.670	265.670	130.274	130.274	130.274	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais correspondente ao pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; documentos auxiliares.

Quadro 4 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 000L

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	000L			Tipo: Operações Especiais		
Título	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica.					
Iniciativa	-					
Objetivo	-			Código: -		
Programa	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais			Código: 0910	Tipo: Operações especiais	
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não					
Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
75.438	75.438	32.500	32.500	32.500	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada

Pagamento de contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais ou internacionais sem exigência de programação específica, nos termos do inciso XVI do art. 11 do PLDO 2016.	-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial; documentos auxiliares.

Quadro 5 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 0181

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	0181		Tipo: Operações Especiais			
Título	Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Iniciativa	-					
Objetivo	-			Código:		
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União		Código: 0089	Tipo: Gestão e Manutenção		
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.941.551	16.967.117	15.979.648	15.979.648	15.979.648	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.		-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; documentos auxiliares.

Quadro 6 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 09HB

Identificação da Ação						
-----------------------	--	--	--	--	--	--

Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	09HB			Tipo: Operações Especiais		
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.					
Iniciativa	-					
Objetivo				Código:		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
22.100.000	26.515.317	26.477.417	26.188.113	26.188.113	-	289.304
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.		-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
275.316	-	275.316	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 7 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2004

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	2004			Tipo: Atividade		
Título	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes					
Iniciativa	-					
Objetivo	-			Código: -		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2019	Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não					

Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.160.000	2.934.743	2.923.750	2.922.938	2922.398	-	812
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	39.294	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 8 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2010

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	2010			Tipo: Atividade		
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	-					
Objetivo	-			Código:		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2019	Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
192.000	988.419	952.606	952.606	952.606	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada

Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado.	-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 9 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2011

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	2011		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	-					
Objetivo	-			Código:		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2019	Tipo: Gestão e Manutenção		
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
240.000	240.000	215.798	215.798	215.798	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado.			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 10 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2012

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código		2012		Tipo: Atividade		
Título		Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Iniciativa		-				
Objetivo		-		Código:		
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2019	Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária		26407 – Instituto Federal Goiano				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.520.000	7.573.242	7.522.255	7.522.255	7.522.255	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado.		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 11 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 20RG

Identificação da Ação			
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial	
Código		20RG	
Título		Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	
Iniciativa		-	
Objetivo		-	
Programa		Educação de qualidade para todos	
Unidade Orçamentária		26407 – Instituto Federal Goiano	

Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.258.537	4.258.537	4.087.606	957.509	770.623	186.886	3.130.097
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que visem ao aumento do número de vagas e à redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições.		Projeto viabilizado	13	15	15	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
9.160.471	7.049.954	71.457	Construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.	Número de projetos viabilizados	10	

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 12 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 20RL

Identificação da Ação			
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial		
Código	20RL	Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.		
Iniciativa	-		
Objetivo	-	Código: -	
Programa	Educação de qualidade para todos	Código: 2080	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano		
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras		
Lei Orçamentária do exercício			
Execução Orçamentária e Financeira			
Dotação	Despesa		Restos a Pagar do exercício

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
48.275.624	48.975.624	47.217.244	33.206.066	31.225.040	1.981.026	14.011.178
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos;		Estudante matriculado	9.064	-	9.064	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
16.777.424	11.894.865	2.147.612	Construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.	Estudante matriculado	9.064	

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 13 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 20TP

Identificação da Ação			
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial		
Código	20TP	Tipo: Atividade	
Título	Pessoal Ativo da União		
Iniciativa	-		
Objetivo	-	Código:	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código: 2109	Tipo: Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano		
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras		
Lei Orçamentária do exercício			
Execução Orçamentária e Financeira			
Dotação	Despesa		Restos a Pagar do exercício

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
111.371.870	144.063.985	143.384.696	143.342.291	143.342.291	-	42.405
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
61.463	2.541	58.922	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 14 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 216H

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial				
Código	216H			Tipo: Atividade		
Título	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos					
Iniciativa	-					
Objetivo	-			Código:		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
258.933	258.933	257.643	257.643	257.643	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos.			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 15 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2994

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código		2994			Tipo: Atividade	
Título		Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnologia				
Iniciativa		-				
Objetivo		-			Código: -	
Programa		Educação de qualidade para todos			Código: 2080 Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária		26407 – Instituto Federal Goiano				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12.304.391	12.304.391	10.995.405	8.589.405	7.943.666	645.739	2.406.000
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.		Estudante beneficiado	6.773	6.773	6.773	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.911.988	1.205.895	450.669	6.773	6.773	6.773	

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 16 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 4572

Identificação da Ação			
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial	
Código		4572	
Título		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.	
Iniciativa		-	
Objetivo		-	
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	
		Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção	

Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.934.526	1.934.526	1.673.788	1.361.629	1.337.944	23.685	312.159
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.			Servidor capacitado	234	230	230
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
195.165	140.193	41.473	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.	Servidor capacitado	234	

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

A Lei Orçamentária Anual de 2016 possuía 16 ações orçamentárias distribuídas da seguinte forma:

- 3 ações relativas ao pagamento de vencimentos, aposentadorias e encargos previdenciários e sentenças judiciais sendo as ações 0181, 09HB, 20TP, 0005, 00G5,
- 6 ações referentes ao pagamento de benefícios pagos em folha de pessoal, sendo as ações 00M1, 2004, 2010, 2011, 2012 e 216H;
- 5 ações para custear outras despesas correntes e investimentos, sendo as ações 20RG, 20RL, 2994, 00OL.

- 2 ações referentes a pagamentos de sentenças judiciais e precatórios, ações 0005 e 00G5 que não foram executados pelo IF Goiano, porém estão presentes em nossa LOA de 2016.

As ações referentes ao pagamento de salários, encargos trabalhistas e benefícios pagos em folha não possuíam meta física discriminada na LOA de 2016. Inclusive, não havia opção de informação de valores físicos executados no sistema de acompanhamento das ações do PPA dentro do SIMEC.

Das cinco ações destinadas à custear as demais despesas correntes e de capital, apenas as ações 20RG, 20RL, 2994 e 4572 possuíam metas físicas consignadas na LOA de 2016.

A ação orçamentária 0181 (pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores civis) teve uma dotação inicial de R\$ 13.941.551,00, porém não foi suficiente frente à demanda anual para pagamento de aposentadorias que foi de R\$ 15.979.648,00. Mediante isso, foi suplementado um valor de 21,7% a mais.

No que tange ao pagamento de salários de pessoal ativo da União, ação 20TP, houve uma dotação inicial de R\$ 111.371.870,00, e a exemplo da ação 0181 foi insuficiente, uma vez que a demanda real em 2016 foi em torno de R\$ 143 milhões. Diante disso, houve a necessidade de suplementação por parte da SOF de 28,4% a mais sobre a dotação inicial.

Nas despesas com encargos patronais para contribuição da União, para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, ação 09HB, a exemplo das ações 0181 e 20TP também tiveram dotação inicial insuficiente. A dotação inicial foi na casa de R\$ 22 milhões, porém houve a necessidade de acréscimos em R\$ 4,4 milhões, ou seja, 65% do valor inicial.

As ações de benefícios assistenciais, pagos em folha, como já citado anteriormente, não tiveram metas físicas propostas na LDO. O valor total da dotação nas cinco ações desse grupo somaram R\$ 8,63 milhões e houve a suplementação de R\$ 3,76 milhões, ou seja, 43,56%. Destaca-se aí a ação 2012 (auxílio alimentação aos servidores civis), que teve suplementação de 37,2%.

Na ação 20RL (funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica), o valor da meta física a ser atingido em 2016 foi de 9.064 alunos matriculados. No entanto, em 2016 chegamos a 19.067 alunos, superando a meta. Dentre os fatores que contribuíram para o bom andamento da execução dessa ação, pode-se destacar: a flexibilidade para uso dos recursos em diferentes naturezas de despesa, melhoria na gestão das informações orçamentárias, melhor capacidade do pessoal envolvido nas atividades, bem como a necessidade e manutenção das instalações, modernização e funcionamento dos *campi* e a possibilidade de dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Dos fatores que dificultaram, destaca-se a acentuada falta do limite de empenho e atrasos na liberação de recursos financeiros, haja vista que dificultaram muito a execução, tanto quantitativa quanto qualitativa, provocando insatisfação de fornecedores.

Como resultado da execução, houve melhora da qualidade dos serviços oferecidos à comunidade escolar deste Instituto; avanço na divulgação e consolidação da marca IF

Goiano na região; crescimento na capacidade de atendimento das necessidades de custeio (aquisição de materiais e contratação de serviços de apoio), visando atender à realização de projetos pedagógicos na área de ensino, pesquisa e extensão; aumento da capacidade de investimento em novos equipamentos para laboratórios e material permanente na área de TI e parte de obras.

Na ação 2994, a meta física estipulada na LOA 2016 foi de atendimento de 6.773 alunos, o que foi plenamente executado durante a execução orçamentária desta ação em 2016. Podemos destacar os seguintes fatores que contribuíram para a execução dessa ação orçamentária:

- maior envolvimento do setor de assistência ao aluno, permitindo identificar as reais necessidades dos educandos, maior volume de recursos orçamentários destinados a atender bolsas de pesquisa, permanência e monitorias, assim como melhorias na gestão das informações orçamentárias;
- políticas de assistência ao aluno, subsidiadas pelo setor de Assistência Estudantil na Reitoria;
- necessidade de auxílio financeiro para os alunos que são provenientes de regiões mais afastadas dos *campi* onde estudam. A maioria dos alunos possui renda per capita baixa, pois são habitantes de outras regiões, inclusive outros estados do país e necessitam de apoio financeiro para se manterem longe de casa, e até mesmo se deslocarem diariamente para o *campus*.

Fatores que dificultaram a execução da ação 2994:

- atrasos na liberação de recursos financeiros, provocando insatisfação de fornecedores, atrasos na liberação de crédito orçamentários, atrasos na finalização e instrução dos processos destinados a atendimento de bolsas de auxílio permanência e monitorias que resultam em atrasos no pagamento das bolsas aos alunos;
- número insuficiente de assistentes de alunos, quando comparado ao quantitativo de alunos que necessitam de atendimento e atenção;
- a existência, ainda, de limitações na infraestrutura, que necessita de ampliações e os recursos orçamentários são insuficientes para execução das demandas necessárias.

A partir da execução orçamentária da assistência estudantil foi possível:

- diminuir a evasão escolar no Campus Ceres, facilitando a permanência do aluno no Instituto;
- ampliação do número de bolsas na pesquisa, de bolsas permanência e monitoria, aquisição de uniformes para alunos do Ensino Médio Integrado, seguro de vida e acidentes;
- transporte para eventos externos, manutenção de área de convivência capacidade de investimento em novos equipamentos de informática destinados ao Centro Acadêmico;
- ampliação dos projetos de iniciação científica, ligados ao PIBIC, alto em nível de Graduação quanto em nível de Ensino Médio.

A ação orçamentária 20RG (expansão e reestruturação de instituições federais de educação profissional e tecnológica) teve uma dotação inicial de R\$ 4,2 milhões, sendo empenhado

96% do recurso. O que impediu a execução total da dotação, foi a limitação de limite de empenho, controlada pela SPO-MEC. Durante o ano de 2016, foi contingenciado praticamente metade de todo, ocorrendo a liberação no últimos dois meses, novembro e dezembro.

O objetivo da ação 20RG é construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; modernização tecnológica de laboratórios, por meio da aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação. A meta física para a execução dessa ação orçamentária foi a execução de 13 projetos, porém conseguimos alcançar um total de 15.

Por meio do recurso da ação 20RG foi possível dar mais um passo na expansão 3, no âmbito do IF Goiano, como a retomada das obras da construção dos Campus Campos Belos e Posse (interrompidas por quebra de contrato com construtoras). Também foi possível suprir os novo campus em funcionamento de equipamentos, laboratórios dentre outros.

A ação 4572 é destinada à capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A dotação para essa ação orçamentária, em 2016, foi de R\$ 1,93 milhões, sendo empenhado 86,5% desse valor.

Houve uma grande demanda desse recurso em 2016, uma vez que a gestão deu muita ênfase na capacitação de servidores, principalmente com o pagamento de bolsas para mestrado e doutorado, que consumiu mais da metade desse recurso. Devido a contingência de limite de empenhos durante o ano, não foi possível o empenho da totalidade dos recursos.

A meta física da ação 4572 foi a capacitação de 234 servidores, porém foram capacitados apenas 230. A explicação para não se atingir a meta está no contingenciamento de recursos, que obrigou o IF Goiano a restringir algumas capacitações. No ano de 2016, a exemplo do ocorrido no ano anterior, houve uma grande demanda de servidores, principalmente técnico-administrativos, que iniciaram cursos de *stricto sensu*, mantendo o diferencial do IF Goiano em relação a outras instituições, possibilitando uma qualificação a níveis mais exigentes para os servidores.

Os restos a pagar não processados inscritos em 2016 ocorreram apenas nas ações 09HB, 2004, 20TP, 20RG, 20RL, 2994 e 4572. O Quadro 17 mostra de forma reduzida os quantitativos para cada ação orçamentária e os fatores que ocasionaram.

Quadro 17 - Resumo dos restos a pagar não processados inscritos em 2016 por ação orçamentária

Ação orçamentária	Despesa empenhada (R\$ 1,00)	Percentual de restos a pagar	Fatores ocasionais para inscrição em RP
20RL	47.217.244	29,67%	<ul style="list-style-type: none"> • O orçamento demorou muito para ser liberado e isso ocasionou atrasos em licitações e, conseqüentemente, na assinatura de contratos. • Houve liberação de boa parte do recurso orçamentário valor contingenciado no final de novembro.
20RG	4.087.606	76,58%	<ul style="list-style-type: none"> • A liberação tardia do orçamento obrigou o

			Instituto a retardar processos licitatórios, principalmente das obras de construção dos Campus Campos Belos e Posse e compras de equipamentos.
2994	10.995.405	21,88%	<ul style="list-style-type: none"> • Empenhos tardiamente criados em função da liberação tardia do limite de empenho.
09HB	26.477.417	1%	<ul style="list-style-type: none"> • Recolhimento de ordem bancária judicial ocorreu na primeira semana de janeiro de 2017.
4572	1.673.788	18,65%	<ul style="list-style-type: none"> • Grande parte referente às bolsas de mestrado e doutorado que não foram liquidadas em dezembro.
20TP	143.384.696	0,03%	<ul style="list-style-type: none"> • Liquidação de encargos da folha que não ocorreram em 2016 por questões técnicas.

Fonte: SIAFI Gerencial e documentos auxiliares.

2.3.1.2 Ações não Previstas na LOA do Exercício – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Quadro 18 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 2992

Identificação da Ação					
Código	2992			Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento da Educação Profissional				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código:-	
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		Código: 1062	Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.249.041	-	-	Alunos Matriculados	Nº de alunos	-

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

A ação 2992, pertencente ao PPA 2008-2011, transformou-se na ação 20RL no PPA 2012-2015 e continuou no PPA 2016-2019. Durante o ano de 2016, foram reinscritos R\$ 1.249.041 e referem-se, na sua maioria, aos empenhos de obras e projetos arquitetônicos. Durante o ano de 2016 não foi liquidado nem cancelado nenhum valor.

Quadro 19 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 6301

Identificação da Ação	
Código	6301
Título	Acervo Bibliográfico para Instituições da Rede Federal de Educação Profissional
Iniciativa	-

Objetivo	-		Código:-		
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		Código: 1062	Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.051,42	-	-	Volumes adquiridos	Nº de volumes adquiridos	-

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Pertencente ao PPA 2008-2011, a Ação 6301 teve reinscrição de restos a pagar não processados em 2016, no total de R\$ 2.051,42, mesmo valor que foi reinscrito no ano anterior. Esse valor refere-se à aquisição de 70 livros que ainda serão entregues.

Quadro 20 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 6358

Identificação da Ação					
Código	6358		Tipo: Atividade		
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.			Código: 0582	
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
19.506	1.750	12.943	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de	Nº servidores capacitados	44

			capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica.		
--	--	--	--	--	--

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

A ação 6358, embora faça parte do PPA 2012 – 2015, deixou de fazer parte da LOA do IF Goiano a partir de 2015. A ação foi substituída pela ação 4572, pois a administração entende que a descrição dessa ação reflete melhor o processo de capacitação de servidores no âmbito da Instituição. Na ação 6358, foram reinscritos R\$ 19.506,00 no ano de 2016, desse valor foram liquidados R\$ 1.750,00 e cancelados R\$ 12.943,00.

Quadro 21 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 6380

Identificação da Ação					
Código	6380			Tipo: Atividade	
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.			Código: 0582	
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031	Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
3.913	-	910	Suporte para implementação da expansão e desenvolvimento referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização científica e tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático pedagógico, aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários.	Instituição apoiada	-

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

No fomento ao desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, Ação 6380,

foram reinscritos R\$ 3.913,00 em restos a pagar, em 2016, sendo o mesmo valor em 2015. Houve cancelamentos de R\$ 910,00 e não ocorreu nenhuma liquidação.

Quadro 22 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 8650

Identificação da Ação					
Código	8650			Tipo: Atividade	
Título	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código: -	
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica			Código: 1062	Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.228.861	-	-	-	Instituição apoiada	-

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

A ação 8650 (Reestruturação da rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica), que pertencia ao PPA 2008-2011, transformou-se na ação 20RG no PPA 2012-2015. Foram reinscritos, em 2016, nessa ação orçamentária, um total de R\$ 1.228.861,00, abarcando empenhos de 2010 e 2011. Desse valor, não houve pagamentos em 2016.

2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

No ano de 2016, vários fatores afetaram o desempenho orçamentário do IF Goiano, antes que o orçamento fosse liberado, a Instituição vinha trabalhando com 1/18 mensais de orçamento, o que não possibilitava, naquele momento, empenhar as despesas obrigatórias. Após a liberação dos limites orçamentários, foi retido, pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), cerca de 20% do orçamento de custeio, o que afetou consideravelmente a realização das despesas de funcionamento da Instituição, haja vista que em todos os *campi* do Instituto Federal Goiano as despesas de custeio são altas, não havendo como fazer cortes significativos, pois são instituições de ensino, nas quais funcionam toda uma logística de projetos agropecuários e zootécnicos, sendo que em três *campi* existem alojamentos, refeitórios, que atendem a toda a comunidade escolar, então esse contingenciamento dificultou muito para que o IF Goiano conseguisse fechar suas contas ao final do exercício.

Convém salientar que os *campi* avançados (Ipameri, Cristalina, Catalão e Hidrolândia) e os *campi* da expansão (Trindade, Campos Belos e Posse) possuem um orçamento mínimo e, em virtude disso, praticamente são mantidos com o orçamento da Reitoria, então essa retenção dos recursos de custeios influenciou de forma negativa na execução orçamentária do IF Goiano no ano de 2016.

Outro fato que há que ser citado é o contingenciamento de 47% dos recursos destinados

aos investimentos, que afetou a implantação e consolidação dos *campi* novos, bem como a reestruturação dos já existentes, prejudicando a ampliação física das unidades da Instituição, a aquisição de equipamentos para laboratórios, salas de aulas e salas administrativas, haja vista que os recursos de investimentos são escassos e essa redução fez com que todo o planejamento de modernização da Instituição tivesse que ser feito, com o intuito de atender às demandas urgentes da Instituição, o que acaba por prejudicar todo o planejamento de médio e longo prazos da Instituição, uma vez que os projetos que foram adiados em 2016, terão que ser executados em 2017.

2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Para o ano de 2016, o IF Goiano não tem valores a declarar a respeito do item “obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento”.

2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

O quadro a seguir apresenta os restos a pagar de exercícios anteriores.

Quadro 23 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Processados					Valores em R\$ 1,00
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12/2016 (d) = (a-b-c)	
2015	8.523.137	8.448.665	-	74.472	
2014	1.865.233	1.564.505	1.353	299.375	
2013	377.374	308.779	-	68.595	
2012	462.959	290.255	-	172.704	
2011	250	-	-	250	
2010	1.100	-	-	1.100	
2009	2.595	-	-	2.595	
2008	897	-	-	897	
2007	252	-	-	252	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2015	30.648.732	20.570.346	20.153.592	1.658.793	8.836.347
2014	5.039.022	1.286.932	1.192.894	1.453.386	2.392.742
2013	3.423.438	707.108	706.220	1.373.171	1.344.047
2012	15.098.145	-	-	19.675	15.078.470
2011	1.529.570	-	-	-	1.529.570
2010	1.580.104	-	-	-	1.580.104

Fonte: Tesouro Gerencial

Percebe-se no quadro acima que as despesas de restos a pagar processadas 2016 – despesas inscritas em restos a pagar, liquidadas e não pagas – tiveram uma redução significativa nos saldos inscritos entre 2012 e 2015.

Quanto as despesas de restos a pagar não processados 2016 – despesas empenhadas e não liquidadas – houve uma redução nos saldo a pagar das despesas empenhadas em 2013, 2014 e 2015. O saldo de 2012 apresenta um valor bem acima da média pois apesar do cancelamento do contrato de obra de infraestrutura empenhada nesse ano, tal processo encontra-se *sub judice* não podendo ser cancelado.

2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

O quadro abaixo elenca todas as descentralizações de recursos orçamentários efetuadas pelo Instituto Federal Goiano a outros órgãos da União no exercício de 2016.

Quadro 24 - Transferência de recursos orçamentários do IF Goiano em 2016

Número da Nota de Crédito	UG Favorecida	Favorecido	Objetivo	Data	Valor
2016NC46	153052	Universidade Federal de Goiás	Crédito descentralizado para a UFG conforme convênio metrogyn nº 193/2015 publicado no dou de 25/06/2015. Processo 23216.000704/2013-85	02/03	R\$ 46.983,36
2016NC109	153052	Universidade Federal de Goiás	Descentralização de credito do IF Goiano - Proex para a UFG - em virtude da agro centro oeste familiar 2016	26/04	R\$ 6.750,00
2016NC445	153052	Universidade Federal de Goiás	Descentralização de credito da Proex - IF Goiano para UFG regional Catalão para fins de contratação de serviços de terceiros para transportar palestrante (I workshop de terras raras goiano)	09/11	R\$ 3.600,00
2016NC153	153052	Instituto Federal de Goiás	Descentralização de crédito da Proex - IF Goiano para a UFG regional Catalão para fins de contratação de serviços de terceiros para transportar palestrante (I workshop de terras raras goiano)	24/05	R\$ 3.600,00
2016NC207	153166	UFRRJ	Descentralização de crédito do IF Goiano para a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro para custear despesas com o DINTER - 2016	13/07	R\$ 57.500,00

2016NC110	158153	Instituto Federal de Goiás	Descentralização de crédito do IF Goiano - Proex para o IF Goiás - em virtude da agro centro-oeste familiar 2016	26/04	R\$ 7.020,00
Total de créditos orçamentário descentralizados em 2016					R\$ 125.453,36

Fonte: Siafi

Conforme pode-se verificar, os valores transferidos em 2016 são de pequena monta e totalizaram R\$ 125.453,36. Em todas as descentralizações, o Instituto Federal Goiano estava envolvido de uma maneira ou de outra no projeto financiado. Constituem, na sua maioria, de projetos em que várias instituições são parceiras, inclusive o IF Goiano.

2.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

É importante que unidade destine pessoal capacitado para acompanhar, tratar e analisar as prestações de contas de créditos descentralizados a outras unidades. No IF Goiano, a prática de descentralizar créditos a outras unidades é insignificante em relação ao total do orçamento executado anualmente. Por esse motivo, o IF Goiano entende que é desnecessário designar pessoal específico para esta finalidade.

O acompanhamento, entretanto, fica a cargo do pessoal da Coordenação de Orçamento e Finanças, vinculada à Pró-Reitoria de Administração. A referida coordenação conta atualmente com dez servidores, distribuídos nas seguintes funções: 5 na execução orçamentária, 2 na contabilidade, 1 no almoxarifado, 1 no patrimônio e outro na coordenação. Os servidores da execução orçamentária são responsáveis, também, por acompanhar as descentralizações de crédito e suas respectivas prestações de contas.

2.3.6 Informações sobre a realização das receitas

De acordo com a Lei Orçamentária Anual de 2016 para o Instituto Federal Goiano, a estimativa de arrecadação de receitas na fonte 250 (receitas próprias) foi de R\$ 842.334,00. Durante o ano, o IF Goiano superou levemente a meta arrecadando R\$ 884.220,71, um aumento de 4,98% acima do valor estipulado. Além da arrecadação na fonte 250, ocorreu arrecadação também na fonte 263 (alienação de bens do patrimônio público) no valor R\$ 1.174,80.

O quadro abaixo discrimina de forma detalhada a distribuição das receitas orçamentárias de acordo com a natureza da receita.

Quadro 25 - Receita própria arrecadada no exercício de 2016

Fonte de recurso	Natureza da Receita	Receita Orçamentária
0250	Alugueis e arrendamentos-principal	R\$ 114.503,82
	Alugueis e arrendamentos-multas e juros	R\$ 485,22
	Receita agropecuária-principal	R\$ 439.714,26
	Receita industrial-principal	R\$ 26.289,70
	Serv. administrat.e comerciais gerais-princ.	R\$ 113.041,27
	Serv. administrat.e comerciais gerais-mul.jur.	R\$ 1,00
	Inscr. em concursos e proc. seletivos-principal	R\$ 178.500,00

	Serviços de informação e tecnologia-principal	R\$ 2.247,00
	Multas e juros previstos em contratos-princ.	R\$ 7.632,44
	Outras receitas-primarias-principal	R\$ 4,00
	Alienação de bens moveis e semoventes-princ.	R\$ 1.802,00
0263	Alienação de bens moveis e semoventes-princ.	R\$ 1.174,80
TOTAL		R\$ 885.395,51

Fonte: Pró-Reitoria de Administração; SIAFI Operacional

Em comparativo com a receita total arrecadada em fonte própria ano de 2015 que foi de R\$ 913.243,32, o Instituto Federal Goiano teve uma queda de 3,04% na arrecadação da mesma receita em 2016.

2.3.7 Informações sobre a execução das despesas

O quadro a seguir mostra as despesas por modalidade de contratação realizadas no exercício de 2016.

Quadro 26 - Despesas por Modalidade de Contratação em 2016

Modalidade de Contratação	Despesa executada Em milhões R\$				Despesa paga Em milhões R\$			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	30,89	12,66	31,30	14,54	27,97	11,66	23,92	11,57
a) Convite								
b) Tomada de Preços								
c) Concorrência	1,61	0,66	3,18	1,48	1,20	0,5	1,89	0,92
d) Pregão	29,27	11,99	28,11	13,06	26,77	11,16	22,02	10,65
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas								
2. Contratações Diretas (h+i)	7,06	2,9	6,65	3,09	6,12	2,55	6,12	2,96
h) Dispensa	6,65	2,72	6,28	2,92	5,37	2,39	5,78	2,80
i) Inexigibilidade	0,41	0,17	0,36	0,17	0,38	0,16	0,33	0,16
3. Regime de Execução Especial	0,79	0,03	0,11	0,06	0,79	0,03	0,11	0,06
j) Suprimento de Fundos	0,79	0,03	0,11	0,06	0,79	0,03	0,11	0,06
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	199,66	81,79	168,59	78,29	199,62	83,22	168,55	81,49
k) Pagamento em Folha	198,61	81,36	167,34	77,7	198,58	82,79	167,34	80,90
l) Diárias	1,04	0,43	1,25	0,58	1,03	0,43	1,21	0,59
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	237,70	97,38	206,67	95,97	233,80	97,47	198,72	96,08

6. Total das Despesas da UPC	244,10	100	215,36	100	239,87	100	206,83	100
------------------------------	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----

Fonte: Tesouro Gerencial

Percebe-se que a principal despesa executada em 2015 e 2016 foi com pagamento de pessoal 78,29% e 81,79%, respectivamente. Com relação às modalidades de contratação, percebe-se que em 2016 as modalidades mais representativas em termos de despesas executadas e pagas foram o Pregão (11,99% para executadas e 11,16% para pagas), e a dispensa (2,72% para executadas e 2,39% para pagas). Essa importância se mantém nas modalidades de contratação executadas e pagas em 2015.

Quadro 27 - Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES									em R\$ milhões
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
1. Despesas de Pessoal									
Vencimentos e vantagens fixas- Pessoal	136,85	117,053	136,85	117,037	-	0,016	136,85	117,037	
Obrigações patronais	27,03	23,537	26,987	23,216	0,042	0,357	26,987	23,216	
Aposentadorias RPPS, Reservas e Reformas	14,32	12,636	14,328	12,636	-	-	14,328	12,636	
Demais elementos do grupo	7,624	6,171	7,335	6,171	0,289	-	7,335	6,171	
2. Juros e Encargos da Dívida									
3. Outras Despesas Correntes									
Outros serviços de terceiros -PJ	20,863	17,421	12,870	11,984	7,993	5,437	12,243	10,311	
Locação de mão de obra	14,994	13,398	13,625	12,088	1,369	1,310	12,918	10,673	
Material de Consumo	8,661		5,758		2,902		4,995		
Auxílio Financeiro a Estudantes	-	6,270	-	5,667	-	0,603	-	5,470	
Demais elementos do grupo	-	20,226	-	9,179	-	2,044	-	16,710	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
4. Investimentos									
Obras e instalações	9,595	19,263	1,626	3,375	7,969	15,888	1,210	2,029	
Equipamentos e material permanente	6,683	9,512	3,169	4,566	3,513	4,946	1,830	2,443	
Outros serviços de terceiros - PJ	0,376	0,520	0,150	0,440	0,226	0,080	0,150	0,140	
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	
5. Inversões Financeiras									
6. Amortização da Dívida									

Fonte: Tesouro Gerencial

Percebe-se que as despesas com pessoal representam as principais despesas do IF Goiano no exercício de 2015 e 2016. Percebe-se ainda que todas as despesas correntes registraram em 2016 um aumento com relação a 2015 ao contrário das despesas de

capital. Isso se deve ao fato de que há uma tendência no crescimento das despesas correntes ocasionada tanto pelo aumento no número de alunos, quanto pelo crescimento natural das despesas com pessoal – ocasionado pelo aumento natural no nível das carreiras dos servidores. O fato de as despesas de capital irem na contramão desse crescimento se explica pela redução de repasses e investimentos e à queda no incentivo à expansão da rede tecnológica de ensino feitos pelo Governo Federal nos últimos anos.

2.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

O quadro abaixo demonstra a concessão de suprimentos de fundos realizadas no exercício de 2016.

Quadro 28 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	158124	Reitoria			8	43.000	7.000
	158298	Urutaí			8	59.000	6.800
	158299	Rio Verde			8	43.950	7.000
	158667	Iporá			3	5.400	2.000
2015	158124	Reitoria			9	61.800	7.200
	158298	Urutaí			27	123.797	6.800
	158299	Rio Verde			10	34.824	7.000
	158300	Morrinhos			1	2.800	2.800
	158667	Iporá			3	10.000	4.000

Fonte: SIAFI Operacional

Percebe-se que, exceto pelo Campus Rio Verde, houve uma redução no valor total de suprimento de fundos concedido em 2016, mas que mesmo assim em termos de instituto houve uma redução global. Essa é uma tendência quando se planeja melhor o processo de aquisição de bens e serviços na instituição recorrendo ao suprimento de fundos apenas em casos excepcionais.

O quadro abaixo demonstra a utilização de suprimentos de fundos realizadas no exercício de 2016. Percebe-se que tal utilização comportou-se similarmente a concessão de suprimentos de fundos demonstrando de maneira global um decréscimo em relação ao ano anterior.

Quadro 29 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	158124	Reitoria	-	-	8	5.187	8.763	13.950
	158298	Urutaí	-	-	8	5.577	35.461	41.038
	158299	Rio Verde	-	-	8	1.942	25.003	26.945
	18667	Iporá	-	-	3	190	921	1.111

2015	158124	Reitoria	-	-	9	6.681	4.738	11.538
	158298	Urutaí	-	-	27	13.573	66.305	79.697
	158299	Rio Verde	-	-	10	2.339	21.223	23.583
	158300	Morrinhos	-	-	1	-	674	674
	158667	Iporá	-	-	3	592	443	1.035

Fonte: SIAFI Operacional

Além das informações contidas nos dois quadros desse item, também disponibilizamos, no Anexo VI, a classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.

2.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

O indicadores de desempenho do IF Goiano foram divididos entre as cinco grandes área: ADMINISTRAÇÃO, ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, a Assessoria de Comunicação (ASCOM), e Diretoria Geral de Auditoria.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – ASCOM

Durante o ano de 2016, o trabalho do Núcleo de Jornalismo foi avaliado de acordo com a produção feita para cada produto de comunicação que está sob sua responsabilidade: Portal Institucional, Mídias Sociais (Facebook, Flickr e Youtube), Assessoria de Imprensa (sugestões de pauta/monitoramento do IF Goiano na mídia goiana) e Produtos Jornalísticos (produções específicas feitas sob demanda).

As ações do Núcleo de Jornalismo foram medidas segundo os seguintes índices:

		Indicador	Descrição
Portal Institucional		Matérias produzidas para o portal / mês	Indica o volume de matérias produzidas para o site institucional. Indicador mensal
		Nº de usuários / mês	Indica o número de visitantes que o site institucional recebe. Indicador mensal
		Nº de visualizações de página / mês	Indica o número de páginas visualizadas pelos visitantes. Indicador mensal
		Taxa de rejeição / mês	Indica que o usuário permanece menos de 30 segundos no site institucional. Indicador mensal.
Mídias Sociais	Facebook	Nº Posts / mês	Indica o volume de posts produzidos para o facebook. Indicador mensal.
		Publicações com maior alcance no mês (<i>média dos cinco posts do mês com maior nº de pessoas atingidas</i>)	Indica o número médio de pessoas atingidas dentre os cinco posts que tiveram maior alcance em determinado mês. Indicador mensal.

		Publicações com maior envolvimento no mês (<i>post com maior envolvimento</i>)	Indica o número de ações que o post com maior envolvimento teve dentro de determinado mês. Indicador mensal.
	Flickr	Eventos divulgados / mês	Indica o número de eventos divulgados por mês.
	Youtube	Vídeos / mês	Indica o número de vídeos produzidos por mês.
Produtos Jornalísticos	Nº de produtos / mês		Indica o número de produtos jornalísticos produzidos durante o mês.
Assessoria de Imprensa	Nº de matérias sobre o IF Goiano publicadas / mês		Indica o volume de matérias institucionais veiculadas pela imprensa goiana. Indicador mensal.

No que se refere as atividades da Coordenação de Publicidade, que tem como finalidade planejar, coordenar, executar e administrar a publicidade, propaganda e campanhas promocionais do IF Goiano, foi avaliado de acordo com a produção feita para cada produto de comunicação que está sob sua responsabilidade.

As ações da Coordenação de Publicidade foram medidas de acordo com os índices a seguir:

Metas	Indicadores	Descrição
Reforçar Imagem Institucional Interna	Materiais Institucionais / Peças Gráficas e Web	Promover a divulgação de ações que visem a integração entre a comunidade acadêmica
		Realizar estudos e pesquisas internas para conhecer o público-alvo interno de forma mais certa, para contribuir nos resultados das ações de comunicação interna.
	Manual normativo e Materiais padronizados criados	Padronizar papelaria institucional.
Reforçar Imagem Institucional Externa	Regulamento do uso de nome e marca do IF Goiano	Zelar pela boa utilização da marca da instituição, orientando a comunidade interna e externa sobre sua utilização.
	Materiais Institucionais / Peças Gráficas e Web	Criar campanhas e materiais institucionais (peças gráficas, vídeos, spots, etc.) para divulgação do Instituto na sociedade.
Comunicação entre docentes, técnicos administrativos e	Peças Gráficas	Criar peças gráficas para divulgação de eventos e acontecimentos institucionais

discentes	Materiais Institucionais / Peças Gráficas e Web	Criar campanhas e materiais institucionais (peças gráficas, vídeos, spots, etc.) para divulgação.
Comunicação com a comunidade externa	Materiais Publicitários / Peças Gráficas e Web	Criar campanhas e materiais publicitários (peças gráficas, vídeos, spots, etc.) para divulgação de Processos seletivos da instituição.
	Número de Orientações	Oferecer orientação quanto à normatização e utilização da identidade visual do IF Goiano, cuja criação for feita fora do IF Goiano.
Gestão da licitação de Serviços Gráficos	Número de Requisições / Número de Notas de Empenho Número de Notas fiscais /	Requisitar e gerenciar notas de empenho; criar e gerenciar requisições de solicitação de produção de materiais gráficos; receber e atestar notas fiscais.
Gestão da licitação de Publicidade	Número de PI / Número de Notas fiscais / Número de Notas de Empenho	Requisitar e gerenciar notas de empenho; receber e aprovar Planos de Inserção; receber e atestar notas fiscais.

Todos os números estão compilados em um Anuário da Coordenação-Geral de Comunicação Social e Eventos (Ascom). Contudo, cabe ressaltar que todas as atividades do setor são conduzidas de forma integrada entre as áreas, objetivando a excelência acadêmica, o fortalecimento da identidade institucional e a melhoria constante da comunicação do IF Goiano com os seus diversos públicos.

COORDENAÇÃO GERAL DE AUDITORIA

No ano de 2016, a Coordenação Geral de Auditoria realizou um levantamento dos processos que precisam ser regulamentados pelas cinco grandes áreas. O indicador relaciona os processos existentes e regulamentados. Para o ano de 2017 o objetivo é traçar meta para cada grande área e assessorias para melhorar esse indicador.

Área	Qtde. Processos	Qtde. Regulamentada	Indicador
Ensino	3	3	1
Pesquisa	3	2	0,67
Extensão	5	4	0,8
Administração	5	0	0
Desenvolvimento Institucional	5	2	0,4
Assessorias	6	4	0,67
Total	27	15	0,56

ÁREA DA EXTENSÃO

1. Termos de Cooperação e/ou Convênios assinados em 2016

	Parceiros
PROEX	4
Trindade	7
Rio Verde	3
Urutaí	5
Cristalina	11
Posse	10
Ceres	23
Morrinhos	16
Iporá	5
Campos Belos	1
Hidrolândia	2
Ipameri	1
Catalão	2
Total	90

Comentários:

1 - Termo de Cooperação ou Convênio - documento que firma parceria entre o IF Goiano e outras instituições/entidades nacionais e internacionais para fins de estágio, cooperação técnica, oferta de cursos FIC, realização de projetos e/ou outros temas relacionados à extensão.

2 - Instituições Parceiras – Todas as instituições/entidades nacionais e internacionais com as quais o IF Goiano possui termo de cooperação e/ou convênio assinados.

2. Ações de Extensão (TOTAL)

	Quantidade de ações planejadas	Quantidade de ações executados/em execução	Quantidade de Público (planejado)	Quantidade de Público (executado)	Quantidade de ações integradas (envolveram outros campi)? Quais?
PROEX	2	2	705	689	0
Trindade	38	38	3295	3295	14
Rio Verde	106	103	4.180	4.000	0
Urutaí	147	168	9210	8585	7
Cristalina	32	29	1625	1395	1
Posse	53	53	5300	4300	0
Ceres	82	80	6671	6032	6
Morrinhos	68	68	41200	32950	12
Iporá	65	64	9880	7204	0
Campos Belos	26	25	468	342	0

Hidrolândia	7	7	170	150	0
Ipameri	6	20	2062	1374	0
Catalão	41	39	1020	934	14
Total	673	696	85786	71250	54

Comentários:

1 - Ações de Extensão (Total) - é o conjunto de todas as ações descritas no Regulamento das Ações de Extensão - RAE e desenvolvidas pela PROEX e pelas diretorias de extensão ou equivalentes (programas, projetos, eventos, cursos FIC, visitas técnicas e outras.);

2 - Ações Integradas – são ações que envolvem a participação de mais de um campus do IF Goiano.

3 - Foram realizadas e registradas 696 ações de extensão, superando aquilo que foi inicialmente planejado, com um índice de execução de 103%, em 2016;

4 - O índice de atendimento de público planejado foi de 83%, com 71.250 pessoas envolvidas por uma ou outra ação de extensão;

5 - As ações integradas corresponderam a 7,7% das ações totais

3. EGRESSOS

Quantidade de egressos cadastrados			
PROEX			
Trindade	15	4	-
Rio Verde			
Urutaí	204	174	99
Cristalina			
Posse	22	5	22
Ceres	61	21	18
Morrinhos			
Iporá			
Campos Belos			
Hidrolândia	8	2	8
Ipameri	20	10	8
Catalão			
Total	330	216	155

Comentários:

1 - Aprovamos em 2016 o Regulamento da política de acompanhamento de egressos do IF Goiano;

2 - Também implantamos o cadastro de egressos como um mecanismo de acompanhamento dos profissionais titulados pelo IF Goiano;

3 - No entanto, foi baixa a adesão até o momento, com apenas 330 cadastros realizados;

4 - Estamos em processo de contratação de um programa mais eficiente para garantir esse acompanhamento;

5 - Pela amostragem, o índice de titulados pelo IF Goiano atuando na área de formação foi de 65,4%;

6 - O índice de titulados pelo IF Goiano atuando na Região Centro-Oeste foi de 47%, de acordo com a amostra;

NA ÁREA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A. Taxa de participação em Editais de Pesquisa: (Quantidade de participação em editais de pesquisa) / Quantidade de editais disponíveis nacionais e estaduais

Participação em editais de pesquisa	Quantidade
FEIRAS DE CIÊNCIAS E MOSTRAS CIENTÍFICAS - Chamada 24/2016 - Feiras de Ciências de Abrangência Municipal - CAPS	1
CHAMADA Nº 03/2016 CAPS- LINHA 2 - Eventos de abrangência regional ou eventos que estejam em suas primeiras edições (com histórico inferior a 10 (dez) anos)	1
CHAMADA Nº 03/2016 –CAPS - LINHA 2 - Eventos de abrangência regional ou eventos que estejam em suas primeiras edições (com histórico inferior a 10 (dez) anos)	1
PIBIC 2016/2018 -CHAMADA CNPq N ° 04/2016 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	1
PIBIC-EM 2016/2018 - CHAMADA CNPq N ° 07/2016 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO (PIBIC-EM)	1
PIBITI 2016/2018 - CHAMADA CNPq N ° 06/2016 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (PIBITI)	1
CHAMADA PROFESSORES PARA O FUTURO - FINLÂNDIA III	1
FAPEG - 03/16 – Bolsas de Mestrado e Doutorado	36
CHAMADA PÚBLICA Nº 04/2016 Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – DCR – CNPq / FAPEG	5
CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2016 – SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO DE ABRANGÊNCIA NACIONAL OU INTERNACIONAL, NO ESTADO DE GOIÁS	16
CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2016 SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E/OU TECNOLÓGICOS	25
TOTAL	89

Devido à enorme abrangência dos dados, não foi possível o levantamento da quantidade de editais disponíveis nacionais e estaduais deste índice.

B. Publicação de artigos científicos no exterior ((Total de artigos científicos publicados no exterior) / (Total de artigos científicos publicados)

Total de artigos publicados no exterior - 79

Total de artigos publicados - 349

= $79/349 = 22,63\%$ do total dos artigos publicados foram publicados em revistas

internacionais.

C. Taxa de alunos bolsistas: (Quantidade de bolsistas em pesquisa) / Quantidade de alunos matriculados

Bolsas em pesquisa	Quantidade
PIBIC	372
PIBITI	96
PAPED	12
Total	480

Alunos Matriculados 2016	Quantidade
Alunos Matriculados Ensino Médio	4.901
Alunos Matriculados Ensino Superior	4.335
Alunos Matriculados PPGSS	606
Total	9.842

= $480/9.872 = 4,87\%$ dos alunos matriculados em 2016 possuem bolsa em pesquisa.

D. Índice de Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação: (Total de Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação) / (Total de projetos em execução) * 100%

	Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação	Aprovados	Em execução
1	Programa Institucional de Qualificação para o IF Goiano (Doutorado)	8	7
2	Programa Institucional de Qualificação para o IF Goiano (Mestrado)	16	14
3	Apoio à Produtividade em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – PAPPE	14	14
4	PAPED	12	12
5	Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC	215	215
6	PIBIC-EM	157	157
7	Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI	96	96
8	Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica - PIVIC	335	335
9	Programa Institucional de Iniciação Científica de Ensino Médio ou Júnior	38	38
	TOTAL	891	888

= $888/891 = 99,66\%$ dos projetos aprovados estão sendo executados.

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A grande área de Desenvolvimento Institucional é composta por: Diretoria Geral de Tecnologia e Informação (DGTI), Diretoria Geral de Pessoas (DGP), Coordenação Geral de Planejamento Institucional e Governança (CGPIG), Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) em parceria com o IFG.

Vale ressaltar que a CGPIG está desenvolvendo um trabalho de capacitação dos servidores para a elaboração e análise para a melhor compreensão desses indicadores e para que as metas sejam traçadas para o ano de 2017. Apenas o SIASS não possui indicador de desempenho institucional elencado no PDI (2014-2018), mas Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional em parceria com o SIASS irão desenvolver indicadores para apreciação do Conselho Superior para que sejam incluídos no PDI que será revisado no final do ano de 2018.

DIRETORIA GERAL DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

Indicador: Relação entre o N° de Projetos PDTI Executados: (I) Dentro SLA; (II) Fora SLA; (III) N° de Projetos PDTI Não Executados

Macro-Projeto	Planejados	Executados	Executados	Cancelados	Controle			
					Iniciados	Planejados	Executados	Concluídos
Sistemas	35	11	31,43%	3	19	14	11	8
Infraestrutura	18	5	27,78%	1	13	11	4	4
Segurança da Informação	9	0	0,00%	0	3	3	3	0
Governança	12	4	33,33%	2	6	5	2	2
Totais	74	20	27,03%	6	41	33	20	14

Comentários:

A DGTI controla o andamento dos projetos dividindo-os em 4 etapas: Iniciação, Planejamento, Execução e Conclusão. Para cada etapa são definidos os seguintes status para acompanhamento:

- Em andamento - trabalhos iniciados pela a equipe da DGTI
- Em andamento secundário - trabalhos iniciados, entretanto aguarda retorno de outro setor
- Aguardando terceiros - trabalhos iniciados, entretanto aguarda retorno de outro órgão
- Em homologação - trabalhos concluídos e aguardando retorno do demante
- Concluído - trabalhos totalmente concluídos
- Cancelado - demandante cancelou o projeto

Para a apuração do indicador, a DGTI considera como Projeto Executado a soma dos projetos cancelados com os projetos que tiveram concluídos todas as 4 etapas mencionadas anteriormente.

COORDENAÇÃO GERAL DE DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURA

Perspectiva	Objetivo	Setor	INDICADOR	FÓRMULA
-------------	----------	-------	-----------	---------

	Estratégico			
(BASE) Pessoas e Infraestrutura	Ampliar e adequar a infraestrutura acadêmica e administrativa	CGDI PDI 2014-2018	Índice de execução de projetos de infraestrutura	(Execução dos projetos realizada no ano) / (Execução dos projetos planejada para o ano) * 100% (26) / (26) * 100% = 100%

Comentário: A coordenação geral de desenvolvimento de infraestrutura executou os 2 projetos de infraestrutura planejados para o ano de 2016, alcançando 100% de eficiência. Vale ressaltar, que para o cálculo do índice de execução de projetos de infraestrutura não leva em consideração a fase de acompanhamento/fiscalização que é realizado pela empresas contratadas para a realização da obra por meio de licitação.

DIRETORIA GERAL DE PESSOAS

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Setor	Indicador	Fórmula	Resultado	Observação
(BASE) Pessoas e Infraestrutura	Incentivar e valorizar servidores com foco em resultados institucionais	DGP PDI 2016	Índice de Satisfação dos Servidores	Pesquisa de Clima Organizacional OBS: será realizada por meio de quê?	70,8%	Pesquisa realizada por meio de formulário eletrônico. Onde: Docentes: 74,54% satisfeitos/muito satisfeitos TAE: 67,06% satisfeitos/muito satisfeitos
			Índice de fixação	Turnover Número de desligamento / Quantidade total de servidores efetivos	=70/1294*100= 5,4%	O índice de Rotatividade foi de 5,4% em 2016.
			Índice de execução das ações	(Quantidade de ações executadas) / (Ações planejadas com o objetivo de valorizar e motivar os servidores) OBS / SUGESTÃO: * Cursos de capacitação? * Acolhimento de novos servidores? * Eventos/Cursos voltados para o servidor?	80%	Em média 80% do Plano Anual de Capacitação foi atingido em 2016, entre Reitoria e Campus.
	Implantar a Gestão por Competências	DGP PDI 2016	Índice de Implementação do Modelo de Gestão por Competências por	(Número de Unidades que Implementaram o Modelo de Gestão por Competência	Em implantação	Analisando a contratação de uma empresa de consultoria especializada para

			Unidade	s) / (Número Total de Unidades) * 100		implementar o modelo de Gestão por Competências
	Promover a constante qualificação dos servidores	DGP PDI 2016	Taxa de Servidores Qualificados	(Quantidade de servidores qualificados) / (Total de servidores)	139/1294= 10,74%	Dos 139 servidores que se qualificaram em 2016, 53 pertencem à reitoria e Campus avançados, 86 aos demais Campus.

2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho, conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores apresentados nesse item atendem aos termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005 (Indicadores de Gestão das IFET).

Quadro 30 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	*	3,15	3,53	2,82	4,0	2,8
	Relação Ingressos/Aluno	*	32,2%	35,6%	32,2%	33,8%	41,2%
	Relação Concluintes/Aluno	*	21,7%	14,1%	5,5%	9,0%	11,7%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	*	65,5%	58,4%	36,4%	57,2%	47,5%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	*	45,6%	43,9%	31,6%	34,8%	40,5%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	*	30,2	24,6	20,2	22,8	28,4
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	*	12.407,23	13.013,61	15.829,25	13.844,08	8.297,52
	Percentual de Gastos com Pessoal	*	68,87%	64,8%	56,7%	49,3%	45,5%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	*	20,44%	20,7%	22,8%	28,0%	20,0%
	Percentual de Gastos com Investimentos	*	6,17%	11,9%	17,9%	20,2%	32,1%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	*	**	**	**	**	**
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	*	4,23	4,07	4,08	3,87	3,78

Fonte: SISTEC/PROAD

* Métodos de cálculos dos indicadores apresentados na análise dos índices encontrados.

** Apresentados em tabela própria.

▪ **Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFS**

Para o cálculo dos indicadores acadêmicos, faremos uso dos quadros abaixo, cujos dados, referentes ao ano de 2016, foram extraídos do SISTEC.

Quadro 31 - Dados primários para o Cálculo dos Indicadores Acadêmicos (Fonte - SISTEC, extração de 07/02/2017)

	Câmpus / Câmpus Avançados												Total
	Catalão	Cristalina	Hidrolândia	Ipameri	Campos Belos	Ceres	Iporá	Morrinhos	Posse	Rio Verde	Trindade	Urutaí	
Vagas	283	308	209	110	175	1146	471	450	160	1710	260	1225	6507
Inscritos	1000	358	231	101	368	3888	1650	433	381	8045	850	3197	20502
Ingressantes	270	314	191	102	203	1122	436	423	162	1691	152	1071	6137
Matrículas Atendidas	387	419	306	257	372	2446	1779	2546	312	6937	393	2913	19067
Concluídos	1	0	11	27	78	441	242	518	38	1768	16	483	3623
Integralizados	0	10	0	0	0	0	26	16	0	407	22	41	522
Evadidos	27	14	29	40	83	129	198	56	62	520	20	389	1567
Desligados	0	0	6	0	20	60	3	9	1	132	2	6	239
Transferidos Externos	27	6	18	8	7	24	41	122	5	9	42	68	377
Reprovados	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	2	5
Retidos	96	224	106	62	191	980	845	1528	89	3536	49	995	8701
Docentes em tempo integral	16	14	16	16	18	94	67	86	17	136	33	119	634

Fonte: PROEN IF Goiano.

Quadro 32 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores Acadêmicos	Exercício						
	2016	2015	2014 (Filtrado)	2014 (Bruto)	2013 (Filtrado)	2013 (Bruto)	2012
Relação Candidato/Vaga	3,15	3,53	2,82	2,72	3,97	2,77	2,83
Relação Ingressos/Aluno	32,2%	35,6%	32,2%	11,6%	33,8 %	36,0 %	41,2%
Relação Concluintes/Aluno	21,7%	14,3%	5,5%	2,0%	9,0 %	8,1 %	11,7%
Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	65,5%	58,7%	36,4%	38,5%	57,2 %	31,4 %	47,5%
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	45,6%	43,9%	31,6%	55,1%	34,8 %	26,4 %	40,5%
Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	30,2	24,62	20,19	60,21	22,83	44,51	28,4
Índice de Titulação do Corpo Docente	4,23	4,07	4,08	4,08	3,87	3,87	3,78

Fonte: SISTEC, SIAFI Gerencial, Pesquisador Institucional, DGP IF Goiano.

▪ Relação candidato/vaga

Objetivo: identificar a relação candidato/vaga

Definições: inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;

Vagas ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de processos seletivos (ENEM, SiSU) e outras formas de ingresso.

Método de Cálculo: $\frac{\text{inscrições}}{\text{vagas}} = \frac{20.502}{6.507} = 3,15$

Quadro 33 - Relação Candidato/Vaga nos anos de 2012 a 2016

IF Goiano	2012	2013	2014	2015	2016
Geral	2,83	3,97	2,82	3,53	3,15

Fonte: SISTEC

Este indicador demonstra uma estabilidade em relação ao ano anterior. Tal fato pode ser atribuído a uma contínua melhoria na divulgação dos cursos e da instituição.

Tão importante quanto à relação candidato/vaga é o índice de ocupação das vagas (não proposto pelo TCU) que demonstra que, em 2016, foram preenchidas 94,3 % das vagas ofertadas. Ou seja, existe concorrência, mas nem todos os aprovados se matriculam. Isso ocorre principalmente cursos técnicos concomitantes e subsequentes e, particularmente, nos cursos de Licenciaturas e alguns cursos de Tecnologia.

▪ Relação ingressos/alunos matriculados

Objetivo: quantificar a taxa de ingressos em relação ao total de alunos.

Definições: o número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas). Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Método de Cálculo: $\frac{\text{Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100 = \frac{6.137}{19.067} \times 100 = 32,2 \%$

Quadro 34 - Relação Ingressos/Alunos Matriculados nos Anos de 2012 a 2016

IF Goiano	2012	2013	2014	2015	2016
Geral	41,2%	33,8%	32,2%	35,6%	32,2%

Fonte: SISTEC.

Com a expansão, o número de alunos matriculados vem aumentando a cada ano e a relação ingressos/matriculados tende a estabilizar quando todos os cursos tiverem entradas e concluintes, como os índices de 2013 a 2016 já apontam. Esse indicador mostra que 32,2% do total de alunos são alunos novos (ingressantes), em 2016.

▪ Relação de concluintes/alunos matriculados

Objetivo: quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

Definições: o número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Método de Cálculo: $\frac{\text{Concluintes} + \text{Integralizados}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100 = \frac{3.623+522}{19.067} \times 100 = 21,7 \%$

Quadro 35 - Relação Concluintes/Alunos Matriculados nos Anos de 2012 a 2016.

IF Goiano	2012	2013	2014	2015	2016
Geral	12,1%	11,7%	5,5%	14,3%	21,7%

Fonte: SISTEC** Não há dados para o período

Este indicador cresceu significativamente, pois houve a conclusão de boa parte dos alunos que ingressaram nos cursos novos criados entre 2011 e 2013, embora ainda haja um número considerável de alunos retidos, ou seja, que não conseguiram concluir os cursos no tempo previsto. Esse indicador mostra que 21,7% do total de alunos concluíram com êxito seus cursos, no ano de 2016.

▪ **Índice de eficiência acadêmica/concluintes**

Objetivo: quantificar a eficiência das Instituições.

Definições: concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau. Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Método de Cálculo: $\frac{\text{Concluintes} + \text{Integralizados}}{\text{Matriculas Finalizadas}} \times 100 = \frac{3623+522}{6328} \times 100 = 65,5 \%$

Quadro 36 - Índice de Eficiência Acadêmica nos Anos de 2012 a 2016

IF Goiano	2012	2013	2014	2015	2016
Geral	47,5%	57,2%	36,4%	58,7%	65,5%

Fonte: SISTEC

Este indicador tem mostrado uma tendência de crescimento desde 2012, o que demonstra uma certa eficiência nas políticas e ações de combate a evasão que estão sendo propostas e implementadas no IF Goiano. Porém, ainda é um indicador que ainda nos preocupa pois, em outras palavras, significa dizer que de todas as saídas de alunos da instituição, 65,5% foram com sucesso (conclusão do curso).

▪ **Índice de retenção do fluxo escolar**

Objetivo: quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

Definições: o número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. Retenção Escolar refere-se à subdivisão: reprovação e trancamento.

Método de Cálculo: $\frac{\text{Retidos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100 = \frac{8.701}{19.067} \times 100 = 45,6\%$

Quadro 37 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar nos Anos de 2012 a 2016.

IF Goiano	2012	2013	2014	2015	2016
Geral	40,5%	34,8%	31,6%	43,9%	45,6%

Fonte: SISTEC

Esse indicador reflete um problema que precisa ser atacado por meio de políticas de estímulo à apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem. Programas de monitoria e tutoria já estão sendo planejados pelas diretorias de ensino dos câmpus com apoio da Pró-reitoria de Ensino. Em 2016, 45,6% dos alunos não conseguiram concluir seus cursos dentro do prazo normal de integralização dos mesmos, o que acarreta um acúmulo de alunos na instituição, favorecendo a evasão e o insucesso.

▪ **Relação aluno/docente em tempo integral**

Objetivo: quantificar o número de alunos por docente em tempo integral.

Definições: o número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. O Docente em tempo integral (efetivo) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5; quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).

Método de Cálculo: $\frac{\text{Alunos Matriculados}}{\text{Nº de docentes em tempo integral}} = \frac{19.067}{632} = 30,2$

Quadro 38 - Série Histórica Relação Alunos Matriculados/Número de Docentes em tempo integral para os Anos de 2012 a 2016.

IF Goiano	2012	2013	2014	2015	2016
Relação	28,4	22,8	20,2	24,6	30,2

Fonte: SISTEC e DGP - IF Goiano

Esse indicador demonstra que o número de alunos matriculados aumentou consideravelmente nos últimos anos e não tivemos o aporte proporcional de vagas para docentes de forma a atender a demanda. Isso tem causado excesso de carga horária de aulas para os docentes, o que acarreta ao docente baixa disponibilidade de tempo para atuar em programas e projetos de pesquisa e extensão. Nos anos de 2013, 2014 e 2015, houve um aporte significativo de vagas docentes, e ao mesmo tempo uma manutenção do número de matrículas, o que causou uma queda neste índice, porém ainda acima da meta. Em 2016, com a redução da disponibilização de códigos de vagas docentes e continuidade de entradas, houve um aumento significativo nesse indicador.

▪ **Índice de titulação de corpo docente**

Objetivo: quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivos e substitutos.

Definições: a titulação do Corpo Docente é dividida em 5 subgrupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.

Método de cálculo: $\frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{G + A + E + M + D}$

Quadro 39 - Índice de Titulação de Corpo Docente para o Ano de 2016

TITULAÇÃO	TOTAL IF GOIANO	PESO	PERCENTUAL	ÍNDICE
Docentes Graduados	16	1	2,53 %	4,23
Docentes Aperfeiçoados	0	2	0 %	
Docentes Especialistas	57	3	9,02 %	

Docentes Mestres	308	4	48,73 %
Docentes Doutores	251	5	39,72 %
TOTAL	632	-	100 %

Fonte: DGP - IF Goiano (Efetivos)

Quadro 40 - Série Histórica Índice de Titulação do Corpo Docente para os Anos de 2012 a 2016

IF Goiano	2012	2013	2014	2015	2016
Índice	3,78	3,87	4,08	4,07	4,23

Fonte: SISTEC e DGP - IF Goiano

Esse indicador demonstra que o corpo docente do IF Goiano continua sendo um dos mais qualificados da Rede EPT, com 48,73 % dos docentes com mestrado e 39,72 % com doutorado.

Isso se deve à existência de uma política de estímulo a capacitação dos docentes em programas de Mestrado e Doutorado, bem como o ingresso de novos docentes por concurso público com bom nível de titulação.

▪ **Gastos correntes por aluno**

Objetivo: quantificar os gastos por aluno, por região e para o país.

Definição: consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Método de cálculo:
$$\frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$$

Para demonstrar os gastos correntes por aluno, toma-se como base o total de gastos correntes do exercício de 2016, menos as despesas com aposentadorias e pensões, precatórios e investimentos.

Quadro 41 - Índice de Gastos correntes por aluno

(+) Total de Gastos em 2016	269.855.974,72
(-) Investimentos	16.655.537,77
(-) Precatórios	
(-) Inversões Financeiras	
(-) Inativos/Pensionistas	16.631.837,25
(=) GASTOS CORRENTES	R\$ 236.568.599,70

Fonte: SIAFI Gerencial

Gastos Correntes = Total de Gastos – (Investimentos + Inversões + Precatórios + Gastos com Inativos/Pensionistas)

Gastos correntes =
$$\frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}} = \text{R\$ } 12.407,23$$

Total de Gastos Correntes: R\$ 236.568.599,70

Total de alunos = 19.067

Gastos correntes por aluno em 2016 = R\$ 12.407,23

Quadro 42 - Índice de Gastos Correntes/Alunos Matriculados em 2012/2013/2014/2015/2016

IF Goiano	ALUNOS MATRICULADOS				
	2012	2013	2014	2015	2016
	12.027	10.024	10.436	15.545	19.067
	TOTAL DE GASTOS CORRENTES – R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	99.794.361,00	138.773.113,80	165.194.073,88	202.296.629,87	236.568.599,70
GASTOS CORRENTES POR ALUNO – R\$					
2012	2013	2014	2015	2016	
8.297,52	13.844,08*	15.829,25	13.013,61	12.407,23	

Fonte: Tesouro Gerencial

No período de 2012 a 2016, esse índice alternou entre aumento e redução. Em 2013*, o gasto corrente por aluno aumentou consideravelmente. Tal fato ocorreu pela elevada quantidade de recursos que o IF Goiano recebeu para custear as despesas com o PRONATEC, que foram na casa de 18 milhões de reais, aumentando consideravelmente os gastos, o que se repetiu em 2014. Importante enfatizar aqui que a quantidade de alunos atendidos no PRONATEC não está inserida nos 10.024 alunos que fizeram parte desse cálculo, por não serem considerados alunos regulares.

Em 2014, o valor gasto por aluno atingiu seu maior valor nessa série histórica apresentada. A causa principal foi o aumento substancial do orçamento em contraste com o aumento pequeno no número de alunos de 2013 para 2014. Também pode-se perceber o aumento dos gastos com pessoal, o que tem contribuído para o aumento desse índice. Por fim, a partir de 2015, observamos redução do índice, esse fato deve-se à pouca descentralização de recursos que o IF Goiano tem recebido nesse período. Atribui-se a redução à brusca queda orçamentária do Governo Federal. Fato que obrigou a Instituição a adiar investimentos e rever diversos projetos, isso, aliado a expansão do Instituto com a implantação de novos campi - iniciada em 2014 – trouxe um aumento considerável de alunos o que - sem o aumento na mesma proporção dos recursos recebidos – favoreceu à queda deste índice.

▪ Percentual de gastos com pessoal

Objetivo: quantificar o gasto com pessoal em relação aos gastos totais.

Definições: Gasto com pessoal – gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios; Gastos totais – gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

$$\text{Método de Cálculo: } \frac{\text{Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Gastos com Pessoal: R\$ 185.841.761,89

Gastos Totais: R\$ 269.855.974,72

Percentual: 68,87%

Quadro 43 - Índice de Gastos com Pessoal/Gastos Totais em 2012/2013/2014/2015/2016

IF Goiano	TOTAL DE GASTOS COM PESSOAL – R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	73.370.589,00	92.945.500,00	123.115.474,83	159.397.961,57	185.841.761,89
	GASTOS TOTAIS – R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	161.137.417,00	188.510.965,00	217.010.020,70	246.010.556,24	269.855.974,72
PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL					
2012	2013	2014	2015	2016	

	45,53%	49,31%	56,7%	64,79%	68,87%
--	--------	--------	-------	--------	--------

Fonte: Tesouro Gerencial

Nos primeiros anos da série, observa-se uma queda significativa do indicador, 14,3 pontos percentuais, o que explica essa queda é o aumento dos gastos com investimentos e inversões financeiras que ocorreram no período. Ademais, observa-se que embora tenha havido queda do indicador nesse período, o índice cresce constantemente no restante da série histórica, crescendo 23,34 pontos percentuais entre 2012 e 2016. Esse crescimento substancial se dá devido aos aumentos salariais proveniente de reajustes previstos em lei e aquisição de novos servidores por meio de concursos.

▪ **Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios)**

Objetivo: quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais.

Definições: gastos com outros custeios = total de gastos com outras despesas correntes – (outros benefícios assistenciais + auxílio transporte + auxílio alimentação + auxílio moradia + ajuda de custo).

Método de Cálculo:
$$\frac{\text{Gastos com outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

- (=) Gastos correntes = R\$ 67.358.675,06
- (-) Outros benefícios assistenciais = R\$ 3.950.940,38
- (-) Auxílio alimentação = R\$ 7.492.255,52
- (-) Auxílio transporte = R\$ 205.919,62
- (-) Auxílio moradia = R\$ 362.324,99
- (-) Ajuda de custo = R\$ 182.292,86
- (=) Gastos com outros custeios = R\$ 55.164.941,69

Percentual (%) =
$$\frac{\text{Gastos com outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100 = 20,44\%$$

Quadro 44 - Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios) em /2012/2013/2014/2015/2016

IF Goiano	GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS – EXCLUSIVE BENEFÍCIOS – R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	32.273.286,00	52.773.364,00	49.550.968,18	50.960.615,08	55.164.941,69
	TOTAL DE GASTOS – R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	161.137.417,00	188.510.965,00	217.010.020,70	246.010.556,24	269.855.974,72
	PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS				
2012	2013	2014	2015	2016	
20,03%	27,99%	22,8%	20,71%	20,44%	

Fonte: Tesouro Gerencial

Percebe-se, pela análise dos dados, que há um crescimento percentual com outros custeios em relação aos gastos totais, no período de 2012 a 2013. Observa-se, entretanto, redução percentual nos anos seguintes. Embora haja oscilação no valor absoluto de gastos com outros custeios, o aumento consistente total de gastos tem sido determinante para reduzir o indicador.

Em 2013, o aumento foi bem relevante em relação à 2012. Tal fato se explica pela execução de grandes valores referente ao PRONATEC. Já em 2014, houve uma queda de 27,99% para 22,8% reflexo de repasses bem menores de descentralizações de custeio, no qual se enquadra também o

PRONATEC. Por fim, entre 2014 e 2016 o valor vem caindo, também em razão da diminuição das descentralizações, mas em um ritmo menor.

▪ **Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)**

Objetivo: quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais.

Definições: Investimento – despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive dedicada à aquisição de imóveis, em que seja necessária a realização de obras; despesa destinada aos programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos, material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas, que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

Inversão Financeira – despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e, também, a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importar aumento de capital; despesa com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

Método de Cálculo: $\frac{\text{Total de Gastos c/ Despesa de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

Total de Gastos c/ Despesas de Invest. e Inversões Financeiras: R\$ 16.655.537,77

Gastos Totais: R\$ 269.855.974,72

Percentual (%) = 6,17%

Quadro 45 - Percentual de Gastos com Despesa de Investimentos e Inversões Financeiras em 2012/2013/2014/2015/2016

	GASTOS COM DESPESA DE INVEST. E INVERS. FINANCEIRAS – R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	51.738.565,00	37.976.883,00	38.876.283,28	29.296.629,87	16.655.537,77
IF Goiano	GASTOS TOTAIS – R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	161.137.417,00	188.510.965,00	217.010.020,70	246.010.556,24	269.855.974,72
	PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS E INVERSÕES FINANCEIRAS				
	2012	2013	2014	2015	2016
	32,11%	20,15%	17,9%	11,9%	6,17%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota-se que esse índice tem caído ao longo dos anos. É importante citar que, em 2012, foi adquirido, por meio de inversão financeira, mais um imóvel que abrigará as instalações da Educação a Distância (EAD) em Goiânia, contribuindo para aumentar o índice em questão nesse ano.

Entre 2013 e 2016, o índice caiu para 6,17 pontos percentuais, isso evidencia que durante a execução nos exercícios destes anos, os gastos foram direcionados para custear, principalmente, pessoal e despesas.

▪ **Percentual de gastos com benefícios**

Objetivo: quantificar o percentual de gastos com benefícios para servidores.

Definições: total de gastos com benefícios = outros benefícios assistenciais + auxílio transporte + auxílio alimentação + auxílio moradia + ajuda de custo)

Método de cálculo:
$$\frac{\text{Total de Gastos com Benefícios}}{\text{Total de Gastos}} \times 100$$

Outros benefícios assistenciais = R\$ 3.950.940,38

Auxílio alimentação = R\$ 7.492.255,52

Auxílio transporte = R\$ 205.919,62

Auxílio moradia = R\$ 362.324,99

Ajuda de custo = R\$ 182.292,86

Total de gastos com benefícios = R\$ 12.193.733,37

Percentual (%) = 4,52%

Quadro 46 - Percentual de Gastos com benefícios em 2012/2013/2014/2015/2016

IF Goiano	TOTAL DE GASTOS COM BENEFÍCIOS- R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	3.754.976,00	4.815.217,00	5.467.294,41	6.355.349,72	12.193.733,37
	GASTOS TOTAIS – R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	161.137.417,00	188.510.965,00	217.010.020,70	246.010.556,24	269.855.974,72
	PERCENTUAL DE GASTOS COM BENEFÍCIOS E PASEP				
2012	2013	2014	2015	2016	
2,32%	2,55%	2,52%	2,58%	4,52%	

Fonte: SIAFI Gerencial

Pode-se dizer que os gastos com benefícios encontram-se dentro da normalidade, tendo o mesmo comportamento dos gastos com pessoal, uma vez que esses dois tipos de gastos estão intimamente vinculados. As variações entre os anos são de pequeno vulto e se comportam dentro do esperado, condizendo com a realidade do IF Goiano.

- **Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar**

Objetivo: auferir o grau de inclusão social da política governamental, por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Quadro 47 - Alunos Matriculados Classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar para o Ano de 2016

CAMPUS	RENDA FAMILIAR PER CAPITA – Salários Mínimos							TOTAL DE ALUNOS
	Até 0,5	0,5 a 1	1 a 1,5	1,5 a 2	2 a 2,5	2,5 a 3	Acima de 3	
Ceres	505	697	631	317	137	98	61	2.446
Iporá	500	671	374	97	42	53	42	1.779
Morrinhos	585	1222	432	115	128	12	52	2.546
Rio Verde	1604	2790	1377	521	326	124	195	6.937
Urutaí	1219	564	331	239	164	205	191	2.913
*CA Hidrolândia	100	170	27	5	3		1	306
*CA Cristalina	24	69	66	52	69	63	76	419
*CA Ipameri	0	20	77	82	39	13	26	257
*CA Catalão	0	39	89	70	97	46	46	387
Posse	185	97	26	3			1	312
Campos Belos	182	96	61	9	12	5	7	372

Trindade	103	134	73	33	23	14	13	393
TOTAL	5007	6569	3564	1543	1040	633	711	19067
Percentual	26,26%	34,45%	18,69%	8,09%	5,45%	3,32%	3,73%	100,0%

Fonte: Pesquisador Institucional

*CA – Campus Avançado

Percebe-se que a maioria dos alunos do Instituto Federal Goiano se enquadra na categoria econômica das famílias que recebem até 1,5 salários mínimos por mês, totalizando um percentual de 79,40%. Desta forma, praticamente 4/5 de todo o nosso corpo discente tem renda familiar de até R\$ 1.320,00, levando-se em conta o salário mínimo em R\$ 880,00 em 2016. Diante disso, há que se pensar em políticas de assistência ao educando, tais como proporcionar auxílio financeiro, alimentação e de alojamento, que incentivem sua permanência no *campus* e possam abranger o maior número de alunos possível.

2.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão não possuem projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiros.

3. GOVERNANÇA

3.1 Descrição das estruturas de governança

A governança é estruturada em diversos órgãos que realizam direção, controle e monitoramento da gestão no âmbito do IF Goiano. Estes órgãos são: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Coordenação-Geral de Auditoria, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

O Conselho Superior é o órgão máximo do IF Goiano, tem caráter consultivo e deliberativo, e suas atribuições estão dispostas no art.9º do Estatuto do IF Goiano:

- I - aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal Goiano e zelar pela execução de sua política educacional;
- II - aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal Goiano e dos Diretores-Gerais dos campi, em consonância com o estabelecido nos arts. 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;
- III - aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- IV - aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- V - aprovar normas relativas à creditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- VI - autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- VII - apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- VIII - deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços

em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal Goiano;
IX - autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal Goiano, bem como o registro de diplomas;
X - aprovar a estrutura administrativa e os regimentos geral e interno de cada campus, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;
XI - deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação; e
XII - autorizar mediante proposta das Diretorias dos campi, a contratação, concessão onerosa ou parceria em áreas rurais e infraestruturas, mantidas a finalidade institucional em estrita consonância com legislação em vigor (IF Goiano, 2009).

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, sendo composto pelo Reitor, Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos *Campi*. Suas atribuições estão dispostas no art. 11 do Estatuto do IF Goiano:

I - apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
II - apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
III - propor ao Conselho Superior a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal Goiano;
IV - apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
V - apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; e
VI - apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal Goiano a ele submetido (IF Goiano, 2009).

A Coordenação-Geral de Auditoria foi criada a partir do Art. 21 do Estatuto do IF Goiano, que dispõe o seguinte:

Art. 21 A Auditoria Interna é o órgão de controle interno responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação vigente (IF Goiano, 2009).

As atribuições da Coordenação-Geral de Auditoria foram definidas no Art. 56 do Regimento Geral do IF Goiano:

Art. 56. Compete à Unidade de Auditoria Interna:
I. elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, contendo a programação dos seus trabalhos para o exercício seguinte, devendo ser encaminhado ao órgão de controle interno a que o IF Goiano esteja jurisdicionado, até o último dia útil do mês de outubro de cada ano;
II. prestar assessoramento técnico aos gestores e orientar os Órgãos e Unidades Administrativas da Instituição, buscando agregar valor à gestão, observando os princípios e normas de controle interno;
III. acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;
IV. assessorar os gestores da entidade no acompanhamento da execução dos programas de governo e na realização das metas do Plano Plurianual, no âmbito da entidade, visando comprovar o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;
V. verificar o desempenho da gestão da entidade, visando comprovar a legalidade

- dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia, à eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de recursos humanos, de suprimento de bens e serviços e demais controles de gestão;
- VI. promover estudos periódicos das normas internas, visando sua atualização e adequação à situação em vigor;
- VII. examinar a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais da entidade, emitindo os respectivos pareceres;
- VIII. verificar a consistência e a segurança dos instrumentos de controle, de guarda e de conservação dos bens e valores da Instituição ou daqueles pelos quais ela seja responsável;
- IX. verificar o desempenho da gestão da entidade, visando comprovar a legalidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e dos demais sistemas administrativos operacionais;
- X. orientar os dirigentes da entidade quanto aos princípios e normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestação de contas;
- XI. buscar condições para o exercício do controle sobre as ações da entidade, quando couber, bem como a atualização dos mecanismos de controle em funcionamento no âmbito da organização;
- XII. verificar a fidelidade das informações e a regularidade das contas com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações;
- XIII. verificar se os recursos do IF Goiano são aplicados com eficiência, eficácia e economicidade;
- XIV. elaborar relatórios, assinalando os pontos merecedores de reparo, para que os dirigentes tenham elementos necessários à tomada de decisões e correções; e
- XV. realizar trabalhos de auditoria de interesse da administração (IF Goiano, 2014).

Quanto à forma de atuação, a Coordenação-Geral de Auditoria realiza seus trabalhos de acordo com o Regimento Interno de Auditoria do IF Goiano, aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 006/2014, de 21 de fevereiro de 2014, do Conselho Superior. O Regimento Interno de Auditoria estabelece as atribuições do Auditor Geral e dos Auditores Internos, além dos critérios para nomeação e exoneração dos auditores e das vedações àqueles que exercem atividades de auditoria interna, visando manter a independência da Coordenação-Geral de Auditoria e o princípio da segregação de funções entre as atividades de execução e controle.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi estabelecida pelo Art. 58 do Regimento Geral do IF Goiano:

Art. 58. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista no Art. 11 da Lei nº 10.861/2004, e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051/2004, é órgão colegiado que tem por finalidade implementar o processo de autoavaliação do IF Goiano, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Parágrafo Único. A CPA atuará com autonomia em relação aos demais Conselhos e órgãos colegiados existentes no IF Goiano (IF Goiano, 2014).

A avaliação elaborada pela CPA tem o objetivo de melhorar o desempenho do IF Goiano nas suas áreas de atuação, elevando, assim, a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. É por meio de respostas aos questionários que a comissão pode direcionar se o IF Goiano está atendendo às expectativas de seus servidores e alunos. O sistema de avaliação foi criado de forma a manter o sigilo do servidor e do aluno que responde ao questionário estruturado em sessões. Após consolidação das respostas, a CPA analisa os dados e os divulga, sugerindo melhorias à gestão do IF Goiano.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação tem suas ações regulamentadas pela Resolução Conselho Superior nº 030/2011 e suas atribuições definidas pelo art. 5º da resolução:

Art. 5º São atribuições do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do IF Goiano:

I - Estabelecer a política e as diretrizes de Tecnologia da Informação para a melhoria contínua da gestão, alinhamento à missão, às estratégias e às metas Institucionais;

II- Propor o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, observadas as diretrizes estabelecidas na política de Tecnologia da Informação definidas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI no âmbito do Sistema de Administração dos Recursos de Informática - SISP e as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Executivo do Governo Eletrônico, respeitadas as peculiaridades técnicas e funcionais do IF Goiano;

III- Analisar, supervisionar e priorizar, em conformidade com as políticas do IF Goiano e de seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, o planejamento anual de aquisições, contratações e serviços de Tecnologia da Informação;

IV- Estabelecer estratégias e diretrizes relacionadas à gestão dos recursos de informação e tecnologias associadas, promover a sua implementação e zelar pelo seu cumprimento;

V- Propor a criação de grupos de trabalho e/ou subcomitês para auxiliarem nas decisões do Comitê, definindo seus objetivos, composição, regimento e prazo para conclusão de seus trabalhos, quando for o caso;

VI- Propor alterações em seu Regimento Interno (IF Goiano, 2011).

Quanto à sua atuação, atualmente o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação atua, principalmente, na priorização dos investimentos em equipamentos e materiais de tecnologia da informação por meio de suas reuniões ordinárias e extraordinárias.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

a) indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna;

A Atuação da auditoria interna é regulamentada pelo Regimento Interno de Auditoria, aprovado pela Resolução nº 006/2014 do Conselho Superior, de 21 de fevereiro de 2014. O acesso ao documento é realizado por meio do *site* www.ifgoiano.edu.br, em seguida clique na seção “Institucional”, clique na subseção “Documentos” e digite “regimento interno auditoria” no campo de busca.

b) demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna;

A independência da unidade de auditoria interna está demonstrada em sua vinculação administrativa direta ao Conselho Superior do IF Goiano, conforme disposto no art. 54 do Regimento Geral do IF Goiano. A objetividade está demonstrada por meio dos dispositivos contidos no art. 15 do Regimento de Auditoria do IF Goiano, que visam manter a segregação de funções:

Art. 15. As funções de auditoria deverão ser segregadas das demais atividades e unidades administrativas, sendo vedado ao Auditor Chefe e aos Auditores Internos:

I - assumir responsabilidades operacionais que não guardem relação direta com as obrigações da auditoria, a fim de se evitar sobreposição dessas às atividades inerentes aos auditores;

- II - participar de comissões de caráter administrativo ou disciplinar;
- III - emitir manifestações e pareceres de cunho jurídico;
- IV - substituir os titulares de órgãos sujeitos a auditoria;
- V - realizar atividades que possam caracterizar participação nos atos de gestão, com objetivo de manter o princípio de segregação de funções, de modo que haja independência nos trabalhos de auditoria, conforme disposto no Acórdão TCU nº 577/2010 – Plenário, item 9.2.1.2.1 (IF Goiano, 2014).

c) estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas;

A Coordenação-Geral de Auditoria do IF Goiano atua de forma descentralizada, sendo sua estrutura composta pela Auditoria Geral, localizada na Reitoria, e cinco unidades descentralizadas localizadas nos Campi Ceres, Iporá, Morrinhos, Rio Verde e Urutaí.

A Auditoria Geral planeja, supervisiona e revisa os trabalhos de auditoria realizados pelas unidades descentralizadas, além de executar as auditorias da Reitoria e dos Campi que não tem unidades de auditoria descentralizada: Campos Belos, Catalão, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Posse e Trindade. Enquanto as unidades de auditoria descentralizada executam ações de auditoria apenas no âmbito do próprio campus.

d) demonstração de como a área de auditoria está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora de conta (UPC);

A Coordenação-Geral de Auditoria está estruturada em Auditoria-Geral, composta por um auditor-chefe e dois auditores assistentes lotados na Reitoria, e cinco auditorias internas descentralizadas cada uma composta por um auditor interno.

A escolha do titular é realizada conforme disposto no art. 9º do Regimento Interno de Auditoria:

Art. 9º A Audin será dirigida por um Auditor Chefe em exercício na Reitoria, nomeado pelo Reitor dentre os servidores efetivos do IF Goiano com formação de nível superior, preferencialmente nas áreas de Ciências Contábeis, Administração, Economia ou Direto. Parágrafo Único.

A nomeação ou exoneração do Auditor Chefe será submetida, pelo Reitor, à aprovação do Conselho Superior e, em seguida, à aprovação da Controladoria-Geral da União (CGU), nos termos do parágrafo 5º do Art. 15 do Decreto nº 3.591/2000 (IF Goiano, 2014).

A Coordenação-Geral de Auditoria está vinculada diretamente ao Conselho Superior do IF Goiano, conforme disposto no art. 54 do Regimento Geral do IF Goiano.

e) informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;

As recomendações feitas pela auditoria interna são parte dos relatórios de auditoria, que são levados ao conhecimento da alta gerência por meio de encaminhamento ao presidente do Conselho Superior (Reitor) e aos Diretores-Gerais dos Campi. Adicionalmente, os relatórios de auditoria são

apresentados pelo auditor-chefe durante as reuniões do Colégio de Dirigentes, cujos membros são a alta gerência do IF Goiano.

- f) descrição da sistemática de comunicação a alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência;**

O cumprimento das recomendações feitas pela auditoria interna foi monitorado semestralmente em 2016, sendo o primeiro monitoramento realizado em fevereiro durante a elaboração do Relatório de Atividades de Auditoria Interna de 2015 e o segundo monitoramento realizado durante o mês de julho.

As ações de monitoramento são formalizadas via relatório de auditoria encaminhados ao Presidente do Conselho Superior e aos Diretores-Gerais dos Campi, informando sobre as recomendações parcialmente atendidas e as não atendidas dentro do prazo previamente estipulado. Adicionalmente, o auditor-chefe realiza reuniões eventuais com o Presidente do Conselho Superior (Reitor) com objetivo de informar sobre riscos identificados durante ações de auditorias finalizadas ou em andamento.

- g) eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando ganhos operacionais deles decorrentes.**

Não houve adequação na estrutura organizacional da unidade de auditoria em 2016.

3.2.1 Sobreposição de carga horária - PRONATEC

Não houve oferta de cursos por meio do PRONATEC no exercício de 2016.

3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Não há sistema de correição normatizado no IF Goiano, entretanto, há processo de encaminhamento de denúncias recebidas pela Ouvidoria, Coordenação-Geral de Auditoria ou qualquer servidor para a Comissão de Ética, nos casos de infrações de caráter ético, ou para a Diretoria de Gabinete da Reitoria para instalação de Comissão de Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar (PAD), nos casos de infrações disciplinares. Os registros eletrônicos dos resultados desses processos são efetuados por servidor devidamente cadastrado no sistema CGU-PAD.

Todos os PAD's em andamento no exercício de 2016 foram registrados no sistema CGU-PAD, sendo a maior parte relacionada a denúncia de acumulação indevida de cargos. Entretanto, constatou-se que não foi cumprido o prazo de 30 (trinta) dias para registro de cada fato ocorrido.

3.4 Gestão de riscos e controles internos

A gestão de riscos no IF Goiano encontra-se em estágio inicial, sendo formalizada somente nas atividades de tecnologia da informação, por meio do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e estudos preliminares de contratações de soluções de TI, e nas atividades de auditoria interna, por meio de matriz de risco presente no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

(PAINT).

A nível institucional o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) deveria incluir avaliação e gestão dos riscos institucionais, entretanto, constatou-se a ausência da gestão de riscos no PDI 2014-2018. A partir desta constatação o IF Goiano iniciou estudos para reavaliar seus indicadores, para definir seus macroprocessos, para identificar e avaliar seus riscos, visando aperfeiçoar a gestão e incluir estes elementos no PDI 2019-2023.

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 Gestão de pessoas

O Instituto Federal Goiano utiliza como indicadores de recursos humanos: o perfil etário, a titulação, a avaliação de desempenho e previsão de aposentadoria. O levantamento apresentado a seguir, tomou-se como base o total de 1235 (hum mil duzentos e trinta e cinco) servidores ativos vinculados ao órgão, realidade de 31 (trinta e um) de dezembro de 2015.

Previsão de Aposentadoria

Acompanhamento realizado por meio do sistema SUAPE e SIAPE, no qual pode-se observar 18 servidores que recebem abono de permanência, no exercício de 2015, resultando em uma porcentagem de 1,45% dos servidores do Instituto, significando uma possível perda da força de trabalho. É válido ressaltar que essa situação pode ser revertida na imediata nomeação de novos servidores, desde que haja concurso em validade.

Quadro 48 - Faixa Etária

TIPOLOGIAS DO CARGO	QUANTIDADE DE SERVIDORES POR FAIXA ETÁRIA				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	215	413	152	95	13
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	215	413	152	95	13
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
2. Provimento de Cargo em Comissão	63	164	100	44	12
2.1. Cargos de Natureza Especial	5	35	34	10	1
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					
2.3. Funções Gratificadas	58	129	66	34	11
3. Totais (1+2)	278	577	252	139	25

Fonte: Dados retirados do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP.

Com relação a faixa etária dos servidores do Instituto Federal Goiano, conforme quadro acima, podemos considerar que possuímos uma força de trabalho relativamente jovem, contando com 68% dos servidores com idade inferior a quarenta anos, reflexo das novas contratações ocorridas nos últimos anos, devido à ampliação de novos cursos e a criação de novos campus. Situação essa congruente à Política de Governo Federal de expansão dos Institutos Federais.

Quadro 49 - Titulação/ Educação Continuada

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo									
1.2. Servidores de Carreira		1	3	2	93	172	342	404	254
1.3. Servidores com Contratos Temporários						37	9	23	12
3. Totais (1.2+1.3)	0	1	3	2	93	209	351	427	266

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: DGP

No âmbito do Instituto Federal Goiano, 92% dos servidores possuem graduação e pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado). Salientamos que entre esse percentual 52 % dos servidores são mestres e doutores.

Ressaltamos que a instituição incentiva a capacitação e qualificação dos servidores por meio de ações contidas no Plano Anual de Capacitação que contemplam cursos de curta duração, presencial e a distância, no intuito de possibilitar a melhoria das competências e habilidades dos servidores.

Em 2016, o IF Goiano promoveu ações de incentivo à qualificação dos servidores técnicos administrativos e docentes por meio de cotas institucionais de bolsas de mestrado e doutorado.

Avaliação de desempenho do servidor

A Avaliação de Desempenho permite ao Instituto Federal Goiano acompanhar as atividades individuais de cada servidor, com o objetivo de promover sua qualificação e melhoraria nos processos de trabalho.

Considerando as Avaliações de Desempenho realizadas em 2016 dos servidores do Instituto Federal Goiano, observou-se um bom desempenho, comprometimento, disciplina, atingindo metas e objetivos, próximos ao esperado pela instituição.

Rotatividade

Com relação à rotatividade interna, o Instituto Federal Goiano se preocupa com a qualidade do trabalho dos seus servidores. Para obter melhores resultados e satisfação pessoal dos seus servidores é feita uma análise comportamental e de formação profissional para localizar o servidor em um ambiente que melhor se enquadra as suas habilidades.

Com relação à rotatividade externa (redistribuição) o Instituto Federal Goiano acompanha por meio das demandas solicitadas pelos câmpus, preocupando-se em não provocar prejuízos a instituição.

Acidente de Trabalho e Doença Ocupacionais

Em 2016, o IF Goiano deu prosseguimento ao Acordo de Cooperação Técnica firmado junto ao IFG que celebrou a implantação do SIASS-IF Goiano/Goiás, com o objetivo de garantir a efetivação da Política de Atenção à Saúde e à Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS).

Durante o ano de 2016 o SIASS-IF Goiano/Goiás realizou 347 avaliações periciais de servidores do IF Goiano, visando analisar a capacidade laborativa do(a) servidor(a) frente a uma doença ou agravo, bem como conhecer a relação entre a saúde dos(as) servidores(as) com o próprio trabalho desenvolvido e avaliar o estado de saúde dos(as) servidores(as) para defender os interesses do Estado e dos(as) próprios(as) servidores(as) no âmbito da Administração Pública Federal. Dos 347 atendimentos periciais realizados, 303 foram do tipo singular e 46 do tipo junta, sendo que dos 303 atendimentos singulares realizados, 247 foram em virtude de licença para tratamento da própria saúde e 40 foram por motivo de doença em pessoa da família. Dos 46 atendimentos periciais por junta, 26 foram em decorrência de licença para tratamento da saúde.

Ao longo do ano, 173 servidores do IF Goiano obtiveram licença para tratamento da própria saúde, totalizando 215 afastamentos e 4.592 dias de afastamento, sendo diversos os motivos que ocasionaram o afastamento do servidor ou servidora, sendo os mais frequentes: colelitíase (2,79%), problemas de adaptação às transições do ciclo de vida (2,79%), dor abdominal e pélvica (2,33%), pneumonia bacteriana não classificada em outra parte, neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido de outras localizações não especificadas (1,86%) e episódio depressivo moderado (1,86%). Os dados em questão evidenciam aproximadamente 11% dos(as) servidoras(as) do IF Goiano se afastaram do trabalho para licença para tratamento da própria saúde, no entanto, os números obtidos por meio do Siape-saúde mostram também uma grande variedade de CIDs (Classificação Internacional de Doenças).

Além da realização de atendimentos periciais na sede do SIASS, no ano de 2016 a unidade realizou perícias domiciliares e hospitalares, na região metropolitana e em diversas cidades do interior do estado, além da continuidade nos treinamentos de peritos(as) e servidores(as) administrativos (as) para acesso ao SIAPÉ-Saúde a fim de viabilizar o atendimento diretamente nos diferentes *campi* do IF Goiano, além de promover a interiorização do SIASS e o acesso aos(as) servidores(as) às informações relacionadas ao SIASS.

A fim de subsidiar a realização de perícias, foram realizados atendimentos biopsicossociais, com o intuito de emitir relatórios, laudos e pareceres, atender demandas judiciais e encaminhar, quando necessário, para programas de promoção e redes de apoio, atender casos de acompanhamento e subsídios em domicílio, hospitalar e/ou institucional, além de promover a humanização no atendimento.

Dentre as atividades de prevenção do adoecimento e promoção à saúde, destacam-se as ações virtuais do tipo e-saúde que abordaram temas como educação no trânsito, saúde da mulher, saúde do homem, saúde mental, prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas. As ações foram desenvolvidas com ênfase no calendário da Saúde, abordando campanhas como Maio Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul e foram realizadas principalmente em ambiente virtual, a fim de atingir os servidores e servidoras de todos os *campi*, bem como avançar na interiorização da unidade e no acesso à informação sobre os serviços prestados na Unidade SIASS-IF Goiano/Goiás que vão além do atendimento pericial. Além disso, foi executado programa de educação nutricional e alimentar para o(a) servidor(a), orientação vocal por meio de palestra aos(as) docentes lotados nos *campi*, além de acolhimento psicossocial e escuta qualificada relacionada ao trabalho para servidores(as) que buscaram atendimento na unidade, bem como para servidores(as) que se afastaram por motivos relacionados à saúde mental.

Do ponto de vista da melhoria contínua da gestão de saúde e segurança do trabalho, obtiveram-se resultados bastante exitosos no ano de 2016. Foi consolidada a equipe de vigilância e segurança do

trabalho, com a mudança de profissionais, ocorrendo a vinda de um técnico de segurança redistribuído da Universidade Federal de Goiás e a convocação de uma engenheira de segurança do trabalho para o IF Goiano. Após a consolidação da equipe foi elaborado o planejamento para implantação de uma gestão efetiva de segurança no trabalho viabilizando a execução de planos de ação para se atingir objetivos específicos visando à melhoria na qualidade de vida dos(as) servidores(as) do Instituto. Neste sentido, buscando alto padrão na qualidade desta gestão, foram documentados, em formato BPM, os processos de comunicação de acidente em serviço e solicitação de adicional ocupacional. Além disso, os formulários foram padronizados e passaram a ter controle de versão.

A elaboração dos Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) está ocorrendo conforme previsto, sendo implantadas melhorias a cada versão, pois o propósito é que após a elaboração de todos os programas seja feito um levantamento e identificação de perigos e riscos ocupacionais, de forma minuciosa, focada por *campi* com sua devida quantificação. O processo de comunicação de acidente em serviço também foi um dos focos no ano de 2016, já que se observou uma subnotificação das ocorrências para o SIASS, visto que em 2015 não houve nenhum registro no SIAPE Saúde e em 2016 foram 06 registros. Deste modo, estão sendo realizadas reuniões com as equipes de saúde e de gestão de pessoas localizadas nos *campi*, visando aprimorar a comunicação, pois somente com os dados reais de acidentes em serviço a unidade SIASS poderá agir efetivamente para evitá-los. Foram e estão sendo elaborados pareceres técnicos para subsídio ao processo de licitação de mão de obra terceirizada buscando que as empresas contratadas atendam aos requisitos de saúde e segurança da legislação vigente, viabilizando também a gestão das terceirizadas de ponta a ponta, ou seja, do momento da contratação até o fim do contrato, buscando reduzir demandas judiciais relacionadas a terceiros.

Todo o processo, desde a avaliação até a concessão de adicionais ocupacionais foi repensado, utilizando-se os princípios da melhoria contínua baseado na ferramenta PDCA, resultando em alteração para melhoria da produtividade, incluindo os formatos dos laudos, que passaram a ser por *campi*/unidade. Neste ínterim, todos os (as) servidores (as) que têm contato com agente insalubre e/ou periculoso estão sendo reavaliados para garantir aderência à Instrução Normativa vigente.

Além disso, a Equipe de Vigilância e Segurança do Trabalho desenvolveu atividades rotineiras como visitas aos departamentos para avaliação e subsídio à perícia médica, com emissão de pareceres.

Para o ano de 2017, além das atividades já em execução pela gestão e equipes do SIASS – IF Goiano/Goiás (perícia oficial em saúde, subsídio à perícia, vigilância e segurança no trabalho e promoção à saúde), será realizado o levantamento dos processos relacionados a tempo trabalhado em atividade especial para fins de conversão de tempo para aposentadoria e posteriormente analisados e respondidos; definição e contratação de empresa para destinação correta dos resíduos dos *campi*; ampliação do apoio ao processo de aquisição de Equipamento de Proteção – individual e coletivo; orientações e treinamentos de segurança do trabalho e vistorias nos postos de trabalho buscando soluções para situações de risco; avaliações químicas quantitativas, a serem realizadas por empresas terceirizadas, que servirão de base técnica para os laudos de insalubridade e que serão supervisionadas pela equipe técnica de vigilância e segurança no trabalho; elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional que subsidiará a execução dos exames periódicos; avanço na interiorização e divulgação da Unidade SIASS – IF Goiano/Goiás, além de novas ações relacionadas à prevenção e promoção da saúde, como por exemplo, Oficina de Habilidades Sociais, execução de programa de saúde vocal do (a) docente.

Absenteísmo

O acompanhamento do absenteísmo é realizado mensalmente por meio do formulário de frequência dos servidores, que são entregues a Diretoria de Gestão de Pessoas e Coordenações de Recursos Humanos.

Satisfação dos servidores no ambiente institucional

Em dezembro de 2016 o IF Goiano possuía 1271 servidores de carreira vinculados ao Órgão, dos quais 649 são servidores técnico administrativo e 620 professores de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

De acordo com a avaliação realizada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) do IF Goiano, por meio de formulários eletrônico, o nível de satisfação dos servidores no ambiente institucional é relativamente alto, conforme demonstrado nas tabelas 1 e 2.

Quadro 50 - Índice de satisfação dos docentes no tocante ao ambiente institucional.

Campus	Σ Ótimo e Bom (%)	Avaliação
Ceres	71,80	Satisfeito
Iporá	76,32	Altamente satisfeito
Morrinhos	78,57	Altamente satisfeito
Reitoria	81,82	Altamente satisfeito
Rio Verde	55,81	Satisfeito
Urutaí	82,93	Altamente satisfeito

Fonte: DGP.

Quadro 51 - Índice de satisfação dos técnicos administrativos no tocante ao ambiente institucional.

Campus	Σ Ótimo e Bom (%)	Avaliação
Ceres	71,42	Satisfeito
Iporá	61,54	Satisfeito
Morrinhos	53,84	Satisfeito
Reitoria	82,76	Altamente satisfeito
Rio Verde	64,28	Satisfeito
Urutaí	68,57	Satisfeito

Fonte: DGP.

4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 52 - Força de Trabalho da UJ - 2016

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva	
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	1294	121
1.1. Membros de poder e agentes políticos			

1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	1294	121
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	não há	1271	105
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	não há	1	
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	não há	5	
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	não há	17	16
2. Servidores com Contratos Temporários		81	53
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública			
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	1375	174

Fonte: Dados retirados do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, Sistema Unificado de Administração Pública – SIAPE

O Instituto Federal Goiano é composto pela Reitoria, pelos campus já consolidados de Ceres, Iporá, Morrinhos, Rio Verde, Urutaí, Trindade, Posse e Campos Belos, e de quatro campus avançados em Catalão, Cristalina, Ipameri e Hidrolândia. Ressalta-se que, em 2016, foi realizado concurso para o cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Atualmente, há uma força de trabalho de 1294 servidores, sendo 1271 servidores de carreira pertencentes ao quadro de pessoal do Instituto, e 18 servidores requisitados de outro órgão ou esfera. Os dezoito servidores foram requisitados em razão do acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação e o IF Goiano (Acordo de Cooperação Técnica nº 02/2016)

Apesar do aumento do número de servidores efetivos nos últimos anos, a demanda por docentes não foi atendida em função dos novos cursos, e a contratação de professor substituto e temporário se fez necessária. Registra-se, também, a escassez de servidores técnico-Administrativos, havendo a necessidade de incremento no quantitativo desses servidores objetivando qualidade e eficácia nos serviços prestados à comunidade.

De acordo com a faixa etária de nossos servidores, podemos considerar que possuímos uma força de trabalho relativamente jovem, o qual é reflexo das novas contratações ocorridas nos últimos anos.

Considerações: No campo egressos de 2016, foram considerados os servidores que tiveram vacância por exoneração, posse em outro cargo inacumulável, aposentadoria e redistribuições.

Distribuição da Lotação Efetiva

Quadro 53 - Distribuição da Lotação Efetiva - 2016

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	685	
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	685	
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	665	
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	17	
2. Servidores com Contratos Temporários		
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		

Fonte: Dados retirados do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e Sistema Unificado de Administração Pública –

A força de trabalho do IF Goiano é composta por duas categorias: docente e técnico administrativo. A atividade fim foi preenchida considerando-se o total de servidores professores e técnico-administrativos ocupantes do cargo de Assistente de alunos; e a área meio foi preenchida considerando-se o total de técnico administrativo e docentes com cargos administrativo. Por se tratar de uma instituição de ensino, consideramos os professores como atividade fim, uma vez que atuam diretamente na atividade finalística da instituição, que é o ensino. Nesse contexto, a atividade meio, como suporte administrativo, é composta pelos servidores técnicos administrativos.

Em função da criação de novos cursos e dos afastamentos para participação em programa stricto sensu (mestrado e doutorado), faz-se necessária a contratação de professores substitutos e temporários, que constam no item 2 (Servidores com Contratos Temporário).

Quadro 54 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		101	20	0
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		85	5	
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		1		
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		15	15	
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas		301	44	1
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		299	43	
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		2	1	1
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		402	64	1

Fonte: Fonte: Dados retirados do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP.

Observação:

Em 2016 ocorreu um ingresso de 43 ocupantes FG e FCCs (Função Gratificada e Função de Coordenador de Curso) e 05 ocupantes de CD (Cargo em Comissão), em virtude da edição da Portaria nº 949, de 10.11.2014, DOU de 11.11.2014, e Portaria nº 1.185, de 26.10.2016, DOU de 27.10.2016, distribuição feita visando a constituição parcial das estruturas administrativas das atuais Instituições Federais de Ensino e das novas unidades de ensino.

Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

O Instituto Federal Goiano realiza diversas ações com o intuito de capacitar e desenvolver os servidores docentes e técnico-administrativos, por meio do Programa de Capacitação dos

Servidores do Instituto Federal Goiano, Resolução nº 060/2015, de 21 de agosto de 2015.

Dentre as vertentes do Programa de Capacitação, destacam-se as ações contidas no Plano Anual de Capacitação, que contemplam cursos de curta duração, presencial e a distância, no intuito de promover ações vinculadas ao planejamento institucional, que potencializam o desenvolvimento profissional e humano, por meio da melhoria das competências e habilidades. No ano de 2016, diversos servidores foram contemplados com a oportunidade de se capacitarem em cursos ofertados pelas escolas de governo, universidades e institutos parceiros, bem como, cursos ofertados por instituições do mercado, em sua maioria na modalidade presencial.

Houve diversas participações dos servidores técnicos administrativos nos cursos ofertados pelas escolas de governo: Escola Nacional da Administração Pública - ENAP e Escola de Administração Fazendária – ESAF.

Além disso, diversos servidores participaram de cursos, fóruns e seminários ofertados através de congressos em diversas regiões do país, tais como: Seminário Nacional Avançado Pregão e SRP, 45º FONAIT, 18º Congresso de Clínica Médica do Estado de Goiás, Curso de IPv6 Básico, Curso de Fotografia, Curso de Fiscalização de Obras Públicas e Serviços de Engenharia, IX Campus Party Brasil.

Dentre os cursos ofertados pela própria instituição aos servidores, classificados como ação contínua de formação, pode-se destacar o "IV Ciclo de formação pedagógica" e a "Semana Pedagógica nos campi". Esses dois eventos têm como propósito levantar reflexões dos cursos do Ensino Superior, Médio e Técnico a fim de contribuir para fortalecer as ações administrativas e pedagógicas dos coordenadores de curso, professores e gestores dessa modalidade de ensino que atuam também em outras áreas de ensino, desde os cursos de Formação Inicial até graduação e pós-graduação. Também foram realizados: Seminário Mercado de Trabalho e Formação do Profissional do Agronegócio, Diálogos Projeja (Movimento e Identidade), V Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação Agrotecnoste, I Fórum do Currículo Integrado, Fórum dos Cursos de Licenciatura do IF Goiano e Programa de Formação Pedagógica Continuada na Educação Profissional e Tecnológica.

Em parceria com a ETEC Idiomas, programa do Ciência sem Fronteiras/Idiomas sem Fronteiras, o Instituto Federal Goiano implementou curso de inglês em sua Reitoria, o que possibilitou a capacitação da língua inglesa em nível básico a 30% dos servidores em 2016.

Como ação de incentivo à qualificação, ofertada pelo IF Goiano, destaca-se o Programa Institucional de Qualificação (PIQ IF Goiano), que tem como objetivo incentivar a formação, em nível de pós-graduação stricto sensu, dos integrantes do seu quadro de pessoal permanente - docentes e técnico-administrativos. Esse programa disponibiliza cotas institucionais de bolsas aos servidores que são admitidos como alunos regulares em programas de pós-graduação stricto sensu credenciados e autorizados pelo Ministério da Educação ou instituição equivalente para o caso de pós-graduação realizada em outro país. O programa cursado e a temática da pesquisa do servidor devem estar correlacionados à área de atuação e formação do servidor. Em 2016 foram contempladas 17 bolsas de mestrado e 07 de doutorado.

Como ação de incentivo e viabilização à divulgação e participação em eventos científicos, tecnológicos e inovação, destaca-se o Programa Institucional de Incentivo à Divulgação e Participação em Eventos Científicos, Tecnológicos e Inovação (PIPECTI) para servidores do Instituto Federal Goiano. Em 2016, 87 servidores foram aprovados e classificados para este programa.

Em 2014, o Instituto Federal Goiano desenvolveu um curso de acolhimento a todos os servidores docentes e técnico-administrativos, no ato de sua posse. A recepção é realizada na Reitoria do órgão e nela são apresentados aos novos empossados: informações organizacionais (localização dos campi, missão, visão, objetivos, legislação, apresentação dos respectivos diretores dos campi e instruções gerais). Em 2016, devido aos poucos ingressos de novos servidores, o acolhimento foi feito individualmente.

O conjunto de ações de capacitação nas diferentes modalidades demonstra a consolidação de uma cultura organizacional voltada para o desenvolvimento profissional e o aperfeiçoamento do seu capital intelectual, a fim de que sejam atendidas as demandas institucionais. Nessa perspectiva, entende-se que o desenvolvimento permanente do servidor público é um fator estratégico para o alcance da melhoria e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos.

4.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal

As informações inerentes às despesas com pessoal estão evidenciadas no Anexo XIII.

4.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

O Instituto Federal Goiano orienta os servidores sobre a ilegalidade da acumulação de cargos, funções e empregos públicos, salvo as exceções previstas em Lei, e exige, no ato de posse, uma declaração de não acumulação de cada um dos servidores, conforme vedado pelo Art. 37 da Constituição Federal.

Caso seja detectada alguma acumulação durante o ano, o Instituto Federal Goiano notifica o servidor, e é aberto um processo de Acumulação de Cargos. Pede-se ao servidor que opte por um dos cargos e, quando necessário, é feita a reposição ao erário do período acumulado.

O Instituto Federal Goiano possui auditoria interna, que informa ao Recursos Humanos, a existência de qualquer irregularidade encontrada na instituição.

Com ralação ao risco relacionado a rotatividade em função da estabilidade encontrada pelo servidor no Serviço Público Federal a rotatividade é relativamente baixa. A rotatividade observada no âmbito do Instituto ocorre de forma mais incidente nos cargos de Nível C e D devido os baixos salários.

Essa rotatividade pode ser representada pela relação entre as admissões e os desligamentos de profissionais, em um determinado período, na organização.

O aumento da rotatividade em relação ao ano de 2016 pode estar relacionado à nomeação de servidores em outros concursos, que apresentam planos de carreira e vencimentos superiores, e a conseqüente nomeação de candidatos aprovados no concurso realizado em anos anteriores.

No intuito de minimizar a rotatividade, o IF Goiano contribuí positivamente para a permanência do servidor na instituição, por meio de programas de bolsas de pós-graduação e ações de capacitação em serviço.

4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

O Programa de Estágio no âmbito do IF Goiano objetiva proporcionar a preparação do estagiário para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio do exercício de atividades correlatas a sua pretendida formação profissional, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na instituição de ensino, não gerando vínculo empregatício de qualquer natureza e dar-se-á mediante a celebração de Termo de Compromisso entre o estudante e o IF Goiano, com a interveniência obrigatória da instituição de ensino. A forma de contratação de estagiários no IF Goiano seguem Orientações Normativas nº 4, de 04 de julho de 2014 e nº 2, de 24 de junho de 2016.

O estagiário fará jus a:

I - Bolsa de estágio;

II - Auxílio-transporte;

III - Seguro contra acidentes pessoais;

IV - Recesso remunerado de 30 (trinta) dias anuais, a ser gozado, preferencialmente, nas férias escolares, sempre que o período de duração do estágio for igual ou superior a 1 (um) ano, ou de forma proporcional, caso o estágio ocorra por período inferior.

V - Termo de Realização de Estágio, ao final do estágio.

O estágio terá duração de até 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até o limite de 1 (um) ano no interesse do CONCEDENTE do estágio. O estágio firmado com pessoas portadoras de necessidade especiais não se submete ao limite temporal máximo de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até a conclusão do curso.

O aluno que for contemplado pelo Programa Universidade para Todos – ProUni ou pelo Programa de Financiamento Estudantil – FIES terá prioridade para a realização de estágio, por meio de desempate no resultado final do processo seletivo, quando em disputa a vaga entre dois candidatos em situações distintas.

Conforme previsão do artigo 12, § 2º da Lei nº 11.788/2008, é assegurado ao aluno estagiário inscrever-se e contribuir como segurado facultativo do Regime Geral de Previdência Social.

São requisitos para o aluno se inscrever no Processo Seletivo:

I- Estar matriculado a partir do segundo período em um dos cursos tecnológicos/graduação previstos no item 2.6 deste Edital;

II - Não estar matriculado no último semestre do seu curso;

III - Não exercer as funções de estagiário em outra Instituição;

IV - Ter disponibilidade de tempo para atender as atividades programadas e a carga horária exigida;

V - Sendo o estágio previsto neste edital não obrigatório, não poderão dele participar servidores públicos.

IV - Podem participar do processo seletivo os estudantes estrangeiros regularmente matriculados em cursos de graduação no País, autorizados ou reconhecidos, observado o prazo do visto temporário de estudante, na forma da legislação aplicável.

Caso o candidato seja contemplado pelo Programa Universidade Para Todos – Pro-Uni e Programa de Financiamento Estudantil – FIES, deverá apresentar documento comprobatório.

Os documentos comprobatórios de escolaridade são: declaração de matrícula no ano e declaração que especifique o período/ano cursado pelo candidato, além do histórico acadêmico atualizado, laudo médico atualizado no caso de ser portador de deficiência.

Serão aceitas as inscrições dos candidatos com média global igual ou superior a 50%, comprovada mediante apresentação de histórico escolar da graduação das disciplinas cursadas e integralizadas, emitido pela Instituição de Ensino Superior.

A equação utilizada para o cálculo da média global será: somatório das notas/ número de disciplinas.

Respeitando a escala de pontuação deste processo seletivo, os históricos escolares que constarem pontuação de 0 a 10, serão multiplicados por 10, a fim de trabalharmos com a escala de 0 a 100.

O estudante em estágio não obrigatório de nível superior percebeu em 2016 bolsa referente ao programa de estágio remunerado no valor de **R\$ 520,00** (quinhentos e vinte reais), equivalentes à carga horária de 30 (trinta) horas semanais, descontadas as eventuais faltas não justificadas, e auxílio transporte em pecúnia, no valor de R\$ 6,00 (seis reais por dia)

A realização do estágio não estabelece vínculo empregatício do estudante com o IF Goiano – Reitoria.

Quadro 55 - Composição do Quadro de Estagiários - 2016

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	64	64	52	36	412.426,24
1.1 Área Fim	40	42	32	22	247.455,75
1.2 Área Meio	24	22	20	14	164.970,50
2. Nível Médio	0	11	14	28	60.508,08
2.1 Área Fim	0	9	12	25	51.864,07
2.2 Área Meio	0	3	2	3	8.644,01
3. Total (1+2)	64	75	66	64	472.934,32

Fonte: Siape (Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos), Suape, (Sistema Unificado de Administração Pública).

4.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não houve contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais no exercício de 2016.

4.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

4.2.1 Gestão da Frota de Veículos

O Instituto Federal Goiano possuía até o ano de 2016, um total de 161 veículos, sendo 3 veículos de transporte institucional, 122 veículos de uso comum, destes 35 máquinas agrícolas. O Anexo XIV elenca os veículos pertencentes ao IF Goiano até 31/12/2016 discriminando a unidade a que pertence, grupo, descrição do veículo, tipo de combustível, ano fabricação/modelo, idade média e a quantidade de quilômetros ou horas trabalhadas em 2016. Houve um aumento de uma viatura, dois tratores, que foram compradas em 2015 e entregues somente 2016 e uma doação.

A partir do Anexo XIV, excluindo os veículos que não estão em uso, podemos resumir as seguintes informações no Quadro 56 abaixo:

Quadro 56 - Resumo das Informações dos Veículos de Propriedade da UJ - 2016

GRUPO	TOTAL DE QUILÔMETROS /HORAS	KM / HORAS	NÚMERO DE VEÍCULOS	MÉDIA ANUAL DE QUILÔMETROS
III – Veículos de transporte Institucional	102.855	KM	3	34.285
IV – Veículos de Serviços Comuns	2.440.537	KM	122	20.005
IV – Veículos de Serviços Comuns	145.283	HORAS	35	4.151

Fonte: SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública e Coordenação de Transportes

No Quadro 57 abaixo, detalha-se os gastos com a manutenção da frota separados por “natureza da despesa” e “unidade”.

Quadro 57 - Custo Associado à Manutenção da Frota da UJ - 2016

NATUREZA DE DESPEZA	CÂMPUS / REITORIA						TOTAL
	Reitoria	Ceres	Iporá	Morrinhos	Rio verde	Urutaí	
Combustíveis e lubrificantes automotivos	R\$ 221.491,07	R\$ 138.732,87	R\$ 70.995,08	R\$ 84.036,93	R\$ 160.355,61	R\$ 20.554,48	R\$ 730.017,25
Manutenção e conservação de veículos	R\$209.297,15	R\$993,69.20	R\$43.419,50	R\$104.518,89	R\$134.498,70	R\$144.722,68	R\$696.450,15
Seguros em geral	R\$ 50.977,21	R\$ 10.010,62	R\$ 11.206,13	R\$14.193,42	R\$18.897,42	R\$14.334,80	RS 119.334,80
TOTAL GERAL CUSTO MANUTENÇÃO DA FROTA							R\$ 1.545,802,22

Fonte: Relatório de Execução Orçamentária – SIAFI Gerencial.

No âmbito do Instituto Federal Goiano, os normativos que regulam a constituição e as formas de utilização da frota de veículos são: Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências; Decreto nº 6.403 de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional; Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial; e Instrução Normativa nº 183, de 08 de setembro de 1986, destinada a propiciar aos Órgãos Integrantes do Sistema de Serviços Gerais – SISG, orientação nos procedimentos a serem adotados quando da ocorrência de acidentes com veículos terrestres automotores oficiais.

É de suma importância a existência da frota de veículos do IF Goiano para a manutenção e desenvolvimento de todas as atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão, haja vista que se trata de uma Instituição com unidades de Campus Avançados que a Reitoria administra: Campos Belos, Catalão, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, , Posse, Polo de Inovação Arco Norte,

Trindade e os Campos em Implantação: Ceres, Iporá, Morrinhos, Rio Verde e Urutaí, localizados em diversas regiões do Estado de Goiás onde faz-se necessário o uso crescente e constante dos aparatos logísticos para o atendimento de todas demandas relacionadas às atividades institucionais.

A despeito dos entraves burocráticos enfrentados no cotidiano, o Instituto Federal Goiano segue diretrizes fundamentais para o desenvolvimento educacional da região, exemplo disso é o aumento exponencial de ofertas de vagas no Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), na Educação a Distância, no Polo de Arco Norte de pesquisa agrônômica, sem mencionar a ampliação do número de matrículas nos Campus em funcionamento e expansão. Assim, seria impossível a realização desses projetos sem o apoio logístico da frota própria de veículos e de mão de obra específica.

Está em fase de desenvolvimento a criação do plano institucional de substituição da frota, pois o IF Goiano foi criado por força da Lei 11.892/2008, Art. 5º Inciso XI e, desde então, encontra-se em fase de estruturação. Além disso, as unidades que compõem o Instituto Federal Goiano possuem autonomia administrativa e uma medida adotada deve atender aos interesses comuns dos Campus e da Reitoria. Dessa maneira, a escolha é facultada por meio do Plano Anual de Aquisição de Veículos – PAAV no ano de 2016 não teve aquisição, somente as adquirida no ano anterior e entregue em 2016.

A razão da escolha da aquisição de veículos, em detrimento da locação, tem como fundamento a diversificação dos recursos orçamentários, pois a aquisição envolve orçamento de investimento e custeio, já a locação envolve apenas o orçamento de custeio. Adotar a locação poderia significar prejuízos à regularidade das atividades, pois não é garantida a disponibilidade (sempre que necessário) de orçamento de custeio, para contemplar um contrato de locação dessa envergadura, pois a frota própria é composta por mais de uma centena de veículos que percorrem, em média, mais de 54.290 quilômetros anuais em média. Dessa forma torna-se impossível possuir previsão para atender a substituição de todos os veículos oficiais próprios por veículos locados.

A estrutura dos controles internos ocorre dentro dos processos mais usuais, tais como: o MAPA, preconizado na INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3, DE 15 DE MAIO DE 2008; o gerenciamento de frota, realizado por servidor efetivo; e o controle sistemático diário dos serviços prestados. Foi implantado em 2014 o SUAP – Sistema Unificado de Administração pública, onde é possível manter todo o controle cadastral dos veículos, condutores, agendamentos de viagens e requisição de transportes, sendo o mesmo importante na compilação de dados para um controle efetivo e eficiente da frota. Existe também a contratação, por meio de processo licitatório, de uma empresa cujo serviço de intermediação do pagamento dos serviços de abastecimento e manutenção preventiva, preditiva e corretiva da frota vem trazendo vantagens e o acréscimo da eficiência dos serviços logísticos realizados pelo IF Goiano.

4.2.2 Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos Nessas Condições

A Instituição ainda não possui uma política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso, tampouco mantém informações gerenciais sobre veículos nessas condições.

4.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

4.2.3.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Quadro 58 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União - 2016

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	GOIÁS	17	17
	Goiânia	2	2
	Campos Belos	2	2
	Catalão	1	1
	Ceres	1	1
	Cristalina	1	1
	Hidrolândia	1	1
	Ipameri	1	1
	Iporá	2	2
	Morrinhos	1	1
	Posse	1	1
	Rio Verde	1	1
	Trindade	1	1
	Urutaí	2	2
Subtotal Brasil		17	17
Total (Brasil + Exterior)		17	17

Fonte: SPIUNET/MP 2016

Nota explicativa: Não houve qualquer incremento no número de imóveis da União de propriedade do IF Goiano no ano de 2016, os quais já estão cadastrados no Sistema SPIUNET.

4.2.3.2 Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

Conforme observável no Anexo XV, os imóveis foram reavaliados em 2014 conforme processo nº 23216000346/2014-91, os quais já foram atualizados no SPIUNET e SIAFI, e como houve a incorporação de bens pela finalização de obras o bens imóveis de uso especial perfaz um total de R\$ 119.629.480,31, nos quais estão contemplados todos os imóveis que pertencem à Instituição. Os gastos com manutenção ou reformas somaram R\$ 2.155.979,65, o valor informado para esse tipo de despesa se dá pelo fato de que as instalações de alguns *campi* como Urutaí, Rio Verde e Ceres já possuem mais de 20 (vinte) anos, o que tem impactado de forma considerável nesse tipo de despesa. Convém citar, ainda, os gastos com a implantação dos *campi* avançados de Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri, haja vista que os imóveis recebidos em doação para implantação dessas unidades necessitavam de reformas estruturais para iniciar o funcionamento, e ainda precisam de reformas estruturais para atender aos usuários da Instituição de forma satisfatória. Os gastos com manutenção e reformas somaram 1,80% do valor dos imóveis em 31/12/2016. Conforme previsto no PDI 2014-2018, o IF Goiano tem procurado conservar e maximizar a utilização dos bens móveis

e imóveis de propriedade da Instituição, com isso tem procurado manter as instalações devidamente estruturadas, por meio de ações de conservação, manutenção, segurança e meio ambiente para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas no âmbito da Instituição.

4.2.3.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União Sob-Responsabilidade da UJ

Os imóveis funcionais do IF Goiano estão localizados nos Campus de Ceres, Iporá, Rio Verde e Urutaí, e tem como objetivo oferecer a determinados grupos de servidores a possibilidade de morarem nas unidades onde estão lotados, haja vista que são Instituições de Ensino do tipo escola fazenda, onde em algumas é oferecido alojamento a alguns estudantes, aliado ao fato de que existem vários projetos de agropecuários no âmbito dessas unidades que podem necessitar de algum suporte por parte de servidores. Os servidores que ocupam esses imóveis recolhem taxas de ocupação de imóveis através de GRU mensalmente. Atualmente, há no IF Goiano a intenção de transformar esses imóveis funcionais em laboratórios, o que vem sendo feito gradativamente, haja vista que é necessário fazer adequações para essa utilização.

O Anexo XVI apresenta os detalhes discriminados dos imóveis funcionais da União sob responsabilidade do IF Goiano. Nele é possível verificar informações sobre a situação do imóvel, estado de conservação, valor do imóvel, data de avaliação, valor de reavaliação e despesas com reforma e manutenção ocorridas em 2016.

4.2.4 Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas

A cessão de espaço físico no âmbito do IF Goiano se dá para a exploração de serviços de Cantina e de serviços de reprografia que visam atender à comunidade escolar, o que é feito por meio de processo licitatório, conforme previsto na Lei 8666/93, na modalidade de concorrência, os valores arrecadados são depositados diretamente na conta do Tesouro através de GRU – Guia de recolhimento da União, que retornam para a Instituição por meio da fonte 0250 e são utilizados nas despesas de manutenção das unidades responsáveis pelo contrato.

A relação de imóveis cedidos com as suas características, identificação do cessionário e caracterização da cessão estão dispostos no Anexo XVII.

4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

A Instituição possui contrato de locação de 04 (quatro) imóveis na cidade de Goiânia, para atender às necessidades de espaço para funcionamento do Núcleo de Educação a Distância – EAD, Laboratório de gravação de mídias, o Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor - SIASS e o Departamento de Engenharia, isso ocorre pelo fato de que a área onde funciona o prédio da Reitoria é insuficiente para atender as demandas dos diversos departamentos que compõem a administração do IF Goiano. Possui também contratos de aluguel de imóveis nas cidades de Campos Belos-GO (01), Posse (02) e Catalão (01), esses contratos foram para garantir a implantação de *campus* do IF Goiano nessas cidades, o que ocorreu devido a problemas com as obras que estavam sendo realizadas nessas cidades, cujos contratos foram rescindidos por irregularidades cometidas pela empresa contratada, todos os contratos de aluguel estão devidamente registrados no SICON, bem como os imóveis alugados cadastrados no SPIUNET.

O quadro abaixo mostra a distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de

terceiros.

Quadro 59 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locado de Terceiros - 2016

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ	
		Exercício 2015	Exercício 2016
BRASIL	GOIÁS	6	8
	Goiânia	3	4
	Campos Belos	1	1
	Catalão	1	1
	Posse	1	2
Subtotal Brasil		6	8
Subtotal Exterior		6	8
Total (Brasil + Exterior)		6	8

Fonte: SPIUNET/MP – PROAD - IF Goiano 2016

4.2.6 Informações Sobre as Principais Obras e Serviços de Engenharia Relacionados à Atividade-Fim

O IF Goiano executou ações que contribuíram para a oferta de uma educação de qualidade a todos. Para tanto, investiu na sua infraestrutura física e tecnológica em consonância com o seu Plano de Oferta de Cursos e Vagas. Nesse sentido, no ano de 2016, os *campi* do IF Goiano potencializaram seus recursos e otimizaram sua infraestrutura. Essa ação tornou possível a expansão de matrículas, a implantação de turnos noturnos e a diversificação da oferta de cursos, a fim de atender com excelência as regiões de abrangência das suas unidades.

Com o intuito de proporcionar aos indivíduos condições de aprender novas tarefas e de se tornarem senhores de suas próprias vidas, as obras dos os *campi* Campos Belos e Posse, estão avançadas, além das obras construção de várias salas de aula, ginásio, centros de convivência, dentre outros que estão em pleno andamento.

Ainda, foram construídos e equipados vários laboratórios para a realização de experimentos e pesquisas científicas sob condições ambientais controladas e normatizadas, de acordo com normas técnicas estabelecidas por lei, prevenindo riscos biológicos, ergonômicos, químicos, físicos, entre outros.

Quadro 60 - Principais Obras e Serviços de Engenharia Relacionados à Atividade-Fim

Município/UF	Nome da Obra	Data de Início	Data de Término	Situação da Obra
Campos Belos / GO	CONSTRUÇÃO DO CAMPUS CAMPOS BELOS	17/09/2015	16/09/2017	Em Execução
Ceres / GO	CONCLUSÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DO AUDITÓRIO MULTIFUNCIONAL	22/07/2013	27/02/2017	Em Execução
Ceres / GO	CONSTRUÇÃO DO ALMOXARIFADO	01/12/2014	13/05/2017	Em Execução
Ceres / GO	CONSTRUÇÃO DE SALAS DE AULA COM DOIS PAVIMENTOS	05/01/2015	16/06/2017	Em Execução
Hidrolândia / GO	GUARITA	02/12/2014	28/02/2017	Em Execução

Iporá / GO	CONSTRUÇÃO DE UM GINÁSIO POLIESPERTIVO	21/11/2013	13/01/2016	Obra paralisada
Iporá / GO	CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DO AUDITÓRIO MULTIFUNCIONAL	11/12/2015	20/10/2017	Em Execução
Iporá / GO	LABORATÓRIO DE AGRONOMIA	25/11/2013	28/02/2017	Em Execução
Morrinhos / GO	CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DE INFORMÁTICA	24/02/2014	28/02/2017	Em Execução
Morrinhos / GO	CENTRO DE CONVIVÊNCIA	05/03/2015	28/02/2017	Em Execução
Morrinhos / GO	LABORATÓRIO DE FISILOGIA VEGETAL 1	28/01/2014	30/03/2017	Em execução
Morrinhos/GO	LABORATÓRIO DE FISILOGIA VEGETAL 2	05/03/2015	30/03/2017	Em execução
Morrinhos / GO	GUARITA	05/03/2015	27/04/2017	Em execução
Posse / GO	CONSTRUÇÃO DO CAMPUS POSSE	17/09/2015	16/09/2017	Em Execução
Rio Verde / GO	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA	17/01/2013	24/08/2017	Em Execução
Rio Verde / GO	CONCLUSÃO DO AUDITÓRIO MULTIFUNCIONAL	04/01/2016	29/03/2017	Em Execução
Rio Verde / GO	PAVIMENTAÇÃO, SINALIZAÇÃO E PAISAGISMO DE ÁREAS DO CAMPUS RIO VERDE	01/12/2015	24/03/2017	Em Execução
Rio Verde / GO	REMANESCENTE DA OBRA BIBLIOTECA	22/08/2016	17/02/2017	Em Execução
Urutaí / GO	CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO	27/02/2014	30/07/2017	Em Execução
Urutaí / GO	CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DE MATEMÁTICA	27/02/2014	30/04/2017	Em Execução

Fonte: PRODI

4.3 Gestão da Tecnologia da Informação

Com objetivo de informar sobre os principais aspectos da gestão de TI da unidade — quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional — descrevemos, detalhadamente, cada um desses aspectos.

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) tem como objetivo orientar as ações institucionais no período 2015-2018, no sentido de melhor atender às necessidades do IF Goiano na área de Tecnologia da Informação (TI). O PDTI tem como abrangência todo o IF Goiano contemplando a Reitoria e seus câmpus. O alinhamento do PDTI ao planejamento estratégico ou demais instrumentos de planejamento consiste em compatibilizá-los de forma a prevenir incoerências, gastos desnecessários e obter ganhos em eficiência. Desta forma, no Plano de Metas (Anexo B do PDTI) buscou-se destacar as metas de TI nos seis pilares de atuação (infraestrutura, sistemas, governança, governança, segurança da informação e recursos humanos) vinculando-os com os objetivos estratégicos do PDI em vigência. O documento está disponível no sítio do IF Goiano na opção “Documentos” e pode ser acesso pelo link:

https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/PDTI_IF_Goiano_2015_2018_V1_Completo.pdf

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) do IF Goiano é um órgão colegiado de natureza, consultiva, propositiva e de caráter permanente, responsável por alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação com os objetivos estratégicos e apoiar a priorização de projetos a serem atendidos.

O CGTI é constituído pelo Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação, a quem caberá a presidência, um Secretário Executivo escolhido entre os membros do comitê e por:

I- um representante de cada Pró-Reitoria;

II- um representante da Coordenação de TI de cada campus ou equivalente;

São atribuições do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do IF Goiano:

I - Estabelecer a política e as diretrizes de Tecnologia da Informação para a melhoria contínua da gestão, alinhamento à missão, às estratégias e às metas Institucionais;

II- Propor o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, observadas as diretrizes estabelecidas na política de Tecnologia da Informação definidas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI no âmbito do Sistema de Administração dos Recursos de Informática - SISP e as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Executivo do Governo Eletrônico, respeitadas as peculiaridades técnicas e funcionais do IF Goiano;

III- Analisar, supervisionar e priorizar, em conformidade com as políticas do IF Goiano e de seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, o planejamento anual de aquisições, contratações e serviços de Tecnologia da Informação;

IV- Estabelecer estratégias e diretrizes relacionadas à gestão dos recursos de informação e tecnologias associadas, promover a sua implementação e zelar pelo seu cumprimento;

V- Propor a criação de grupos de trabalho e/ou subcomitês para auxiliarem nas decisões do Comitê, definindo seus objetivos, composição, regimento e prazo para conclusão de seus trabalhos, quando for o caso;

VI- Propor alterações em seu Regimento Interno.

O CGTI se reúne ao menos uma vez ao ano. Em 2016 não foram realizadas reuniões. Entretanto, está em discussão a mudança do regimento do comitê para alterar a forma de atuação ainda em 2017. Apesar do comitê possuir representantes das pró-reitorias, os representantes que se fazem presentes não possuem autonomia para tomar decisões. Tendo em vista que os Gestores de TI se reúnem regularmente pelo menos uma vez ao mês, será proposto que o Comitê Gestor de TI seja formado exclusivamente por representantes TI e que ações ali definidas sejam submetidas ao Colégio de Dirigentes, que também se reúne regularmente pelo menos duas vezes ao mês. O Colégio de Dirigentes é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, tem caráter consultivo e é composto pelos seguintes membros: reitor, como presidente, pró-reitores e diretores-gerais dos campi. Desta forma, as decisões ganhariam a celeridade e abrangência necessária.

- c) **Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.**

Quadro 61 - Principais sistemas de informação - 2016

Sistema	Objetivo	Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável Área de Negócio	Criticidade
SUAP	Gestão administrativa	Protocolo	DGTI	GABINETE	Média
		Frota	DGTI	PROAD	Baixa
		Almoxarifado	DGTI	PROAD	Média
		Patrimônio	DGTI	PROAD	Média

		Contratos	DGTI	PROAD	Baixa
		Reservas de Salas	DGTI	GABINETE	Baixa
		Gestão de Pessoas	DGTI	DGP	Baixa
Q-Acadêmico	Gestão Acadêmica	-	DGTI	PROEN	Alta
Q-Seleção	Gestão de processos seletivos e concursos	-	DGTI	Pró-Reitorias	Alta
SISRAD	Sistema de Relatório de Atividades Docente	-	DGTI	PROEN/PROEX/PROPI	Baixa
Pergamum	Gestão de bibliotecas	-	DGTI	PROEN/SIBI	Média
Sistema de Eventos	Gestão de eventos	-	DGTI	Pró-Reitorias	Baixa
Sistema de Processos Seletivos	Gestão de processos seletivos e concursos	-	DGTI	DGTI	Alta
Sítio Institucional	Portal de informações	-	DGTI	ASCOM	Alta
GLPI	Gestão de suporte de TI	-	DGTI	DGTI	Baixa
Moodle	Ambiente de aprendizagem virtual	-	DGTI	PROEN	Média
Etutore	Ambiente de aprendizagem virtual	-	Adson Rocha	-	-

Fonte: DGTI

d) Descrição do Plano de Capacitação do Pessoal de TI, Especificando os Treinamentos Efetivamente Realizados no Período.

Não existe plano de capacitação do pessoal de TI formalmente elaborado. Entretanto o IF Goiano é usuário da Escola Superior de Redes (ESR). A ESR é a unidade de serviço da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), criada para promover a capacitação, o desenvolvimento profissional e a disseminação de conhecimento em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), em prol da evolução e da permanente ampliação da rede de alta velocidade do país. Em sua programação, constam mais de 50 cursos especializados em sete áreas temáticas: Administração e Projeto de Redes, Governança de TI, Segurança, Mídias de Suporte à Colaboração Digital, Administração de Sistemas, Gestão de Identidade e Desenvolvimento de sistemas. Divididos em básicos, intermediários e avançados, os cursos da ESR têm foco prático e atendem às necessidades de formação dos servidores públicos e dos profissionais de TI em geral. Maiores informações podem ser obtidas em <https://esr.rnp.br/>.

Normalmente são disponibilizadas três vagas, totalmente custeadas, por reitoria/campus. E mais seis vagas com o custo da matrícula custeada pela ESR e as diárias e passagens custeada pela reitoria/campus. Cabem aos respectivos Gestores de TI direcionarem as capacitações conforme a necessidade da sua unidade.

Em 2016 foram realizados os seguintes cursos:

Nome	Curso	Data
------	-------	------

Diego Rodrigues de Oliveira	Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP	abr/16
Hugo Barbosa	Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP	abr/16
William Roberto da Silva	IPv6 Básico	nov/16
Eli Medeiros Sousa	IPv6 Básico	nov/16
Fernando Danilo da Silva Assunção	IPv6 Básico	nov/16
Yuri Pereira de Jesus	IPv6 Básico	nov/16
Eduardo Henrique Andrade Monção de Sousa	IPv6 Básico	nov/16
João Gabriel Moreira	IPv6 Básico	nov/16
Thiago de Almeida Bastos	IPv6 Básico	nov/16
Daniel Bernardes Coelho	IPv6 Básico	nov/16
Dorival Pereira de Souza Filho	IPv6 Básico	nov/16
Wivany Costa e Silva	IPv6 Básico	nov/16
Lauro Henrique Mendes Ribeiro	IPv6 Básico	nov/16
Hermano Juno da Silva Lopes	IPv6 Básico	nov/16
Fábio Lucas Faleiro Naves	IPv6 Básico	nov/16
Hugo Barbosa	IPv6 Básico	nov/16
Alfredo Pupak Pereira Virote	IPv6 Básico	nov/16

Fonte: DGTI

- e) **Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.**

Descrição	Quantidade
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI	40
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras	8
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades	0
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	0
Terceirizados	0
Estagiários	1
Total	49

Fonte: DGTI

- f) **Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.**

Serviço	Infraestrutura	Método
Login Único	Utilizamos o Active Directory para manter os dados das contas de usuários do IF goiano. O login é atribuído à pessoa conforme ela se relaciona o IF Goiano: - Servidores: matrícula SIAPE - Alunos: matrícula acadêmica - Prestadores de serviço: CPF	-
Rede sem fio	Serviço que disponibiliza aos servidores, alunos e visitantes acesso à internet por meio de conexão sem fio: - Administrativo: servidores (docentes e técnicos-administrativos)	-

	- Alunos: alunos regularmente matriculados - Visitantes: visitantes esporádicos e eventos - Eduroam: qualquer pessoa que faça parte da CAFe	
E-mail	Serviço de e-mail disponibilizado por meio do Google Apps for Education	-
Videoconferência	Serviço de videoconferência/webconferência disponibilizado por meio de infraestrutura própria	-
Periódicos CAPES	Acesso ao periódico da CAPES por meio da café - RNP	-
Hospedagem de sistemas	Serviço de hospedagem de sistemas no domínio ifgoiano.edu.br utilizando a ferramenta Zpanel	-
Softwares Autodesk	A Autodesk disponibiliza gratuitamente os softwares para estudante e professores com licença de 3 anos. Para isso, é necessário realizar o cadastro com o email institucional.	-
Site Institucional	Disponibilização do site institucional em parceria com a ASCOM	-
Servidor de Arquivos	O servidor de arquivos fornece um ponto centralizado na rede para armazenamento e compartilhamento de arquivos entre os usuários por meio do Active Directory.	-
Suporte	Serviço de suporte ao usuário por meio da ferramenta GLPI.	-
Transmissão ao Vivo RNP	Serviço avançado que usufrui da Rede de Vídeo Digital (RVD) da RNP, infraestrutura de servidores ao longo de todo o território nacional para a distribuição de conteúdos audiovisuais. Através dele, é possível transmitir eventos em tempo real e alta qualidade.	-
CAFe - RNP	A Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) é um serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras através da integração de suas bases de dados. Isso significa que, por meio de uma conta única (modelo single sign-on), o usuário pode acessar, de onde estiver, os serviços de sua própria instituição e os oferecidos pelas outras organizações que participam da federação.	-
Vídeo sob Demanda - RNP	Serviço para disponibilização e armazenamento de conteúdo audiovisual a partir de um portal web Vídeo@RNP	-
Fone@RNP	Serviço que conecta organizações usuárias, agências estatais e outras instituições de ensino e pesquisa parceiras da RNP através da tecnologia de Voz sobre IP (VoIP), permitindo que as chamadas realizadas por voz (via telefone comum, telefone IP ou softphone) sejam encaminhadas através da internet.	-

Fonte: DGTI

- g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.**

As informações relacionadas à descrição dos projetos estão evidenciadas no Anexo XVIII.

- h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.**

Não existe dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviço de TI para o IF Goiano.

4.3.1 Principais Sistemas de Informações

Os principais sistemas de informações no âmbito do IF Goiano estão listados no item 4.3 alínea “c”.

4.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Segundo a Organização das Nações Unidas, o desenvolvimento sustentável consiste no uso de determinados recursos para o atendimento das necessidades populacionais sem exauri-los, garantindo às gerações futuras o acesso a eles. A sustentabilidade, por sua vez, é consequência de um complexo padrão de organização que apresenta cinco características básicas: interdependência, reciclagem, parceria, flexibilidade e diversidade. Se essas características forem aplicadas às sociedades humanas, essas também poderão alcançar a sustentabilidade.

Preocupados com essa temática, o IF Goiano instituiu o Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental cuja finalidade é formular e implantar a Política Ambiental da Instituição que, vinculada ao princípio da sustentabilidade socioambiental do planeta, torna-se um valor fundamental ajudando a comunidade escolar no cumprimento da legislação ambiental em todas as suas unidades.

Para ser sustentável economicamente, uma instituição pública de ensino deve ser economicamente viável, a fim de cumprir seu papel social de ofertar educação gratuita e de qualidade pautada na promoção do desenvolvimento da capacidade intelectual e moral de seus alunos. A sustentabilidade financeira representa um instrumento gerencial na busca por resultados efetivos para o aprimoramento da gestão. Na medida em que define com clareza a estratégia utilizada pela Instituição ao realizar e acompanhar os serviços administrativos, otimiza os recursos materiais, orçamentários e financeiros, bem como aprimora a eficiência no desempenho das ações institucionais promovidas pelo IF Goiano.

As estratégias administrativas têm por objetivo o aprimoramento permanente de ações e forma de atuação da Instituição, representando uma contribuição fundamental para orientar, impulsionar e mobilizar a administração. Dessa forma, proporcionam aos gestores uma visão sistêmica e garante pleno atendimento ao público, por meio do desenvolvimento dos serviços administrativos necessários ao funcionamento da Instituição, primando pela eficiência e eficácia na utilização de recursos públicos. Daí a necessidade de um constante avaliação e aperfeiçoamento de forma a melhor cumprir sua finalidade.

A partir da definição de linhas de orientação para a gestão dos recursos financeiros, materiais e humanos, e dos parâmetros do processo de avaliação de resultados e de ajustes do projeto financeiro, o IF Goiano promove acompanhamento e avaliação permanentes de seu planejamento estratégico, reorientando ações que visem ao seu pleno desenvolvimento institucional.

A administração está intrinsecamente relacionada à gestão orçamentária, contábil, financeira, patrimonial e de serviços gerais administrativos, bem como de logística, sendo responsável por viabilizar a infraestrutura e o abastecimento, garantindo assim plenas condições para a realização das metas institucionais. Na perspectiva de prestar um serviço público de qualidade à sociedade, as ações e a conduta dos servidores e demais colaboradores da Instituição são norteados pelos princípios que regem a Administração Pública.

Outro princípio orientador é a responsabilidade social com o meio ambiente, por intermédio de ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável. Paralelamente, o compromisso comunitário deve ser um princípio orientador das ações articuladas em cada campus, de forma a ampliar a relação com seu entorno e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade na qual está inserido, numa perspectiva emancipatória. A prática educativa no IF Goiano contribui para o desenvolvimento sustentável local/regional, permeando tanto a vida da comunidade acadêmica como o currículo dos cursos. Pauta-se em princípios holísticos que envolvam o respeito ao ser humano como partícipe de um todo ambiental. Os estudos tratam dos temas ambientais de maneira transversal em todos os componentes curriculares. Dentre as ações implementadas em âmbito institucional, destacam-se o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Semana de Meio Ambiente, dentre outras.

Observa-se que a instituição possui várias atividades e orientações no que tange a educação ambiental e a temática sustentabilidade na sua prática educativa. Contudo, no âmbito administrativo, no ano de 2016, ambas as temáticas foram realizadas de forma dispersa e sem acompanhamento e controle efetivo. Contudo, por meio da regulamentação da A3P e elaboração do PLS, a esfera administrativa tenderá a ter uma atuação eficaz das temáticas de sustentabilidade e gestão ambiental no ano de 2017.

4.4.1 Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e na Contratação de Serviços ou Obras

Com relação à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental, destacamos os seguintes procedimentos nos processos de aquisição: (i) adotamos em nossos editais de Concorrência em Obras as seguintes exigências de documentos por parte das licitantes:

- Utilizar matéria-prima florestal procedente, nos termos do Art. 11 do Decreto 5975/2006;
- Comprovar procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados em obras de construção civil, nos termos do Art. 4º, inciso IX, da IN SLTI/MPOG nº 1;
- Exigências para empresa contratada adotar medidas nos termos dos Artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, para destinação de resíduos de obras de construção civil;
- Instalações atendendo Resolução Conama 382 de 26/12/2006;
- Emissão de ruídos não superiores aos estabelecidos pela Norma NBR-10.151 e NBR-10.152, nos termos da Resolução CONAMA nº 01 de 08/03/90; e
- A contratada deverá utilizar materiais recicláveis, de acordo com a oferta existente, atendendo Art. 4º, § 3º da IN SLTI/MPOG nº 1 de 19/01/2010.

Para a aquisição de mobiliários solicitamos as seguintes NBRs:

- Aquisição de mobiliário atendendo NBR 13961/2010, NBR 13966/2008, NBR 8094/1983, NBR 13962/2006, NBR 14006/2008, NBR 8537/2003, além de legislação correlata. No que se refere à aquisição de gêneros alimentícios, foi incluído o seguinte parágrafo: "Devendo a Contratada, sempre que possível, primar para que a execução do objeto deste contrato seja feita de forma sustentável, com base na IN 01/2010"; (ii) Foram tomadas as seguintes medidas com o objetivo de reduzir o consumo de água e energia: em todas as reformas está sendo priorizado o emprego de materiais que consumam menos energia, ou seja, econômicos, como torneiras automáticas e lâmpadas econômicas;

- As novas edificações já estão adequadas às normas de sustentabilidade, porém mesmo com expansão do campus houve uma redução no consumo de energia (uso de lâmpadas eletrônicas, relê foto-time, grupo gerador, painel solar, aquecedor solar); e
- Foram adquiridos aparelhos de ar condicionado com Selo PROCEL de Economia de Energia, priorizando classificação A.

Porém, esclarecemos que ainda não há como medir o impacto dessas medidas na Instituição.

(iii) O IF Goiano aderiu a Agenda A3P. Com isso, foram feitas algumas aquisições com o intuito de adquirir bens e produtos recicláveis, por exemplo:

- Foram adquiridas canecas plásticas e distribuídas aos servidores, xícaras e copos de vidro para visitantes na área administrativa e reuniões, visando à diminuição da utilização de copos descartáveis;
- Foram adquiridas agendas confeccionadas com material reciclável;
- Bandeja expediente em acrílico Reciclável (Mat. Expediente);
- Papel Ecologicamente reciclável;
- Caneta Hidrográfica à base d'água, para prolongamento da vida útil;
- Caneta para transparência com resina orgânica;
- Clipes com tratamento antiferrugem;
- Corretivo à base de água atóxico;
- Lápis borracha, composto de material orgânico a base de látex e madeira reflorestada;
- Papel (A1, A2, sulfite, Almaco) 100% florestas plantadas, 100% biodegradável, 100% reciclável;
- Pincel atômico (pincel marcador), recarregável, corantes orgânicos;
- Porta-lápis em polipropileno reciclado;
- Porta-carimbo em acrílico reciclável; e
- Refil de cola.

Com a implantação da Agenda A3P, em todas as unidades do IF Goiano, foram realizadas palestras com distribuição de folders explicativos e exposição de banners, além do lançamento de cronograma de palestras mensais com fins de conscientização e sensibilização dos servidores e de toda a comunidade acadêmica.

O Instituto Federal Goiano trabalha todos os anos com o tema Meio Ambiente nas disciplinas ministradas em seus cursos, sendo que, paralelamente são desenvolvidos projetos/campanhas que, direcionadas aos discentes, acabam por chegar a toda comunidade acadêmica.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

O Instituto Federal Goiano possui dois canais institucionalizados de acesso do cidadão para o encaminhamento de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, dúvidas e elogios: a Ouvidoria Pública e o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC).

A Ouvidoria Pública foi criada em 15 de junho de 2011, a partir da aprovação de seu Regimento Interno pela Resolução nº 20 do Conselho Superior do Instituto, disponível em <http://www.ifgoiano.edu.br/home/wp-content/uploads/2010/12/REGIMENTO-INTERNO-OUVIDORIA.pdf>.

Para recebimento de demandas no ano de 2016, a Ouvidoria Pública disponibilizava aos cidadãos um sistema de formulário online, no sítio eletrônico do IF Goiano (<https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/ouvidoria>), bem como uma conta eletrônica ouvidoria@ifgoiano.edu.br. Em dezembro de 2016, entretanto, foi realizada a adesão ao sistema e-OUV do Poder Executivo Federal, que passou a vigorar em substituição ao canal eletrônico por meio de formulário. Eventualmente, a Ouvidoria Pública também recebe demandas por telefone ou presencialmente, na Reitoria do Instituto.

O Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), por sua vez, foi criado com base na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 – Lei de Acesso à Informação – e do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, que regulamenta a lei.

A apresentação de pedidos de informação ao SIC pode ser realizada: (a) presencialmente, no próprio SIC (localizado na Reitoria) ou nos setores de protocolos dos câmpus do Instituto, em formulário padrão disponibilizado em meio físico e no sítio web do SIC IF Goiano (<https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>); (b) via conta eletrônica sic@ifgoiano.edu.br; e (c) via Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC, disponível em <http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema>), gerenciado pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Ao longo de 2016, foram formalizadas pela Ouvidoria – em observância ao Art. 11, § 1º de seu Regimento Interno – dez reclamações, seis denúncias e duas sugestões, recebidas presencialmente, por telefone ou meio eletrônico. Com respeito a este último meio de acesso, foram recebidas 249 (duzentas e quarenta e nove) demandas, atendidas diretamente pela Ouvidoria Pública ou encaminhadas para atendimento pelos diversos setores da Reitoria e pelos câmpus do Instituto. Entre as demandas recebidas, destacam-se, em termos de volume, as demandas referentes aos processos seletivos conduzidos pelo Instituto, tanto para ingresso de discentes quanto de servidores.

Em relação ao Serviço de Informações ao Cidadão, ao longo de 2015 foram recebidos 155 (cento e cinquenta e cinco) pedidos via e-SIC, devidamente respondidos. Foi realizada uma classificação das demandas por área e obtivemos que dos 155 pedidos, 121 foram direcionados à Diretoria de Gestão de Pessoas, 12 ao Ensino, 10 à Administração, 4 à Tecnologia da Informação e 8 requeriam dados institucionais.

5.2 Carta de serviços ao cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão do IF Goiano foi elaborada a partir da constituição de Comissão Organizadora, designada por meio da Portaria nº 310, de 27 de agosto de 2012, composta de quatro servidores da Reitoria do Instituto. Foi disponibilizada ao público em 2013, e pode ser acessada no sítio eletrônico do IF Goiano clicando na aba “Institucional” e em seguida no item “Documentos”, permitindo ampla pesquisa de todos os documentos institucionais ou diretamente pelo link <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/documentos-institucional>.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A autoavaliação institucional é o instrumento utilizado para mensurar a satisfação dos usuários/clientes do Instituto Federal Goiano, incluindo os servidores da Instituição (docentes e servidores técnico-administrativos), e é consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional.

A autoavaliação é conduzida, anualmente, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto – designada pela Resolução nº 005/2014 do Conselho Superior IF Goiano, de 21 de fevereiro de 2014, e pela Portaria nº 078, de 14 de fevereiro de 2014 – em articulação com as Subcomissões Próprias de Avaliação de cada câmpus.

No caso da autoavaliação institucional referente ao exercício de 2014, conduzida ao longo de 2015, foi elaborado questionário online, disponibilizado no sítio web da Instituição e respondido por toda a comunidade acadêmica – docentes, servidores técnico-administrativos e discentes – além de questionários estruturados de forma específica para o Reitor, os pró-reitores, os assessores e os coordenadores de cursos superiores. Em todos os casos, foi realizado trabalho prévio de sensibilização e orientação da comunidade participante.

O questionário eletrônico utilizado foi dividido nas dez dimensões preconizadas pela Portaria nº 1.264/2008 do Ministério da Educação, e envolveu, na última edição, 65 (sessenta e cinco) questões para a comunidade docente, 50 (cinquenta) questões para a técnica-administrativa e outras 48 (quarenta e oito) para a comunidade discente. Para cada questão, pôde ser atribuída pelo respondente um conceito que variava de “péssimo” (peso 1) a “ótimo” (peso 5).

Os resultados das autoavaliações institucionais referentes ao período de 2010 e 2014 podem ser acessados no sítio eletrônico do IF Goiano clicando na aba “Institucional” e em seguida no item “Comissões” ou diretamente no link <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/cpa/225-cpa-institucional/148-comissao-propria-de-avaliacao-cpa>.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Informações detalhadas a respeito da atuação do Instituto Federal Goiano, incluindo aquelas relacionadas à prestação de contas da Instituição, podem ser acessadas no sítio eletrônico do IF Goiano clicando na aba “Acesso à Informação” ou diretamente no link <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/institucional>.

A página de acesso à informação do Instituto segue as diretrizes da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011) e disponibiliza informações gerais distribuídas nas seções “Institucional”, “Ações e Programas”, “Auditoria”, “Convênios”, “Despesas”, “Licitações e

Contratos, “Servidores”, “Informações Classificadas” e “Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)”.

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O IF Goiano possui ações que visam assegurar acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida por meio de objetivos que permeiam todas as vertentes de acessibilidade da instituição: "EDIFICAÇÕES" – "ATENDIMENTO" – "EQUIPAMENTO" – "ACESSO À INFORMAÇÃO" – "SENSIBILIZAÇÃO". O IF Goiano vem adaptando em todos os campus a sua estrutura física para torná-los acessíveis. Todos os projetos de reforma, ampliação ou construção de novas escolas incorporam os requisitos de acessibilidade de acordo com a legislação vigente. Os campus contam com telefones para surdos, com teclado acoplado em todas as unidades, tecnologia assistiva e, veículos para transporte dos alunos totalmente acessíveis, entre outras atividades.

O Programa de Acessibilidade desenvolvido nos campus objetiva: Divulgar e ensinar a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Contribuir para a formação de usuários de LIBRAS; Colaborar para a acessibilidade dos surdos e para a sua inclusão social e profissional Contribuir para a sistematização de material apropriado para a disseminação do uso de LIBRAS; Organizar e prestar serviços de interpretação LIBRAS / Português; e Colaborar com a comunidade surda e ouvinte nas ações desenvolvidas em prol da criação de melhores condições de vida e de inclusão social para os surdos.

O programa também disponibiliza Encontros de Sensibilização, Interpretação LIBRAS / Português e Cursos de LIBRAS para pessoas físicas: módulos básico, intermediário e avançado ofertados por meio o Pronatec:

No ano de 2014 este programa capacitou os servidores por meio da execução dos cursos: Atendimento à Pessoa com Deficiência ou Mobilidade Reduzida; Braille para professores – uma abordagem prática com tecnologia; Adaptação e Flexibilização Curricular; Oficina de Procedimentos básicos de adaptação e adequação curricular; Atendimento específico (para deficientes, para superdotados e para pessoas com transtornos Globais do Desenvolvimento); Tecnologia Assistiva; Conclusão com êxito (diplomação, saídas intermediárias, certificação);

Foram contratados por meio de concurso efetivo interpretes/tradutores de línguas de sinais e professores de libras que atuam nos curso de licenciaturas, também capacitou em Libras os servidores e comunidades, que podem prestar auxílio no atendimento aos estudantes que possuem deficiência auditiva.

O IF Goiano conta também com dois projetos de ampla abrangência social voltadas para o atendimento de questões ligadas a inclusão de estudantes portadores de deficiência. No campus Urutaí, contamos com o projeto “Centro de Treinamento Cães-Guia do IF Goiano”. Este centro compõe os sete centros que serão instados no Brasil, através do programa Viver Sem Limite do Governo Federal. Em fase de construção, o Centro contará com 04 salas administrativas, alojamento com 10 dormitórios, canil com a capacidade de 45 cães, maternidade e clínica veterinária numa área total de 1.729 m² construídos. Este centro será também uma unidade de ensino, integrada à estrutura acadêmica do Campus Urutaí, e ofertará regularmente dois cursos técnicos, sendo cada um com carga horária total de 1.440 horas, em período integral, com duração de um ano, de acordo com a proposta pedagógica aprovada pelo Catálogo Nacional de Cursos técnicos. Ainda no Campus Urutaí, dispomos dos seguintes aspectos ligados às condições de acessibilidade física:

- Passeios com revestimento podotátil (piso tátil);
- Vias de acesso;
- Corredores amplos;
- Portas pelas quais os usuários de cadeiras de rodas possam passar;
- Rampas;
- Corrimãos;
- Sinalização nos estabelecimentos;
- Estacionamento com vagas exclusivas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Bebedouros adaptados;
- Quando se trata dos banheiros, temos na maioria dos prédios pelo menos um adaptado com barras de apoio para uso do chuveiro, vaso e pia.

No Campus Rio Verde dispomos dos seguintes aspectos ligados às condições de acessibilidade física:

- Vias de acesso;
- Corredores amplos;
- Portas pelas quais os usuários de cadeiras de rodas possam passar;
- Rampas;
- Corrimãos;
- Sinalização nos estabelecimentos;
- Estacionamento com vagas exclusivas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Bebedouros adaptados;
- Quando se trata dos banheiros, temos na maioria dos prédios pelo menos um adaptado com barras de apoio para uso do chuveiro, vaso e pia.

No campus Ceres, contamos com o Centro de Equoterapia, mantido em parceria com a Prefeitura de Ceres/Secretaria Municipal de Saúde, oferece atendimento gratuito às pessoas que apresentam algum tipo de deficiência e/ou com necessidades especiais, da cidade de Ceres e do Vale de São Patrício. Em 2010, foram 40 pessoas beneficiadas com atendimento. Conta equipe multidisciplinar é composta por 04 terapeutas (psicóloga, fisioterapeuta, fonoaudióloga e terapeuta ocupacional), 01 veterinário, 04 equitadores, 02 mediadores, 02 estagiários, 02 voluntários e 04 bolsistas. Além do atendimento equoterápico, oferece cursos para profissionais da área da saúde e da educação, com o intuito de habilitar colaboradores diretos e indiretos e, por sua vez, divulgar o método terapêutico que utiliza o cavalo como agente de ganhos físicos e psicológicos.

O Instituto Federal Goiano, através do NAPNE (Núcleo de Atendimentos às Pessoas com Necessidades Específicas), instituído e regulamentado pela Resolução 024/2013/CS de 01 de março de 2013, do Conselho Superior do Instituto Federal Goiano, busca promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no Campus, contribuindo para o seu acesso na instituição, permanência e conclusão com êxito do curso ofertado pelo IF, através da promoção de ações adequadas para a inserção dos diferentes grupos de pessoas excluídas e marginalizadas no âmbito do IF Goiano.

Seu principal objetivo é implementar ações de inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (visuais, auditivos, físicos, mentais e altas habilidades) partindo de uma discussão sobre aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e altas habilidades, buscando uma reflexão sobre o papel do professor e da instituição numa prática

pedagógica inclusiva.

Quanto à acessibilidade pedagógica para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, os campi têm o Núcleo de Apoio às pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e o Atendimento Educacional Especializado (AEE), este último em fase de implementação, que conta com uma equipe multiprofissional sendo Psicólogo, Educador Físico, Intérprete de Libras, Psicopedagogo, Pedagogo e uma Sala de Recursos multifuncionais. Estes profissionais atuam como mediadores e facilitadores no processo ensino-aprendizagem; fazem articulação entre os alunos, professores, colegas e familiares; a sala do AEE é conduzida por um profissional especializado no atendimento aos alunos público-alvo da Educação Especial, facilitando e possibilitando a esses o acesso ao currículo escolar e fazendo adaptações curriculares sempre que necessário, realizando a complementação e suplementação curricular.

Em relação ao aspecto da acessibilidade na comunicação e informação os campi têm em seu quadro de servidores Tradutores/Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais e utilização do Braille.

Descrição das Tecnologias Assistivas e ajudas Técnicas:

- Acionador de pressão;
- Mouse óptico com entrada para acionador de pressão;
- Teclado expandido com colmeia;
- Impressora Braille;
- Scanner com voz;
- Máquina de escrever em Braille;
- Calculadora sonora;
- Caixinha de números;
- Bolas com guizo;
- Material dourado;
- Caixa tátil;
- Dominó tátil;
- Kit de lupas;
- Plano inclinado (suporte para leitura)

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

No decorrer do exercício financeiro de 2016, o Instituto Federal Goiano passou por diversas dificuldades para pagar as obrigações de curto prazo, ou seja, os empenhos liquidados do exercício de 2016, como também os restos a pagar de exercícios anteriores. Essa dificuldade não ocorreu apenas no IF Goiano, alastrou-se em toda a Rede Federal de Educação Profissional e nas universidades vinculadas ao MEC.

Como se sabe, o Instituto Federal Goiano não possui arrecadação própria que supre os gastos previstos para o ano. Apenas 0,5% dos gastos podem ser quitados com financeiro proveniente de arrecadação própria, sendo que o restante, a Instituição depende dos repasses do Tesouro Nacional, recurso esse proveniente principalmente de impostos.

Em 2016, a emissão de empenhos e liquidação das despesas ocorreram regularmente, porém os repasses para pagamento dos serviços executados e compras realizadas tiveram vários atrasos sendo o principal agravante o repasse de valor consideravelmente insuficiente, conforme pode ser observado nos itens a seguir.

6.1 Desempenho financeiro no exercício

A tabela abaixo elucida as entradas e saídas de financeiro de acordo com as informações apuradas na Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas a 2015 e 2016.

Quadro 62 – Fluxo de caixa do IF Goiano em 2015 e 2016

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	24.078.112,70	31.722.196,67
INGRESSOS	322.333.632,78	295.821.031,54
Receitas Derivadas e Originárias	949.181,91	971.486,64
Outros Ingressos das Operações	321.384.450,87	294.849.544,90
DESEMBOLSOS	-298.255.520,08	-264.098.834,87
Pessoal e Demais Despesas	-221.046.255,39	-184.563.602,17
Transferências Concedidas	-27.323.331,91	-24.306.647,82
Outros Desembolsos das Operações	-49.885.932,78	-55.228.584,88
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-24.170.598,21	-28.918.158,59
INGRESSOS	2.976,80	-
Alienação de Bens	2.976,80	-
DESEMBOLSOS	-24.173.575,01	-28.918.158,59
Aquisição de Ativo Não Circulante	-23.695.310,70	-28.467.942,26
Outros Desembolsos de Investimentos	-478.264,31	-450.216,33
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-92.485,51	2.804.038,08
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	7.111.743,68	4.307.705,60

Fonte: Siafi

Pode-se perceber que os ingressos financeiros de receita própria referente as atividades operacionais do IF Goiano em 2016 representam um valor muito aquém do total de ingressos, que foi de R\$ 322.333.632,78. A arrecadação própria representou 0,29% contra 99,71% de transferências dos recursos do Tesouro Nacional.

Os gastos efetuados referentes às atividades operacionais representaram em 2016 R\$ 298.255.520,08 dos quais grande parte (74,11%) foram com pagamentos de pessoal; 9,16% com transferências e 16,73% com outros desembolsos operacionais.

Dos fluxos de caixa referente a investimento os ingressos tiveram como fonte alienações de bens e representaram apenas R\$ 2.976,80. Já os desembolsos relativos a investimentos ficaram na casa dos R\$ 24 milhões.

Diante dessas informações conclui-se que o Instituto Federal Goiano é totalmente dependente das transferências dos recursos do Tesouro para custear suas despesas. Embora a geração de caixa em 2016 foi negativa (- R\$ 92.485,51) o saldo final em 2016 fechou em R\$ 7 milhões em disponibilidade.

Houve dificuldades no recebimento de repasses financeiros durante o ano de 2016 o que ocasionou transtornos com atrasos no pagamento de fornecedores. Tais dificuldades foram consequência da morosidade dos repasses do STN.

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O Instituto Federal Goiano, a partir da Instituição da Macrofunção STN 02.03.30 - Avaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquia e Fundações - que em 2010 obrigava os órgãos da Administração Pública a efetuarem o registro da depreciação, amortização e exaustão dos bens móveis e intangível, vem se preocupando em registrar os fatos contábeis dentro dos prazos estipulados por esta normativa.

Uma vez que a Macrofunção 02.03.30 é baseada na Norma Brasileira de Contabilidade T 16.9, estipula então as regras a serem seguidas para o registro da depreciação, amortização e exaustão, inclusive delimitando parâmetros, como tempo de vida útil e valor residual para a maioria das contas pertencentes ao grupo 1.4.2.1.2.00.00 – Bens Móveis. Desta forma, o IF Goiano, como citado anteriormente, vem realizando a depreciação dos itens que estão registrados na conta em questão, respeitando os limites impostos pela Macrofunção desde 2010.

O Instituto utiliza para calcular a depreciação dos bens móveis, o método de cotas constantes, levando-se em conta o valor residual, cujo valor mínimo é de 10% do valor de custo histórico do bem. O tempo de vida útil é determinado por categoria do bem, discriminado em tabela própria na macrofunção STN 02.03.30, tal tabela pode ser observada no Anexo VII deste Relatório.

É importante ressaltar que no Instituto Federal Goiano está em processo de implantação um sistema unificado que gerenciará o patrimônio e os cálculos de depreciação, valor recuperável e reavaliação. O Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) é um sistema formulado pela equipe de desenvolvimento de sistemas da Coordenação Geral de Tecnologia da Informação - CGTI do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Norte (IFRN) e está sendo implantado no IF Goiano com o objetivo de informatizar seus processos administrativos, facilitando a gestão da Instituição.

Tal processo de implantação vem ocorrendo desde anos anteriores, porém não foi implantado em 2016. Mesmo assim a depreciação foi registrada em planilhas de Excel.. Acreditamos que até o final de 2017 já tenhamos implantado o sistema.

Os quadros abaixo mostram a evolução do registro da depreciação no IF Goiano de 2013 a 2016.

Quadro 63 - Evolução dos valores da depreciação no IF Goiano

Unidade	Depreciação acumulada até:			
	2013	2014	2015	2016
Reitoria	796.922,00	1.361.600	1.653.572	2.000.798,12
Campus Urutaí	4.225.635,00	5.225.049	4.259.025	4.904.311,90
Campus Rio Verde	1.845.087,00	2.742.583	3.681.723	5.153.833,37
Campus Morrinhos	1.029.452,00	1.761.806	2.663.246	3.683.767,67
Campus Ceres	871.576,00	896.823	2.306.420	3.196.750,19
Campus Iporá	1.025.438,00	1.537.154	2.148.565	2.847.035,06
TOTAL	9.794.110,00	13.525.015	16.714.566	21.786.496,31

Fonte: SIAFI Operacional

Em relação à mensuração dos estoques classificados no ativo, assunto da NBC T 16.10, relatamos que foi utilizado, exclusivamente, o custo histórico de aquisição. Uma vez que o IF Goiano não

possui nenhum estoque para venda e que não houve nenhuma evidência de que o valor de aquisição esteja maior que o valor de mercado, não houve a necessidade de ajuste ao valor de mercado dos estoques. As dívidas constantes do passivo são mensuradas pelo valor presente.

6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O Sistema de Informações de Custos do Governo Federal foi instituído, a partir de 2011, com a Portaria STN nº 157 de 09/03/2011, Instrução Normativa STN nº 02 de 16/12/2011 e Portaria STN nº 716 de 24/10/2011. A adesão abrange, obrigatoriamente, o Instituto Federal Goiano, principalmente no que tange ao inciso I, artigo 3º da Portaria nº 716 que diz que compete aos Órgãos Setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal apurar os custos dos projetos e atividades, de forma a evidenciar os resultados da gestão, considerando as informações financeiras da execução orçamentária e as informações detalhadas sobre a execução física (Decreto 93.872/86 art. 137 §1º).

O Instituto Federal Goiano tem procurado atender tal dispositivo da Portaria 716, em 2016, fazendo o controle de custos por meio de criação de UGR (Unidade Gestora Responsável) que nada mais é que atribuir um código para setores funcionais dentro de cada Unidade Gestora do SIAFI (*campus* e Reitoria). Essa forma de apuração de valores gastos em cada departamento, é uma medida inicial para um processo de maturação até chegar à definição final da estrutura de custos no âmbito do IF Goiano, que deverá dispor dos centros de custos definidos e quais informações quer se apurar como também quais serviços medir os custos.

Atualmente, estamos passando por dificuldades a níveis de pré-requisitos, como por exemplo mudanças no organograma que vem ocorrendo e que estão previstas para ocorrer nos próximos anos. Tal procedimento dificulta a decisão dos serviços a serem elencados para fazer parte da estrutura de custos no IF Goiano. Esse fator, juntamente com a dificuldade em aprofundar no assunto para encontrar a maneira ideal de medir os serviços prestados pela instituição à sociedade, constitui a principal causa para que o sistema de custos não esteja avançado.

Os quadros a seguir evidenciam o custo que cada setor, dentro das respectivas unidades, teve durante o ano de 2016. Os dados foram extraídos do portal do Tesouro Nacional.

Quadro 64 - Valores empenhados por UGR da Reitoria

UG EXECUTORA		ITEM INFORMAÇÃO		DESPESAS EMPENHADAS
158124	Reitoria	152633	Pro-Reitoria De Administracao	39.793,57
		152634	Pro-Reitoria De Ensino	84.033,43
		152635	Pro-Reitoria De Desenvolvimento Institucional	37.908,91
		152636	Pro-Reitoria De Extensao	468.685,50
		152637	Pro-Reitoria De Pesq., Pos-Grad. E Inovacao	1.053.526,77
		152638	Gabinete - Reitoria	4.462,43
		152647	Ead - If Goiano	412.479,80
		152654	Inovacao Tecnologica No If Goiano	1.132.203,70
		152671	Reitor - If Goiano	27.551,08
		152672	Comissoes/Expansao - If Goiano	50.929,96
		152774	Assessoria De Comunicacao - Reitoria	8.081,96
		154298	Casa Da Cultura Da America Latina-Cal	5.510,00
		154629	If Goiano - Campus Campos Belos	1.944.661,10
		154631	If Goiano - Campus Posse	3.651.382,04

	154634	Instituto De Matematica/ Ufms	499,00
	154695	Processos Seletivos - If Goiano	7.024,72
	154963	Campus Avancado De Hidrolandia	997.694,96
	155061	Campus Avancado Cristalina	924.016,88
	155062	Campus Avancado Catalao	979.325,40
	155063	Campus Avancado Ipameri	986.140,73
	155152	Campus Trindade - If Goiano	1.766.480,17
	155222	Aud. E Rel. Int. - Reitoria	8.179,52
	158124	If Goiano	205.234.496,26
	158298	If Goiano - Campus Urutai	324.597,26
	158299	If Goiano - Campus Rio Verde	388.109,68
	158300	If Goiano - Campus Morrinhos	198.752,12
	158302	If Goiano - Campus Ceres	421.239,30
	158667	If Goiano - Campus Ipora	189.337,94

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 65 - Valores empenhados por UGR do Campus Urutai

UG EXECUTORA	ITEM	INFORMAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS
158298		Sem Informacao	367.731,07
	152636	Pro-Reitoria De Extensao	125.937,12
	154629	If Goiano - Campus Campos Belos	31.960,00
	154631	If Goiano - Campus Posse	109.498,99
	155061	Campus Avancado Cristalina	18.251,19
	155062	Campus Avancado Catalao	8.009,24
	155063	Campus Avancado Ipameri	46.661,87
	155223	Diretoria De Ensino - Campus Urutai	2.964.055,70
	155224	Dir. De Pesquisa E Pos-Graduacao - Urutai	418.965,43
	155225	Diretoria De Extensao - Campus Urutai	31.116,21
	155226	Dap - Urutai	7.065.703,95
	158124	If Goiano	353.245,63
	158298	If Goiano - Campus Urutai	0,00
	158302	If Goiano - Campus Ceres	3.659,60

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 66 - Valores empenhados por UGR do Campus Rio Verde

UG EXECUTORA	ITEM	INFORMAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS
158299	151560	Dap - Rio Verde	7.828.797,28
	151717	Dir. De Ensino Medio E Tecnico - Rio Verde	139.919,91
	151719	Diretoria De Pos-Graduacao - Rio Verde	2.232.531,57
	151720	Diretoria De Graduacao - Rio Verde	986.662,33
	151721	Gerencia De Suporte Institucional - Rio Verde	1.206.897,28
	151722	Diretoria De Extensao - Rio Verde	232.523,31
	152636	Pro-Reitoria De Extensao	31.629,48
	152637	Pro-Reitoria De Pesq., Pos-Grad. E Inovacao	9.263,21
	152721	Gerencia De Producao - Rio Verde	234.689,37
	154629	If Goiano - Campus Campos Belos	3.578,00
	154631	If Goiano - Campus Posse	24.920,58
	155063	Campus Avancado Ipameri	8.589,00
	155152	Campus Trindade - If Goiano	45.432,00
	158124	If Goiano	6.800,00
	158299	If Goiano - Campus Rio Verde	244.546,92
	158667	If Goiano - Campus Ipora	1.500,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 67 - Valores empenhados por UGR do Campus Morrinhos

UG EXECUTORA	ITEM	INFORMAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS
158300		Sem Informacao	7.850.543,59
	152634	Pro-Reitoria De Ensino	11.107,50

		152636	Pro-Reitoria De Extensao	600,00
		152637	Pro-Reitoria De Pesq., Pos-Grad. E Inovacao	20.105,56
		154629	If Goiano - Campus Campos Belos	5.513,82
		154631	If Goiano - Campus Posse	21.471,20
		154958	Dap - Morrinhos	15.345,82
		154959	Diretoria De Pesquisa - Morrinhos	7.488,90
		154960	Diretoria De Extensao - Morrinhos	5.779,59
		154961	Diretoria De Ensino - Morrinhos	19.022,48
		154962	Direcao Geral - Morrinhos	21.484,56
		154963	Campus Avancado De Hidrolandia	375.470,87
		155063	Campus Avancado Ipameri	25.541,10
		155152	Campus Trindade - If Goiano	25.705,44
		158124	If Goiano	134.000,00
		158298	If Goiano - Campus Urutai	119.693,13
		158300	If Goiano - Campus Morrinhos	43.809,06
		158302	If Goiano - Campus Ceres	65.510,98

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 68 - Valores empenhados por UGR do Campus Ceres

UG EXECUTORA	ITEM	INFORMAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS
158302		Sem Informacao	115.999,98
	151670	Restaurante Universitario - Urutai	1.306.990,89
	151671	Alojamento Estudantil - Todos Os Campus	348.382,79
	154850	Diretoria De Pesquisa - Ceres	626.164,48
	154851	Diretoria De Extensao - Ceres	115.282,90
	155061	Campus Avancado Cristalina	200.485,67
	155063	Campus Avancado Ipameri	109.048,32
	155418	Diretoria De Administracao E Planejamento Cam	4.725.723,48
	155419	Diretoria De Ensino Campus Ceres	1.697.405,06
	158124	If Goiano	149.963,66
	158300	If Goiano - Campus Morrinhos	161.582,95
	158302	If Goiano - Campus Ceres	97.511,49
	158667	If Goiano - Campus Ipora	16.806,40

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 69 - Valores empenhados por UGR do Campus Iporá

UG EXECUTORA	ITEM	INFORMAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS
158667	152636	Pro-Reitoria De Extensao	45.421,20
	155061	Campus Avancado Cristalina	76.567,30
	155346	Dap - Ipora	3.890.955,79
	155347	Diretoria De Ensino - Ipora	808.276,68
	155348	Diretoria De Extensao - Ipora	168.230,83
	155349	Diretoria De Pesquisa - Ipora	254.459,69
	155350	Escola Fazenda - Ipora	42.341,13

Fonte: Tesouro Gerencial

6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal Goiano, relativas ao exercício financeiro de 2016, elaboradas com base na data de 31/12/2016, estão dispostas nos Anexo VIII,

Anexo IX, Anexo X, Anexo XI e Anexo XII. Tais demonstrativos foram elaborados com base nas exigências da Lei 4.320/1964, normativos referentes ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

Nota explicativa – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2016, a União (ou o Órgão Superior ou o Órgão) apresentou um saldo em aberto de R\$ 4.510.542,21 milhões relacionados com fornecedores e contas pagar a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela x1 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	R\$ milhares (ou R\$)		
	31/12/2015	31/12/2016	AH (%)
Circulante	9.866.609,09	4.510.542,21	45,72%
Nacionais	9.631.599,11	3.568.481,36	37,05%
Estrangeiros	942.060,85	235.009,98	24,95%
Não Circulante			
Nacionais			
Estrangeiros			
Total	9.866.609,09	4.510,542,21	45,72%

Fonte: SIAFI, 2015 e 2016.

A maior parte dos fornecedores e contas pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando cerca de 79,11% do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se os órgãos (ou as unidades gestoras) contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2016.

Tabela x2 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/12/2016	AV (%)
IF Goiano – Reitoria – UG 158124	203.779,54	4,52
IF Goiano – Campus Urutai – UG 158298	962.855,18	21,36
IF Goiano – Campus Iporá – UG 158667	196.417,56	4,36
IF Goiano – Campus Rio Verde – UG 158299	1.568.992,71	34,81
IF Goiano – Campus Morrinhos – UG 158300	831.412,24	18,44
IF Goiano – Campus Ceres – UG 158302	744.199,83	16,51
Total	4.507.657,06	100,00

Fonte: SIAFI, 20a2.

As unidades gestoras 158299, 158298 são responsáveis por 56,17% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2016.

Tabela x3 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

CNPJ do Fornecedor	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/12/2016	AV (%)
02.654.460/0001-69	73.231,54	1,76

05.538.322/0001-02	20.007,00	0,48
07.855.231/0001-26	15.765,43	0,38
08.944.032/0001-57	34.275,00	0,82
20.063.556/0001-34	10.000,84	0,24
EX1525941 (Identificação de Empresa Estrangeira)	30.000,00	0,72
03.114.397/0001-30	30.863,30	0,74
21.438.154/0001-30	12.239,12	0,29
64.542.939/0001-60	17.461,08	0,42
15.116.675/0001-78	57.578,41	1,38
08.458.737/0001-64	18.396,91	0,44
33.131.079/0001-49	158.874,66	3,82
01.543.032/0001-04	59.408,90	1,43
09.211.711/0001-80	14.390,83	0,35
09.547.534/0001-07	24.975,00	0,60
14.485.215/0001-54	26.209,48	0,63
01.377.555/0001-10	49.758,13	1,20
31.546.484/0003-64	49.999,12	1,20
09.426.652/0001-67	36.675,72	0,88
24.997.187/0001-08	13.500,00	0,32
10.014.760/0001-01	11.759,17	0,28
07.548.828/0001-28	11.882,29	0,29
01.006.345/0001-15	36.030,53	0,87
02.858.942/0001-30	49.195,89	1,18
10.814.468/0001-73	26.902,67	0,65
10.859.691/0001-37	12.703,56	0,31
15.245.069/0001-52	67.616,00	1,62
19.961.748/0001-89	10.449,50	0,25
05.500.641/0001-29	205.803,20	4,95
00.283.018/0001-48	10.449,85	0,25
00.405.298/0001-10	12.373,90	0,30
13.712.784/0001-22	52.197,50	1,25
11.464.383/0001-75	36.442,67	0,88
14.720.453/0001-05	39.729,97	0,95
10.651.417/0004-10 – 158302	27.118,81	0,65
10.651.417/0005-00 – 158299	15.321,08	0,37
05.636.462/0001-13	20.051,10	0,48
17.869.999/0001-02	93.648,00	2,25
05.353.957/0001-35	11.376,00	0,27
79.805.263/0001-28	38.413,20	0,92
EX4158299 (Identificação de Empresa Estrangeira)	748.650,65	17,99
12.137.163/0001-08	63.852,60	1,53
04.650.186/0001-85	63.938,95	1,54
10.829.277/0001-85	11.308,40	0,27
09.482.201/0001-47	30.514,10	0,73
10.685.932/0001-79	103.093,30	2,48
18.917.693/0001-47	16.929,00	0,41
76.535.764/0001-43	19.160,56	0,46
17.447.161/0001-20	314.989,77	7,57
00.875.135/0001-09	18.491,80	0,44
05.975.166/0001-47	127.664,38	3,07
02.447.752/0001-20	46.384,27	1,11
02.913.444/0007-39	52.678,58	1,27

19.087.611/0001-47	81.019,84	1,95
11.157.255/0001-89	18.965,20	0,46
06.982.630/0001-95	23.734,60	0,57
05.675.447/0001-84	153.893,90	3,70
EX1540332 (Identificação de Empresa Estrangeira)	44.000,00	1,06
02.005.031/0003-22	12.809,91	0,31
EX9158299 (Identificação de Empresa Estrangeira)	119.410,20	2,87
05.696.987/0001-44	58.748,60	1,41
47.866.934/0001-74	25.662,54	0,62
01.927.184/0001-00	72.774,18	1,75
43.989.292/0001-40	186.417,00	4,48
08.943.578/0001-93	31.898,02	0,77
09.049.833/0001-11	85.195,50	2,05
07.197.667/0001-75	47.765,46	1,15
21.548.780/0001-89	13.776,98	0,33
05.506.933/0001-79	24.720,90	0,59
Total	4.161.524,55	100,00

Fonte: SIAFI, 20a2.

Em relação aos fornecedores: **EX4158299 (LI COR INC. LIMCOLN NE USA)**, **17.447.161/0001-20 (ORION - CONSTRUCAO E COMERCIO LTDA. - EPP)**, **05.500.641/0001-29 (GIOM COMERCIO E REPRESENTACOES DE MOVEIS LTDA)** e **43.989.292/0001-40 (VAN DER HOEVEN ESTUFAS AGRICOLAS LTDA)**, eles representam 34,99% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Fornecedor A:EX4158299 - LI COR INC. LIMCOLN NE USA: AQUISIÇÃO DE CONJUNTO ANALISADOR DE FOTOSSÍNTESE E FLUORESCENCIA DESTINADO A REDE ARCO NORTE/POLO DE INOVAÇÃO. PROC ORIGEM: 2016DI00090;
- (b) Fornecedor B:17.447.161/0001-20 - ORION - CONSTRUCAO E COMERCIO LTDA. - EPP: Serviços de manutenção predial;
- (c) Fornecedor C:05.500.641/0001-29 (GIOM COMERCIO E REPRESENTACOES DE MOVEIS LTDA): PAGAMENTO DE MOBILIÁRIO PARA O AUDITÓRIO MULTIFUNCIONAL, ADESÃO AO PREGÃO N°04/2013 GERENCIADO PELO 6 GRUPO DE LANÇADORES MULTIPLOS DE FOGUETES- EXÉRCITO BRASILEIRO, SEGUNDO O PROCESSO N°64572001668/2013-03. NF 000.217.3;
- (d) Fornecedor D: 43.989.292/0001-40 - VAN DER HOEVEN ESTUFAS AGRICOLAS LTDA: LIQUIDAÇÃO DE DESPESA DANFE 24121 VAN DER HOEVEN - AQUISICAO DE CASA DE VEGETACAO CLIMATIZADA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA DIRECAO DE PESQUISA, POS-GRADUCAO E INOVACAO DO CAMPUS MORRINHOS - CONFORME MEMO N° 176/2016/D.A.P./CAMPUS MORRINHOS. PROC ORIGEM: 05000062015.

Em relação aos fornecedores A, B, C e D, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Quadro x1 – Fornecedores – Principais Transações.

Fornecedor	Objeto	Valor	Data de Referência
A	Aquisição de conjunto analisador de fotossíntese e fluorescencia destinado a Rede arco norte/polo de inovação. Proc origem: 2016DI00090	748.650,65	12/12/2016

B	Serviço de manutenção predial	314.989,77	24/11/2016 e 14/12/2016
C	Pagamento de mobiliário para o auditório multifuncional, adesão ao pregão nº 04/2013 gerenciado pelo 6 grupo de lançadores múltiplos de foguetes- exército brasileiro, segundo o processo Nº64572001668/2013-03. NF 000.217.3	205.803,20	08/09/2015
D	Liquidação de despesa danfe 24121 van der hoeven - aquisição de casa de vegetação climatizada para atender as necessidades da direção de pesquisa, pós-graduação e inovação do campus Morrinhos - conforme memo Nº 176/2016/D.A.P./Campus Morrinhos. Proc origem: 05000062015	186.417,00	03/11/2016

Fontes: SIAFI, 2015 e 2016; Órgão 26407.

O principal valor do grupo fornecedor e contas a pagar se refere ao Fornecedor A. Em 12/12/2016 foi realizada aquisição de conjunto analisador de fotossíntese e fluorescência destinado a rede arco norte/polo de inovação. Proc origem: 2016DI00090.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No exercício de 2016, foi emitido um acórdão do TCU para o IF Goiano: Acórdão 3633/2016 – 1ª Câmara, que trata da prestação de contas referente ao exercício de 2014. Neste documento há quatro recomendações, sendo uma já cumprida e três pendentes de atendimento listadas abaixo:

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
029.338/2015-8	3633/2016 – 1ª Câmara	1.8.2	Ofício 1015/2016- TCU/SECEX-GO	15/08/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Coordenação-Geral de Auditoria				
Descrição da determinação/recomendação				
1.8.2. adotem medidas para que haja comunicações do auditor chefe a respeito do desempenho da Audin relativamente ao cumprimento do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint), bem como do resultado resumido dos trabalhos realizados pela Audin.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Foi definido que a partir do exercício de 2017 a Audin enviará ao Conselho Superior boletins informativos sobre sua atuação e resultado resumido dos trabalhos realizados pela Audin.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
029.338/2015-8	3633/2016 – 1ª Câmara	1.8.3	Ofício 1015/2016- TCU/SECEX-GO	15/08/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Conselho Superior				
Descrição da determinação/recomendação				
1.8.3. considerem a possibilidade da participação do chefe de auditoria nas reuniões do conselho que tratam da governança organizacional e controle, a fim de que este seja informado sobre as estratégias do negócio da entidade e os desenvolvimentos operacionais, possibilitando com isso a identificação de riscos de alto nível, sistemas, procedimentos ou controles em seus estágios iniciais.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Foi agendada para a 1ª reunião ordinária do Conselho Superior a discussão sobre a eventual participação do chefe da auditoria nas reuniões do conselho que tratam da governança organizacional e controle.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
029.338/2015-8	3633/2016 – 1ª Câmara	1.8.4	Ofício 1015/2016- TCU/SECEX-GO	15/08/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Conselho Superior				
Descrição da determinação/recomendação				
1.8.4. promovam reuniões privadas entre o conselho e o chefe de auditoria, pelo menos anualmente;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As reuniões do Conselho Superior são transmitidas ao vivo pela internet a qualquer cidadão, sendo a transparência a regra para as discussões e decisões do Conselho Superior. A recomendação de realização de reuniões privadas entre o Conselho Superior e o chefe de auditoria deverá ser tema de debate entre os membros do Conselho Superior antes de ser submetida a aprovação.				

7.2 Tratamento das recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício de 2016 a Controladoria Geral da União (CGU) realizou a Ordem de Serviço nº 201600104 no âmbito do Campus Morrinhos do IF Goiano, tendo como tema a regularidade das ações realizadas pelo Campus Morrinhos no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). O relatório preliminar foi recebido IF Goiano, entretanto ainda não foi recebido o relatório final da auditoria, portanto não há recomendações emitidas pelo Órgão de Controle Interno em 2016.

Para efetivo acompanhamento das recomendações, a CGU disponibilizou ao IF Goiano a utilização do sistema informatizado MONITOR, no qual os gestores do IF Goiano informam as providências implementadas para cumprimento das recomendações, bem como apresentam documentos comprobatórios por meio eletrônico, ao passo que auditores da CGU analisam o efetivo atendimento. O sistema MONITOR é acessado pelo link <https://app.cgu.gov.br/>

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

No exercício de 2016 não houve casos de dano ao erário, bem como tomadas de contas especiais instauradas. Em caso de denúncias de ilícitos administrativos, o Reitor do IF Goiano instala comissão de PAD para apuração da denúncia. Quanto a minimização de ocorrência de ilícitos

administrativos de maneira geral eventualmente há ações preventivas promovidas pela Comissão de Ética ou pela Coordenação-Geral de Assessoria de Comunicação por meio de palestras ou e-mails informativos.

7.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.

A Instituição não possui um regulatório próprio para licitações e contratos, utilizando somente a Lei 8666/93, haja vista que esse dispositivo legal atende às necessidades da Instituição quanto ao cronograma de pagamento das despesas contratadas.

Uma das formas que a Instituição tem para efetuar os pagamentos em ordem cronológica é o fato de que ao liquidar as despesas no sistema SIAFI, elas são apresentadas de acordo com a data em que foram provisionadas, com isso fica simples pagar de acordo com a liquidação, fato que ocorria normalmente até o ano de 2015, quando os repasses de financeiro pela SETEC/MEC se retornaram irregulares e insuficientes para realizar todos os pagamentos de acordo com o cronograma de liquidação, isso fez com que a gestão tivesse que optar pelas despesas com maior prioridade, a saber: água, energia, telefone, serviços terceirizados, e outros que o não pagamento possam levar à paralisação da prestação do serviço ou fornecimento do material.

Como a Instituição depende da liberação de recursos financeiros por parte da SETEC/MEC, não tendo autonomia para efetuar qualquer aporte financeiro por menor que seja, não tem como seguir um cronograma pré-agendado ou mesmo obedecer a ordem de liquidação da despesa no sistema SIAFI. Convém salientar, ainda, que há casos mais complexos que são os recursos oriundos de descentralizações oriundas de outros órgãos, em especial CAPES, FNDE etc, nos quais a liberação dos recursos tem levado meses, com isso é impossível seguir qualquer cronograma de pagamento de despesas.

Toda essa incerteza e insegurança quanto à liberação de recursos financeiros tem por parte dos órgãos responsáveis por esse liberação gerou muitas dificuldades no âmbito da Instituição para honrar com seus contratos efetuando os pagamentos de acordo com o previsto na legislação, o que ainda é mais grave é o fato de que não se vislumbra qualquer cenário diferente de 2016 e para 2017, pois até o funcionamento das atividades básicas da Instituição poderão ser seriamente prejudicadas, caso persista a irregularidade de repasse financeiro.

7.5 Informações Sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento.

Foram consultados os setores responsáveis pela Gestão de contratos do IF Goiano e as respostas foram as seguintes:

a) Reitoria

Segundo informações da Diretoria de Administração “não há conteúdo a declarar”, pois não existiram contratos impactados pela legislação citada na solicitação de informação;

b) Campus Rio Verde

“Conforme solicitado, informo que o Campus Rio Verde Não apresenta conteúdo a declarar com relação as empresas beneficiadas pelo Plano Maior Brasil”.

c) Campus Ceres

“Conforme informações do Setor de Engenharia, o Campus Ceres não possui tais contratos”.

d) Campus Iporá

Informamos que o campus Iporá, após consulta feita às empresas terceirizadas com prestação de mão de obra, nenhuma delas possuem a folha de pagamento desonerada, conforme a lei 12.546/2011 e pelo decreto nº 7828/2012. O setor de contratos consultou as empresas das Obras também, e verificou que nenhuma delas possuem folha desonerada.

e) Campus Urutá

“Não temos nada a declarar.”

f) Campus Morrinhos

“Tivemos um contrato com desoneração, conforme dados abaixo”:

Concorrência: 01/2013 – Construção Pavilhão de informática
Contrato: 3/2013
Vigência: 10/03/2017
Processo: 23221.000395/2013-74
Empresa: ECO ENGENHARIA EIRELI
CNPJ: 02.858.942/0001-30
Supressão: R\$ 69.971,61

7.6 Informações Sobre Ações de Publicidade e Propaganda

Durante o ano de 2016 o Instituto Federal Goiano esteve na fase de construção da sua segunda licitação de publicidade, encerrando todos os trâmites no final do mês de outubro, o que possibilitou ainda desenvolver algumas ações de publicidade por meio da agência vencedora do pleito. As ações desenvolvidas foram voltadas para informar ao público em geral dos processos seletivos organizados pela instituição de forma a captar uma maior quantidade de inscritos e, conseqüentemente, de novos alunos para a instituição. Foram realizadas apenas ações de Utilidade Pública, onde utilizou-se a funcional programática 12.363.2031.20RL, divididas em duas campanhas: a de divulgação dos Processos Seletivos de Cursos Superiores e a dos Processos Seletivos de Cursos Técnicos.

No entanto, em 2016, o IF Goiano pleiteou a criação da ação de despesas com publicidade na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2017 - a Ação 4641, destinada a publicidade de Utilidade Pública, a qual foi criada e a partir de 2017 já será utilizada.

Quadro 70 - Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	-	-	-
Mercadológico	-	-	-
Utilidade Pública	20RL	33.462,00	13.082,00

Fonte: Tesouro Gerencial/ASCOM Reitoria

7.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Licenciatura em Ciências Biológicas	1105299	Ceres	O curso oferta a disciplina de Libras	SIM www.ifgoiano.edu.br/ceres -> https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/cursos-superiores-ceres
Licenciatura em Ciências Biológicas	109616	Rio Verde	O curso oferta a disciplina de Libras	SIM https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/RV/Diretoria_de_Ensin/PPC_LIC.Ci.Biologicas-2013.pdf
Licenciatura em Ciências Biológicas	1102962	Urutaí	O curso oferta a disciplina de Libras	SIM www.ifgoiano.edu.br/home/images/URT/PDF/PPC_Biologia.pdf
Licenciatura em Matemática	1102963	Urutaí	O curso oferta a disciplina de Libras	SIM https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/URT/Doc_cursos/ppc_matematica.pdf
Licenciatura em Pedagogia	1186197	Morrinhos	O curso oferta a disciplina de Libras	SIM https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/MHOS/Doc_cursos/PPC-Lic-Pedagogia-Morrinhos.pdf
Licenciatura em Química	1126893	Ceres	O curso oferta a disciplina de Libras	Todos os documentos e informações referentes ao Curso são públicos e fixados em locais visíveis, tais como, murais próximos à Secretaria e à Coordenação de Curso, site institucional, com página para cada curso conteúdo, duração, carga horária, matriz curricular coordenador. Endereço de acesso PPC: www.ifgoiano.edu.br/ceres -> https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/cursos-superiores-ceres
Licenciatura em Química	1127533	Iporá	O curso oferta a disciplina de Libras	Todos os documentos e informações referentes ao Curso são públicos e fixados em locais visíveis, tais como, murais próximos à Secretaria e à Coordenação de Curso, site institucional, com página para cada curso conteúdo, duração, carga horária, matriz curricular coordenador. Endereço de acesso PPC: https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/ppc_quimica.pdf
Licenciatura em Química	1105116	Morrinhos	O curso oferta a disciplina de Libras	Todos os documentos e informações referentes ao Curso são públicos e fixados em locais visíveis, tais como, murais próximos à Secretaria e à Coordenação de Curso, site institucional, com página para cada curso conteúdo, duração, carga horária, matriz curricular coordenador. Endereço de acesso PPC: https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/cursos-superiores-morrinhos/233-quimica
Licenciatura em Química	109618	Rio Verde	O curso oferta a disciplina de Libras	Todos os documentos e informações referentes ao Curso são públicos e fixados em locais visíveis, tais como, murais próximos à Secretaria e à Coordenação de Curso, site institucional, com página para cada curso conteúdo, duração, carga horária, matriz curricular coordenador. Endereço de acesso PPC: https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/RV/CURSOS_SUPERIORES/LICENCIATURA_QUIMICA/Projeto_do_Curso_de_Quimica.pdf
Licenciatura em Química	1128095	Urutaí	O curso oferta a disciplina de Libras	Todos os documentos e informações referentes ao Curso são públicos e fixados em locais visíveis, tais como, murais próximos à Secretaria e à Coordenação de Curso, site institucional, com página para cada curso conteúdo, duração, carga horária, matriz

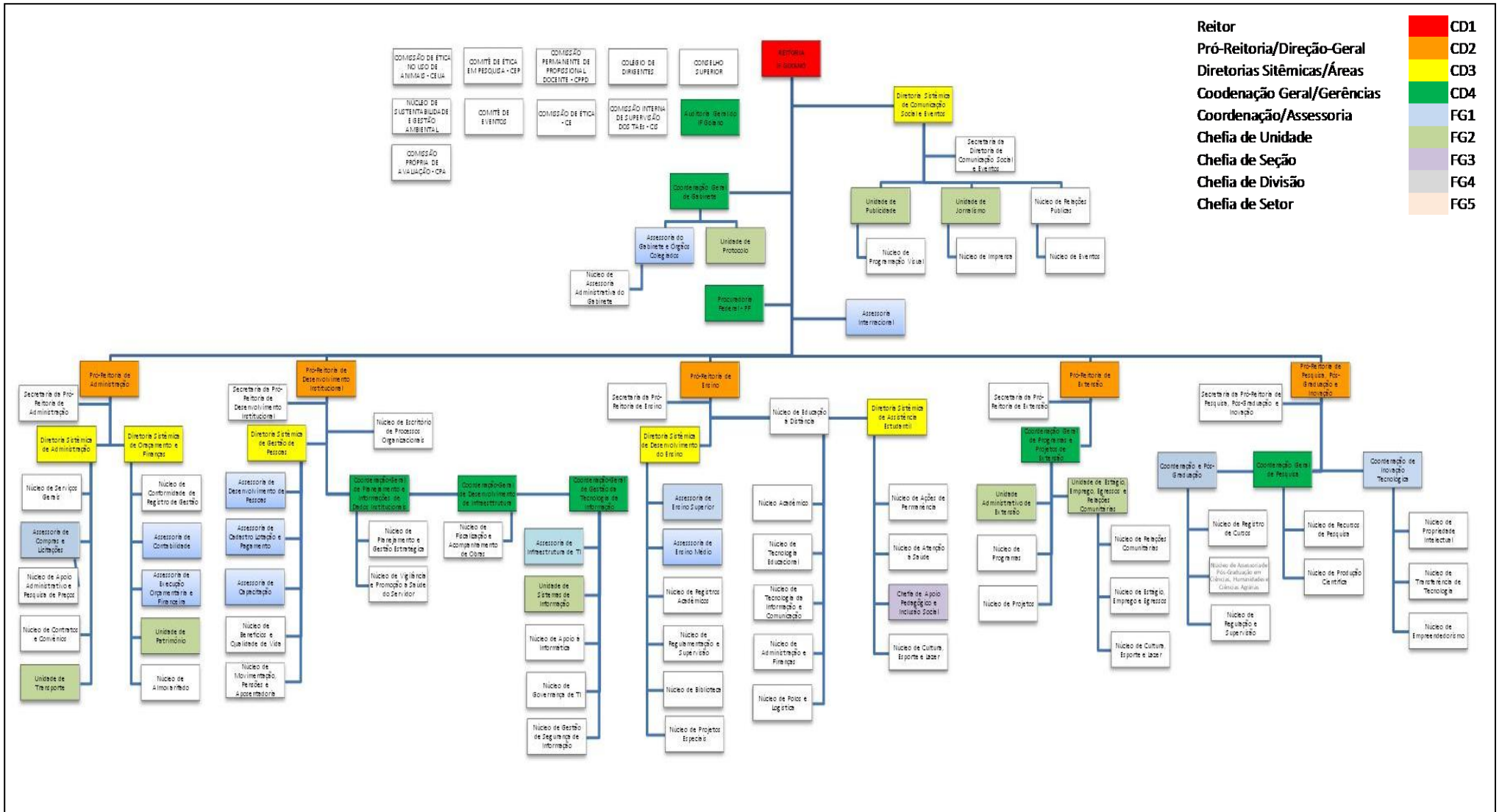
				curricular coordenador. Endereço de acesso PPC: <a href="https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/URT/Doc_cursos/ppc_li
c_quimica.pdf">https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/URT/Doc_cursos/ppc_li c_quimica.pdf
--	--	--	--	--

CONSIDERAÇÕES FINAIS

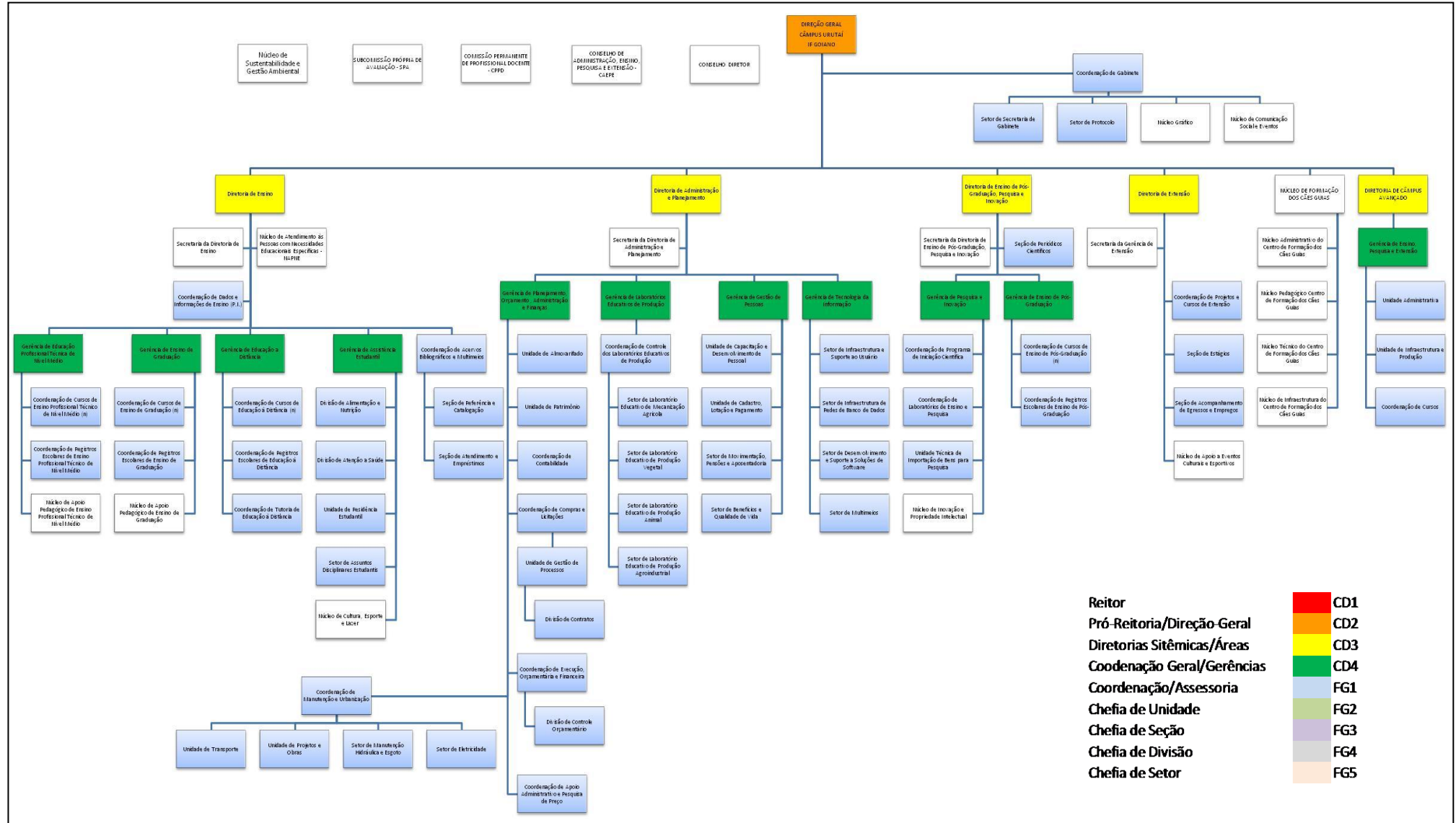
O Relatório de Gestão 2016 do Instituto Federal Goiano prezou pela clareza e objetividade, tanto para os órgãos de controle quanto para a sociedade. Dessa forma, buscou-se, da melhor forma possível, apresentar à sociedade os esforços e desempenho da gestão. Com a missão de "**promover educação profissional de qualidade, visando à formação integral do cidadão para o desenvolvimento da sociedade**", o IF Goiano busca restabelecer o equilíbrio orçamentário diante das limitações orçamentárias, para suprir as necessidades de manutenção da Instituição. Portanto, há uma convergência de esforços por parte dos gestores, de modo a atingir os objetivos do Instituto. Para o exercício 2017, as principais ações a serem desenvolvidas para mitigar as dificuldades enfrentadas são: melhorar a comunicação institucional, reduzir valores dos contratos de serviços terceirizados, captar recursos por meio da cobrança de custos indiretos, implementar o que já está em estudo no Sistema de Informação de Custos, melhorar a internacionalização do Ensino Técnico, Graduação e Pós-graduação, bem como incentivar a formação de novos pesquisadores, estreitar laços com instituições de fomento e aprimorar as atividades de extensão.

Anexo I - Organograma da Reitoria do IF Goiano

ANEXOS E APENDICES



Anexo II - Organograma genérico dos campi do IF Goiano



Anexo III - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
ENSINO	A educação profissional e tecnológica tem o compromisso de romper com a dualidade entre teoria e prática, dimensões indissociáveis para a educação integral, pois nenhuma atividade humana se realiza sem elaboração mental, sem uma teoria em que se referencie, apesar de ser a prática o objetivo final de toda aprendizagem. Tal princípio educativo não admite a separação entre as funções intelectuais e técnicas, respaldando uma concepção de formação profissional que unifique ciência, tecnologia e trabalho, bem como atividades intelectuais e instrumentais. Para tanto, a área de Ensino do IF Goiano compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de ensino homologadas pelo Conselho Superior, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.	Virgilio Jose Tavira Erthal	Pró-Reitor de Ensino - Reitoria	2016
		Flávio Silva de Oliveira	Coordenador de Ensino do Campus Campos Belo	2016
		Vanessa França	Coordenador de Ensino do Campus Catalão	2016
		Adriano Honorato Braga	Diretoria de Ensino do Campus Ceres	2016
		Eduardo Silva Vasconcelos	Coordenador de Ensino do Campus Cristalina	2016
		Alessandra Edna de Paula	Coordenador de Ensino do Campus Hidrolândia	2016
		Juliana Cristina da Costa Fernandes	Coordenador de Ensino do Campus Ipameri	2016
		Naildir Alves do Amaral Dias	Gerência de Ensino do Campus Iporá	2016
		Luciano Carlos Ribeiro da Silva	Diretoria de Ensino do Campus Morrinhos	2016
		Claudio Humberto de Melo	Coordenador de Ensino do Campus Posse	2016
		Edson Luiz Souchie	Diretoria de Ensino do Campus Rio Verde	2016
		Geraldo P da S Júnior	Gerência de Ensino do Campus Trindade	2016
Fernando Godinho de Araujo	Diretoria de Ensino do Campus Urutaí	2016		
PESQUISA, PÓS- GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	A pesquisa é adotada como instrumento para o ensino, permitindo despertar o interesse dos estudantes em atividades de investigação científica. O IF Goiano possui programas que promovem a inserção de seus estudantes nestas atividades de investigação, por meio de projetos de pesquisa e de desenvolvimento e inovação tecnológica. O estudante apreende técnicas e métodos de pesquisa,	Fabiano Guimarães Silva	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - Reitoria	2016
		Zara Hoffman	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Campos Belos	2016

<p>realiza atividades laboratoriais, utiliza equipamentos para análises e desenvolve técnicas e produtos.</p> <p>Nessa perspectiva, a área de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Goiano compete definir as diretrizes de todas as ações em nível de pesquisa, pós-graduação e inovação bem como programar, coordenar e avaliar a execução de ações de fomento que envolvam recursos próprios ou de instituições de apoio, em sintonia com as demandas internas e com as demandas das comunidades locais e regionais, em articulação com o ensino e a extensão, de forma a contribuir com o crescimento científico, econômico e social.</p>	Paulo Vitor Teodoro	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Catalão	2016
	Thony Assis Carvalho	Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Ceres	2016
	Suelen Cristina Mendonça Maia	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Cristalina	2016
	Ivan Alves	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Ipameri	2016
	Tadeu Robson Melo Cavalcante	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Hidrolândia	2016
	Silvia Sanielle Costa de Oliveira	Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Iporá	2016
	Rodrigo Vieira da Silva	Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Morrinhos	2016
	Ítalo Lacerda Fernandes	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Posse	2016
	Alan Carlos Costa	Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Rio Verde	2016
	Sandra Zago Falone	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Trindade	2016
André Luis da Silva Castro	Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Urutaí	2016	

EXTENSÃO	<p>As atividades de extensão constituem práticas acadêmicas, articuladas ao ensino e à pesquisa, que permitem estabelecer os vínculos entre as necessidades de soluções para problemas reais da comunidade local/regional e o conhecimento acadêmico. Para tanto, a Instituição oferece cursos de curta duração, desenvolve projetos e programas direcionados aos discentes e à comunidade, coordena estágio, além de promover eventos diversos.</p> <p>Diante disso, a área de Extensão do IF Goiano compete planejar, superintender, coordenar, fomentar, promover e acompanhar as atividades e as políticas de extensão e relações com a sociedade e interlocução com o setor produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos e organizações sociais.</p>	Sebastião Nunes da Rosa Filho	Pró-Reitor de Extensão - Reitoria	2016
		Cláudio Ulisse	Coordenador de Extensão do Campus Campos Belo	2016
		Raphael Silva Tomaz	Coordenador de Extensão do Campus Catalão	2016
		Rangel Rigo	Gerência de Extensão Campus Ceres	2016
		Suelen Cristina Mendonça Maia	Coordenador de Extensão do Campus Cristalina	2016
		Paulo Silva Melo	Coordenador de Extensão do Campus Hidrolândia	2016
		Welton Lourenço Calháo de Jesus	Coordenador de Extensão do Campus Ipameri	2016
		José Carlos de Sousa Júnior	Gerência de Extensão Campus Iporá	2016
		Marcia Franchini Garcia Moreno Guimarães	Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Morrinhos	2016
		Débora Sousa Martins	Coordenador de Extensão do Campus Posse	2016
		José Weselli de Sá Andrade	Diretoria de Extensão do Campus Rio Verde	2016
		Eduardo Silva Vasconcelos	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Trindade	2016
Eduardo de Faria Viana	Diretoria de Extensão do Campus Urutaí	2016		
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	<p>Com o foco na sustentação e fomento das ações de ensino, pesquisa e extensão do IF Goiano, de forma organizada e articulada, a área de administração e planejamento balizam suas atividades.</p> <p>Nesse contexto, a área de Administração e Planejamento do IF Goiano compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar todas as ações pertinentes às políticas de gestão</p>	Claudecir Gonçalves	Pró-Reitor de Administração - Reitoria	2016
		Hamilton Mendes da Cunha	Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Ceres	2016
		Marcelo Medeiros Santana	Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Iporá	2016

	orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de desenvolvimento e de qualificação pessoal do Instituto Federal Goiano, bem como elaborar, sistematizar e apresentar o relatório anual de gestão e os processos de prestação de contas.	Hasley Jesus da Costa	Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Morrinhos	2016
		Lucilene Bueno Borges de Almeida	Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Rio Verde	2016
		Jose Lopes de Souza	Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Urutaí	2016

Anexo IV - Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
1. Educação profissional técnica de nível médio para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos	Oferecer Educação Profissional Técnica de Nível Médio orientada pela legislação vigente, atendendo os princípios norteadores estabelecidos pela Resolução CNE/CEB Nº 06/2012.	Cursos técnicos de nível médio na modalidade integrada, concomitante e subsequente.	Alunos oriundo do Ensino Fundamental e, jovens e adultos trabalhadores em situação de vulnerabilidade social, das regiões de abrangência do IF Goiano.	Ensino.
2. Cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, para capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;	Ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância, planejada para atender demandas da sociedade, visando ao desenvolvimento, à atualização e ao aperfeiçoamento de conhecimentos científicos e tecnológicos com critérios de avaliação definidos	Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).	Jovens e adultos das regiões de abrangência do IF Goiano.	Extensão.
3. Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia.	Educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias	Cursos Superiores de Tecnologias.	Alunos oriundo do Ensino Médio e, jovens e adultos trabalhadores, das regiões de abrangência do IF Goiano.	Ensino.
4. Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica.	Formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional.	Cursos de Licenciatura	Alunos oriundo do Ensino Médio das regiões de abrangência do IF Goiano.	Ensino.
5. Cursos de bacharelado e engenharia.	Formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;	Cursos de Bacharelado	Alunos oriundo do Ensino Médio das regiões de abrangência do IF Goiano.	Ensino.
6. Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização.	Formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.	Cursos de Pós-Graduação	Alunos oriundo do Ensino Superior das regiões de abrangência do IF Goiano.	Pesquisa, pós-graduação e inovação.
7. Cursos de pós-	Formação de	Cursos de Mestrado e	Alunos oriundo do	Pesquisa,

graduação stricto sensu de mestrado e doutorado.	pesquisadores que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, tendo em vista o processo de geração e inovação tecnológica.	doutorado	Ensino Superior das regiões de abrangência do IF Goiano.	pós-graduação e inovação.
8. Desenvolvimento de pesquisas aplicadas, estimulando o incremento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;	Realização de atividades de pesquisa e de inovações tecnológicas.	Publicação de artigos científicos; produção de livro técnico ou científico, capítulo de livro; editoração, organização e/ou tradução de livros técnicos/científicos; inventos e demais produtos de pesquisa como registro de patente.	Alunos do IF Goiano e pesquisadores de instituições parceiras	Pesquisa, pós-graduação e inovação.
9. Desenvolvimento de atividades de extensão.	Realização de atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.	Desenvolvimento tecnológico; projetos sociais; estágio e emprego; cursos de extensão; projetos culturais, artísticos, científicos, tecnológicos e esportivos; visitas técnicas; acompanhamento de egressos;	Alunos e ex-alunos do IF Goiano.	Extensão.

Anexo V – Situação dos Projetos Institucionais

	Título do projeto	Situação em dez/16	Resultados alcançados
1	Implementação da Gestão estratégica	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório da análise dos documentos existentes relativos ao planejamento e Gestão Estratégica. - Documento com nomeação da equipe de desenvolvimento e Planilha com resultados das entrevistas. - Documento com o diagnóstico estratégico e os principais cenários, tendências e a sua interpretação. - Documento contendo missão, visão, valores, mapa estratégico, e a descrição dos objetivos estratégicos. - Planilha detalhada dos indicadores e suas respectivas fichas técnicas.
2	Identidade Institucional	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do manual de logomarca do IF Goiano. - Padronização do uso da marca.
3	IF Goiano Sustentável	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Termo de parceria com a Empresa IN Recicla que coleta os resíduos recicláveis duas vezes por semana nos containeres localizados em dois locais estratégicos no Campus Rio Verde. - Coleta dos recicláveis e destina para a Fundação Industrial para menores – FIME, no Campus Urutaí. - Manutenção de comissão de meio ambiente responsável pelo processo de reciclagem no Campus Iporá. - Aquisição e distribuição de canecas aos servidores, como medida para redução do consumo de copos descartáveis.
4	Saúde e Qualidade de Vida dos Servidores do IF Goiano	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> Realização de palestras preventivas. - Elaboração do mapa de risco. - Realização do I Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho - I SIPAT - Elaboração do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais. - Adequação da reitoria e campus às normas do corpo de bombeiros.
5	Gestão dos Processos Administrativos	Parcialmente concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de comissão para elaboração de rotinas. - Elaboração do Manual de Protocolo. - Elaboração do Manual de Redação. - Comissão de elaboração de controles internos (modelagem de processos). - Implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).
6	Gestão dos Processos Acadêmicos	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão de projetos pedagógicos (TCC, Estágios, Seminários, carga horária das aulas prática e teóricas e infraestrutura).
7	Comunicação intra e inter Institucional	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Seminário institucional dos servidores. - Consolidação do e-mail institucional como canal oficial de comunicação. - Projeto café com idéias. - Elaboração de material de divulgação padronizado (agendas, calendário). - Produção do jornal IF Goiano. - Reformulação do site do IF Goiano. - implementação de <i>intranet</i>. - Carta de serviços ao cidadão.
8	Fortalecimento da Imagem Institucional	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Construção do Projeto de Identidade Visual do IF Goiano. - Projeto IF Goiano # IFG. - Campanha: A marca é a cara do Instituto. - Padronização de materiais institucionais.
9	Consolidação da Expansão do IF Goiano	Concluído	<p>Resultados alcançados em nível de consolidação do Plano de Expansão II:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Retomada das obras dos campus de Campos Belos e Posse. b) Indicação dos diretores de implantação dos campus de Campos Belos, Posse e Trindade. d) Elaboração de projetos para licitação da II fase do Campus

			Trindade.
10	Ensino e Qualidade	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de ciclos de formação para capacitar os servidores do IF Goiano. - Acompanhamento dos programas institucionais ligados ao ensino de graduação. - Capacitação dos servidores recém chegados na Instituição via projeto de acolhimento. - Reformulação do regulamento de graduação.
11	Otimização da Tecnologia do IF Goiano	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Treinamento de servidores. - Aquisição de sistema acadêmico: QAcadêmico. - Aquisição de sistema de gestão de bibliotecas: PERGAMO. - Implementação dos módulos do SUAP: Protocolo,RH, Ponto Eletrônico e Frota. - Aquisição de sistema de correção de provas:KAPTUREALL.
12	Valorização do Servidor	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Palestra com fonoaudióloga nos campus sobre saúde vocal. - Palestra sobre câncer de mama e próstata (Outubro Rosa e Novembro Azul). - Palestra sobre qualidade de vida no trabalho. - Palestra sobre a importância da atividade física na saúde do servidor.
13	Realização de Concurso Público	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Processo iniciado em 2013, a partir do levantamento das necessidades de vagas dos campus; - Códigos de vagas liberados pela SETEC apenas em dezembro, o que impossibilitou a publicação do edital no referido exercício.
14	Elaboração do Plano de Qualificação Institucional	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - O projeto foi elaborado e encontra-se em fase de apreciação e encaminhamentos administrativos.
15	Elaboração do Plano Diretor de Orçamento	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Criação das unidades gestoras responsáveis. - Capacitação dos servidores dos campus e reitoria nos processos e procedimentos necessários à política de descentralização orçamentária. - Execução do orçamento do IF Goiano em conformidade com a previsão da Lei Orçamentária Anual de 2015.
16	Readequação Organizacional do IF Goiano	Concluído	<p>O estudo de um quadro de servidores como referência para os campus foi realizado para o planejamento da liberação de códigos de vaga pela SETEC/MEC e será refinado em 2015.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Regimentos internos foram aprovados pelo Conselho Superior.
17	Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 (PDI)	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovado pelo Conselho Superior em dezembro de 2014. - Instituição da Comissão de Planejamento Estratégico e Gestão de Indicadores para acompanhamento do PDI e dos indicadores de desempenho.
18	Elaboração do Plano Diretor de Tecnologias da Informação - PDTI 2015	Concluído	<p>Plano Diretor de TI elaborado conforme orientações da SISP/SLTI/MPOG e encaminhado para aprovação pelo Conselho Superior.</p>
19	Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Institucional Administrativos e Educacionais	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Foi implementado sistema acadêmico, aperfeiçoado e/ou atualizados os sistemas de Compras, Concurso, Ingresso, Gestão de Pessoas, Patrimônio e registro de pontos (SUAPE) - Implementou-se o sistema de acompanhamento de processos/documentos (Protocolo- SUAPE).
20	Revitalização das Bibliotecas	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de sistema para biblioteca - Realização de treinamento das equipes das bibliotecas dos campus. - Aquisição Licença Biblioteca virtual - ProQuest e Ebrary - Retomada da construção da Biblioteca do Campus Ceres (100%). - Construção da biblioteca do Campus Morrinhos (100%).
21	Implementação dos programas de assistência estudantil	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta do benefício de assistência ao estudante. - Execução do Programa de Acompanhamento Acadêmico e Suporte ao Ensino pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas.

22	Reestruturação e unificação da sistemática de apoio pedagógico	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de fóruns dos núcleos pedagógicos dos campus. - Definição de novas atribuições, dentre elas, de participação em todos os processos regulatórios com parecer e debates. - Unificação de procedimentos pedagógicos.
23	Organização de eventos sociais, esportivos, culturais, tecnológicos e de gestão.	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Diretrizes e assessoramento das pró-reitorias e dos campus na organização de eventos. - Realização de licitação específica para as demandas de eventos.
24	Acompanhamento e fomento de cursos de pós-graduação	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de processo seletivo para programa de Mestrado no Campus Morrinhos. - Acompanhamento do programa dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, interinstitucional. - Publicação de editais internos para capacitação de professores.
25	Incentivo à Pesquisa Científica	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação de editais internos: <ul style="list-style-type: none"> a) de apoio financeiro a projetos de pesquisa científica. b) de fomento à pesquisa e inovação tecnológica, referente aos programas PIPCIT, PIBITI E PIBIC. c) para viabilizar a participação e apresentação de trabalhos de servidores em eventos de âmbito nacional e internacional. - Firmado acordo de Cooperação Técnica com a Universidade do Ninho - Portugal. - Realização de capacitações dos servidores dos campus responsáveis pela área de Pesquisa e Extensão.
26	Internacionalização do IF Goiano (intercâmbios e assuntos internacionais)	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação de edital interno para seleção de discentes para intercâmbio no sentido de efetivar a realização de disciplinas e estágio em instituições de ensino do exterior.

Anexo VI - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158124	Reitoria	30	01	20,00
			07	1.161,76
			12	43,00
			16	1.080,26
			17	361,00
			21	339,34
			22	831,70
			24	2.732,83
		39	05	1.796,15
			16	1.618,00
			63	820,00
			83	120,00
		47	10	3.027,43
158298	Campus Urutaí	30	01	2.402,84
			07	509,89
			11	1.604,79
			12	62,00
			16	513,84
			18	1.285,15
			19	226,55
			21	71,00
			22	555,00
			24	3.749,43
			25	5.501,08
			26	3.823,67
			28	1.068,75
			39	3.665,58
			42	1.043,13
		44	129,00	
		33	01	374,00
		39	01	425,00
			17	1.234,00
			18	80,00
			19	2.070,83
			20	2.614,00
			37	30,48
65	324,00			
79	170,00			
47	10	388,44		
158299	Campus Rio Verde	30	02	20,00
			03	88,00
			04	300,00
			06	66,72
			07	1.271,36
			09	2,58
			18	1.595,42
			19	710,88
			21	26,94
			22	674,25
			24	3.474,33
			25	3.626,59
			26	1.587,70
28	291,00			
39	4.323,55			

			42	1.359,55
			96	1.246,93
			99	9,75
		39	16	350,00
			17	4.235,82
			19	4.398,00
			83	26,50
			96	38,71
		47	10	122,04
			07	44,50
			12	173,90
			14	32,20
		30	17	206,00
			24	111,00
			26	85,00
			29	225,00
			37	6,05
158667	Campus Iporá	39	16	434,00

Fonte: Tesouro Gerencial


Anexo VII- Tempo de vida útil por conta contábil

Conta contábil	Vida útil	Valor residual
12311.01.01 - Aparelhos de Medição e Orientação	15	10%
12311.01.02 - Aparelhos e Equipamentos de Comunicacao	10	20%
12311.01.03 - Equipam/Utensílios Médicos, Odonto, Lab e Hosp	15	20%
12311.01.04 - Aparelho e Equipamento P/Esportes e Diversões	10	10%
12311.01.05 - Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	10	10%
12311.01.06 - Máquinas e Equipamentos Industriais	20	10%
12311.01.07 - Máquinas e Equipamentos Energéticos	10	10%
12311.01.08 - Máquinas e Equipamentos Gráficos	15	10%
12311.01.09 - Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	10	10%
12311.01.10 - Equipamentos de Montaria	5	10%
12311.01.11 Equipamento e Materiais Sigiloso e Reservados	10	10%
12311.01.12 -Equipamentos, Peças e Acessórios P/Automóveis	5	10%
12311.01.13 -Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos	15	10%
12311.01.14 -Equipamentos, Peças e Acessórios Aeronáuticos	30	10%
12311.01.15 -Equipam. Peças e Acessórios Proteção ao Voo	30	10%
12311.01.16 - Equipamentos de Mergulho e Salvamento	15	10%
12311.01.17 - Equipam de Máquinas e Motores Navios Esquadra	-	: -
12311.01.18 - Equipamentos de Manobras e Patrulhamento	0	10%
12311.01.19 - Equipamento de Proteção e Vigilância Ambiental	10	10%
12311.01.20 - Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	10	10%
12311.01.21 - Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	10	10%
12311.01.23 - Máquinas e Equipamentos - Construção Civil	20	10%
12311.01.24 - Máquinas e Equipamentos Eletroeletrônicos	10	10%
12311.01.25 - Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	10	10%
12311.01.99 - Outras Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	10	10%
12311.02.01 - Equipamentos de Processamento de Dados	5	10%
12311.03.01 - Aparelhos e Utensílios Domésticos	0	10%
12311.03.02 - Máquinas e Utensílios de Escritório	10	10%
12311.03.03 - Mobiliário em Geral	10	10%
12311.03.04 - Utensílios em Geral	10	10%
12311.04.02 - Coleções e Materiais Bibliográficos	10	0%
12311.04.03 - Discotecas e Filtotecas	5	10%
12311.04.04 - Instrumentos Musicais e Artísticos	20	10%
12311.04.05 - Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	10	10%
12311.04.06 - Obras de Arte e Peças para Exposição	-	: -
12311.04.07 - Máquinas e Equipamentos para Fins Didáticos	10	10%
12311.04.99 - Outros Materiais Culturais, Educação e de Comunicação	10	10%
12311.05.01 - Veículos em Geral	15	10%
12311.05.02 - Veículos Ferroviários	30	10%
12311.05.03 - Veículos de Tração Mecânica	15	10%
12311.05.04 - Carros de Combate	30	10%
12311.05.05 - Aeronaves	-	: -

12311.05.06 - Embarcações	-	: -
12311.09.00 - Armamentos	20	15%
12311.10.00 - Semoventes e Equipamentos de Montaria	10	10%
12311.99.04 - Armazéns Estruturais - Coberturas de Lona	10	10%
12311.99.09 - Peças não Incorporáveis a Imóveis	10	10%

Fonte: Macrofunção SIAFI 02.03.30

Anexo VIII – Balanço Financeiro

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL					
TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS SUBTÍTULO 26407 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.GOIANO - AUTARQUIA ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual EMISSÃO 10/03/2017 VALORES EM UNIDADES DE REAL					
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	952.158,71	971.486,64	Despesas Orçamentárias	269.855.974,72	246.010.556,24
Ordinárias	64.938,27	57.665,17	Ordinárias	77.073.393,29	45.097.349,51
Vinculadas	888.078,62	914.961,80	Vinculadas	192.782.581,43	200.913.206,73
Educação	1.824,93	578,15	Educação	177.561.297,08	153.154.092,12
Alienação de Bens e Direitos	1.174,80		Seguridade Social (Exceto RGPS)	14.267.711,67	120.942,37
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	885.078,89	914.383,65	Operação de Crédito		46.853.121,84
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-858,18	-1.140,33	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	864.253,73	784.830,62
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	89.318,95	219,78
Transferências Financeiras Recebidas	321.273.189,57	294.725.072,60	Transferências Financeiras Concedidas	49.773.906,03	55.086.454,39
Resultantes da Execução Orçamentária	280.750.867,91	248.232.110,61	Resultantes da Execução Orçamentária	39.770.164,24	37.661.842,18
Repasse Recebido	241.698.957,03	210.570.268,43	Repasse Concedido	118.253,36	
Sub-repasse Recebido	38.701.910,88	37.661.842,18	Sub-repasse Concedido	38.701.910,88	37.661.842,18

Sub-repasse Devolvido	350.000,00		Repasse Devolvido	600.000,00	
Independentes da Execução	40.522.321,66	46.492.961,99	Sub-repasse Devolvido	350.000,00	
Orçamentária					
Transferências Recebidas para	39.593.602,26	45.363.181,31	Independentes da Execução	10.003.741,79	17.424.612,21
Pagamento de RP			Orçamentária		
Demais Transferências Recebidas	18.568,28		Transferências Concedidas para	9.918.410,31	17.366.188,89
			Pagamento de RP		
Movimentação de Saldos Patrimoniais	910.151,12	1.129.780,68	Demais Transferências Concedidas	18.568,28	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	66.763,20	58.423,32
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	30.092.694,80	39.298.767,20	Despesas Extraorçamentárias	32.780.647,84	31.094.277,73
Inscrição dos Restos a Pagar	4.233.114,69	8.523.137,70	Pagamento dos Restos a Pagar	10.612.205,25	2.215.569,48
Processados			Processados		
Inscrição dos Restos a Pagar Não	25.748.318,81	30.648.732,72	Pagamento dos Restos a Pagar Não	22.052.707,17	28.736.577,76
Processados			Processados		
Depósitos Restituíveis e Valores	111.121,30	121.224,27	Depósitos Restituíveis e Valores	112.026,75	121.224,27
Vinculados			Vinculados		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	140,00	5.672,51	Outros Pagamentos	3.708,67	20.906,22
			Extraorçamentários		
Ordens Bancárias não Sacadas -		2.424,48	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão	3.708,67	
Cartão de Pagamento			de Pagamento		
Demais Recebimentos	140,00	3.248,03	Cancelamento de Direitos do		20.906,22
			Exercício Anterior		
Saldo do Exercício Anterior	7.111.743,68	4.307.705,60	Saldo para o Exercício Seguinte	7.019.258,17	7.111.743,68
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.111.743,68	4.307.705,60	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.019.258,17	7.111.743,68
TOTAL	359.429.786,76	339.303.032,04	TOTAL	359.429.786,76	339.303.032,04

Anexo IX – Balanço Orçamentário



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TITULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTITULO 26407 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.GOIANO - AUTARQUIA
 ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 SUPERIOR
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 10/03/2017
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	842.334,00	842.334,00	949.181,91	106.847,91
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social	-	-	-	-
Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	114.989,04	114.989,04
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	114.989,04	114.989,04
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-

Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	347.901,00	347.901,00	439.714,26	91.813,26
Receita Industrial	34.759,00	34.759,00	26.289,70	-8.469,30
Receitas de Serviços	440.575,00	440.575,00	293.789,27	-146.785,73
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	440.575,00	440.575,00	293.789,27	-146.785,73
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	19.099,00	19.099,00	74.399,64	55.300,64
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	19.099,00	19.099,00	17.804,03	-1.294,97
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	56.591,61	56.591,61
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	4,00	4,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	2.976,80	2.976,80
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	2.976,80	2.976,80
Alienação de Bens Móveis	-	-	2.976,80	2.976,80
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS	-	-	-	-

ANTERIORES				
SUBTOTAL DE RECEITAS	842.334,00	842.334,00	952.158,71	109.824,71
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	842.334,00	842.334,00	952.158,71	109.824,71
DÉFICIT			268.903.816,01	268.903.816,01
TOTAL	842.334,00	842.334,00	269.855.974,72	269.013.640,72
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	213.833.739,00	258.497.868,00	253.200.436,95	239.161.002,47	236.682.761,33	5.297.431,05
Pessoal e Encargos Sociais	151.129.352,00	191.455.254,00	185.841.761,89	185.510.053,20	185.510.053,20	5.613.492,11
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	62.704.387,00	67.042.614,00	67.358.675,06	53.650.949,27	51.172.708,13	-316.061,06
DESPESAS DE CAPITAL	12.541.450,00	12.541.450,00	16.655.537,77	4.946.653,44	3.191.779,89	-4.114.087,77
Investimentos	12.541.450,00	12.541.450,00	16.655.537,77	4.946.653,44	3.191.779,89	-4.114.087,77
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-

SUBTOTAL DAS DESPESAS	226.375.189,00	271.039.318,00	269.855.974,72	244.107.655,91	239.874.541,22	1.183.343,28
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	226.375.189,00	271.039.318,00	269.855.974,72	244.107.655,91	239.874.541,22	1.183.343,28
TOTAL	226.375.189,00	271.039.318,00	269.855.974,72	244.107.655,91	239.874.541,22	1.183.343,28

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.418.499,25	9.734.693,28	6.677.047,21	6.642.412,01	3.063.908,84	3.446.871,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	336.780,06	2.541,31	2.541,31	334.238,75	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.418.499,25	9.397.913,22	6.674.505,90	6.639.870,70	2.729.670,09	3.446.871,68
DESPESAS DE CAPITAL	23.251.782,24	20.914.039,44	15.887.340,07	15.410.295,16	1.441.117,78	27.314.408,74
Investimentos	23.251.782,24	20.914.039,44	15.887.340,07	15.410.295,16	1.441.117,78	27.314.408,74
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	26.670.281,49	30.648.732,72	22.564.387,28	22.052.707,17	4.505.026,62	30.761.280,42

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	96.593,79	5.069.870,58	5.040.705,29	-	125.759,08
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	96.593,79	5.069.870,58	5.040.705,29	-	125.759,08
DESPESAS DE CAPITAL	200,00	6.067.137,19	5.571.499,96	1.353,44	494.483,79

Investimentos	200,00	6.067.137,19	5.571.499,96	1.353,44	494.483,79
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	96.793,79	11.137.007,77	10.612.205,25	1.353,44	620.242,87

Anexo X – Balanço Patrimonial



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL**

TITULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTITULO 26407 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.GOIANO - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 10/03/2017
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	9.806.765,58	10.023.886,49	PASSIVO CIRCULANTE	5.374.557,99	13.498.901,55
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.019.258,17	7.111.743,68	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	26.092,03	67.475,32
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	300.410,30	396.792,21	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.510.542,21	9.866.609,09
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.331,80	1.399,95
Estoques	2.487.097,11	2.515.350,60	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	836.591,95	3.563.417,19
ATIVO NÃO CIRCULANTE	243.149.066,16	230.242.082,31	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Investimentos	5.725,70	5.725,70	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-

Investimentos					
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	5.374.557,99	13.498.901,55
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	5.725,70	5.725,70	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Demais Investimentos Permanentes	5.725,70	5.725,70	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Imobilizado	242.713.898,47	229.926.879,11	Reservas de Capital	2.272,52	2.272,52
Bens Móveis	58.146.256,58	54.460.249,00	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	79.068.309,20	71.172.802,58	Reservas de Lucros	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-20.922.052,62	-16.712.553,58	Demais Reservas	16.218.292,19	16.218.292,19
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados Acumulados	231.360.709,04	210.546.502,54
Bens Imóveis	184.567.641,89	175.466.630,11	Resultado do Exercício	20.814.611,80	8.703.442,99
Bens Imóveis	185.432.085,58	175.619.859,81	Resultados de Exercícios Anteriores	210.546.502,54	202.480.050,23
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-864.443,69	-153.229,70	Ajustes de Exercícios Anteriores	-405,30	-636.990,68
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Intangível	429.441,99	309.477,50	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	247.581.273,75	226.767.067,25
Softwares	429.441,99	309.477,50			
Softwares	431.606,18	310.536,50			

(-) Amortização Acumulada de Softwares	-2.164,19	-1.059,00			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	252.955.831,74	240.265.968,80	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	252.955.831,74	240.265.968,80

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	7.112.338,58	7.335.438,41	PASSIVO FINANCEIRO	61.372.477,11	70.817.915,76
ATIVO PERMANENTE	245.843.493,16	232.930.530,39	PASSIVO PERMANENTE	-	-
			SALDO PATRIMONIAL	191.583.354,63	169.448.053,04

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2016	2015
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	52.697.151,84	46.685.674,72	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	43.662.363,47	39.992.069,94
Execução dos Atos Potenciais Ativos	52.697.151,84	46.685.674,72	Execução dos Atos Potenciais Passivos	43.662.363,47	39.992.069,94
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	25.779,63	25.779,63	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-


Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	52.493.638,14	46.482.161,02	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	-	-
Direitos Contratuais a Executar	177.734,07	177.734,07	Obrigações Contratuais a Executar	43.662.363,47	39.992.069,94
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	52.697.151,84	46.685.674,72	TOTAL	43.662.363,47	39.992.069,94

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-4.213.158,75
Recursos Vinculados	-50.046.979,78
Educação	-50.446.315,65
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-214.569,73
Operação de Crédito	79,17
Alienação de Bens e Direitos	1.174,80

Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	671.126,41
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-58.659,44
Demais Recursos	184,66
TOTAL	-54.260.138,53


Anexo XI – Demonstração dos Fluxos de Caixa

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	
SUBTÍTULO	26407 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.GOIANO - AUTARQUIA	
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	
EXERCÍCIO	2016	
PERÍODO	Anual	
EMISSÃO	10/03/2017	
VALORES EM UNIDADES DE REAL		
	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	24.078.112,70	31.722.196,67
INGRESSOS	322.333.632,78	295.821.031,54
Receitas Derivadas e Originárias	949.181,91	971.486,64
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	114.989,04	86.869,02
Receita Agropecuária	439.714,26	296.930,55
Receita Industrial	26.289,70	27.332,03
Receita de Serviços	293.789,27	501.761,28
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	74.399,64	58.593,76
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	321.384.450,87	294.849.544,90
Ingressos Extraorçamentários	111.121,30	121.224,27
Transferências Financeiras Recebidas	321.273.189,57	294.725.072,60
Demais Recebimentos	140,00	3.248,03
DESEMBOLSOS	-	-
	298.255.520,08	264.098.834,87
Pessoal e Demais Despesas	-	-
	221.046.255,39	184.563.602,17
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-15.979.648,24	-14.066.031,48
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
	204.978.079,24	170.499.995,17

Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-84.819,24	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-3.708,67	2.424,48
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-27.323.331,91	-24.306.647,82
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-27.224.855,91	-24.306.647,82
Outras Transferências Concedidas	-98.476,00	-
Outros Desembolsos das Operações	-49.885.932,78	-55.228.584,88
Dispêndios Extraorçamentários	-112.026,75	-121.224,27
Transferências Financeiras Concedidas	-49.773.906,03	-55.086.454,39
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-20.906,22
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-24.170.598,21	-28.918.158,59
INGRESSOS	2.976,80	-
Alienação de Bens	2.976,80	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-24.173.575,01	-28.918.158,59
Aquisição de Ativo Não Circulante	-23.695.310,70	-28.467.942,26
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-478.264,31	-450.216,33
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-92.485,51	2.804.038,08
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	7.111.743,68	4.307.705,60
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	7.019.258,17	7.111.743,68

Anexo XII – Demonstração das Variações Patrimoniais

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	
SUBTÍTULO	26407 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.GOIANO - AUTARQUIA	
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	
EXERCÍCIO	2016	
PERÍODO	Anual	
EMISSÃO	10/03/2017	
VALORES EM UNIDADES DE REAL		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	339.737.404,59	333.449.795,41
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	875.154,23	913.846,21
Venda de Mercadorias	439.714,26	297.883,88
Vendas de Produtos	26.289,70	27.332,03
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	409.150,27	588.630,30
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	486,22	334,44
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	486,22	334,44
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	322.784.302,69	298.867.744,96
Transferências Intragovernamentais	321.273.189,57	294.725.072,60
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.511.113,12	4.142.672,36
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	16.002.624,03	33.121.480,48
Reavaliação de Ativos	9.191.040,58	13.495.959,31
Ganhos com Alienação	1.174,73	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.557.949,73	2.035.802,73

Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.252.458,99	17.589.718,44
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	74.837,42	546.389,32
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	74.837,42	546.389,32
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	318.922.792,79	324.746.352,42
Pessoal e Encargos	181.275.933,07	153.370.598,28
Remuneração a Pessoal	141.998.370,72	121.569.947,64
Encargos Patronais	27.226.064,35	23.387.829,20
Benefícios a Pessoal	11.985.350,21	8.314.935,00
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	66.147,79	97.886,44
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	16.314.420,00	13.678.562,60
Aposentadorias e Reformas	14.347.037,20	12.095.143,99
Pensões	1.960.072,70	1.561.107,83
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.310,10	22.310,78
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	46.923.901,85	43.633.906,99
Uso de Material de Consumo	7.466.547,64	6.693.465,15
Serviços	34.483.581,15	32.339.047,89
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.973.773,06	4.601.393,95
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.496,74	4.559,48
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	638,56	3.606,15
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	858,18	953,33
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	51.269.499,22	59.251.355,55
Transferências Intragovernamentais	49.773.906,03	55.086.454,39
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.495.593,19	4.164.901,16
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	16.262.176,62	47.050.036,89
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	2.980.232,17	-
Perdas com Alienação	43.796,06	-
Perdas Involuntárias	0,06	45.197,00
Incorporação de Passivos	1.650.000,00	6.512.346,69
Desincorporação de Ativos	11.588.148,33	40.492.493,20
Tributárias	43.318,99	54.462,41
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	10.837,85	11.253,79
Contribuições	32.481,14	43.208,62
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-

Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.832.046,30	7.702.870,22
Premiações	2.750,00	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.074.827,78	6.644.558,54
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	754.468,52	1.058.311,68
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	20.814.611,80	8.703.442,99

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

Anexo XIII – Despesas com Pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	63.697.413,24	5.974.703,40	16.174.111,47	54.889.061,34	8.642.414,01	3.169.336,79	471.145,92	165.320,49	317.672,71	153.501.179,37
	2015	71.025.655,82	5.635.542,44	13.973.462,41	30.709.774,11	5.887.069,31	2.404.075,64	396.308,66	27.999,13	654.125,79	130.714.013,31
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	0,00	390.221,68	97417,68	11244,79	54433,76	0,00	3590,04	0,00	0,00	R\$ 556.907,95
	2015	0,00	52.951,85	8.772,18	1.588,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.312,20
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	2.634,48	329,31	146,36	4.476,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.586,15
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	50363,08	8160,03		15723,86	5581	1484,1				81312,07
	2015	188.055,88	0,00	38.183,89	31.635,55	9.319,40	1.249,32	0,00	0,00	0,00	268.444,04
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	3.448.677,79		406.514,12	31.505,63	484.635,45		233.361,63			4.604.694,62
	2015	2.723.798,00		287.805,00	60.493,89	350.591,54					3.422.688,43

Fonte: DGP / SIAPE: Fichas financeiras, Demonstrativo de Despesa de Pessoal (DDP)

Anexo XIV – Relação de Veículos Institucionais

Veículos IF Goiano – Relatório de Gestão 2016										
Item	Tipo	Unidade	Grupo	Descrição do Veículo	Comb.	Ano Fab	Ano Mod	Idade Média	Placa	KM Rodados 2015
1	Veículo	Reitoria	III - Veículos de Transporte Institucional	Ford Fusion Sel	Gasolina	2011	2012	4	OMQ-6957	45.936
2	Veículo	Reitoria	III - Veículos de Transporte Institucional	Linea Essence Dual 1.8, 16 V Completo	Flex	2012	2012	3	OGW-2134	24.319
3	Veículo	Urutaí	III - Veículos de Transporte Institucional	Fiat Palio Weekend Adventure Locker 1.8, Quatro Portas, Completo	Flex	2009	2010	6	NLM-6705	32.600
TOTALIZAÇÃO VEICULO DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL										102.855
4	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ford F1000 Ss	Diesel	1994	1995	21	KCC-4669	3.095
5	Veículo	Ceres	III - Veículos de Transporte Institucional	Renault Fluence 2.0 16V HI	Flex	2014	2015	1	NOS-4298	18.700
6	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Volkswagen Caminhão - 8140	Diesel	1994	1994	22	KBL 4667	68.616
7	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Caminhão 12140H	Diesel	1994	1995	21	KBP-8271	6.610
8	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mercedes Benz Ônibus 400Rs, 49 Passageiros	Diesel	1995	1995	21	KBU-6373	42.694
9	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Volkswagen Santana	Álcool	2002	2003	13	KEV-1379	11.479
10	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Volkswagen Parati 1,6	Álcool	2003	2003	13	JFP 5945	7.237
11	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Moto Honda Cg 150 Job	Gasolina	2004	2005	11	NFQ-6077	4.000
12	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Uno	Flex	2005	2006	10	NFT-4185	6.027
13	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Palio Weekend	Flex	2006	2006	10	JKH 6731	18.097
14	Veículo	Ceres	IV - Veículos de	Marcopolo Volare W9	Diesel	2009	2009	6	NLL 1121	6.930

			Serviços Comuns	Onibus						
15	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Palio Fire	Flex	2010	2011	5	NVP-0155	6.277
16	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Moto Yamaha Factor Ybr E	Gasolina	2010	2010	6	NVP-8915	5.460
17	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Volkswagen Polo Sedan	Flex	2010	2011	5	NVO-7217	6.607
18	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Doblô Essence	Flex	2011	2011	4	OGV-6856	30.391
19	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Ducato Minibus	Flex	2011	2012	4	OGO-6841	13.041
20	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Linea 1.8, 16 V Completo	Flex	2012	2013	3	OGQ-9002	30.354
21	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mitsubishi L200 Triton	Diesel	2012	2012	3	OGZ-9464	16.207
22	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Moto Kasinski	Gasolina	2012	2012	3	OMW-0725	2.200
23	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Volkswagen Saveiro	Flex	2012	2012	3	OGX-3432	15.217
24	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Marcopolo Volare V8L 4X4 Eo	Diesel	2013	2014	2	ONZ-2373	2.041
25	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Marcopolo Volare W1 On	Diesel	2014	2014	1	ONZ-1723	14.916
26	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Marcopolo Volare W1 On	Diesel	1995	1995	20	KBU-6373	42.694
27	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Parati Cl 1.8, Duas Portas	Álcool	1987	1987	28	JFP-1462	3.530
28	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet D-20 Custom, Gabinete Dupla	Diesel	1988	1989	27	KBJ-7171	2.510
29	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Kombi	Álcool	1995	1995	20	JFO-8726	4.160
30	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Gol 1.6 Mi	Gasolina	1998	1999	17	JFP-0771	11.590
31	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ford Ranger, Xl 3.0, Quatro Portas 4X4	Diesel	2009	2010	6	HLU-4749	51.240
32	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Palio Weekend Adventure Locker 1.8, Quatro Portas,	Flex	2010	2010	5	NVP-8543	23.224

				Completo						
33	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Microônibus Mercedes Benz, Sprinter, 17 Passageiros	Diesel	2011	2012	4	OGK-5871	13.926
34	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ônibus, Vw 22.220, Marcopolo Andare	Diesel	2011	2012	4	OGL-0824	16.568
35	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Doblô Essence, 1.8	Flex	2012	2012	4	OGR-6732	30.802
36	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Linea Essence Dual 1.8, 16 V Completo	Flex	2012	2012	4	OHA-2926	8.270
37	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok	Diesel	2013	2014	2	ONH-0787	47.262
38	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Gm – Chevrolet D-10	Diesel	1982	1982	35	JFO-4810	1.505
39	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Gm D-20 Cabine Dupla De Luxe Carroceria De Madeira	Diesel	1988	1989	27	KCS-7807	9.354
40	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Parati Cl	Gasolina	1995	1995	22	BRZ-4072	4.050
41	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Parati Cl Cli 1.8	Alcool	1995	1996	21	KCP-1425	2.951
42	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet D-20, Gabine Dupla Custom S	Diesel	1996	1996	21	GBG-0170	14.951
43	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Uno 1.6	Alcool	1996	1996	21	GBG-0078	24.697
44	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Volkswagen / Kombi	Gasolina	1997	1997	18	KDI-9832	2.376
45	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Caminhão Volvo / N112 360 4X2 Edc	Diesel	1999	1999	17	CRY-9436	1.112
46	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Santana	Álcool	2000	2000	16	KDY-8702	6.179
47	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Gol 1.6	Alcool	2003	2003	12	CMW-0426	3.992
48	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Nissan Frontier (Hidrolândia)	Diesel	2005	2006	10	NFX-0731	9.235
49	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de	Ônibus Vw 18320	Diesel	2006	2006	10	NGB-4696	13.646

			Serviços Comuns							
50	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Palio Weekend Adventure Locker 1.8, 4 Portas,(Hidrolandia)	Flex	2009	2010	6	NLJ-7335	21.336
51	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Palio Weekend Adventure Locker 1.8, Quatro Portas, Completo	Flex	2009	2010	6	NLJ-7345	28.038
52	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Microônibus Mercedes Benz, Sprinter, 17 Passageiros	Diesel	2010	2011	5	NLL-3228	16.361
53	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Peugeot 408 Alure	Flex	2011	2012	4	OGR-0805	41.968
54	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ford Focus	Flex	2012	2012	4	OGR-0813	41.522
55	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ônibus Marcoplo Volare V8L 4X4 Eo 26 Passageiros	Diesel	2013	2014	2	OOA-8261	2.385
56	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd 4X4 Se	Diesel	2013	2014	2	ONN-7927	47.449
57	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ônibus Marcoplo Volare WI On 35 Passageiros	Diesel	2014	2014	2	OOB-7412	17.308
58	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Caminhão Mercedes Benz Atego 1725	Diesel	2011	2011	4	JJL - 1479	18.888
59	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mercedes Benz 413 Cdi Sprinter	Diesel	2011	2012	4	OGK - 5861	26.390
60	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Toyota Hilux Cd 4X4	Diesel	2011	2012	4	OGO - 3701	41.282
61	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd 4X4 Trend	Diesel	2012	2013	3	OMI - 7121	38.701
62	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mercedes Benz Accelo 815	Diesel	2013	2013	3	OOC - 3601	2.053
63	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet Captiva 2.4 16 V	Gasoliona	2014	2015	1	PQB-8023	16.225
64	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	General Motors Cobalt 1.8	Flex	2014	2014	2	ONY-8926	23.211
65	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Toyota Etios 2nr-Fbe	Flex	2014	2015	1	ONJ-6498	8.831

66	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Toyota Etios 2nr-Fbe	Flex	2014	2015	1	ONJ6408	3.299
67	Veículo	Reitoria	III - Veículos de Transporte Institucional	Chevrolet Trialblazer 2.8	Diesel	2014	2015	1	OOA-4318	95.409
68	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd 4X4 Cabine Dupla	Diesel	2013	2014	2	ONQ - 1097	27.542
69	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd 4X4 Se	Diesel	2013	2014	2	ONQ - 7797	16.266
70	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd 4X4 Se	Diesel	2013	2014	2	ONQ - 1047	49.113
71	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd 4X4 Se	Diesel	2013	2014	2	ONQ - 7577	16.506
72	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd 4X4 Se	Diesel	2013	2014	2	ONQ - 1027	34.227
73	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet Cobalt 1.8 Lt	Flex	2014	2014	2	ONY - 8916	32.350
74	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet Cobalt 1.8 Lt	Flex	2014	2015	1	ONY - 8836	6.171
75	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet Cobalt 1.8 Lt	Flex	2014	2015	1	ONY - 8826	20.063
76	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet Cobalt 1.8 Lt	Flex	2014	2015	1	ONY - 8796	30.301
77	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ônibus / Marcopolo / Volare W1	Diesel	2014	2015	1	PQH-4863	2.593
78	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ônibus / Marcopolo / Volare W1	Diesel	2014	2015	1	PQH-4493	2.458
79	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ônibus / Marcopolo / Volare W1	Diesel	2014	2015	1	ONO - 9588	15.194
80	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd 4X4 Se	Diesel	2014	2014	2	ONG - 2968	24.461
81	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mercedes Benz, Caminhão L608D, C. Aberta	Diesel	1985	1985	31	KBJ-0358	30
82	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mercedes Benz Ônibus 400Rs, 49 Passageiros	Diesel	1995	1995	21	KBX-1453	13.717
83	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Ducato Minibus	Diesel	2002	2002	14	KEO-3096	6.122

84	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Palio Weekend Adventure Locker 1.8, Quatro Portas, Completo	Flex	2009	2010	6	NVT-1181	88.974
85	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Palio Weekend Adventure Locker 1.8, Quatro Portas, Completo	Flex	2010	2010	6	NVT-1191	40.717
86	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Nissan Grand Livina 1.8S	Flex	2011	2012	4	OGU-6511	27.932
87	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Nissan Grand Livina 1.8S	Flex	2011	2012	4	OGU-6521	3.354
88	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Renault Kangoo Express 1.6	Flex	2011	2012	4	OGO-3403	3.745
89	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Ducato Microônibus	Diesel S-10	2012	2013	3	OMV-1076	28.905
90	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd Trendline	Diesel S-10	2012	2012	4	OGS-1585	46.818
91	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Iveco Vertis 90V18	Diesel S-10	2013	2014	2	OOB-4053	9.707
92	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Marcopolo/Volare V8L 4X4 Eo	Diesel S-10	2013	2014	2	ONR-6481	108
93	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mitsubishi L-200 Triton Mt/Gls	Diesel S-10	2013	2013	3	ONJ-3282	62.314
94	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet Captiva Sport 2.4	Gasolina Aditivada	2014	2014	2	ONW-5494	11.578
95	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Marcopolo/Volare V8L O	Diesel S-10	2014	2014	2	ONT-2502	14.675
96	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Marcopolo/Volare W1 On	Diesel S-10	2014	2014	2	ONW-7854	15.302
97	Veículo	Urutai	IV - Veículos de Serviços Comuns	Moto Cg	Gasolina	2000	2000	16	KDZ-2082	33.330
98	Veículo	Urutai	IV - Veículos de Serviços Comuns	Moto Xtz	Gasolina	2009	2009	7	NLN-3597	8.010
99	Veículo	Urutai	IV - Veículos de Serviços Comuns	Amarok	Diesel	2014	2014	2	OZW-8418	29.734
100	Veículo	Urutai	IV - Veículos de Serviços Comuns	Micro Onibus Volari	Disel- S10	2013	2014	2	ONZ-8231	1.248
101	Veículo	Urutai	IV - Veículos de	Amarok	Disel- S10	2014	2014	2	ONX-9123	64.940

			Serviços Comuns							
102	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Amarok	Disel- S10	2014	2014	2	DXW-8418	5.667
103	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Micro Onibus Volari	Disel- S10	2014	2014	2	OOA-0952	14.017
104	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Toyota Bandeirante	Diesel	1990	1990	26	KBK-9893	3.222
105	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Kombi	Gasolina	1991	1992	25	KCC-8948	1.399
106	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Gm D-20 Custom S	Diesel	1994	1994	23	KBY-4534	11.937
107	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mercedes Benz Ônibus 400Rs	Diesel	1995	1995	22	KBY-4574	8.705
108	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw 12.147H	Diesel	1995	1996	21	KCH-3201	13.949
109	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Imp. Ford Ranger 10D	Diesel	2000	2000	16	KEH-3995	9.140
110	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mercedez Benz, Ônibus Andare Marcopolo	Diesel	2002	2002	14	KEX-2909	16.077
111	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Nissan Frontier 4X2 Xe	Diesel	2004	2004	12	NFE-4193	18.140
112	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Renault-Clio Aut 1.6 16 Vh	Flex	2004	2005	11	NFL-4517	2.348
113	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Linea 1.8, 16 V	Flex	2009	2009	7	NLK-5121	21.493
114	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ônibus Agrale Comil Piá	Diesel	2009	2010	6	NKW-1307	20.830
115	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet Zafira Elite Motor 2.0, Quatro Portas, Automático, Completo	Flex	2010	2011	5	NWF-0634	24.369
116	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Doblô Essence 1.8	Flex	2011	2012	4	NLD-3449	25.274
117	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Ducato Minibus	Diesel	2011	2012	4	OGJ-1573	26.739
118	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Siena Essence 1.6	Flex	2011	2011	5	NWG-6824	36.218
119	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de	Fiat Linea Essenc 1.8	Flex	2012	2013	3	OGU-8949	43.689

			Serviços Comuns							
120	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Linea Essenc 1.8	Flex	2012	2013	3	OVG-8109	57.633
121	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Linea Essence Dual 1.8, 16 V Completo	Flex	2012	2012	4	OGW-2094	18.168
122	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Linea Essence Dual 1.8, 16 V Completo	Flex	2012	2012	4	OGW-2164	40.905
123	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd Trendline	Diesel	2012	2012	4	OGO-8464	55.437
124	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Nissan Frontier	Diesel	2015	2016	1	PQM-4282	25.248
125	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Palio Weekend	Flex	2007	2007	10	GMF-5155	24.830
TOTALIZAÇÃO VEICULO SERVIÇO COMUM										2.440.537
126	Trator	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator 1010 275	Diesel	1994	1994	22		7.429
127	Trator	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator 1020 275	Diesel	1994	1994	21	-	7.261
128	Trator	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Valmet 1580	Diesel	2001	2001	14	-	14.924
129	Trator	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Microtrator Tramontini	Diesel	2012	2012	3	-	3.073
130	Trator	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Microtrator Agrale 4020	Diesel	2009	2009	6	-	8.000
131	Trator	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator New Holland Tt4030	Diesel	2009	2009	6	-	1.500
132	Trator	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Koyote 4475	Diesel	2013	2013	2	-	1.700
132	Trator	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator John Deere 5600	Diesel	1995	1995	20	-	608
134	Trator	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator John Deere 6415	Diesel	1995	1995	20	-	849
135	Trator	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Agrale 4100	Diesel	2006	2006	9	-	1.760
136	Trator	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator New Holland Tl 75 E 9(Hidrolandia)	Diesel	2006	2006	9	-	3.952
137	Trator	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator New Holland Tl 85 E	Diesel	2013	2013	2	-	536

138	Trator	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Ursus 4512	Diesel	2013	2013	2	-	4.059
139	Trator	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Yanmar Tc14	Diesel	2000	2000	15	-	1.200
140	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Massey Ferguson 265	Diesel	1984	1984	31	-	4.650
141	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Cbt 8440	Diesel	1995	1995	20	-	2.080
142	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ford 8430 Dt	Diesel	1995	1995	20	-	7.853
143	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Massey Ferguson 50X	Diesel	1995	1995	20	-	6.923
144	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ursus 3502	Diesel	2000	2000	15	-	4.777
145	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ursus 3502	Diesel	2000	2000	15	-	5.200
146	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ursus 4512	Diesel	2000	2000	15	-	4.740
157	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ursus 6012	Diesel	2000	2000	15	-	5.560
148	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ursus 1044	Diesel	2001	2001	14	-	3.013
149	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	New Rollande Ts 6040	Diesel	2012	2012	3	-	5.560
150	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Massey Ferguson 290	Diesel	1987	1987	28	-	7.000
151	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator John Deere 6605 4X4	Diesel-S10	2002	2002	13	-	8.026
152	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Massey Ferguson 3640	Diesel	2000	2000	15	-	2.000
153	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Micro Trator Agrale 4230	Diesel	2002	2002	13	-	9.650
154	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Ls Plus 80	Diesel S-10	2013	2014	2	-	2.500
155	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Agrale 5075	Diesel S-10	2002	2002	13	-	2.150
156	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Cbt 2105	Diesel	1982	1982	33	-	800
157	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de	Trator Ls Plus 90	Diesel S-10	2013	2014	2	-	1.100

			Serviços Comuns							
158	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Ls Plus 90	Diesel S-10	2013	2014	2	-	1.000
159	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Mdt Roçadeira	Diesel	2012	2012	3	-	1.800
160	Trator	Hidrolandia	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Massey Ferguson 3640	Diesel	2015	2016	1		1.600
161	Trator	Campus Belos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Massey Ferguson 3640	Diesel	2015	2016	1		450
TOTALIZAÇÃO DE SERVIÇOS COMUNS - HOLIMETRO										145.283
TOTALIZAÇÃO										
GRUPO				QUANTIDADE POR GRUPO			QUANTIDADE GERAL DE VEÍCULOS (GRUPO III +GRUPO IV)			
III - VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL				3			161			
IV - VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS				122						
MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS 2016										
GRUPO				MÉDIA ANUAL KM 2016			MÉDIA GERAL DE KM RODADOS 2016 (GRUPO III +GRUPO IV)			
III - VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL				34.285			54.290			
IV - VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS				20.005						
MÉDIA ANUAL DE HORAS TRABALHADAS – MÁQUINAS AGRÍCOLAS 2016										
GRUPO				MÉDIA ANUAL DE HORAS TRABALHADAS 2016						
IV - VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS- HOLIMETRO				4.150						

Fonte: SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública e Coordenação de Transportes

* Por se tratar de máquinas agrícolas, a unidade de medida utilizada é horas trabalhadas.

Anexo XV - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158124	9373.00619.500-1	21	3	1.205.540,00	19/12/2014	2.459.477,86	-	281.767,40
158124	9373.00623.500-3	21	3	2.400.000,00	19/12/2014	2.400.002,40	-	-
158124	9297.00005.500-4	21	3	48.000,00	19/12/2014	13.440,00	-	-
158124	9297.00007.500-5	21	3	720.000,00	19/12/2014	250.712,00	-	-
158124	9561.00007.500-3	21	3	350.291,80	19/12/2014	738.389,73	-	-
158124	9625.00003.500-1	21	3	100.000,00	19/12/2014	116.736,07	-	-
158298	9301.00034.500-4	21	3	106.584,30	28/01/2015	106.584,30	-	96.032,79
158298	9325.00026.500-8	21	3	971.848,40	28/01/2015	971.848,40	-	-
158298	9637.00028.500-1	21	3	2.961.547,00	19/12/2014	33.863.267,45	-	203.793,51
158298	9637.00031.500-8	21	3	220.219,00	19/12/2014	668.166,75	-	-
158298	9397.00022.500-3	21	3	4.546.386,01	28/01/2015	4.546.386,01	-	-
158299	9571.00003.500-9	21	3	5.225.180,69	19/12/2014	15.844.064,71	-	49.286,00
158300	9473.00037.500-4	21	3	1.603.280,00	19/12/2014	10.830.227,58	38.653,35	907.315,83
158300	9389.00005.500-0	21	3	488.130,00	28/01/2015	3.383.835,99	-	-
158302	9307.00080.500-4	21	3	4.072.987,00	19/12/2014	15.016.032,08	-	579.130,55
158667	9399.00008.500-3	21	3	4.490.697,97	19/12/2014	5.997.265,15	-	-
158667	9399.00010.500-4	21	3	162.000,00	19/12/2014	4.317.815,90	-	-
Total R\$				29.672.692,17	-	101.524.252,38	38.653,35	2.117.326,30
Regime:								
1 – Aquicultura			12 – Em regularização – Outros					

2 – Arrendamento	13 – Entrega – Adm. Federal Direta
3 – Cessão – Adm. Federal Indireta	14 – Esbulhado (Invadido)
4 – Cessão – Outros	15 – Imóvel Funcional (não deve ser objeto do Quadro)
5 – Cessão – Prefeitura e Estados	16 – Irregular – Cessão
6 – Cessão Onerosa	17 – Irregular – Entrega
7 – Comodato	18 – Irregular – Outros
8 – Disponível para Alienação	20 – Locação para Terceiros
9 – Em processo de Alienação	21 – Uso em Serviço Público
10 – Em regularização – Cessão	22 – Usufruto Indígena
11 – Em regularização – Entrega	23 – Vago para Uso
Estado de Conservação:	
1 – Novo	5 – Reparos Importantes
2 – Muito Bom	6 – Ruim
3 – Bom	7 – Muito Ruim (valor residual)
4 – Regular	8 – Sem Valor

Fonte:SPIUNET/MP – SIAFI/2016.

Anexo XVI - Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob-responsabilidade da UJ

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
ATIVO	9571.00037.500-4	Bom	53.320	01/07/2014	63.039	-	-
ATIVO	9571.00040500-0	Bom	35.958	01/07/2014	42.512	-	-
ATIVO	9571.00041.500-6	Bom	35.958	01/07/2014	42.512	-	-
ATIVO	9571.00042.500-1	Bom	35.958	01/07/2014	42.512	-	-
ATIVO	9571.00043.500-7	Bom	35.958	01/07/2014	42.512	-	-
ATIVO	9571.00044.500-2	Bom	35.958	01/07/2014	42.512	-	-
ATIVO	9571.00045.500-8	Bom	27.408	01/07/2014	34.700	-	-
ATIVO	947300038.500-0	Bom	88.714	17/11/2014	180.091	-	-
ATIVO	947300038.500-0	Bom	71.908	17/11/2014	108.137	-	-
ATIVO	947300038.500-0	Bom	71.908	17/11/2014	108.137	-	-
ATIVO	947300038.500-0	Bom	71.908	17/11/2014	108.137	-	-
ATIVO	947300038.500-0	Bom	71.908	17/11/2014	108.137	-	-
ATIVO	963700029.500-7	Bom	1.000	05/03/2014	54.127	-	-
ATIVO	963700029.500-7	Bom	6.851	05/03/2014	53.686	-	-
ATIVO	963700029.500-7	Bom	9.936	05/03/2014	36.788	-	-
ATIVO	963700029.500-7	Bom	15.286	05/03/2014	62.030	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	178.139	24/04/2014	169.566	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	105.850	24/04/2014	100.756	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	105.850	24/04/2014	100.756	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	105.850	24/04/2014	100.756	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	105.850	24/04/2014	100.756	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	82.615	24/04/2014	78.639	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	82.615	24/04/2014	78.639	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	82.615	24/04/2014	78.639	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	82.615	24/04/2014	78.639	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	82.615	24/04/2014	78.639	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	82.615	24/04/2014	78.639	-	-
ATIVO	947300038.500-0	Bom	71.908	17/11/2014	108.137	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	105.850	24/04/2014	100.756	-	-
Total			2.122.682		2.591.779	-	-

Fonte: SPIUNET

Anexo XVII - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Imóvel 01		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9571.00041.500-6
	Endereço	Rodovia Sul Goiana, KM 01, Sem número, Zona Rural, Rio Verde- Goiás
Identificação do Cessionário	CNPJ	192.830.911-91
	Nome ou Razão Social	Iná Martins da Silva F. de Oliveira
	Atividade ou Ramo de Atuação	Técnico administrativo
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Atividade funcional como técnica em enfermagem
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Residência de funcionário
	Prazo da Cessão	Tempo indeterminado
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 70,00 m ² , compreendendo: Seis dependências, (sala de estar, dois quartos, copa-cozinha, corredor de circulação e banheiro)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 111,72/mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158299/26407 Contabilização: 1112.20.01
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades meio da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 02		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9571.00043.500-7
	Endereço	Rodovia Sul Goiana, KM 01, Sem número, Zona Rural, Rio Verde- Goiás
Identificação do Cessionário	CNPJ	512.652.149-152
	Nome ou Razão Social	Carlos Wegermann
	Atividade ou Ramo de Atuação	Técnico administrativo
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Atividade funcional como chefe do Setor de Vigilância
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Residência de funcionário
	Prazo da Cessão	Tempo indeterminado
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 70,00 m ² , compreendendo: Seis dependências, (sala de estar, dois quartos, copa-cozinha, corredor de circulação e banheiro)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 111,72/mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158299/26407 Contabilização: 1112.20.01
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades meio da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Imóvel 03		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9571.00044.500-2
	Endereço	Rodovia Sul Goiana, KM 01, Sem número, Zona Rural, Rio Verde- Goiás
Identificação do Cessionário	CNPJ	246.657.111-00
	Nome ou Razão Social	Antônio Ribeiro da Silva
	Atividade ou Ramo de Atuação	Técnico administrativo
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Atividade funcional como técnico eletricista
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Residência de funcionário
	Prazo da Cessão	Tempo indeterminado
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 70,00 m ² , compreendendo: Seis dependências, (sala de estar, dois quartos, copa-cozinha, corredor de circulação e banheiro)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 111,72/mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158299/26407 Contabilização: 1112.20.01
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades meio da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 04		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9571.00045.500-8
	Endereço	Rodovia Sul Goiana, KM 01, Sem número, Zona Rural, Rio Verde- Goiás
Identificação do Cessionário	CNPJ	427.226.241-68
	Nome ou Razão Social	Valdecir Dourado das Neves Dourado
	Atividade ou Ramo de Atuação	Técnico administrativo
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Atividade funcional como vigilante
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Residência de funcionário
	Prazo da Cessão	Tempo indeterminado
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 57,25 m ² , compreendendo: Seis dependências, (sala de estar, dois quartos, copa-cozinha, corredor de circulação e banheiro)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 55,86/mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158299/26407 Contabilização: 1112.20.01
	Forma de utilização dos	Aplicação nas atividades meio da Instituição

	Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 05		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9571.0003.500-9
	Endereço	Rodovia Sul Goiana, KM 01, Sem número, Zona Rural, Rio Verde- Goiás
Identificação do Cessionário	CNPJ	16.509.702.0001-35
	Nome ou Razão Social	Edivani Miranda Barbosa
	Atividade ou Ramo de Atuação	56.11-2-03- Lanchonetes, casas de chá de sucos e similares
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/12 UASG 158299
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso remunerado de espaço físico do IF Goiano- Campus Rio Verde, para exploração de serviços de cantina.
	Prazo da Cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 97,77 m ² , compreendendo: Cozinha, Dispensa, área interna do balcão, e área de alimentação
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1201,50/ mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158299/26407 Contabilização: 1112.20.01
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades meio da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 06		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9571.0003.500-9
	Endereço	Rodovia Sul Goiana, KM 01, Sem número, Zona Rural, Rio Verde- Goiás
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.658.820.0011-35
	Nome ou Razão Social	Seção Sindical de Rio Verde
	Atividade ou Ramo de Atuação	Sindical
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Não se aplica
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso remunerado de espaço físico do IF Goiano- Campus Rio Verde, para exploração de serviços do Sinasefe (sindicato).
	Prazo da Cessão	Indeterminado
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 13,60 m ² , compreendendo: Uma sala de escritório

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 470,00/mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158299/26407 Contabilização: 1112.20.01
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades meio da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 07		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9399000095009
	Endereço	Av. Oeste, nº 350, St. Parque União, Iporá – GO, CEP: 76200-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	16.437.078/0001-08
	Nome ou Razão Social	Daniela Leão de Sousa
	Atividade ou Ramo de Atuação	56.11-2-03 - Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 02/2012 UASG 158667
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso remunerado de espaço físico do IF GOIANO - CAMPUS IPORÁ, para exploração de serviços de cantina.
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 43,33 m ² , compreendendo: Cozinha: 12,60 m ² Dispensa: 8,40 m ² Área Interna do Balcão: 22,33 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 9.355,81
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158667/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades fim da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 08		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9637.00029.500-7
	Endereço	Rodovia Geral Silva Nascimento, Km 2,5 Zona Rural Urutai – Go CEP 76200-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.788.874/0001-31
	Nome ou Razão Social	Erli Francisca da Silva
	Atividade ou Ramo de Atuação	47.61-0-03 – Comercio varejista de artigos de palelaria
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2013 UASG 158298

	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso remunerado de espaço físico do IF GOIANO - CAMPUS Urutai, para exploração comercial de serviços de repografia.
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 32,00 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 5.225,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158298/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades fim da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 09		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9637.00029.500-7
	Endereço	Rodovia Geral Silva Nascimento, Km 2,5 Zona Rural Urutai – Go CEP 76200-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.788.874/0001-31
	Nome ou Razão Social	Erli Francisca da Silva
	Atividade ou Ramo de Atuação	47.61-0-03 – Comercio varejista de artigos de palelaria
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2013 UASG 158298
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso remunerado de espaço físico do IF GOIANO - CAMPUS Urutai, para exploração comercial de serviços de repografia.
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 32,00 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 5.225,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158298/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades fim da Instituição
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica	
Imóvel 10		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9637.00029.500-7
	Endereço	Rodovia Geral Silva Nascimento, Km 2,5 Zona Rural Urutai – Go CEP 76200-000.
Identificação do	CNPJ	11.910.509/0001-98

Cessionário	Nome ou Razão Social	Edmar Quintino
	Atividade ou Ramo de Atuação	56.20-1-03 – Cantinas – serviços de Alimentação privativos
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2012 UASG 158298
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso remunerado de espaço físico do IF GOIANO - CAMPUS Urutai, para exploração de serviços de cantina e lanchonete
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 45,21 m ² , compreendendo: Atendimento: 23,35 m ² Cozinha: 13,86 m ² Deposito: 5,40 m ² Banheiros: 2,60 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 4.427,73
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158298/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades fim da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 11		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9637.00029.500-7
	Endereço	Rodovia Geral Silva Nascimento, Km 2,5 Zona Rural Urutai – Go CEP 76200-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	011.623.701-57
	Nome ou Razão Social	Janaina Neves Estrela de Cantuário
	Atividade ou Ramo de Atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Termo de ocupação de imóveis funcional n° 04/2015.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Ocupação do Imóvel Funcional residencial
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total 108,79 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 340,68
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158298/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades fim da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 12		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9637.00029.500-7
	Endereço	Rodovia Geral Silva Nascimento, Km 2,5 Zona Rural Urutai – Go CEP 76200-000.

Identificação do Cessionário	CNPJ	240.559.136-72
	Nome ou Razão Social	Liana Moreira Vidigal
	Atividade ou Ramo de Atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Termo de ocupação de imóveis funcional n° 02/2015.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Ocupação do Imóvel Funcional residencial
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total 94,93 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 340,68
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158298/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades fim da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 13		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9637.00029.500-7
	Endereço	Rodovia Geral Silva Nascimento, Km 2,5 Zona Rural Urutai – Go CEP 76200-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	269.707.831-20
	Nome ou Razão Social	José Ricardo de Oliveira
	Atividade ou Ramo de Atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Termo de ocupação de imóveis funcional n° 01/2015.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Ocupação do Imóvel Funcional residencial
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total 64,52 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 917,16
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158298/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades fim da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 14		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9637.00029.500-7
	Endereço	Rodovia Geral Silva Nascimento, Km 2,5 Zona Rural Urutai – Go CEP 76200-000.
Identificação do	CNPJ	287.799.321,34

Cessionário	Nome ou Razão Social	Wagner da Costa Mendes
	Atividade ou Ramo de Atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Termo de ocupação de imóveis funcional n° 03/2015.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Ocupação do Imóvel Funcional residencial
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total 72 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 616,08
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158298/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades fim da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 15		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Rodovia BR 153, Km 633, Zona Rural
Identificação do Cessionário	CNPJ	
	Nome ou Razão Social	Lucas de Alvarenga Freire Neto
	Atividade ou Ramo de Atuação	Eletrotécnico
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Resolução n°44/2013, de 18 outubro de 2013.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Colaborar com o bom andamento das atividades do Campus Morrinhos.
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 104,78 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Não se aplica
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Não se aplica
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Não se aplica
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 16		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Rodovia BR 153, Km 633, Zona Rural
Identificação do Cessionário	CNPJ	
	Nome ou Razão Social	Fabio Carlos Felício Gonçalves
	Atividade ou Ramo de Atuação	Feche de transporte
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Resolução n°44/2013, de 18 outubro de 2013.

	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Colaborar com o bom andamento das atividades do Campus Morrinhos.
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 174,50 m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Não se aplica
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Não se aplica
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Não se aplica
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 17		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Rodovia BR 153, Km 633, Zona Rural
Identificação do Cessionário	CNPJ	
	Nome ou Razão Social	Renato Marins Ferreira
	Atividade ou Ramo de Atuação	Coordenador EaD
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Resolução nº44/2013, de 18 outubro de 2013.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Colaborar com o bom andamento das atividades do Campus Morrinhos.
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 104,78 m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Não se aplica
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Não se aplica
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Não se aplica
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 18		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	930700080.500-4
	Endereço	Rodovia GO-154, Km 03, Zona Rural, CEP: 76300-000, Ceres/GO
Identificação do Cessionário	CNPJ	14.425.343/0001-02
	Nome ou Razão Social	Flávia Luzia Alves Maranhão Silva ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	47.29-6-99 – Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência nº 01/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso remunerado de espaço físico do IF Goiano – Câmpus Ceres, para exploração de serviços de cantina e reprografia, conjuntamente.
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)

Caracterização do espaço cedido	Área total de 31,80 m ² , compreendendo: 10,50 m ² da área da fotocópia, e 21,30 m ² da área de cantina
Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 2.570,85 mensais
Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158302/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades-fim da Instituição
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Anexo XVIII - Descrição dos projetos de TI

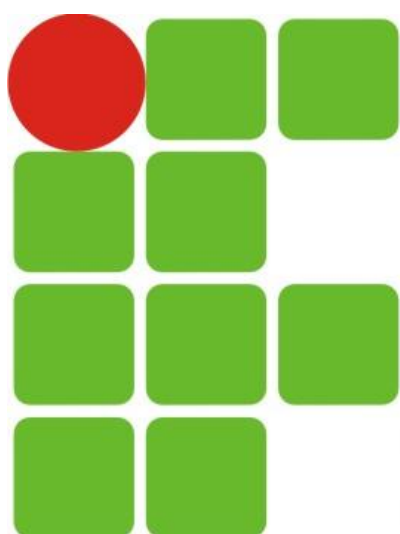
Projeto	Descrição	Resultados Esperados	Alinhamento PDI	Alinhamento PDTI	Valores Orçados	Valores Despendidos	Prazo de Conclusão
Central de Serviços	Migração do sistema GLPI para o Módulo de Central de Serviços do Sistema SUAP	<ul style="list-style-type: none"> • Maior controle • Melhor usabilidade por parte dos usuários 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições /contratações e tomada de decisão 	Meta 10 - Desenvolvimento de softwares de apoio a gestão afim de aperfeiçoar processos de trabalho (administrativos e acadêmicos).	Sem custo	-	Em andamento
Sistema Acadêmico	Migração do sistema Q-Acadêmico para o Módulo Ensino do Sistema SUAP	<ul style="list-style-type: none"> • Maior controle • Melhor usabilidade por parte dos usuários 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições /contratações e tomada de decisão 	Meta 10 - Desenvolvimento de softwares de apoio a gestão afim de aperfeiçoar processos de trabalho (administrativos e acadêmicos).	Sem custo	-	Em andamento
Solução de Antivírus	Implementação de solução de antivírus	<ul style="list-style-type: none"> • Proteção dos ativos de informação • Impedir a disseminação e proliferação de ameaças cibernéticas. • Melhorar a gestão dos endpoints 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar e adequar a infraestrutura acadêmica e administrativa; 	Meta 12 - Aquisição/manutenção de solução de antivírus.	R\$ 895.073,21	R\$ 213.750,00	Em andamento
Solução de Aceleração WAN	Implantação de solução de aceleração WAN com recursos de virtualização de servidores e armazenamento remoto	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria no acesso à rede e internet; • Centralizar o backup dos dados das localidades; • Facilitar a administração dos servidores remotos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar e adequar a infraestrutura acadêmica e administrativa; 	Meta 1 - Ampliar, manter e/ou reestruturar a infraestrutura de TI.			Em andamento
Sistema de Controle de Periódicos	Implantação do sistema OJS como solução institucional para gerenciamento de publicações digitais	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer as diretrizes gerais para a gestão das publicações digitais 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições /contratações e tomada de decisão 	Meta 10 - Desenvolvimento de softwares de apoio a gestão afim de aperfeiçoar processos de trabalho (administrativos e acadêmicos).	Sem custo	-	Concluído
Módulo SUAP - Atividade Docente	Implantação de módulo no sistema SUAP para atender as exigências do Regulamento de atividades docente conforme Resolução N° 009/2014 de 21/02/2014	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer as diretrizes gerais para a gestão das atividades docentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Disseminar a cultura de planejamento, execução e controle • Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições /contratações e tomada de decisão 	Meta 10 - Desenvolvimento de softwares de apoio a gestão afim de aperfeiçoar processos de trabalho (administrativos e acadêmicos).	Sem custo	-	Concluído
Módulo SUAP - Ouvidoria	Implantação de módulo no sistema SUAP para gestão das atividades da Ouvidoria	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer as diretrizes gerais para a gestão das atividades da ouvidoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições /contratações e tomada de decisão 	Meta 10 - Desenvolvimento de softwares de apoio a gestão afim de Aperfeiçoar processos de trabalho (administrativos e	Sem custo	-	Cancelado

Projeto	Descrição	Resultados Esperados	Alinhamento PDI	Alinhamento PDTI	Valores Orçados	Valores Despendidos	Prazo de Conclusão
				acadêmicos).			
Expansão do Storage	Expansão do storage a fim de possibilitar a implantação os Módulos SUAP Documentos Eletrônicos e Processos Eletrônicos (SEI)	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar a implantação do SEI, conforme Decreto 8.539 de 08/10/2015 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições /contratações e tomada de decisão 	Meta 10 - Desenvolvimento de softwares de apoio a gestão afim de aperfeiçoar processos de trabalho (administrativos e acadêmicos).	Sem custo	-	Em andamento
Adesão ao ICP Edu - RNP	ICPEdu é o serviço de certificação digital oferecido pela RNP, que provê infraestrutura pronta para a emissão de certificados digitais e chaves de segurança	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar o uso serviço AC SSL Corporativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições /contratações e tomada de decisão 	Meta 1 - Ampliar, manter e/ou reestruturar a infraestrutura de TI.	Sem custo	-	Concluído
Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (CGSIC)	Aprovar normas de segurança da informação	<p>Em 2016 as seguintes normas foram elaboradas e aguardando aprovação do Conselho Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura das normas SIC • Norma geral de segurança e uso de recursos computacionais • Norma de uso de rede e internet 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições /contratações e tomada de decisão 	Meta 25 - Elaborar, manter e divulgar a Política de Segurança da Informação e as normas correlatas.	Sem custo	-	Em andamento

Fonte: DGTI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

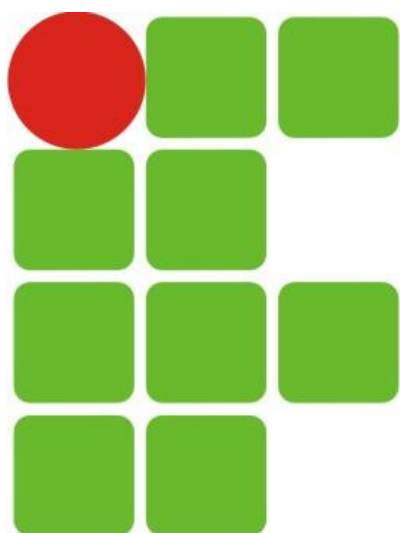


INSTITUTO FEDERAL
GOIANO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



INSTITUTO FEDERAL
GOIANO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do Exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 234/2010, da DN TCU nº 154/2016, da DN TCU nº 156/2016 e da Portaria-TCU nº 59/2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MICHEL TEMER

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ELINE NEVES BRAGA NASCIMENTO

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO
VICENTE PEREIRA DE ALMEIDA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO

PRÓ-REITORES DO IF GOIANO

PRÓ-REITOR DE ENSINO
VIRGÍLIO JOSÉ TAVIRA ERTHAL
ensino@ifgoiano.edu.br

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
FABIANO GUIMARÃES SILVA
pesquisa@ifgoiano.edu.br

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
CLAUDECIR GONÇALES
administracao@ifgoiano.edu.br

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
SEBASTIÃO NUNES DA ROSA FILHO
extensao@ifgoiano.edu.br

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
ELIAS DE PÁDUA MONTEIRO
di@ifgoiano.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO

DIRETORES DOS *CAMPI*

DIRETOR GERAL - CAMPUS CERES
CLEITON MATEUS SOUSA
diretoria.ce@ifgoiano.edu.br

DIRETOR GERAL - CAMPUS RIO VERDE
ANÍSIO CORREA DA ROCHA
diretoria.rv@ifgoiano.edu.br

DIRETOR GERAL – CAMPUS URUTAÍ
GILSON DOURADO DA SILVA
diretoria.urt@ifgoiano.edu.br

DIRETOR GERAL – CAMPUS MORRINHOS
GILBERTO SILVÉRIO DA SILVA
diretoria.mhos@ifgoiano.edu.br

DIRETOR GERAL - CAMPUS IPORÁ
JOSÉ JÚNIO RODRIGUES DE SOUZA
diretoria.ipr@ifgoiano.edu.br

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACIAU - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Uruaçu
AGRODEFESA – Agência Goiana de Defesa Agropecuária
ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
APROLEITE - Associação de Produtores de Leite de Goianésia
ART's – Anotação de Responsabilidade Técnica
ASCOM – Assessoria Geral de Comunicação Social e Eventos
BSC - Balanced Scorecard
CA – Campus Avançado
CAFe – Comunidade Acadêmica Federal
CAGEL - Cooperativa Agropecuária de Goianésia
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CD – Colégio de Dirigentes
CE – Comitê de Eventos
CEFETS – Centros Federais de Educação Tecnológica
CEP - Comitê de Ética em Pesquisa
CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais
CGDI – Coordenação Geral de Desenvolvimento de Infraestrutura
CGU – Controladoria Geral da União
CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola
CIS - Comissão Interna de Supervisão
CISSP – Comissão Interna de Saúde do Servidor Público
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPJ – Código Nacional de Pessoa Jurídica
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES – Conselho Nacional de Educação Superior
CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPGF - Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD - Comissão Permanente de Profissional Docente
CS – Conselho Superior
DAP - Diretoria de Administração e Planejamento
DBR - Declaração de Bens e Rendas
DE – Dedicção Exclusiva
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
DGTI – Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
EAD – Educação a Distância
EAFCE – Escola Agrotécnica Federal de Ceres
EDIPE - Encontro de Didática e Práticas de Ensino
ELPED – Encontro de Licenciatura e Pesquisa em Educação
EMATER - Agência Goiana de Assistência Técnica e Extensão Rural e Pesquisa
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

ENEM – Exame Nacional de Ensino Médio
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
FACERES – Faculdade de Ceres
FCC – Função Coordenador de Curso
FG – Função Gratificada
FIC – Formação Inicial Continuada
FIME – Fundação Industrial para Menores
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FIPE -Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUCAPES – Fundação e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior
GLPI – Gestão Livre do Parque de Informática
GO – Goiás
GRU – Guia de Recolhimento da União
IEL – Instituto Euvaldo Lodi
IES – Instituição de Ensino Superior
IF – Instituto Federal
IFB – Instituto Federal de Brasília
IFET – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
IFG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Norte
IN – Instrução Normativa
INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPs – Internet Protocol
JIF – Jogos dos Institutos Federais
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAPNE – Necessidades Educacionais Específicas
NBR – Norma Brasileira
NSGA – Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental
OCI – Órgão de Controle Interno
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OI – Orçamento de Investimento
PAAV – Plano Anual de Aquisição de Veículos
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAD - Processo Administrativo Disciplinar
PAINT – Plano Anual de Atividades das Auditorias
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano Diretor da Tecnologia da Informação
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ensino Médio
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento
PIQ – Programa Industrial de Qualificação

PIPECTI – Programa Institucional de Incentivo à Divulgação e Participação em Eventos Tecnológicos e Inovação
PIVIC - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PJ – Pessoa Jurídica
PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável
PMI – Plano de Metas Institucional
PPA – Plano Plurianual
PPP – Projeto Político Pedagógico
PROAD - Pró-Reitoria de Administração
PRODI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN - Pró-Reitoria de Ensino
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPPI - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
RAINT - Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RH – Recursos Humanos
RIP – Registro Imobiliário Patrimonial
RP – Restos a Pagar
RPPS – Regime de Proventos e de Aposentadoria
SANEAGO - Empresa de Saneamento de Goiás
SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SEGPLAN – Secretaria de Gestão e Planejamento
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SESI – Serviço Social da Indústria
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SICON – Sistema de Contrato
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasses do Governo Federal
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho
SISAC – Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões
SISG – Sistema de Serviços Gerais
SISP – Sistema de Administração dos Recursos de Informática
SISTEC– Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU – Sistema de Seleção Unificado
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SMP – Serviço Móvel Pessoal
SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SOF – Secretaria de Orçamento Federal
SPDA - Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

SPU– Secretaria do Patrimônio da União
SRP – Sistema de Registro de Preços
STE - Serviços Técnicos Engenharia
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública
TAES - Técnico Administrativo em Educação
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TSE – Taxa de Sucesso na Formação
TSFC – Taxa de Sucesso na Formação por Campus
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UASG – Unidade Administrativa de Serviços Gerais
UEG – Universidade Estadual de Goiás
UEP – Unidade Educativa de Produção
UFG – Universidade Federal de Goiás
UFT – Universidade Federal do Tocantins
UFU – Universidade Federal de Uberlândia
UG – Unidade Gestora
UGO – Unidade Gestora Orçamentária
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária

LISTA DE TABELAS, QUADROS, E FIGURA

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.....	124
Tabela 2 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	125

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 00M1.....	37
Quadro 2 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 0005.....	38
Quadro 3 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 00G5.....	39
Quadro 4 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 00OL.....	40
Quadro 5 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 0181.....	41
Quadro 6 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 09HB.....	42
Quadro 7 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2004.....	43
Quadro 8 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2010.....	44
Quadro 9 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2011.....	45
Quadro 10 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2012.....	46
Quadro 11 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 20RG.....	47
Quadro 12 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 20RL.....	48
Quadro 13 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 20TP.....	49
Quadro 14 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 216H.....	50
Quadro 15 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2994.....	51
Quadro 16 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 4572.....	52
Quadro 17 - Resumo dos restos a pagar não processados inscritos em 2016 por ação orçamentária.....	55
Quadro 18 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 2992.....	56
Quadro 19 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 6301.....	56
Quadro 20 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 6358.....	57
Quadro 21 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 6380.....	58
Quadro 22 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 8650.....	58
Quadro 23 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	60
Quadro 24 - Transferência de recursos orçamentários do IF Goiano em 2016.....	61
Quadro 25 - Receita própria arrecadada no exercício de 2016.....	62
Quadro 26 - Despesas por Modalidade de Contratação em 2016.....	63
Quadro 27 - Despesas por grupo e elemento de despesa.....	64
Quadro 28 - Concessão de suprimento de fundos.....	65
Quadro 29 - Utilização de suprimento de fundos.....	65
Quadro 30 - Ações do Núcleo de Jornalismo.....	66
Quadro 31 – Ações da Coordenação de Publicidade.....	67
Quadro 32 – Levantamento dos processos que precisam ser regulamentados.....	67
Quadro 33 - 1. Termos de Cooperação e/ou Convênios assinados em 2016.....	68
Quadro 34 - 2. Ações de Extensão (TOTAL).....	68
Quadro 35 – Egressos cadastrados.....	69
Quadro 36 – Participação em editais de pesquisa.....	70
Quadro 37 – Bolsas em pesquisa.....	70
Quadro 38 – Alunos Matriculados 2016.....	70
Quadro 39 - Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação.....	71
Quadro 40 - Relação entre o Nº de Projetos PDTI Executados.....	71
Quadro 41 – Índice de execução de projetos de infraestrutura.....	72
Quadro 42 – Indicadores da Diretoria Geral de pessoas.....	73
Quadro 43 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....	74
Quadro 44 - Dados primários para o Cálculo dos Indicadores Acadêmicos (Fonte - SISTEC, extração de 07/02/2017).....	75
Quadro 45 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....	75
Quadro 46 - Relação Candidato/Vaga nos anos de 2012 a 2016.....	76
Quadro 47 - Relação Ingressos/Alunos Matriculados nos Anos de 2012 a 2016.....	76
Quadro 48 - Relação Concluintes/Alunos Matriculados nos Anos de 2012 a 2016.....	76
Quadro 49 - Índice de Eficiência Acadêmica nos Anos de 2012 a 2016.....	77

Quadro 50 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar nos Anos de 2012 a 2016.....	77
Quadro 51 - Série Histórica Relação Alunos Matriculados/Número de Docentes em tempo integral para os Anos de 2012 a 2016.....	78
Quadro 52 - Índice de Titulação de Corpo Docente para o Ano de 2016.....	78
Quadro 53 - Série Histórica Índice de Titulação do Corpo Docente para os Anos de 2012 a 2016.....	79
Quadro 54 - Índice de Gastos correntes por aluno.....	79
Quadro 55 - Índice de Gastos Correntes/Alunos Matriculados em 2012/2013/2014/2015/2016.....	80
Quadro 56 - Índice de Gastos com Pessoal/Gastos Totais em 2012/2013/2014/2015/2016.....	81
Quadro 57 - Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios) em /2012/2013/2014/2015/2016.....	81
Quadro 58 - Percentual de Gastos com Despesa de Investimentos e Inversões Financeiras em 2012/2013/2014/2015/2016.....	82
Quadro 59 - Percentual de Gastos com benefícios em 2012/2013/2014/2015/2016.....	83
Quadro 60 - Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar para o Ano de 2016.....	84
Quadro 61 - Faixa Etária.....	91
Quadro 62 - Titulação/ Educação Continuada.....	91
Quadro 63 - Índice de satisfação dos docentes no tocante ao ambiente institucional.....	94
Quadro 64 - Índice de satisfação dos técnicos administrativos no tocante ao ambiente institucional.....	95
Quadro 65 - Força de Trabalho da UJ - 2016.....	95
Quadro 66 - Distribuição da Lotação Efetiva - 2016.....	96
Quadro 67 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ.....	96
Quadro 68 - Composição do Quadro de Estagiários - 2016.....	100
Quadro 69 - Resumo das Informações dos Veículos de Propriedade da UJ - 2016.....	101
Quadro 70 - Custo Associado à Manutenção da Frota da UJ - 2016.....	101
Quadro 71 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União - 2016.....	103
Quadro 72 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locado de Terceiros - 2016.....	105
Quadro 73 - Principais Obras e Serviços de Engenharia Relacionados à Atividade-Fim.....	106
Quadro 74 - Principais sistemas de informação - 2016.....	108
Quadro 75 - Cursos Realizados em 2016.....	109
Quadro 76 - Força de trabalho de TI.....	109
Quadro 77 - Processos de gerenciamento de serviços de TI.....	110
Quadro 78 - Fluxo de caixa do IF Goiano em 2015 e 2016.....	118
Quadro 79 - Evolução dos valores da depreciação no IF Goiano.....	120
Quadro 80 - Valores empenhados por UGR da Reitoria.....	121
Quadro 81 - Valores empenhados por UGR do Campus Urutá.....	121
Quadro 82 - Valores empenhados por UGR do Campus Rio Verde.....	122
Quadro 83 - Valores empenhados por UGR do Campus Morrinhos.....	122
Quadro 84 - Valores empenhados por UGR do Campus Ceres.....	122
Quadro 85 - Valores empenhados por UGR do Campus Iporá.....	123
Quadro 86 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor.....	125
Quadro 87 - Fornecedores - Principais Transações.....	127
Quadro 88 - Caracterização da determinação/recomendação do TCU.....	128
Quadro 89 - Despesas com publicidade.....	131
Quadro 90 - Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	131

LISTA DE FIGURA

Figura 1 - Mapa estratégico do IF Goiano.....	28
---	----

LISTA DE ANEXOS

Anexo I - Organograma da Reitoria do IF Goiano	134
Anexo II - Organograma genérico dos <i>campi</i> do IF Goiano	135
Anexo III - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	136
Anexo IV - Macroprocessos Finalísticos	138
Anexo V – Situação dos Projetos Institucionais	140
Anexo VI - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	143
Anexo VII- Tempo de vida útil por conta contábil	145
Anexo VIII – Balanço Financeiro	146
Anexo IX – Balanço Orçamentário	148
Anexo X – Balanço Patrimonial.....	153
Anexo XI – Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	159
Anexo XII – Demonstração das Variações Patrimoniais	162
Anexo XIII – Despesas com Pessoal.....	165
Anexo XIV – Relação de Veículos Institucionais	166
Anexo XV - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	176
Anexo XVI - Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob-responsabilidade da UJ.....	178
Anexo XVII - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	179
Anexo XVIII - Descrição dos projetos de TI	186

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	15
1. VISÃO GERAL DA UNIDADE	16
1.1 Finalidade e Competências	16
1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	17
1.3 Ambiente de Atuação	18
1.4 Organograma.....	18
1.5 Macroprocessos finalísticos	26
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	26
2.1 Planejamento Organizacional	27
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	29
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico	30
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos..	30
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	36
2.3 Desempenho Orçamentário	37
2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	37
2.3.1.1 Ações/Subtítulos - OFSS	37
2.3.1.2 Ações não Previstas na LOA do Exercício – Restos a Pagar não Processados - OFSS	.56
2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	59
2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	59
2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.....	60
2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	61
2.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	61
2.3.6 Informações sobre a realização das receitas	62
2.3.7 Informações sobre a execução das despesas	63
2.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....	65
2.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho	66
2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho, conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	74
2.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	84

3. GOVERNANÇA.....	84
3.1 Descrição das estruturas de governança	84
3.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	88
3.2.1 Sobreposição de carga horária - PRONATEC	90
3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	90
3.4 Gestão de riscos e controles internos	90
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	90
4.1 Gestão de pessoas	90
4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	95
4.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal.....	98
4.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal	98
4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	99
4.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	100
4.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura	101
4.2.1 Gestão da Frota de Veículos.....	101
4.2.2 Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos Nessas Condições.....	102
4.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.....	103
4.2.3.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União....	103
4.2.3.2 Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional.....	103
4.2.3.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União Sob-Responsabilidade da UJ.....	104
4.2.4 Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas.....	104
4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	104
4.2.6 Informações Sobre as Principais Obras e Serviços de Engenharia Relacionados à Atividade-Fim	105
4.3 Gestão da Tecnologia da Informação	106
4.3.1 Principais Sistemas de Informações	111
4.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	111
4.4.1 Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e na Contratação de Serviços ou Obras	112
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	113
5.1 Canais de acesso do cidadão	113
5.2 Carta de serviços ao cidadão	114
5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	115
5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade ..	115

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	115
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	118
6.1 Desempenho financeiro no exercício	118
6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	119
6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	120
6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	123
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	127
7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU	127
7.2 Tratamento das recomendações do Órgão de Controle Interno.....	128
7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	129
7.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	129
7.5 Informações Sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento.	129
7.6 Informações Sobre Ações de Publicidade e Propaganda.....	130
7.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	131
CONSIDERAÇÕES FINAIS	133
ANEXOS	134

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui peça relevante ao cumprimento da obrigação do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) de prestar contas aos órgãos de controle interno (Controladoria Geral da União – CGU) e externo (Tribunal de Contas da União – TCU), nos termos do Art. 70 da Constituição Federal. Informa-se que este Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 234/2010, da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 234/2010, da DN TCU nº 154/2016, da DN TCU nº 156/2016 e da Portaria - TCU nº 59/2017. Ao analisar os resultados da gestão em 2016, verifica-se que estamos cumprindo o que propusemos e obtendo sucesso na missão de organizar de forma sistemática o IF Goiano. Com as ações realizadas durante o ano, esta Instituição alcançou resultados positivos em avaliações externas. Vamos continuar privilegiando o mérito e a academia, proporcionando boas condições de trabalho aos nossos professores, bem como valorizando e formando, com qualidade, nossos alunos. Estamos caminhando no sentido da sustentabilidade e da transparência. É importante citar que obras foram finalizadas, reduzimos o consumo de energia e de telefone, bem como os contratos foram revisados – tudo isso em um ano em que ocorreu aprovação tardia do orçamento, em que a dotação foi insuficiente para atender as despesas de custeio e em que houve contingenciamento de 47% para os investimentos. Enfim, o IF Goiano envidou o esforço necessário para melhorar sua gestão, apesar da dificuldade para gerir e equilibrar o orçamento. Conforme preconiza o TCU, o formato e o conteúdo do relatório seguem as orientações disponibilizadas no sistema e-Contas. O documento está estruturado em sete capítulos e dezoito anexos. Outras informações sobre as principais ações e os projetos executados pelo IF Goiano podem ser encontradas no Relatório de Autoavaliação Institucional, no qual há dados sobre o ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão, quadro de pessoal e ações comunitárias. O Relatório de Gestão 2016 não representa apenas uma peça para prestação de contas aos órgãos de controle. Este documento é um instrumento sucinto, claro e disponível à sociedade, por quem também somos avaliados, considerando que o que permanece ao longo do tempo é o reconhecimento social do profissional formado pelo IF Goiano.

Vicente Pereira de Almeida
Reitor do Instituto Federal Goiano

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 Finalidade e Competências

As instituições que formam hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias das 19 escolas de aprendizes artífices, instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Ao longo da história, a Educação Profissional e Tecnológica assumiu valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações das últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações, nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede, iniciados em abril de 2005.

O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, tem sua Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, inaugura o Campus Iporá, localizado na região Oeste de Goiás e, em 2011, com uma nova expansão da Rede Federal, foi contemplado com três novos *campi* que estão em fase de implantação nas cidades de Campos Belos, Posse e Trindade. Em 2014, iniciou atividades em quatro *campi* avançados, nos municípios de Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri.

Conforme o artigo 6º da Lei 11.892, o Instituto Federal tem por finalidades e características:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, em seu Art. 7º, estabelece como objetivos dos Institutos Federais:

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

O IF Goiano, assim como todos os Institutos Federais de Educação, foi criado e é regulamentado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

1.3 Ambiente de Atuação

De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos: O Instituto Federal Goiano, vocacionado às ciências agrárias e o Instituto Federal de Goiás à área industrial, mas nos últimos anos tem ocorrido mudanças quanto à oferta de cursos, não mais limitada aos cursos das ciências agrárias, exemplificando, tem-se o curso de Engenharia Civil no campus Rio Verde, assim como a oferta de cursos de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (Pro-EPT), em Rede com a participação de outros dezessete Institutos Federais. O curso terá dois polos, sendo um no Campus Morrinhos do IF Goiano e outro no Campus Anápolis do IFG.

1.4 Organograma

O IF Goiano é uma instituição pública federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Tem sede e foro em Goiânia (GO), com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IF Goiano é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada por *campus* e reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

A estrutura básica organizacional do IF Goiano pode ser visualizada no Anexo I e Anexo II. A estrutura é composta da seguinte forma:

Dos órgãos colegiados

As decisões tomadas no âmbito do IF Goiano emanam de discussões preliminares realizadas pelo Colégio de Dirigentes e, posteriormente, de deliberações do Conselho Superior, instância máxima da Instituição.

Conselho Superior

O Conselho Superior (CS), órgão máximo do IF Goiano possui caráter consultivo e deliberativo, aprovando diretrizes para a atuação do Instituto e zelando pela execução de sua Política Educacional. Esse Colegiado é constituído por representatividade, conforme descrito a seguir:

- I. Reitor, como presidente;
- II. representação de 1/3 (um terço) do número de *campus* destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- III. representação de 1/3 (um terço) do número de *campus*, destinada ao corpo discente, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- IV. representação de 1/3 (um terço) do número de *campus*, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- V. 02 (dois) representantes dos egressos e igual número de suplentes;
- VI. 06 (seis) representantes da sociedade civil e igual número de suplentes, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores, 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

VII. 01 (um) representante e 01 (um) suplente do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

VIII. representação de 1/3 (um terço) dos diretores-gerais dos *campus*, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental.

São atribuições do CS do IF Goiano:

- I. aprovar as diretrizes para atuação do IF Goiano e zelar pela execução de sua política educacional;
- II. aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IF Goiano e dos Diretores-Gerais dos *campi*, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;
- III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação; apreciar a proposta orçamentária anual;
- IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- VI. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IF Goiano;
- IX. autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IF Goiano, bem como o registro de diplomas;
- X. aprovar a estrutura administrativa e os regimentos geral e interno de cada *campus*, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e pela legislação específica;
- XI. deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação;
- XII. autorizar, mediante apreciação da Procuradoria Federal, sobre os aspectos legais, propostas das diretorias dos *campi* à contratação, concessão onerosa ou parceria em áreas rurais e infraestruturas, mantida a finalidade institucional em estrita consonância com legislação em vigor; e
- XIII. alterar o Estatuto do IF Goiano mediante amparo da Lei 11.892/2008.

Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes (CD), órgão de caráter consultivo e de apoio ao processo decisório do Reitor do IF Goiano, ocupa-se de matéria administrativa, econômica, orçamentária e financeira e das relações sociais, de trabalho e de vivência no âmbito da Instituição, em conformidade com a agenda anual e com suas diretrizes orçamentárias. Esse colegiado é composto pelo Reitor, os Pró-Reitores e os Diretores- Gerais dos *campi*. Ao Colégio de Dirigentes do IF Goiano compete:

- I. apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- II. apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- III. propor ao Conselho Superior a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IF Goiano;
- IV. apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- V. apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
- VI. apreciar assuntos de interesse da administração do IF Goiano a ele submetidos;
- VII. assessorar o Reitor em assuntos administrativos do IF Goiano;
- VIII. acompanhar e avaliar o desenvolvimento do planejamento da reitoria e dos *campi*;

- IX. elaborar propostas de alteração do seu próprio regimento, a serem apreciadas pelo Conselho Superior;
- X. constituir comissões, para tratar assuntos de interesse da instituição; e
- XI. recomendar ao Reitor a apreciação de outros assuntos de interesse da administração do IF Goiano.

Dos órgãos de apoio

A administração e a gestão do IF Goiano estão sob a responsabilidade da Reitoria, como órgão central, dos órgãos colegiados e das Direções-Gerais dos *campi*, com base em uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação de suas unidades. Além do CS e do CD, o IF Goiano conta com outras instâncias de apoio como:

1. Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) - órgão representativo dos docentes, que assessora a Direção Geral e a Coordenação de Gestão de Pessoas em assuntos referentes à progressão funcional por tempo de serviço e por titulação, bem como coordena as atividades referentes aos afastamentos para realização de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*, além de outras atribuições constantes em seu Regulamento Interno.
2. Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) - presta assessoramento ao Reitor, para formulação e acompanhamento da execução de política de pessoal técnico-administrativo. O funcionamento da referida comissão é definido em Regimento próprio.
3. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - órgão consultivo e deliberativo que tem por finalidade apreciar assuntos no âmbito da pesquisa, avaliando a eticidade dos projetos e de seus participantes. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.
4. Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) - órgão colegiado que tem por objetivo acompanhar as pesquisas e aulas práticas que envolvem animais, observando as normas éticas e as legislações nacionais e internacionais, das quais o Brasil é país signatário, quanto ao uso de animais.
5. Coordenação Geral de Auditoria Interna - órgão técnico de controle vinculado ao Conselho Superior do IF Goiano, sujeito à orientação normativa e à supervisão técnica do Tribunal de Contas da União e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.
6. Comitê de Eventos (CE) - tem por finalidade assessorar na organização e sistematização de eventos institucionais e com instituições parceiras. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.
7. Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental (NSGA) - tem por finalidade formular e implantar a Política Ambiental do *campus*, vinculada ao princípio da sustentabilidade socioambiental no Instituto tornando-a valor fundamental para a comunidade escolar, no cumprimento da legislação ambiental em todos os setores. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.
8. Comissão Própria de Avaliação (CPA) - órgão colegiado que tem por finalidade implementar o processo de autoavaliação do IF Goiano, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A CPA atua com autonomia em relação aos demais Conselhos e órgãos colegiados existentes no IF Goiano e sua composição e atribuições estão descritas no item 9.2 deste Plano.
9. Procuradoria-Geral Federal/IF Goiano (PGF) - órgão responsável pela representação judicial e extrajudicial; pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos; apuração da liquidez e certeza dos créditos de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

Dos principais órgãos executivos

Os órgãos executivos têm por função administrar a Instituição, resguardando o interesse público, em consonância com a legislação pertinente. As ações executivas do IF Goiano emanam de diferentes seguimentos com suas atribuições, a saber:

Reitor

Das atribuições do Reitor:

- I. representar o IF Goiano em juízo ou fora dele;
- II. administrar, coordenar, superintender e fiscalizar as atividades do IF Goiano;
- III. presidir as reuniões do Conselho Superior, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Colégio de Dirigentes;
- IV. nomear, exonerar, designar, dispensar, remover e licenciar os servidores do Instituto, na forma da Lei;
- V. requisitar pessoal de outros órgãos, na forma da Lei;
- VI. nomear e exonerar os ocupantes de cargos de direção, bem como designar e destituir os ocupantes de funções gratificadas, no âmbito do IF Goiano;
- VII. outorgar graus, títulos e condecorações, bem como assinar diplomas;
- VIII. celebrar acordos, contratos, convênios e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e/ou privadas, tanto nacionais quanto internacionais;
- IX. delegar poderes, competências e atribuições ao seu substituto legal, aos pró-reitores e aos diretores-gerais dos *campi*;
- X. designar diretor-geral *pro tempore* ou interino dos *campi*;
- XI. apresentar projetos, propostas, relatórios e prestações de contas do IF Goiano ao Conselho Superior;
- XII. cumprir e fazer cumprir a legislação e as decisões emanadas do Conselho Superior; e
- XIII. desempenhar as demais competências estabelecidas na Lei nº 11.892/2008.

Pró-Reitoria de Administração

Das atribuições:

- I. elaborar o plano anual de ação da Administração e Planejamento, a ser inserido no Plano Anual de Ações do IF Goiano;
- II. assessorar o Reitor nas ações de planejamento, orçamento e gestão administrativa;
- III. acompanhar e/ou representar o Reitor nos órgãos, fóruns e instituições responsáveis pela elaboração, acompanhamento e execução orçamentária;
- IV. conduzir, em conjunto com as diretorias de administração e de orçamento e finanças, a sistematização das gestões administrativa e orçamentária da reitoria e dos *campi* do IF Goiano;
- V. supervisionar as políticas estabelecidas de administração de materiais e de manutenção de bens móveis, imóveis e semoventes da reitoria e dos *campi*;
- VI. supervisionar as atividades desenvolvidas pelas diretorias de administração e de orçamento e finanças;
- VII. supervisionar a execução da gestão financeira e orçamentária, de contrato, de material, compras e patrimônio do Instituto;
- VIII. elaborar o relatório de gestão do IF Goiano;

- IX. elaborar e consolidar, junto ao Ministério da Educação, a proposta orçamentária anual do IF Goiano;
- X. estabelecer e supervisionar a implementação de políticas e diretrizes voltadas à economicidade e à eficácia administrativa, por meio do acompanhamento de indicadores pré-definidos, no âmbito da reitoria e dos *campi*;
- XI. coordenar a elaboração de respostas às solicitações emanadas dos órgãos do controle (Controladoria Geral da União - CGU e Tribunal de Contas da União - TCU), encaminhando, aos setores responsáveis, os assuntos apontados em seus relatórios de auditoria; bem como acompanhar a implementação das recomendações desses órgãos;
- XII. assinar, em conjunto com o ordenador de despesas, atos de execução orçamentária e financeira, na forma da legislação vigente;
- XIII. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano; e
- XIV. desempenhar outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo Reitor.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Das atribuições:

- I. supervisionar a elaboração, revisão e implementação do planejamento institucional do IF Goiano, com vistas à definição das prioridades de desenvolvimento em curto, médio e longo prazo das unidades do IF Goiano;
- II. acompanhar o cumprimento das metas definidas nos planos estratégicos e operacionais do IF Goiano;
- III. propor alternativas organizacionais visando ao constante aperfeiçoamento da gestão;
- IV. colaborar com a promoção de equidade institucional;
- V. atuar na articulação intra e interinstitucional;
- VI. promover a formulação participativa e implementar mecanismos para a sustentabilidade do desenvolvimento institucional;
- VII. gerir a política de expansão do Instituto;
- VIII. propor, orientar e supervisionar as políticas sistêmicas de desenvolvimento e de adequação institucional dos recursos humanos;
- IX. representar o IF Goiano nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;
- X. auxiliar as demais unidades do IF Goiano na implementação das políticas e ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão;
- XI. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano; e
- XII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Pró-Reitoria de Ensino

Das atribuições:

- I. atuar no planejamento estratégico e operacional do IF Goiano, com vistas à definição das prioridades na área de ensino dos *campi*;
- II. estabelecer e supervisionar a implementação das políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento da oferta de educação continuada e do ensino nos níveis médio, técnico, de

graduação e de pós-graduação, em conjunto com a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação;

III. orientar a elaboração e revisão de projetos pedagógicos que respeitem as especificidades regionais e, ao mesmo tempo, garantam a identidade curricular e a ação político-pedagógica própria do IF Goiano;

IV. promover e incentivar a avaliação e melhoria contínua do projeto político-pedagógico institucional;

V. incentivar e acompanhar as atividades que visem à capacitação do corpo docente;

VI. supervisionar os trabalhos dos processos seletivos para ingresso de alunos na Instituição;

VII. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano;

VIII. representar o IF Goiano nos foros específicos da área, quando se fizer necessário; e

IX. zelar pela garantia da qualidade do ensino e executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Pró-Reitoria de Extensão

Das atribuições:

I. apoiar o desenvolvimento de ações de integração escola-empresa-comunidade, nas áreas de acompanhamento de egressos, empreendedorismo, estágios e visitas técnicas;

II. atuar no planejamento estratégico e operacional do IF Goiano, com vistas à definição das prioridades na área de extensão dos *campi*;

III. fomentar, juntamente com a Assessoria de Assuntos Internacionais, quando for o caso, relações de intercâmbio e acordos de cooperação com instituições regionais, nacionais e internacionais;

IV. garantir o desenvolvimento da extensão como espaço privilegiado para a democratização do conhecimento profissional, científico e tecnológico;

V. fomentar e apoiar as atividades de incubação de empresas e de empresas juniores no IF Goiano, de forma integrada às pró-reitorias de ensino e de extensão;

VI. manter o acompanhamento e controle dos projetos e das atividades de extensão desenvolvidos no âmbito do IF Goiano;

VII. incentivar o desenvolvimento de programações científicas, artístico-culturais, sociais e desportivas, envolvendo os *campi*;

VIII. promover e supervisionar a divulgação, junto às comunidades interna e externa, dos resultados dos projetos e serviços de extensão;

IX. promover políticas de aproximação dos servidores e discentes com a realidade do mundo do trabalho e dos arranjos e necessidades produtivas, sociais e culturais da comunidade regional;

X. viabilizar mecanismos de acesso da sociedade às atividades desenvolvidas pelo IF Goiano e seus *campi*;

XI. representar o IF Goiano nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;

XII. zelar pela integração das ações de extensão às necessidades acadêmicas;

XIII. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano; e

XIV. executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Das atribuições:

- I. propor e atualizar a política de pós-graduação do IF Goiano e submetê-la à apreciação e aprovação do Conselho Superior;
- II. coordenar o planejamento e a definição das prioridades da área de ciência, tecnologia e inovação dos *campi*;
- III. garantir a equidade entre os *campi* quanto ao fomento, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de projetos de pesquisa, visando à pesquisa básica, ao empreendedorismo e à inovação;
- IV. difundir informações e facilitar o acesso às instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, responsáveis pelo fomento à ciência, à tecnologia e à inovação;
- V. promover ou apoiar convênios e acordos de cooperação voltados à captação de recursos para o financiamento de projetos de pesquisa junto a entidades e organizações públicas e privadas;
- VI. apoiar e acompanhar a divulgação dos resultados das pesquisas junto às comunidades interna e externa e em eventos científicos;
- VII. divulgar, periodicamente, o acesso a editais para seleção de bolsistas e projetos a serem financiados pelas instituições de fomento à pesquisa;
- VIII. apoiar e supervisionar os programas de Iniciação Científica e Tecnológica nos *campi* de forma a atender os requisitos e critérios fundamentais das agências governamentais para o crescimento contínuo da ciência, tecnologia e inovação;
- IX. apoiar e supervisionar a participação de pesquisadores do IF Goiano em programas de pesquisa, envolvendo intercâmbio e/ou cooperação técnica entre instituições afins;
- X. promover ações de difusão científica no âmbito de sua área de influência, por meio da formação de grupos de pesquisadores ligados a outras instituições;
- XI. fomentar a produção científica do IF Goiano, por meio da publicação de artigos em periódicos indexados, edição de livros ou capítulos de livros, anais em congressos e atividades de propriedade intelectual, dentre outras;
- XII. representar o IF Goiano nos foros específicos da área de pesquisa, pós-graduação e inovação;
- XIII. fomentar a integração entre as ações de pesquisa, de ensino e de extensão;
- XIV. apreciar as recomendações do comitê de ensino, pesquisa e extensão sobre a pesquisa, ensino de pós-graduação e inovação, acompanhar e avaliar a execução dos programas de pesquisa e de pós-graduação aprovados pelo Conselho Superior;
- XV. assessorar a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional no programa de capacitação de servidores em relação à pós-graduação;
- XVI. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano; e
- XVII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas por instâncias superiores.

Diretorias

As diretorias, administradas por servidores nomeados pelo Reitor, são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades nas áreas Administração, Orçamento e Finanças, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil.

Direção Geral dos *campi*

Os *campi* do IF Goiano serão administrados por Diretores-Gerais, nomeados pelo Reitor para mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade do respectivo *campus*, atribuindo-se o peso de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo docente, de 1/3 (um terço) para a manifestação dos servidores técnico-administrativos e de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo discente. Os Diretores-Gerais respondem solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite das delegações recebidas, devendo pautar-se pela gestão democrática e participativa. São atribuições dos Diretores-Gerais dos *campi*:

- I. elaborar plano anual de gestão do *campus* e apresentá-lo ao Conselho Técnico-Consultivo;
- II. exercer a representação legal do *campus*;
- III. planejar, executar, coordenar e supervisionar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração do *campus*;
- IV. oferecer à reitoria subsídios para a elaboração da proposta orçamentária anual do IF Goiano;
- V. propor, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do *campus*;
- VI. apresentar anualmente à reitoria relatório consubstanciado das atividades do *campus*, para subsidiar o relatório de gestão;
- VII. cumprir e fazer cumprir legislações pertinentes;
- VIII. cumprir e fazer cumprir as disposições do estatuto, regimento geral, regulamentos internos e decisões dos colegiados superiores e dos órgãos da administração superior do IF Goiano;
- IX. indicar, ao reitor, a nomeação e exoneração dos dirigentes do *campus*, para o exercício de cargos de direção;
- X. designar e dispensar os ocupantes de funções gratificadas; e
- XI. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo Reitor.

Diretoria de Área dos *campi*

As diretorias de área dos *campi*, geridas por diretores nomeados pelo diretor-geral, são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades nas áreas de administração, ensino, extensão e pesquisa.

Direção dos *campi* em implantação e dos *campi* avançados

As diretorias dos *campi* em implantação e dos *campi* avançados são geridas por diretores nomeados pelo Reitor e vinculados à Reitoria. São órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades nas áreas de administração, ensino, extensão e pesquisa.

Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Informações mais detalhadas a respeito das áreas ou subunidades estratégicas estão dispostas no Anexo III.

1.5 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do IF Goiano são:

1. educação profissional técnica de nível médio para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
2. cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, para capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
3. cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
4. cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, para a formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional;
5. cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
6. cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
7. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, tendo em vista o processo de geração e inovação tecnológica;
8. desenvolvimento de pesquisas aplicadas, estimulando o incremento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
9. desenvolvimento de atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Pode-se observar mais detalhadamente os processos acima listados no Anexo IV.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

Esta seção está estruturada em três grandes eixos: planejamento organizacional, resultados da execução orçamentária e resultados operacionais. No primeiro deles, a Instituição mostra como planeja sua ação, a maneira que se prepara para cumprir sua missão, bem como evidencia seus objetivos e metas planejadas para o período abrangido pelo Relatório de Gestão.

No que se refere ao desempenho orçamentário, tem-se por finalidade demonstrar como são alocados os recursos da unidade, para atingir os objetivos institucionais no exercício de referência; apontar a relação entre o orçamento programado e o executado, além de explicar motivos de variação relevantes.

Quanto ao eixo desempenho operacional, evidenciam-se as formas e instrumento de aferição do desempenho da unidade em relação ao programado para o exercício, tanto do ponto de vista financeiro, quanto físico.

2.1 Planejamento Organizacional

O IF Goiano estabelece em suas competências a relação com o planejamento institucional. De acordo com o Estatuto da Instituição, compete: à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional promover e coordenar os processos de planejamento estratégico; ao Colégio de Dirigentes, expedir orientações e procedimentos para o planejamento anual; e ao Conselho Superior, aprovar o Planejamento Anual e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

A metodologia adotada para a elaboração do Planejamento Institucional 2015/2016 considerou o Plano Plurianual (PPA) e outros documentos de referência para a identificação dos objetivos gerais e específicos da Instituição, com consequente alinhamento dos planos de ação dos *campi* e pró-reitorias. Ressalta-se que o IF Goiano se relaciona com os seguintes programas do PPA e suas respectivas ações:

- a) 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação – ações: 00H1 pagamento de pessoal ativo; 20TP pagamento de pessoal ativo; 0181 aposentadorias e pensões; 09HB contribuição previdência; 2010 assistência pré-escolar; 2011 auxílio transporte; 2012 auxílio alimentação; 2004 assistência médica e odontológica; 20CW exames periódicos; 00ID contribuição CONIF; e 4572 capacitação dos servidores;
- b) 2031 – Educação Profissional e Tecnológica – ações: 20RJ expansão e reestruturação da Rede; 20RL funcionamento; 2994 assistência ao educando; 6358 capacitação de recursos humanos;
- c) 2030 – Educação Básica – ações: 20RJ apoio à capacitação e formação continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores da Educação Básica.

Desde a transformação em Instituto Federal, o processo de elaboração do planejamento do IF Goiano vem sendo continuamente aperfeiçoado, de modo a contemplar as demandas institucionais e as da sociedade. Em 2015 o IF Goiano elaborou seu planejamento para o biênio 2015/2016, partindo da definição de nove focos institucionais, identificados em reuniões de trabalho com as equipes diretivas da reitoria e dos *campi*. Cada unidade organizacional (*campus*, gabinete e pró-reitorias) foi incumbida de planejar - com participação efetiva da comunidade acadêmica - projetos estratégicos norteados pelos focos institucionais e organizados em torno de quatro eixos estruturantes: Ensino, Pesquisa e Extensão; Gestão Institucional; Modernização da Infraestrutura; e Integração com a Comunidade e Relações Externas.

Com o objetivo de reforçar o processo de crescimento em práticas de gestão, o Ministério da Educação, por meio do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, instituiu, como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES), a elaboração do PDI, instrumento de gestão e planejamento estratégico nessas instituições. O planejamento estratégico faz com que a instituição defina seus objetivos para curto, médio e longo prazos; bem como repense constantemente as visões que têm de si e estabeleça as ações necessárias para o alcance de seus objetivos.

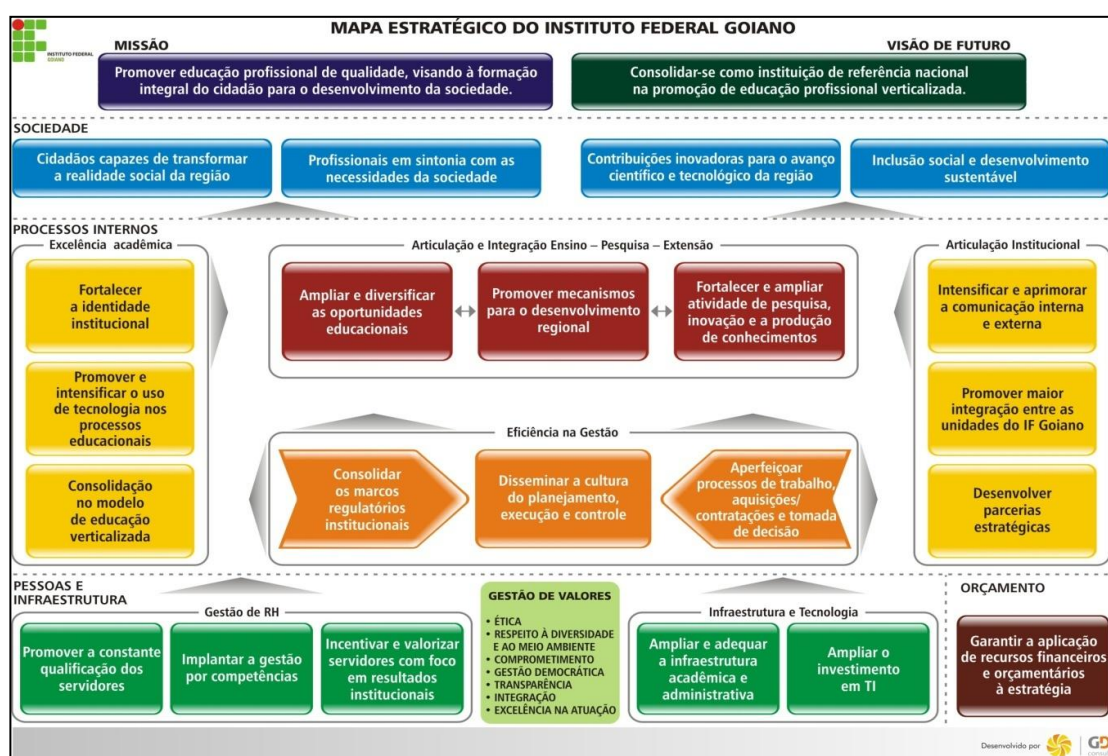
Dessa forma, o IF Goiano estabelece sua filosofia de trabalho, seus referenciais estratégicos, suas metas e objetivos, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver, comunicando às partes interessadas os caminhos a serem trilhados nos próximos anos em suas várias áreas de atuação. Assim, o IF Goiano terá a oportunidade de alcançar um novo patamar de excelência institucional, tendo para si as experiências passadas até o momento e o conhecimento do presente para a construção do futuro.

Todo o processo de elaboração do PDI foi realizado de forma participativa, com debates intensos com lideranças e membros da comunidade acadêmica. Esse processo iniciou-se em janeiro de 2013, com a realização de entrevistas estratégicas com pró-reitores, diretores das unidades acadêmicas e lideranças ligadas à instituição, com a aplicação de questionário *online*, respondido por 30% dos servidores da Instituição. Ainda, foi realizada a capacitação inicial da equipe de desenvolvimento do PDI. A opção pela metodologia BSC possibilitou uma perspectiva abrangente e integrada para descrever a estratégia, por meio da medição e avaliação dos objetivos estratégicos e das iniciativas voltadas para o cumprimento da missão, da visão de futuro e da estratégia da Instituição.

Em nova etapa da elaboração, em abril do mesmo ano, realizou-se o I Seminário de Gestão Estratégica do IF Goiano, gerando, como principais resultados, a construção e validação da missão, da visão de futuro, dos valores e do mapa estratégico da instituição. Os relatórios institucionais, bem como as entrevistas estratégicas realizadas foram referências importantes para subsidiar a realização desse Seminário.

O Mapa Estratégico do IF Goiano representa, visualmente, as perspectivas e os objetivos estratégicos para os quais serão elaborados programas e projetos. A execução desses programas e projetos contribuirá significativamente para a produção de resultados positivos que conduzam a instituição ao cumprimento das metas, missão e visão institucional. No II Seminário de Gestão Estratégica, realizado em junho de 2013, foi elaborada e sistematizada proposta de indicadores e linha de base.

Figura 1 - Mapa estratégico do IF Goiano



Fonte: PRODI

Em agosto de 2013, foi realizado o III Seminário de Gestão Estratégica, com o propósito de entender os temas estratégicos e alinhar os projetos ao mapa estratégico da Instituição. Como resultado, houve a apresentação e a validação dos Projetos Estratégicos do IF Goiano. Em outubro de 2014, foi realizado seminário para validação das propostas apresentadas pela comunidade acadêmica do IF Goiano. Estiveram presentes professores e técnicos administrativos de todas as unidades da Instituição. Em novembro de 2014, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 foi aprovado pelo Conselho Superior do IF Goiano.

Ainda, o planejamento do IF Goiano baseou-se na metodologia *Balanced Scorecard* (BSC) ou Painel de Desempenho Balanceado, acreditando que o BSC possa contribuir de forma significativa para a elaboração e o acompanhamento dos processos de gestão estratégica no IF Goiano. Os Projetos Estratégicos, no contexto do BSC são definidos como o conjunto de ações ou atividades, permitindo que a organização se desloque do estado atual em direção ao alcance de suas metas.

Assim, consolidou-se a estratégia de definição dos focos de atuação institucionais de maneira coletiva. Para tal, foram avaliados inicialmente os focos definidos para o ano de 2016. A partir de reuniões de trabalho realizadas, envolvendo as equipes diretivas da Reitoria e dos *campi*, foram identificados os oito focos de atuação institucionais. Estes focos nortearam a elaboração do Planejamento Institucional. Destaca-se aqui que as Unidades Organizacionais que compõem o Instituto deveriam elaborar seus Planos em consonância com os focos de atuação institucionais:

1. promoção da inclusão: acesso, permanência e êxito, inserção sócio-profissional;
2. articulação ensino, pesquisa e extensão;
3. avaliação do modelo de gestão;
4. promoção e consolidação da identidade institucional;
5. promoção da integração e desenvolvimento dos servidores;
6. ampliação e consolidação do processo de expansão;
7. documentação, uniformização e informatização dos processos pedagógicos e administrativos;
8. articulação com outras instituições para a melhoria da qualidade da educação.

Com relação à estrutura de cargos (organograma), foram realizadas alterações devido ao fomento de funções pelo governo federal, conforme organograma apresentado. A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional conduziu estudo para regulamentar o funcionamento de todas as unidades do IF Goiano, culminando na aprovação dos Regimentos Internos de todos os *campi* e reitoria.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Dos 26 projetos de âmbito institucional, 25 foram concluídos e 1 está parcialmente concluído, trata-se da modelagem de processos, que está em construção. O

Anexo V apresenta a situação de cada projeto.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Com vistas à instrumentalização de ações que visem a disseminação da cultura de planejamento estratégico, bem como seu acompanhamento por meio dos indicadores previstos no PDI; foram elaborados indicadores estratégicos, com ênfase nos setores do IF Goiano, para o mapeamento e organização das ações planejadas que foram executadas no exercício de 2016.

Para tanto, adotou-se indicadores estratégicos, que têm o propósito de testar o progresso do IF Goiano em direção a sua missão, visão e valores; e por consequência, ao alcance dos seus objetivos estratégicos. O princípio é simples: se não há medição, não há controle e, se não há controle, não há gerenciamento, planejamento e avaliação.

No início do primeiro semestre de 2016 foi realizado o I ENCONTRO DE PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO E ESTRATÉGICO DO IF GOIANO - 2016 com as Pró-Reitores, Diretores Gerais dos *campi* e Diretores de Áreas. Foram tratados os seguintes assuntos:

- a) Apresentação dos Indicadores (TCU) - Fórum de DI - Com o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional do IF Goiano e do IFG;
- b) Modelagem de Processo e Instruções Normativas (IN) - Auditor do IF Goiano e Diretor Geral de Tecnologia e Informação;
- c) Matriz Orçamentária do IF Goiano para 2016 - Pró-Reitor de Administração e Planejamento.

Logo em seguida, foi instituída a Comissão de Estudo, Elaboração e Análise dos Indicadores de Desempenho do IF Goiano, em parceria com as Pró-Reitorias e Assessorias, que desenvolveu um trabalho de revisão dos indicadores listados no PDI (2014-2018) para mensuração e posterior análise desses indicadores, com o objetivo de projetar as metas para os próximos anos, tendo como parâmetro a legislação vigente e os marcos institucionais (PDI 2014-2018).

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Dentre o conjunto de setores/estrutura presentes no IF Goiano, evidencia-se as seguintes instâncias que atuam na *Governança* do instituto: Conselho Superior, Colégios de Dirigentes, Auditoria Interna, Comissão Permanente do Profissional Docente (CPPD), Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos TAEs (CIS), Comissão de Ética (CE), Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental (NSGA), Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação (DGTI), Coordenação Geral de Infraestrutura (CGI) e Coordenação Geral de Planejamento Institucional e Governança (CGPIG).

Nesse sentido, segue, abaixo, a descrição sucinta das atribuições dessas instâncias supramencionadas.

Do Conselho Superior - O Conselho Superior do IF Goiano, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo da Instituição. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.

Do Colégio de Dirigentes - O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos no Estatuto do IF Goiano e em Regimento próprio.

Da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD - A CPPD é o órgão representativo dos docentes que assessora a Direção Geral e a Coordenação de Gestão de Pessoas em assuntos referentes à Progressão Funcional por tempo de serviço e por titulação, bem como coordena as atividades referentes aos afastamentos para realização de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, além de outras atribuições constantes em seu Regulamento Interno.

Da Coordenação-Geral de Auditoria - A Coordenação-Geral de Auditoria é o órgão técnico de controle interno vinculado ao Conselho Superior do IF Goiano, responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como propor medidas para racionalizar as ações de controle e desenvolver ações preventivas para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos da administração do Instituto.

A Coordenação-Geral de Auditoria do IF Goiano compõe-se de auditores na Reitoria e nos *campi* e exercerá suas atribuições sem elidir a competência dos controles próprios dos sistemas instituídos no âmbito da Administração Pública Federal, nem o controle administrativo inerente a cada dirigente.

Compete à Coordenação-Geral de Auditoria:

- I. prestar assessoramento técnico aos gestores e orientar os Órgãos e Unidades Administrativas da Instituição, buscando agregar valor à gestão, observando os princípios e normas de controle interno;
- II. elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), contendo a programação dos seus trabalhos para o seguinte exercício;
- III. planejar ações de auditoria que objetivem verificar o desempenho de gestão da entidade quanto à legalidade, à economicidade, à eficiência e à eficácia;
- IV. executar as ações de auditoria previstas no PAINT, emitindo relatórios de auditoria com recomendações que visem ao saneamento de irregularidades e à promoção de melhorias na gestão;
- V. supervisionar as ações de auditoria executadas pelos Auditores Internos dos *campi*;
- VI. encaminhar periodicamente ao Reitor, aos Diretores-Gerais e à Controladoria Geral da União os relatórios de auditoria emitidos, nos termos do Art. 8º da IN CGU nº 07/2006;
- VII. acompanhar a implementação das recomendações emitidas pela Auditoria Interna do IF Goiano por meio de atualização do Plano de Providências Interno (PPI);
- VIII. acompanhar a implementação das recomendações emitidas pelos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União por meio de atualização do Plano de Providências Permanente (PPP);
- IX. orientar os dirigentes da entidade quanto aos princípios e normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestação de contas;
- X. examinar a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais da entidade, emitindo os respectivos pareceres;
- XI. promover estudos periódicos das normas internas, visando sua atualização e adequação à situação em vigor;
- XII. promover estudos periódicos dos controles internos, visando sua otimização e melhoria nos processos organizacionais;
- XIII - prestar apoio aos gestores e unidades do IF Goiano durante realização de auditorias externas pelos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e Tribunal de Contas da União;
- XIV. elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), contendo relato dos trabalhos realizados no exercício anterior; e
- XV. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo Conselho Superior.

Da Comissão Interna de Supervisão dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE's) – (CIS) - À Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (CIS/PCCTAE) caberá prestar assessoramento ao Reitor, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal técnico-administrativo. O funcionamento da CIS/PCCTAE é definido em Regimento próprio.

Da Comissão de Ética - A Comissão de Ética do IF Goiano é um órgão consultivo e educativo, integrante do Sistema de Gestão de Ética do Poder Executivo Federal e vinculado à Comissão de Ética Pública da Presidência da República, que tem por finalidade zelar pela aplicação do Código de Ética Profissional do Servidor Público, devendo apurar, mediante denúncia ou de ofício, condutas em desacordo com as normas éticas estabelecidas, além de recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito da instituição, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas e comportamento ético.

Compete à Comissão de Ética:

- I. atuar como instância consultiva do Reitor e dos respectivos servidores do IF Goiano;
- II. aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto nº 1.171, de 1994, devendo:
 - a) submeter à Comissão de Ética Pública - CEP propostas de aperfeiçoamento do Código de Ética Profissional;
 - b) apurar, de ofício ou mediante denúncia, fato ou conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes;
 - c) recomendar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina;
- III. representar o órgão ou a entidade na Rede de Ética do Poder Executivo Federal a que se refere o art. 9º do Decreto nº 6.029, de 2007;
- IV. supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à CEP situações que possam configurar descumprimento de suas normas;
- V. aplicar o código de conduta ética e legislações pertinentes a área de atuação;
- VI. orientar e aconselhar sobre a conduta ética do servidor, inclusive no relacionamento com o cidadão e no resguardo do patrimônio público;
- VII. responder a consultas que lhes forem dirigidas;
- VIII. receber denúncias e representações contra servidores por suposto descumprimento às normas éticas, procedendo à apuração;
- IX. instaurar processo para apuração de fato ou conduta que possa configurar descumprimento ao padrão ético recomendado aos agentes públicos;
- X. convocar servidor e convidar outras pessoas a prestar informação;
- XI. requisitar às partes, aos agentes públicos e aos órgãos e entidades federais informações e documentos necessários à instrução de expedientes;
- XII. requerer informações e documentos necessários à instrução de expedientes a agentes públicos e a órgãos e entidades de outros entes da federação ou de outros Poderes da República;
- XIII. realizar diligências e solicitar pareceres de especialistas;
- XIV. esclarecer e julgar comportamentos com indícios de desvios éticos;
- XV. aplicar a penalidade de censura ética ao servidor e encaminhar cópia do ato à unidade de gestão de pessoal, podendo também:
 - a) sugerir ao Reitor ou a seus representantes legais a exoneração de ocupante de cargo ou função de confiança;
 - b) sugerir ao Reitor ou a seus representantes legais o retorno do servidor ao órgão ou entidade de origem;
 - c) sugerir ao Reitor ou a seus representantes legais a remessa de expediente ao setor competente para exame de eventuais transgressões de naturezas diversas;
 - d) adotar outras medidas para evitar ou sanar desvios éticos, lavrando, se for o caso, o Acordo de Conduta Pessoal e Profissional – ACPP;

- XVI. arquivar os processos ou remetê-los ao órgão competente quando, respectivamente, não seja comprovado o desvio ético ou configurada infração cuja apuração seja da competência de órgão distinto;
- XVII. notificar as partes sobre suas decisões;
- XVIII. dirimir dúvidas a respeito da interpretação das normas de conduta ética e deliberar sobre os casos omissos, observando as normas e orientações da CEP;
- XIX. elaborar e propor alterações ao código de conduta ética e ao regimento interno da respectiva Comissão de Ética;
- XX. dar ampla divulgação ao regramento ético;
- XXI. dar publicidade de seus atos, observada a restrição do Art. 14 da Resolução nº10, de 29 de setembro de 2008;
- XXII. requisitar agente público para prestar serviços transitórios técnicos ou administrativos à CE/IF Goiano, mediante prévia autorização do Reitor;
- XXIII. elaborar e executar o plano de trabalho de gestão da ética; e
- XXIV. atuar de forma consultiva nos casos em que haja conflitos de interesses de servidores submetidos à Lei 12.813, de 16 de maio de 2013.

Do Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental - O Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental tem por finalidade formular e implantar a Política Ambiental do *campus*, vinculada ao princípio da sustentabilidade socioambiental no Instituto, tornando-a valor fundamental para a comunidade escolar, no cumprimento da legislação ambiental em todos os setores. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.

Da Comissão Própria de Avaliação (CPA) - A Comissão Própria de Avaliação (CPA) prevista no Art. 11 da Lei nº 10.861/2004, e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051/2004, é órgão colegiado que tem por finalidade implementar o processo de autoavaliação do IF Goiano, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A CPA atuará com autonomia em relação aos demais conselhos e órgãos colegiados existentes no IF Goiano.

Da Diretoria de Gestão de Pessoas - A Diretoria de Gestão de Pessoas, vinculada à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas do Instituto Federal Goiano.

Compete à Diretoria de Gestão de Pessoas:

- I- planejar, coordenar, supervisionar e avaliar, no âmbito do Instituto Federal Goiano, as políticas, programas, diretrizes e ações relativas à gestão de pessoas;
- II- atuar no planejamento estratégico do Instituto, a fim de subsidiar a definição das prioridades de gestão de pessoas no âmbito do IF Goiano;
- III- elaborar o planejamento anual das atividades inerentes à Diretoria;
- IV- coordenar e orientar a aplicação da legislação e normas de pessoal;
- V- acompanhar a realização de concursos públicos e processos seletivos;
- VI- desenvolver estudos e apresentar propostas para criação de cargos e funções;
- VII- supervisionar os processos de gestão de pessoas dos *campi*;
- VIII- propor políticas que assegurem melhoria do desempenho gerencial, funcional e institucional; e
- IX- desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Da Direção de Gestão da Tecnologia da Informação - A Direção de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) é órgão responsável pelo planejamento e desenvolvimento das ações de estruturação, suporte e manutenção do funcionamento do complexo de Tecnologia da Informação do IF Goiano. A DGTI deve articular funcionalmente as respectivas gerências nos *campi*. É formada pela estrutura a seguir: Coordenação de Infraestrutura de TI; Unidade de Sistemas de Informação; Núcleo de Governança de TI e Núcleo de Gestão de Segurança de Informação.

Compete à Direção de Gestão de Tecnologia da Informação:

- I. projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e o Comitê Gestor de TI, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II. apresentar as necessidades do IF Goiano quanto às demandas de Tecnologia da Informação e propor a disponibilização de recursos financeiros para a execução do PDTI;
- III. implementar e aplicar as políticas de Tecnologia da Informação do IF Goiano;
- IV. solicitar a contratação de serviços de TI no âmbito do IF Goiano;
- V. cuidar da aplicação das diretrizes para a área de informática, definidas pelo Governo Federal;
- VI. incentivar e dar suporte às iniciativas de desenvolvimento e utilização de recursos de informática para o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração de todos os *campi*;
- VII. gerenciar, incentivar e apoiar a capacitação dos servidores para o desenvolvimento da área de informática;
- VIII. gerenciar os projetos de TI e monitorar seus riscos;
- IX. propor e atestar a contratação de sistemas computacionais e outros recursos de informática para o atendimento das necessidades do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração do IF Goiano;
- X. zelar e responsabilizar-se pela segurança, consistência e integridade dos dados institucionais relacionados à Tecnologia da Informação;
- XI. manter intercâmbio com os demais Institutos Federais em sua área de atuação;
- XII. subsidiar, com dados sob o domínio da DGTI, a elaboração dos relatórios dos demais órgãos da instituição, bem como elaborar o Relatório Anual de Gestão de Tecnologia da Informação do IF Goiano; e
- XIII. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Da Coordenação-Geral de Planejamento Institucional e Governança - A Coordenação-Geral de Planejamento Institucional e Governança é composta pela seguinte estrutura: Núcleo de Informação e Dados Institucionais, Núcleo de Planejamento Estratégico e Núcleo de Escritório de Processos Organizacionais.

À Coordenação-Geral de Planejamento Institucional e Governança compete:

- I. apoiar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II. processar e disponibilizar informações do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- III. coordenar a elaboração da gestão de riscos estratégicos, operacionais, financeiros e regulamentares;
- IV. coordenar a elaboração, padronização de processos, normas e políticas, compatibilizando-os com as metas de resultado fixadas;
- V. contribuir para o aumento da eficiência e transparência do IF Goiano e para o aperfeiçoamento e integração dos sistemas de monitoramento, bem como para o aperfeiçoamento da gestão da Instituição;

- VI. assessorar os setores da reitoria visando a melhoria da eficiência dos controles internos de forma alinhada aos objetivos estratégicos;
- VII. desenvolver e implementar mecanismos que orientem e subsidiem os processos de pactuação de resultados;
- VIII. acompanhar o andamento de projetos de interesse do IF Goiano;
- IX. subsidiar o Reitor na formulação de políticas e diretrizes para a definição de parâmetros mínimos de objetivos e metas relacionadas à missão do IF Goiano;
- X. elaborar minutas de atos normativos para a melhoria da governança no IF Goiano;
- XI. propor metodologias para avaliação da eficiência, custos e demais parâmetros técnicos, operacionais, econômicos e financeiros do IF Goiano; e
- XII. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Coordenação-Geral de Planejamento Institucional e Governança.

Da Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Infraestrutura - A Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Infraestrutura é formada pela seguinte estrutura: Núcleo de Fiscalização e Acompanhamento de Obras e Núcleo de Elaboração e Gerenciamento de Projetos de Engenharia e Arquitetura.

À Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Infraestrutura compete:

- I. colaborar com o planejamento e desenvolvimento físico da Reitoria e dos *campi* do IF Goiano;
- II. elaborar estudos e projetos urbanísticos, de edificações e infraestruturas na reitoria, nos *campi* ou fora deles, quando do interesse do IF Goiano;
- III. solicitar a contratação de obras, projetos e serviços de engenharia;
- IV. acompanhar e fiscalizar a execução das obras, projetos e serviços de engenharia;
- V. acompanhar e atualizar o módulo de monitoramento de obras do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação;
- VI. prestar assessoria técnica às Comissões de Licitação de Obras de Engenharia, quando solicitado;
- VII. coordenar as equipes de execução e fiscalização do desenvolvimento de projetos de obras;
- VIII. emitir parecer técnico sobre as propostas apresentadas para obras e serviços a serem executados;
- IX. emitir e assinar termos de recebimento de obras;
- X. participar da elaboração e acompanhar a execução do plano diretor de infraestrutura da Instituição;
- XI. representar o IF Goiano nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;
- XII. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
- XIII. participar da elaboração e acompanhar a execução do Plano Diretor de Infraestrutura da Instituição; e
- XIV. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Para o ano de 2016, não se aplica. No decorrer do ano de 2016 a Comissão de Estudo, Elaboração e Análise dos Indicadores de Desempenho do IF Goiano se reuniu com as cinco grandes áreas para estudar os indicadores de desempenho do PDI, identificando as fragilidades e possíveis alterações para a próxima revisão do PDI. Para 2017, acredita-se na elaboração de metas e de plano de trabalho, para posterior monitoramento da execução dos resultados.

2.3 Desempenho Orçamentário

Neste item, são listadas as ações sob responsabilidade do IF Goiano e apontadas as dificuldades enfrentadas na execução dos recursos pela instituição. A dificuldade mais relevante centra-se na morosidade para aprovação da Lei Orçamentária Anual, este fato, com exceção das despesas de folha de pessoal, atrasou significativamente os processos licitatórios (pois é necessário demonstrar os recursos orçamentários que darão suporte às contratações). Ademais, incertezas quanto aos valores que poderiam ser contingenciados obrigaram a Instituição a adotar postura significativamente cautelosa quanto à execução de qualquer despesa.

2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

São explicitados nos quadros a seguir como ocorreu a execução orçamentária e financeira das ações previstas na Lei Orçamentária Anual de 2016.

2.3.1.1 Ações/Subtítulos - OFSS

Quadro 1 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 00M1

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial					
Código		00M1		Tipo: Operações Especiais			
Título		Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade					
Iniciativa		-					
Objetivo				Código:			
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária		26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
26.388	40.211	35.860	35.860	35.860	-	-	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio-Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.				-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-		-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; documentos auxiliares.

Quadro 2 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 0005

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	0005			Tipo: Operações Especiais		
Título	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)					
Iniciativa	-					
Objetivo	-			Código: -		
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais			Código: 0901		Tipo: Operações especiais
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.450.261	3.643.165	3.615.390	3.615.390	3.615.390	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; documentos auxiliares.

Quadro 3 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 00G5

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	00G5			Tipo: Operações Especiais		
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.					
Iniciativa	-					
Objetivo	-			Código: -		
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais			Código: 0901		Tipo: Operações especiais
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
265.670	265.670	130.274	130.274	130.274	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais correspondente ao pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; documentos auxiliares.

Quadro 4 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 00OL

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial						
Código	00OL			Tipo: Operações Especiais			
Título	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica.						
Iniciativa	-						
Objetivo	-			Código: -			
Programa	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais			Código: 0910		Tipo: Operações especiais	
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
75.438	75.438	32.500	32.500	32.500	-	-	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Pagamento de contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais ou internacionais sem exigência de programação específica, nos termos do inciso XVI do art. 11 do PLDO 2016.				-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-		-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; documentos auxiliares.

Quadro 5 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 0181

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	0181			Tipo: Operações Especiais		
Título	Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Iniciativa	-					
Objetivo	-			Código:		
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União			Código: 0089		Tipo: Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.941.551	16.967.117	15.979.648	15.979.648	15.979.648	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; documentos auxiliares.

Quadro 6 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 09HB

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	09HB			Tipo: Operações Especiais		
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.					
Iniciativa	-					
Objetivo				Código:		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
22.100.000	26.515.317	26.477.417	26.188.113	26.188.113	-	289.304
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
275.316	-	275.316	-		-	-

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 7 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2004

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	2004			Tipo: Atividade		
Título	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes					
Iniciativa	-					
Objetivo	-			Código: -		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2019		Tipo: Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.160.000	2.934.743	2.923.750	2.922.938	2.922.398	-	812
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	39.294	-		-	-

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 8 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2010

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial						
Código	2010			Tipo: Atividade			
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
Iniciativa	-						
Objetivo	-			Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2019		Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
192.000	988.419	952.606	952.606	952.606	-	-	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado.				-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-		-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 9 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2011

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial						
Código	2011			Tipo: Atividade			
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa	-						
Objetivo	-			Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2019		Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
240.000	240.000	215.798	215.798	215.798	-	-	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado.				-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
-	-	-	-	-	-		

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 10 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2012

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	2012			Tipo: Atividade		
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa	-					
Objetivo	-			Código:		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2019		Tipo: Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.520.000	7.573.242	7.522.255	7.522.255	7.522.255	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado.		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 11 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 20RG

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	20RG			Tipo: Atividade		
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	-					
Objetivo	-			Código: -		
Programa	Educação de qualidade para todos			Código: 2080		Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.258.537	4.258.537	4.087.606	957.509	770.623	186.886	3.130.097
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que visem ao aumento do número de vagas e à redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições.		Projeto viabilizado	13	15	15	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
9.160.471	7.049.954	71.457	Construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.		Número de projetos viabilizados	10

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 12 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 20RL

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	20RL			Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.					
Iniciativa	-					
Objetivo	-			Código: -		
Programa	Educação de qualidade para todos			Código: 2080		Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
48.275.624	48.975.624	47.217.244	33.206.066	31.225.040	1.981.026	14.011.178
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos.		Estudante matriculado	9.064	-	9.064	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
16.777.424	11.894.865	2.147.612	Construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.		Estudante matriculado	9.064

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 13 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 20TP

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	20TP			Tipo: Atividade		
Título	Pessoal Ativo da União					
Iniciativa	-					
Objetivo	-			Código:		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
111.371.870	144.063.985	143.384.696	143.342.291	143.342.291	-	42.405
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
61.463	2.541	58.922	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 14 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 216H

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	216H			Tipo: Atividade		
Título	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos					
Iniciativa	-					
Objetivo	-			Código:		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
258.933	258.933	257.643	257.643	257.643	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos.		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 15 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 2994

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial						
Código	2994			Tipo: Atividade			
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	-						
Objetivo	-			Código: -			
Programa	Educação de qualidade para todos			Código: 2080 Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
12.304.391	12.304.391	10.995.405	8.589.405	7.943.666	645.739	2.406.000	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.				Estudante beneficiado	Prevista	Reprogramada	Realizada
					6.773	6.773	6.773
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
1.911.988	1.205.895	450.669	6.773		6.773	6.773	

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Quadro 16 - PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 4572

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial				
Código		4572			Tipo: Atividade	
Título		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.				
Iniciativa		-				
Objetivo		-			Código: -	
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		26407 – Instituto Federal Goiano				
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.934.526	1.934.526	1.673.788	1.361.629	1.337.944	23.685	312.159
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.		Servidor capacitado	234	230	230	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
195.165	140.193	41.473	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.		Servidor capacitado	234

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

A Lei Orçamentária Anual de 2016 possuía 16 ações orçamentárias distribuídas da seguinte forma:

- 3 ações relativas ao pagamento de vencimentos, aposentadorias e encargos previdenciários e sentenças judiciais sendo as ações 0181, 09HB, 20TP,
- 6 ações referentes ao pagamento de benefícios pagos em folha de pessoal, sendo as ações 00M1, 2004, 2010, 2011, 2012 e 216H;
- 5 ações para custear outras despesas correntes e investimentos, sendo as ações 20RG, 20RL, 2994, 00OL e 4572.
- 2 ações referentes a pagamentos de sentenças judiciais e precatórios, ações 0005 e 00G5 que não foram executados pelo IF Goiano, porém estão presentes em nossa LOA de 2016.

As ações referentes ao pagamento de salários, encargos trabalhistas e benefícios pagos em folha não possuíam meta física discriminada na LOA de 2016 - inclusive, não havia opção de informação de valores físicos executados no sistema de acompanhamento das ações do PPA dentro do SIMEC.

Das cinco ações destinadas a custear as demais despesas correntes e de capital, apenas as ações 20RG, 20RL, 2994 e 4572 possuíam metas físicas consignadas na LOA de 2016.

A ação orçamentária 0181 (pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores civis) teve uma dotação inicial de R\$ 13.941.551,00, porém não foi suficiente frente à demanda anual para pagamento de aposentadorias que foi de R\$ 15.979.648,00. Mediante isso, foi suplementado um valor de 21,7% a mais.

No que tange ao pagamento de salários de pessoal ativo da União, ação 20TP, houve uma dotação inicial de R\$ 111.371.870,00, e a exemplo da ação 0181 foi insuficiente, uma vez que a demanda real em 2016 foi em torno de R\$ 143 milhões. Diante disso, houve a necessidade de suplementação por parte da SOF de 28,4% a mais sobre a dotação inicial.

Nas despesas com encargos patronais para contribuição da União, para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, ação 09HB, a exemplo das ações 0181 e 20TP também tiveram dotação inicial insuficiente. A dotação inicial foi na casa de R\$ 22 milhões, porém houve a necessidade de acréscimos em R\$ 4,4 milhões, ou seja, 65% do valor inicial.

As ações de benefícios assistenciais, pagos em folha, como já citado anteriormente, não tiveram metas físicas propostas na LDO. O valor total da dotação nas cinco ações desse grupo somaram R\$ 8,63 milhões e houve a suplementação de R\$ 3,76 milhões, ou seja, 43,56%. Destaca-se aí a ação 2012 (auxílio alimentação aos servidores civis), que teve suplementação de 37,2%.

Na ação 20RL (funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica), o valor da meta física a ser atingido em 2016 foi de 19.064 alunos matriculados. No entanto, em 2016 chegamos a 19.067 alunos, superando a meta. Dentre os fatores que contribuíram para o bom andamento da execução dessa ação, pode-se destacar: a flexibilidade para uso dos recursos em diferentes naturezas de despesa, melhoria na gestão das informações orçamentárias, melhor capacidade do pessoal envolvido nas atividades, bem como a necessidade e manutenção das instalações, modernização e funcionamento dos *campi* e a possibilidade de dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Dos fatores que dificultaram, destaca-se a acentuada falta do limite de empenho e atrasos na liberação de recursos financeiros, haja vista que dificultaram muito a execução, tanto quantitativa quanto qualitativa, provocando insatisfação de fornecedores.

Como resultado da execução, houve melhora da qualidade dos serviços oferecidos à comunidade escolar deste Instituto; avanço na divulgação e consolidação da marca IF Goiano na região; crescimento na capacidade de atendimento das necessidades de custeio (aquisição de materiais e contratação de serviços de apoio), visando atender à realização de projetos pedagógicos na área de ensino, pesquisa e extensão; aumento da capacidade de investimento em novos equipamentos para laboratórios e material permanente na área de TI e parte de obras.

Na ação 2994, a meta física estipulada na LOA 2016 foi de atendimento de 6.773 alunos, o que foi plenamente executado durante a execução orçamentária desta ação em 2016. Podemos destacar os seguintes fatores que contribuíram para a execução dessa ação orçamentária:

- maior envolvimento do setor de assistência ao aluno, permitindo identificar as reais necessidades dos educandos, maior volume de recursos orçamentários destinados a atender bolsas de pesquisa, permanência e monitorias, assim como melhorias na gestão das informações orçamentárias;
- políticas de assistência ao aluno, subsidiadas pelo setor de Assistência Estudantil na Reitoria;
- necessidade de auxílio financeiro para os alunos que são provenientes de regiões mais afastadas dos *campi* onde estudam. A maioria dos alunos possui renda per capita baixa, pois são habitantes de outras regiões, inclusive outros estados do país e necessitam de apoio financeiro para se manterem longe de casa, e até mesmo se deslocarem diariamente para o *campus*.

Fatores que dificultaram a execução da ação 2994:

- atrasos na liberação de recursos financeiros, provocando insatisfação de fornecedores, atrasos na liberação de crédito orçamentários, atrasos na finalização e instrução dos processos destinados a atendimento de bolsas de auxílio permanência e monitorias que resultam em atrasos no pagamento das bolsas aos alunos;
- número insuficiente de assistentes de alunos, quando comparado ao quantitativo de alunos que necessitam de atendimento e atenção;
- a existência, ainda, de limitações na infraestrutura, que necessita de ampliações e os recursos orçamentários são insuficientes para execução das demandas necessárias.

A partir da execução orçamentária da Assistência Estudantil foi possível:

- diminuir a evasão escolar no Campus Ceres, facilitando a permanência do aluno no Instituto;
- ampliação do número de bolsas na pesquisa, de bolsas permanência e monitoria, aquisição de uniformes para alunos do Ensino Médio Integrado, seguro de vida e acidentes;
- transporte para eventos externos, manutenção de área de convivência capacidade de investimento em novos equipamentos de informática destinados ao Centro Acadêmico;
- ampliação dos projetos de iniciação científica, ligados ao PIBIC, alto em nível de graduação quanto em nível de ensino médio.

A ação orçamentária 20RG (expansão e reestruturação de instituições federais de educação profissional e tecnológica) teve uma dotação inicial de R\$ 4,2 milhões, sendo empenhado 96% do recurso. O que impediu a execução total da dotação foi a limitação de limite de empenho, controlada pela SPO-MEC. Durante o ano de 2016, foi contingenciado praticamente metade de toda a dotação, ocorrendo a liberação no últimos dois meses, novembro e dezembro.

O objetivo da ação 20RG é construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; modernização tecnológica de laboratórios, por meio da aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação. A meta física para a execução dessa ação orçamentária foi a execução de 13 projetos, porém conseguimos alcançar um total de 15.

Por meio do recurso da ação 20RG foi possível dar mais um passo na expansão 3, no âmbito do IF Goiano, como a retomada das obras da construção dos Campus Campos Belos e Posse (interrompidas

por quebra de contrato com construtoras). Também foi possível suprir os novos *campi* em funcionamento de equipamentos, laboratórios dentre outros.

A ação 4572 é destinada à capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A dotação para essa ação orçamentária, em 2016, foi de R\$ 1,93 milhões, sendo empenhado 86,5% desse valor.

Houve uma grande demanda desse recurso em 2016, uma vez que a gestão deu muita ênfase na capacitação de servidores, principalmente com o pagamento de bolsas para mestrado e doutorado, que consumiu mais da metade desse recurso. Devido a contingência de limite de empenhos durante o ano, não foi possível o empenho da totalidade dos recursos.

A meta física da ação 4572 foi a capacitação de 234 servidores, porém foram capacitados apenas 230. A explicação para não se atingir a meta está no contingenciamento de recursos, que obrigou o IF Goiano a restringir algumas capacitações. No ano de 2016, a exemplo do ocorrido no ano anterior, houve uma grande demanda de servidores, principalmente técnico-administrativos, que iniciaram cursos de *stricto sensu*, mantendo o diferencial do IF Goiano em relação a outras instituições, possibilitando uma qualificação a níveis mais exigentes para os servidores.

Os restos a pagar não processados inscritos em 2016 ocorreram apenas nas ações 09HB, 2004, 20TP, 20RG, 20RL, 2994 e 4572. O Quadro 17 mostra de forma reduzida os quantitativos para cada ação orçamentária e os fatores que ocasionaram.

Quadro 17 - Resumo dos restos a pagar não processados inscritos em 2016 por ação orçamentária

Ação orçamentária	Despesa empenhada (R\$ 1,00)	Percentual de restos a pagar	Fatores ocasionais para inscrição em RP
20RL	47.217.244	29,67%	O orçamento demorou muito para ser liberado e isso ocasionou atrasos em licitações e, conseqüentemente, na assinatura de contratos. Houve liberação de boa parte do recurso orçamentário valor contingenciado no final de novembro.
20RG	4.087.606	76,58%	A liberação tardia do orçamento obrigou o Instituto a retardar processos licitatórios, principalmente das obras de construção dos Campus Campos Belos e Posse e compras de equipamentos.
2994	10.995.405	21,88%	Empenhos tardiamente criados em função da liberação tardia do limite de empenho.
09HB	26.477.417	1%	Recolhimento de ordem bancária judicial ocorreu na primeira semana de janeiro de 2017.
4572	1.673.788	18,65%	Grande parte referente às bolsas de mestrado e doutorado que não foram liquidadas em dezembro.
20TP	143.384.696	0,03%	Liquidação de encargos da folha que não ocorreram em 2016 por questões técnicas.

Fonte: SIAFI Gerencial e documentos auxiliares.

2.3.1.2 Ações não Previstas na LOA do Exercício – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Quadro 18 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 2992

Identificação da Ação					
Código	2992			Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento da Educação Profissional				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código:-	
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica			Código: 1062	Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.249,041	-	-	Alunos Matriculados	Nº de alunos	-

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

A ação 2992, pertencente ao PPA 2008-2011, transformou-se na ação 20RL no PPA 2012-2015 e continuou no PPA 2016-2019. Durante o ano de 2016, foram reinscritos R\$ 1.249.041 e referem-se, na sua maioria, aos empenhos de obras e projetos arquitetônicos. Durante o ano de 2016 não foi liquidado nem cancelado nenhum valor.

Quadro 19 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 6301

Identificação da Ação					
Código	6301			Tipo: Atividade	
Título	Acervo Bibliográfico para Instituições da Rede Federal de Educação Profissional				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código:-	
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica			Código: 1062	Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.051,42	-	-	Volumes adquiridos	Nº de volumes adquiridos	-

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

Pertencente ao PPA 2008-2011, a Ação 6301 teve reinscrição de restos a pagar não processados em 2016, no total de R\$ 2.051,42, mesmo valor que foi reinscrito no ano anterior. Esse valor refere-se à aquisição de 70 livros que ainda serão entregues.

Quadro 20 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 6358

Identificação da Ação					
Código	6358			Tipo: Atividade	
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.			Código: 0582	
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031 Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
19.506	1.750	12.943	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica.	Nº servidores capacitados	44

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

A ação 6358, embora faça parte do PPA 2012 – 2015, deixou de fazer parte da LOA do IF Goiano a partir de 2015. A ação foi substituída pela ação 4572, pois a administração entende que a descrição dessa ação reflete melhor o processo de capacitação de servidores no âmbito da Instituição. Na ação 6358, foram reinscritos R\$ 19.506,00 no ano de 2016, desse valor foram liquidados R\$ 1.750,00 e cancelados R\$ 12.943,00.

Quadro 21 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 6380

Identificação da Ação					
Código	6380			Tipo: Atividade	
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.			Código: 0582	
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código : 2031	Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
3.913	-	910	Suporte para implementação da expansão e desenvolvimento referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização científica e tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático pedagógico, aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários.	Instituição apoiada	-

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

No fomento ao desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, Ação 6380, foram reinscritos R\$ 3.913,00 em restos a pagar, em 2016, sendo o mesmo valor em 2015. Houve cancelamentos de R\$ 910,00 e não ocorreu nenhuma liquidação.

Quadro 22 - Ações não Previstas LOA do Exercício – Restos a Pagar – OFSS – Ação 8650

Identificação da Ação					
Código	8650			Tipo: Atividade	
Título	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código: -	
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica			Código: 1062	Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26407 – Instituto Federal Goiano				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.228.861	-	-	-	Instituição apoiada	-

Fonte: Tesouro Gerencial; SIMEC; documentos auxiliares.

A ação 8650 (Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica), que pertencia ao PPA 2008-2011, transformou-se na ação 20RG no PPA 2012-2015. Foram reinscritos, em 2016, nessa ação orçamentária, um total de R\$ 1.228.861,00, abarcando empenhos de 2010 e 2011. Desse valor, não houve pagamentos em 2016.

2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

No ano de 2016, vários fatores afetaram o desempenho orçamentário do IF Goiano, antes que o orçamento fosse liberado, a Instituição vinha trabalhando com 1/18 mensais de orçamento, o que não possibilitava, naquele momento, empenhar as despesas obrigatórias. Após a liberação dos limites orçamentários, foi retido, pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), cerca de 20% do orçamento de custeio, o que afetou consideravelmente a realização das despesas de funcionamento da Instituição, haja vista que em todos os *campi* do Instituto Federal Goiano as despesas de custeio são altas, não havendo como fazer cortes significativos, pois são instituições de ensino, nas quais funciona toda uma logística de projetos agropecuários e zootécnicos, sendo que em três *campi* existem alojamentos, refeitórios, que atendem a toda a comunidade escolar, então esse contingenciamento dificultou muito para que o IF Goiano conseguisse fechar suas contas ao final do exercício.

Convém salientar que os *campi* avançados (Ipameri, Cristalina, Catalão e Hidrolândia) e os *campi* da expansão (Trindade, Campos Belos e Posse) possuem um orçamento mínimo e, em virtude disso, praticamente são mantidos com o orçamento da Reitoria, então essa retenção dos recursos de custeios influenciou de forma negativa na execução orçamentária do IF Goiano no ano de 2016.

Outro fato que há que ser citado é o contingenciamento de 47% dos recursos destinados aos investimentos, que afetou a implantação e consolidação dos *campi* novos, bem como a reestruturação dos já existentes, prejudicando a ampliação física das unidades da Instituição, a aquisição de equipamentos para laboratórios, salas de aulas e salas administrativas, haja vista que os recursos de investimentos são escassos e essa redução fez com que todo o planejamento de modernização da Instituição tivesse que ser refeito, com o intuito de atender às demandas urgentes da Instituição, o que acaba por prejudicar todo o planejamento de médio e longo prazos da Instituição, uma vez que os projetos que foram adiados em 2016 terão que ser executados em 2017.

2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Para o ano de 2016, o IF Goiano não tem valores a declarar a respeito do item “obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento”.

2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

O quadro a seguir apresenta os restos a pagar de exercícios anteriores.

Quadro 23 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Processados					Valores em R\$ 1,00
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12/2016 (d) = (a-b-c)	
2015	8.523.137	8.448.665	-	74.472	
2014	1.865.233	1.564.505	1.353	299.375	
2013	377.374	308.779	-	68.595	
2012	462.959	290.255	-	172.704	
2011	250	-	-	250	
2010	1.100	-	-	1.100	
2009	2.595	-	-	2.595	
2008	897	-	-	897	
2007	252	-	-	252	

Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2015	30.648.732	20.570.346	20.153.592	1.658.793	8.836.347
2014	5.039.022	1.286.932	1.192.894	1.453.386	2.392.742
2013	3.423.438	707.108	706.220	1.373.171	1.344.047
2012	15.098.145	-	-	19.675	15.078.470
2011	1.529.570	-	-	-	1.529.570
2010	1.580.104	-	-	-	1.580.104

Fonte: Tesouro Gerencial

Percebe-se no quadro acima que as despesas de restos a pagar processadas 2016 – despesas inscritas em restos a pagar, liquidadas e não pagas – tiveram uma redução significativa nos saldos inscritos entre 2012 e 2015.

Quanto as despesas de restos a pagar não processados 2016 – despesas empenhadas e não liquidadas – houve uma redução no montante das despesas empenhadas referentes a 2013, 2014 e 2015. O saldo de 2012 apresenta um valor bem acima da média pois apesar do cancelamento do contrato de obra de infraestrutura empenhada nesse ano, tal processo encontra-se *sub judice* não podendo ser cancelado.

2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

O quadro abaixo elenca todas as descentralizações de recursos orçamentários efetuadas pelo Instituto Federal Goiano a outros órgãos da União no exercício de 2016.

Quadro 24 - Transferência de recursos orçamentários do IF Goiano em 2016

Número da Nota de Crédito	UG Favorecida	Favorecido	Objetivo	Data	Valor
2016NC46	153052	Universidade Federal de Goiás	Crédito descentralizado para a UFG conforme convênio metrogyn nº 193/2015 publicado no dou de 25/06/2015. Processo 23216.000704/2013-85	02/03	R\$ 46.983,36
2016NC109	153052	Universidade Federal de Goiás	Descentralização de crédito do IF Goiano - Proex para a UFG - em virtude da Agro Centro-Oeste Familiar 2016	26/04	R\$ 6.750,00
2016NC445	153052	Universidade Federal de Goiás	Descentralização de crédito da Proex - IF Goiano para UFG regional Catalão para fins de contratação de serviços de terceiros para transportar palestrante (I Workshop de Terras Raras Goiano)	09/11	R\$ 3.600,00
2016NC153	153052	Instituto Federal de Goiás	Descentralização de crédito da Proex - IF Goiano para a UFG regional Catalão para fins de contratação de serviços de terceiros para transportar palestrante (I Workshop de Terras Raras Goiano)	24/05	R\$ 3.600,00
2016NC207	153166	UFRRJ	Descentralização de crédito do IF Goiano para a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro para custear despesas com o DINTER - 2016	13/07	R\$ 57.500,00
2016NC110	158153	Instituto Federal de Goiás	Descentralização de crédito do IF Goiano - Proex para o IF Goiás - em virtude da Agro Centro-Oeste Familiar 2016	26/04	R\$ 7.020,00
Total de créditos orçamentário descentralizados em 2016					R\$ 125.453,36

Fonte: Siafi

Conforme pode-se verificar, os valores transferidos em 2016 são de pequena monta e totalizaram R\$ 125.453,36. Em todas as descentralizações, o Instituto Federal Goiano estava envolvido de uma maneira ou de outra no projeto financiado. Constituem, na sua maioria, de projetos em que várias instituições são parceiras, inclusive o IF Goiano.

2.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

É importante que unidade destine pessoal capacitado para acompanhar, tratar e analisar as prestações de contas de créditos descentralizados a outras unidades. No IF Goiano, a prática de descentralizar créditos a outras unidades é insignificante em relação ao total do orçamento executado anualmente. Por esse motivo, o IF Goiano entende que é desnecessário designar pessoal específico para esta finalidade.

O acompanhamento, entretanto, fica a cargo do pessoal da Coordenação de Orçamento e Finanças, vinculada à Pró-Reitoria de Administração. A referida coordenação conta atualmente com dez servidores, distribuídos nas seguintes funções: 5 na execução orçamentária, 2 na contabilidade, 1 no almoxarifado, 1 no patrimônio e outro na coordenação. Os servidores da execução orçamentária são

responsáveis, também, por acompanhar as descentralizações de crédito e suas respectivas prestações de contas.

2.3.6 Informações sobre a realização das receitas

De acordo com a Lei Orçamentária Anual de 2016 para o Instituto Federal Goiano, a estimativa de arrecadação de receitas na fonte 250 (receitas próprias) foi de R\$ 842.334,00. Durante o ano, o IF Goiano superou levemente a meta arrecadando R\$ 884.220,71, um aumento de 4,98% acima do valor estipulado. Além da arrecadação na fonte 250, ocorreu arrecadação também na fonte 263 (alienação de bens do patrimônio público) no valor R\$ 1.174,80.

O quadro abaixo elenca de forma detalhada a distribuição das receitas orçamentárias de acordo com a natureza da receita.

Quadro 25 - Receita própria arrecadada no exercício de 2016

Fonte de recurso	Natureza da Receita	Receita Orçamentária
0250	Aluguéis e arrendamentos-principal	R\$ 114.503,82
	Aluguéis e arrendamentos-multas e juros	R\$ 485,22
	Receita agropecuária-principal	R\$ 439.714,26
	Receita industrial-principal	R\$ 26.289,70
	Serv. administrat.e comerciais gerais-principal	R\$ 113.041,27
	Serv. administrat.e comerciais gerais-multas e juros	R\$ 1,00
	Inscr. em concursos e proc. seletivos-principal	R\$ 178.500,00
	Serviços de informação e tecnologia-principal	R\$ 2.247,00
	Multas e juros previstos em contratos-princ.	R\$ 7.632,44
	Outras receitas-primarias-principal	R\$ 4,00
	Alienação de bens móveis e semoventes-princ.	R\$ 1.802,00
0263	Alienação de bens móveis e semoventes-princ.	R\$ 1.174,80
TOTAL		R\$ 885.395,51

Fonte: Pró-Reitoria de Administração; SIAFI Operacional

Em comparativo com a receita total arrecadada em fonte própria ano de 2015 que foi de R\$ 913.243,32, o Instituto Federal Goiano teve uma queda de 3,04% na arrecadação da mesma receita em 2016.

2.3.7 Informações sobre a execução das despesas

O quadro a seguir mostra as despesas por modalidade de contratação realizadas no exercício de 2016.

Quadro 26 - Despesas por Modalidade de Contratação em 2016

Modalidade de Contratação	Despesa executada Em milhões R\$				Despesa paga Em milhões R\$			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	30,89	12,66	31,30	14,54	27,97	11,66	23,92	11,57
a) Convite								
b) Tomada de Preços								
c) Concorrência	1,61	0,66	3,18	1,48	1,20	0,5	1,89	0,92
d) Pregão	29,27	11,99	28,11	13,06	26,77	11,16	22,02	10,65
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas								
2. Contratações Diretas (h+i)	7,06	2,9	6,65	3,09	6,12	2,55	6,12	2,96
h) Dispensa	6,65	2,72	6,28	2,92	5,37	2,39	5,78	2,80
i) Inexigibilidade	0,41	0,17	0,36	0,17	0,38	0,16	0,33	0,16
3. Regime de Execução Especial	0,79	0,03	0,11	0,06	0,79	0,03	0,11	0,06
j) Suprimento de Fundos	0,79	0,03	0,11	0,06	0,79	0,03	0,11	0,06
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	199,66	81,79	168,59	78,29	199,62	83,22	168,55	81,49
k) Pagamento em Folha	198,61	81,36	167,34	77,7	198,58	82,79	167,34	80,90
l) Diárias	1,04	0,43	1,25	0,58	1,03	0,43	1,21	0,59
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	237,70	97,38	206,67	95,97	233,80	97,47	198,72	96,08
6. Total das Despesas da UPC	244,10	100	215,36	100	239,87	100	206,83	100

Fonte: Tesouro Gerencial

Percebe-se que a principal despesa executada em 2015 e 2016 foi com pagamento de pessoal 78,29% e 81,79%, respectivamente. Com relação às modalidades de contratação, percebe-se que em 2016 as modalidades mais representativas em termos de despesas executadas e pagas foram o pregão (11,99% para executadas e 11,16% para pagas) e a dispensa (2,72% para executadas e 2,39% para pagas). Essa importância se mantém nas modalidades de contratação executadas e pagas em 2015.

Quadro 27 - Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES									em R\$ milhões
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
1. Despesas de Pessoal									
Vencimentos e vantagens fixas- Pessoal	136,85	117,053	136,85	117,037	-	0,016	136,85	117,037	
Obrigações patronais	27,03	23,537	26,987	23,216	0,042	0,357	26,987	23,216	
Aposentadorias RPPS, Reservas e Reformas	14,32	12,636	14,328	12,636	-	-	14,328	12,636	
Demais elementos do grupo	7,624	6,171	7,335	6,171	0,289	-	7,335	6,171	
2. Juros e Encargos da Dívida									
3. Outras Despesas Correntes									
Outros serviços de terceiros -PJ	20,863	17,421	12,870	11,984	7,993	5,437	12,243	10,311	
Locação de mão de obra	14,994	13,398	13,625	12,088	1,369	1,310	12,918	10,673	
Material de Consumo	8,661		5,758		2,902		4,995		
Auxílio Financeiro a Estudantes	-	6,270	-	5,667	-	0,603	-	5,470	
Demais elementos do grupo	-	20,226	-	9,179	-	2,044	-	16,710	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
4. Investimentos									
Obras e instalações	9,595	19,263	1,626	3,375	7,969	15,888	1,210	2,029	
Equipamentos e material permanente	6,683	9,512	3,169	4,566	3,513	4,946	1,830	2,443	
Outros serviços de terceiros - PJ	0,376	0,520	0,150	0,440	0,226	0,080	0,150	0,140	
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	
5. Inversões Financeiras									
6. Amortização da Dívida									

Fonte: Tesouro Gerencial

Percebe-se que as despesas com pessoal representam as principais despesas do IF Goiano no exercício de 2015 e 2016. Percebe-se ainda que todas as despesas correntes registraram em 2016 um aumento com relação a 2015 ao contrário das despesas de capital. Isso se deve ao fato de que há uma tendência no crescimento das despesas correntes ocasionada tanto pelo aumento no número de alunos, quanto pelo crescimento natural das despesas com pessoal – ocasionado pelo aumento natural no nível das carreiras dos servidores. O fato de as despesas de capital irem na contramão desse crescimento se explica pela redução de repasses e investimentos e à queda no incentivo à expansão da rede tecnológica de ensino, feito pelo Governo Federal nos últimos anos.

2.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

O quadro abaixo demonstra a concessão de suprimentos de fundos realizadas no exercício de 2016.

Quadro 28 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	158124	Reitoria			8	43.000	7.000
	158298	Urutaí			8	59.000	6.800
	158299	Rio Verde			8	43.950	7.000
	158667	Iporá			3	5.400	2.000
2015	158124	Reitoria			9	61.800	7.200
	158298	Urutaí			27	123.797	6.800
	158299	Rio Verde			10	34.824	7.000
	158300	Morrinhos			1	2.800	2.800
	158667	Iporá			3	10.000	4.000

Fonte: SIAFI Operacional

Percebe-se que, exceto pelo Campus Rio Verde, houve uma redução no valor total de suprimento de fundos concedido em 2016, mas que mesmo assim, em termos de Instituto, houve uma redução global. Essa é uma tendência quando se planeja melhor o processo de aquisição de bens e serviços na Instituição, recorrendo ao suprimento de fundos apenas em casos excepcionais.

O quadro abaixo demonstra a utilização de suprimentos de fundos realizada no exercício de 2016. Percebe-se que tal utilização se comportou similarmente à concessão de suprimentos de fundos, demonstrando de maneira global um decréscimo em relação ao ano anterior.

Quadro 29 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	158124	Reitoria	-	-	8	5.187	8.763	13.950
	158298	Urutaí	-	-	8	5.577	35.461	41.038
	158299	Rio Verde	-	-	8	1.942	25.003	26.945
	18667	Iporá	-	-	3	190	921	1.111
2015	158124	Reitoria	-	-	9	6.681	4.738	11.538
	158298	Urutaí	-	-	27	13.573	66.305	79.697
	158299	Rio Verde	-	-	10	2.339	21.223	23.583
	158300	Morrinhos	-	-	1	-	674	674
	158667	Iporá	-	-	3	592	443	1.035

Fonte: SIAFI Operacional

Além das informações contidas nos dois quadros desse item, também disponibilizamos, no Anexo VI, a classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.

2.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Os indicadores de desempenho do IF Goiano foram divididos entre as cinco grandes áreas: ADMINISTRAÇÃO, ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, a Assessoria de Comunicação (ASCOM) e Diretoria Geral de Auditoria.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – ASCOM

Durante o ano de 2016, o trabalho do Núcleo de Jornalismo foi avaliado de acordo com a produção feita para cada produto de comunicação que está sob sua responsabilidade: Portal Institucional, Mídias Sociais (Facebook, Flickr e Youtube), Assessoria de Imprensa (sugestões de pauta/monitoramento do IF Goiano na mídia goiana) e Produtos Jornalísticos (produções específicas feitas sob demanda). As ações do Núcleo de Jornalismo foram medidas segundo os seguintes índices:

Quadro 30 - Ações do Núcleo de Jornalismo

	Indicador		Descrição
Portal Institucional	Matérias produzidas para o portal / mês		Indica o volume de matérias produzidas para o site institucional. Indicador mensal.
	Nº de usuários / mês		Indica o número de visitantes que o site institucional recebe. Indicador mensal.
	Nº de visualizações de página / mês		Indica o número de páginas visualizadas pelos visitantes. Indicador mensal.
	Taxa de rejeição / mês		Indica que o usuário permanece menos de 30 segundos no site institucional. Indicador mensal.
Mídias Sociais	Facebook	Nº Posts / mês	Indica o volume de posts produzidos para o Facebook. Indicador mensal.
		Publicações com maior alcance no mês (<i>média dos cinco posts do mês com maior nº de pessoas atingidas</i>)	Indica o número médio de pessoas atingidas dentre os cinco posts que tiveram maior alcance em determinado mês. Indicador mensal.
		Publicações com maior envolvimento no mês (<i>post com maior envolvimento</i>)	Indica o número de ações que o post com maior envolvimento teve dentro de determinado mês. Indicador mensal.
	Flickr	Eventos divulgados / mês	Indica o número de eventos divulgados por mês.
	Youtube	Vídeos / mês	Indica o número de vídeos produzidos por mês.
Produtos Jornalísticos	Nº de produtos / mês		Indica o número de produtos jornalísticos produzidos durante o mês.
Assessoria de Imprensa	Nº de matérias sobre o IF Goiano publicadas / mês		Indica o volume de matérias institucionais veiculadas pela imprensa goiana. Indicador mensal.

Fonte: PRODI

No que se refere às atividades da Coordenação de Publicidade, que tem como finalidade planejar, coordenar, executar e administrar a publicidade, propaganda e campanhas promocionais do IF Goiano, foi avaliado de acordo com a produção feita para cada produto de comunicação que está sob sua responsabilidade. As ações da Coordenação de Publicidade foram medidas de acordo com os índices a seguir:

Quadro 31 – Ações da Coordenação de Publicidade

Metas	Indicadores	Descrição
Reforçar Imagem Institucional Interna	Materiais Institucionais / Peças Gráficas e Web	Promover a divulgação de ações que visem a integração entre a comunidade acadêmica
		Realizar estudos e pesquisas internas para conhecer o público-alvo interno de forma mais certa, para contribuir nos resultados das ações de comunicação interna.
	Manual normativo e Materiais padronizados criados	Padronizar papelaria institucional.
Reforçar Imagem Institucional Externa	Regulamento do uso de nome e marca do IF Goiano	Zelar pela boa utilização da marca da instituição, orientando a comunidade interna e externa sobre sua utilização.
	Materiais Institucionais / Peças Gráficas e Web	Criar campanhas e materiais institucionais (peças gráficas, vídeos, spots, etc.) para divulgação do Instituto na sociedade.
Comunicação entre docentes, técnicos administrativos e discentes	Peças Gráficas	Criar peças gráficas para divulgação de eventos e acontecimentos institucionais
	Materiais Institucionais / Peças Gráficas e Web	Criar campanhas e materiais institucionais (peças gráficas, vídeos, spots, etc.) para divulgação.
Comunicação com a comunidade externa	Materiais Publicitários / Peças Gráficas e Web	Criar campanhas e materiais publicitários (peças gráficas, vídeos, spots, etc.) para divulgação de Processos seletivos da instituição.
	Número de Orientações	Oferecer orientação quanto à normatização e utilização da identidade visual do IF Goiano, cuja criação for feita fora do IF Goiano.
Gestão da licitação de Serviços Gráficos	Número de Requisições / Número de Notas de Empenho / Número de Notas fiscais /	Requisitar e gerenciar notas de empenho; criar e gerenciar requisições de solicitação de produção de materiais gráficos; receber e atestar notas fiscais.
Gestão da licitação de Publicidade	Número de PI / Número de Notas fiscais / Número de Notas de Empenho	Requisitar e gerenciar notas de empenho; receber e aprovar Planos de Inserção; receber e atestar notas fiscais.

Fonte: PRODI

Todos os números estão compilados em um Anuário da Coordenação-Geral de Comunicação Social e Eventos (Ascom). Contudo, cabe ressaltar que todas as atividades do setor são conduzidas de forma integrada entre as áreas, objetivando a excelência acadêmica, o fortalecimento da identidade institucional e a melhoria constante da comunicação do IF Goiano com os seus diversos públicos.

COORDENAÇÃO GERAL DE AUDITORIA

No ano de 2016, a Coordenação Geral de Auditoria realizou um levantamento dos processos que precisam ser regulamentados pelas cinco grandes áreas. O indicador relaciona os processos existentes e regulamentados. Para o ano de 2017 o objetivo é traçar meta para cada grande área e assessorias para melhorar esse indicador.

Quadro 32 – Levantamento dos processos que precisam ser regulamentados

Área	Qtde. Processos	Qtde. Regulamentada	Indicador
Ensino	3	3	1
Pesquisa	3	2	0,67
Extensão	5	4	0,8
Administração	5	0	0
Desenvolvimento Institucional	5	2	0,4
Assessorias	6	4	0,67
Total	27	15	0,56

Fonte: PRODI

ÁREA DA EXTENSÃO

Quadro 33 - 1. Termos de Cooperação e/ou Convênios assinados em 2016

	Parceiros
PROEX	4
Trindade	7
Rio Verde	3
Urutaí	5
Cristalina	11
Posse	10
Ceres	23
Morrinhos	16
Iporá	5
Campos Belos	1
Hidrolândia	2
Ipameri	1
Catalão	2
Total	90

Fonte: PRODI

Comentários:

1 - Termo de Cooperação ou Convênio - documento que firma parceria entre o IF Goiano e outras instituições/entidades nacionais e internacionais para fins de estágio, cooperação técnica, oferta de cursos FIC, realização de projetos e/ou outros temas relacionados à extensão.

2 - Instituições Parceiras – Todas as instituições/entidades nacionais e internacionais com as quais o IF Goiano possui termo de cooperação e/ou convênio assinados.

Quadro 34 - 2. Ações de Extensão (TOTAL)

	Quantidade de ações planejadas	Quantidade de ações executadas/em execução	Quantidade de Público (planejado)	Quantidade de Público (executado)	Quantidade de ações integradas (envolveram outros campi)? Quais?
PROEX	2	2	705	689	0
Trindade	38	38	3295	3295	14
Rio Verde	106	103	4.180	4.000	0
Urutaí	147	168	9210	8585	7
Cristalina	32	29	1625	1395	1
Posse	53	53	5300	4300	0
Ceres	82	80	6671	6032	6
Morrinhos	68	68	41200	32950	12
Iporá	65	64	9880	7204	0
Campos Belos	26	25	468	342	0
Hidrolândia	7	7	170	150	0
Ipameri	6	20	2062	1374	0
Catalão	41	39	1020	934	14
Total	673	696	85786	71250	54

Fonte: PRODI

Comentários:

1 - Ações de Extensão (Total) - é o conjunto de todas as ações descritas no Regulamento das Ações de Extensão - RAE e desenvolvidas pela PROEX e pelas diretorias de extensão ou equivalentes (programas, projetos, eventos, cursos FIC, visitas técnicas e outras.);

- 2 - Ações Integradas – são ações que envolvem a participação de mais de um *campus* do IF Goiano.
- 3 - Foram realizadas e registradas 696 ações de extensão, superando aquilo que foi inicialmente planejado, com um índice de execução de 103%, em 2016;
- 4 - O índice de atendimento de público planejado foi de 83%, com 71.250 pessoas envolvidas por uma ou outra ação de extensão;
- 5 - As ações integradas corresponderam a 7,7% das ações totais.

3. EGRESSOS

Quadro 35 – Egressos cadastrados

Quantidade de egressos cadastrados			
PROEX			
Trindade	15	4	-
Rio Verde			
Urutaí	204	174	99
Cristalina			
Posse	22	5	22
Ceres	61	21	18
Morrinhos			
Iporá			
Campos Belos			
Hidrolândia	8	2	8
Ipameri	20	10	8
Catalão			
Total	330	216	155

Fonte: PRODI

Comentários:

- 1 - Aprovamos em 2016 o Regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos do IF Goiano;
- 2 - Também implantamos o cadastro de egressos como um mecanismo de acompanhamento dos profissionais titulados pelo IF Goiano;
- 3 - No entanto, foi baixa a adesão até o momento, com apenas 330 cadastros realizados;
- 4 - Estamos em processo de contratação de um programa mais eficiente para garantir esse acompanhamento;
- 5 - Pela amostragem, o índice de titulados pelo IF Goiano atuando na área de formação foi de 65,4%; e
- 6 - O índice de titulados pelo IF Goiano atuando na Região Centro-Oeste foi de 47%, de acordo com a amostra.

NA ÁREA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A. Taxa de participação em Editais de Pesquisa: (Quantidade de participação em editais de pesquisa) / Quantidade de editais disponíveis nacionais e estaduais).

Quadro 36 – Participação em editais de pesquisa

Participação em editais de pesquisa	Quantidade
Feiras de Ciências e Mostras Científicas - Chamada 24/2016 - Feiras de Ciências de Abrangência Municipal - CAPS	1
Chamada N° 03/2016 CAPS - LINHA 2 - Eventos de abrangência regional ou eventos que estejam em suas primeiras edições (com histórico inferior a 10 (dez) anos)	1
Chamada N° 03/2016 – CAPS - LINHA 2 - Eventos de abrangência regional ou eventos que estejam em suas primeiras edições (com histórico inferior a 10 (dez) anos)	1
PIBIC 2016/2018 - chamada CNPq N° 04/2016 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)	1
PIBIC-EM 2016/2018 - chamada CNPq N° 07/2016 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM)	1
PIBITI 2016/2018 - chamada CNPq N° 06/2016 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)	1
Chamada Professores Para o Futuro - Finlândia III	1
FAPEG - 03/16 – Bolsas de Mestrado e Doutorado	36
Chamada Pública N° 04/2016 Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – DCR – CNPq / FAPEG	5
Chamada Pública N° 02/2016 – Seleção pública de propostas para apoio à realização de eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação de abrangência nacional ou internacional, no estado de Goiás	16
Chamada Pública N° 01/2016 Seleção Pública de propostas para apoio à participação em eventos Científicos e/ou Tecnológicos	25
TOTAL	89

Fonte: PRODI

Devido à enorme abrangência dos dados, não foi possível o levantamento da quantidade de editais disponíveis nacionais e estaduais deste índice.

B. Publicação de artigos científicos no exterior (Total de artigos científicos publicados no exterior) / (Total de artigos científicos publicados)

Total de artigos publicados no exterior - 79

Total de artigos publicados - 349

= $79/349 = 22,63\%$ do total dos artigos publicados foram publicados em revistas internacionais.

C. Taxa de alunos bolsistas: (Quantidade de bolsistas em pesquisa) / Quantidade de alunos matriculados

Quadro 37 – Bolsas em pesquisa

Bolsas em pesquisa	Quantidade
PIBIC	372
PIBITI	96
PAPED	12
Total	480

Fonte: PRODI

Quadro 38 – Alunos Matriculados 2016

Alunos Matriculados 2016	Quantidade
Alunos Matriculados Ensino Médio	4.901
Alunos Matriculados Ensino Superior	4.335
Alunos Matriculados PPGSS	606
Total	9.842

Fonte: PRODI

= $480/9.872 = 4,87\%$ dos alunos matriculados em 2016 possuem bolsa em pesquisa.

D. Índice de Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação: (Total de Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação) / (Total de projetos em execução) * 100%

Quadro 39 - Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação

	Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação	Aprovados	Em execução
1	Programa Institucional de Qualificação para o IF Goiano (Doutorado)	8	7
2	Programa Institucional de Qualificação para o IF Goiano (Mestrado)	16	14
3	Apoio à Produtividade em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – PAPPE	14	14
4	PAPED	12	12
5	Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC	215	215
6	PIBIC-EM	157	157
7	Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI	96	96
8	Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica - PIVIC	335	335
9	Programa Institucional de Iniciação Científica de Ensino Médio ou Júnior	38	38
	TOTAL	891	888

Fonte: PRODI

= $888/891 = 99,66\%$ dos projetos aprovados estão sendo executados.

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A grande área de Desenvolvimento Institucional é composta por: Diretoria Geral de Tecnologia e Informação (DGTI), Diretoria Geral de Pessoas (DGP), Coordenação Geral de Planejamento Institucional e Governança (CGPIG), Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) em parceria com o IFG.

Vale ressaltar que a CGPIG está desenvolvendo um trabalho de capacitação dos servidores para a elaboração e análise para a melhor compreensão desses indicadores e para que as metas sejam traçadas para o ano de 2017. Apenas o SIASS não possui indicador de desempenho institucional elencado no PDI (2014-2018), mas a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, em parceria com o SIASS, desenvolverá indicadores para apreciação do Conselho Superior para que sejam incluídos no PDI que será revisado no final do ano de 2018.

DIRETORIA GERAL DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

Quadro 40 - Relação entre o número de Projetos PDTI Executados

Macro-Projeto	Planejados	Executados	Executados	Cancelados	Controle			
					Iniciados	Planejados	Executados	Concluídos
Sistemas	35	11	31,43%	3	19	14	11	8
Infraestrutura	18	5	27,78%	1	13	11	4	4
Segurança da Informação	9	0	0,00%	0	3	3	3	0
Governança	12	4	33,33%	2	6	5	2	2
Totais	74	20	27,03%	6	41	33	20	14

Fonte: PRODI

Comentários:

A DGTI controla o andamento dos projetos dividindo-os em 4 etapas: Iniciação, Planejamento, Execução e Conclusão. Para cada etapa são definidos os seguintes status para acompanhamento:

- Em andamento - trabalhos iniciados pela a equipe da DGTI
- Em andamento secundário - trabalhos iniciados, entretanto aguarda retorno de outro setor
- Aguardando terceiros - trabalhos iniciados, entretanto aguarda retorno de outro órgão
- Em homologação - trabalhos concluídos e aguardando retorno do demandante
- Concluído - trabalhos totalmente concluídos
- Cancelado - demandante cancelou o projeto

Para a apuração do indicador, a DGTI considera como Projeto Executado a soma dos projetos cancelados com os projetos que tiveram concluídos todas as 4 etapas mencionadas anteriormente.

COORDENAÇÃO GERAL DE DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURA

Quadro 41 – Índice de execução de projetos de infraestrutura

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Setor	INDICADOR	FÓRMULA
(BASE) Pessoas e Infraestrutura	Ampliar e adequar a infraestrutura acadêmica e administrativa	CGDI PDI 2014- 2018	Índice de execução de projetos de infraestrutura	$(\text{Execução dos projetos realizada no ano}) / (\text{Execução dos projetos planejada para o ano}) * 100\%$ $(26) / (26) * 100\% = 100\%$

Fonte: PRODI

Comentários:

A Coordenação Geral de Desenvolvimento de Infraestrutura executou os 2 projetos de infraestrutura planejados para o ano de 2016, alcançando 100% de eficiência. Vale ressaltar que para o cálculo do índice de execução de projetos de infraestrutura não leva em consideração a fase de acompanhamento/fiscalização que é realizada pelas empresas contratadas para a realização da obra por meio de licitação.

DIRETORIA GERAL DE PESSOAS

Quadro 42 – Indicadores da Diretoria Geral de pessoas

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Setor	Indicador	Fórmula	Resultado	Observação
(BASE) Pessoas e Infraestrutura	Incentivar e valorizar servidores com foco em resultados institucionais	DGP PDI 2016	Índice de Satisfação dos Servidores	Pesquisa de Clima Organizacional	70,8%	Pesquisa realizada por meio de formulário eletrônico, na qual: Docentes: 74,54% satisfeitos/muito satisfeitos TAE: 67,06% satisfeitos/muito satisfeitos
			Índice de fixação	Turnover Número de desligamento / Quantidade total de servidores efetivos	=70/1294*100= 5,4%	O índice de Rotatividade foi de 5,4% em 2016.
			Índice de execução das ações	(Quantidade de ações executadas) / (Ações planejadas com o objetivo de valorizar e motivar os servidores)	80%	Em média 80 % do Plano Anual de Capacitação foi atingido em 2016, entre Reitoria e os <i>campi</i> .
	Implantar a Gestão por Competências	DGP PDI 2016	Índice de Implementação do Modelo de Gestão por Competências por Unidade	(Número de Unidades que Implementaram o Modelo de Gestão por Competências) / (Número Total de Unidades) * 100	Em implantação	Analisando a contratação de uma empresa de consultoria especializada para implementar o modelo de Gestão por Competências.
	Promover a constante qualificação dos servidores	DGP PDI 2016	Taxa de Servidores Qualificados	(Quantidade de servidores qualificados) / (Total de servidores)	139/1294= 10,74%	Dos 139 servidores que se qualificaram em 2016, 53 pertencem à reitoria e aos <i>campi</i> avançados, 86 aos demais <i>campi</i> .

Fonte: PRODI

2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho, conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores apresentados neste item atendem aos termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005 (Indicadores de Gestão das IFET).

Quadro 43 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	*	3,15	3,53	2,82	4,0	2,8
	Relação Ingressos/Aluno	*	32,2%	35,6%	32,2%	33,8%	41,2%
	Relação Concluintes/Aluno	*	21,7%	14,1%	5,5%	9,0%	11,7%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	*	65,5%	58,4%	36,4%	57,2%	47,5%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	*	45,6%	43,9%	31,6%	34,8%	40,5%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	*	30,2	24,6	20,2	22,8	28,4
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	*	12.407,23	13.013,61	15.829,25	13.844,08	8.297,52
	Percentual de Gastos com Pessoal	*	68,87%	64,8%	56,7%	49,3%	45,5%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	*	20,44%	20,7%	22,8%	28,0%	20,0%
	Percentual de Gastos com Investimentos	*	6,17%	11,9%	17,9%	20,2%	32,1%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	*	**	**	**	**	**
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	*	4,23	4,07	4,08	3,87	3,78

* Métodos de cálculos dos indicadores apresentados na análise dos índices encontrados.
 ** Apresentados em tabela própria.

Fonte: SISTEC/PROAD

▪ Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFS

Para o cálculo dos indicadores acadêmicos, faremos uso dos quadros abaixo, cujos dados, referentes ao ano de 2016, foram extraídos do SISTEC.

Quadro 44 - Dados primários para o Cálculo dos Indicadores Acadêmicos (Fonte - SISTEC, extração de 07/02/2017)

	Câmpus / Câmpus Avançados												Total
	Catalão	Cristalina	Hidrolândia	Ipameri	Campos Belos	Ceres	Iporá	Morrinhos	Posse	Rio Verde	Trindade	Urutaí	
Vagas	283	308	209	110	175	1146	471	450	160	1710	260	1225	6507
Inscritos	1000	358	231	101	368	3888	1650	433	381	8045	850	3197	20502
Ingressantes	270	314	191	102	203	1122	436	423	162	1691	152	1071	6137
Matrículas Atendidas	387	419	306	257	372	2446	1779	2546	312	6937	393	2913	19067
Concluídos	1	0	11	27	78	441	242	518	38	1768	16	483	3623
Integralizados	0	10	0	0	0	0	26	16	0	407	22	41	522
Evadidos	27	14	29	40	83	129	198	56	62	520	20	389	1567
Desligados	0	0	6	0	20	60	3	9	1	132	2	6	239
Transferidos Externos	27	6	18	8	7	24	41	122	5	9	42	68	377
Reprovados	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	2	5
Retidos	96	224	106	62	191	980	845	1528	89	3536	49	995	8701
Docentes em tempo integral	16	14	16	16	18	94	67	86	17	136	33	119	634

Fonte: PROEN IF Goiano.

Quadro 45 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores Acadêmicos	Exercício						
	2016	2015	2014 (Filtrado)	2014 (Bruto)	2013 (Filtrado)	2013 (Bruto)	2012
Relação Candidato/Vaga	3,15	3,53	2,82	2,72	3,97	2,77	2,83
Relação Ingressos/Aluno	32,2%	35,6%	32,2%	11,6%	33,8 %	36,0 %	41,2%
Relação Concluintes/Aluno	21,7%	14,3%	5,5%	2,0%	9,0 %	8,1 %	11,7%
Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	65,5%	58,7%	36,4%	38,5%	57,2 %	31,4 %	47,5%
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	45,6%	43,9%	31,6%	55,1%	34,8 %	26,4 %	40,5%
Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	30,2	24,62	20,19	60,21	22,83	44,51	28,4
Índice de Titulação do Corpo Docente	4,23	4,07	4,08	4,08	3,87	3,87	3,78

Fonte: SISTEC, SIAFI Gerencial, Pesquisador Institucional, DGP IF Goiano.

▪ **Relação candidato/vaga**

Objetivo: identificar a relação candidato/vaga

Definições: inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;

Vagas ofertadas = número de vagas ofertadas em editais de oferta de vagas por meio de processos seletivos (ENEM, SISU) e outras formas de ingresso.

Método de Cálculo: $\frac{\text{inscrições}}{\text{vagas}} = \frac{20.502}{6.507} = 3,15$

Quadro 46 - Relação Candidato/Vaga nos anos de 2012 a 2016

IF Goiano	2012	2013	2014	2015	2016
Geral	2,83	3,97	2,82	3,53	3,15

Fonte: SISTEC

Este indicador demonstra uma estabilidade em relação ao ano anterior. Tal fato pode ser atribuído a uma contínua melhoria na divulgação dos cursos e da Instituição.

Tão importante quanto à relação candidato/vaga é o índice de ocupação das vagas (não proposto pelo TCU) que demonstra que, em 2016, foram preenchidas 94,3 % das vagas ofertadas. Ou seja, existe concorrência, mas nem todos os aprovados se matriculam. Isso ocorre principalmente cursos técnicos concomitantes e subsequentes e, particularmente, nos cursos de Licenciaturas e alguns cursos de Tecnologia.

- **Relação ingressos/alunos matriculados**

Objetivo: quantificar a taxa de ingressos em relação ao total de alunos.

Definições: o número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas). Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Método de Cálculo: $\frac{\text{Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100 = \frac{6.137}{19.067} \times 100 = 32,2 \%$

Quadro 47 - Relação Ingressos/Alunos Matriculados nos Anos de 2012 a 2016

IF Goiano	2012	2013	2014	2015	2016
Geral	41,2%	33,8%	32,2%	35,6%	32,2%

Fonte: SISTEC.

Com a expansão, o número de alunos matriculados vem aumentando a cada ano e a relação ingressos/matriculados tende a estabilizar quando todos os cursos tiverem entradas e concluintes, como os índices de 2013 a 2016 já apontam. Esse indicador mostra que 32,2% do total de alunos são alunos novos (ingressantes), em 2016.

- **Relação de concluintes/alunos matriculados**

Objetivo: quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

Definições: o número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Método de Cálculo: $\frac{\text{Concluintes} + \text{Integralizados}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100 = \frac{3.623+522}{19.067} \times 100 = 21,7 \%$

Quadro 48 - Relação Concluintes/Alunos Matriculados nos Anos de 2012 a 2016.

IF Goiano	2012	2013	2014	2015	2016
Geral	12,1%	11,7%	5,5%	14,3%	21,7%

Fonte: SISTEC** Não há dados para o período

Este indicador cresceu significativamente, pois houve a conclusão de boa parte dos alunos que ingressaram nos cursos novos criados entre 2011 e 2013, embora ainda haja um número

considerável de alunos retidos, ou seja, que não conseguiram concluir os cursos no tempo previsto. Esse indicador mostra que 21,7% do total de alunos concluíram com êxito seus cursos, no ano de 2016.

- **Índice de eficiência acadêmica/concluintes**

Objetivo: quantificar a eficiência das instituições.

Definições: concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Método de Cálculo: $\frac{\text{Concluintes} + \text{Integralizados}}{\text{Matriculas Finalizadas}} \times 100 = \frac{3623+522}{6328} \times 100 = 65,5 \%$

Quadro 49 - Índice de Eficiência Acadêmica nos Anos de 2012 a 2016

IF Goiano	2012	2013	2014	2015	2016
Geral	47,5%	57,2%	36,4%	58,7%	65,5%

Fonte: SISTEC

Este indicador tem mostrado uma tendência de crescimento desde 2012, o que demonstra uma certa eficiência nas políticas e ações de combate a evasão que estão sendo propostas e implementadas no IF Goiano. Porém, ainda é um indicador que ainda nos preocupa pois, em outras palavras, significa dizer que de todas as saídas de alunos da Instituição, 65,5% foram com sucesso (conclusão do curso).

- **Índice de retenção do fluxo escolar**

Objetivo: quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

Definições: o número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. Retenção Escolar refere-se à subdivisão: reprovação e trancamento.

Método de Cálculo: $\frac{\text{Retidos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100 = \frac{8.701}{19.067} \times 100 = 45,6\%$

Quadro 50 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar nos Anos de 2012 a 2016.

IF Goiano	2012	2013	2014	2015	2016
Geral	40,5%	34,8%	31,6%	43,9%	45,6%

Fonte: SISTEC

Esse indicador reflete um problema que precisa ser atacado por meio de políticas de estímulo à apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem. Programas de monitoria e tutoria já estão sendo planejados pelas diretorias de ensino dos *campi* com apoio da Pró-reitoria de Ensino. Em 2016, 45,6% dos alunos não conseguiram concluir seus cursos dentro do prazo normal de integralização dos mesmos, o que acarreta um acúmulo de alunos na instituição, favorecendo a evasão e o insucesso.

▪ **Relação aluno/docente em tempo integral**

Objetivo: quantificar o número de alunos por docente em tempo integral.

Definições: o número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. O Docente em tempo integral (efetivo) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5; quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).

Método de Cálculo: $\frac{\text{Alunos Matriculados}}{\text{Nº de docentes em tempo integral}} = \frac{19.067}{632} = 30,2$

Quadro 51 - Série Histórica Relação Alunos Matriculados/Número de Docentes em tempo integral para os Anos de 2012 a 2016.

IF Goiano	2012	2013	2014	2015	2016
Relação	28,4	22,8	20,2	24,6	30,2

Fonte: SISTEC e DGP - IF Goiano

Esse indicador demonstra que o número de alunos matriculados aumentou consideravelmente nos últimos anos e não tivemos o aporte proporcional de vagas para docentes de forma a atender a demanda. Isso tem causado excesso de carga horária de aulas para os docentes, o que acarreta ao docente baixa disponibilidade de tempo para atuar em programas e projetos de pesquisa e extensão. Nos anos de 2013, 2014 e 2015, houve um aporte significativo de vagas docentes, e ao mesmo tempo uma manutenção do número de matrículas, o que causou uma queda neste índice, porém ainda acima da meta. Em 2016, com a redução da disponibilização de códigos de vagas docentes e continuidade de entradas, houve um aumento significativo nesse indicador.

▪ **Índice de titulação de corpo docente**

Objetivo: quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivos e substitutos.

Definições: a titulação do Corpo Docente é dividida em 5 subgrupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.

Método de cálculo: $\frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{G + A + E + M + D}$

Quadro 52 - Índice de Titulação de Corpo Docente para o Ano de 2016

TITULAÇÃO	TOTAL IF GOIANO	PESO	PERCENTUAL	ÍNDICE
Docentes Graduados	16	1	2,53 %	4,23
Docentes Aperfeiçoados	0	2	0 %	
Docentes Especialistas	57	3	9,02 %	
Docentes Mestres	308	4	48,73 %	
Docentes Doutores	251	5	39,72 %	
TOTAL	632	-	100 %	

Fonte: DGP - IF Goiano (Efetivos)

Quadro 53 - Série Histórica Índice de Titulação do Corpo Docente para os Anos de 2012 a 2016

IF Goiano	2012	2013	2014	2015	2016
Índice	3,78	3,87	4,08	4,07	4,23

Fonte: SISTEC e DGP - IF Goiano

Esse indicador demonstra que o corpo docente do IF Goiano continua sendo um dos mais qualificados da Rede EPT, com 48,73 % dos docentes com mestrado e 39,72 % com doutorado.

Isso se deve à existência de uma política de estímulo à capacitação dos docentes em programas de Mestrado e Doutorado, bem como o ingresso de novos docentes por concurso público com bom nível de titulação.

- **Gastos correntes por aluno**

Objetivo: quantificar os gastos por aluno, por região e para o país.

Definição: consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Método de cálculo:
$$\frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$$

Para demonstrar os gastos correntes por aluno, toma-se como base o total de gastos correntes do exercício de 2016, menos as despesas com aposentadorias e pensões, precatórios e investimentos.

Quadro 54 - Índice de Gastos correntes por aluno

(+) Total de Gastos em 2016	269.855.974,72
(-) Investimentos	16.655.537,77
(-) Precatórios	
(-) Inversões Financeiras	
(-) Inativos/Pensionistas	16.631.837,25
(=) GASTOS CORRENTES	R\$ 236.568.599,70

Fonte: SIAFI Gerencial

Gastos Correntes = Total de Gastos – (Investimentos + Inversões + Precatórios + Gastos com Inativos/Pensionistas)

Gastos correntes =
$$\frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}} = \text{R\$ } 12.407,23$$

Total de Gastos Correntes: R\$ 236.568.599,70

Total de alunos = 19.067

Gastos correntes por aluno em 2016 = R\$ 12.407,23

Quadro 55 - Índice de Gastos Correntes/Alunos Matriculados em 2012/2013/2014/2015/2016

IF Goiano	ALUNOS MATRICULADOS				
	2012	2013	2014	2015	2016
	12.027	10.024	10.436	15.545	19.067
	TOTAL DE GASTOS CORRENTES – R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	99.794.361,00	138.773.113,80	165.194.073,88	202.296.629,87	236.568.599,70
	GASTOS CORRENTES POR ALUNO – R\$				
2012	2013	2014	2015	2016	
8.297,52	13.844,08*	15.829,25	13.013,61	12.407,23	

Fonte: Tesouro Gerencial

No período de 2012 a 2016, esse índice alternou entre aumento e redução. Em 2013*, o gasto corrente por aluno aumentou consideravelmente. Tal fato ocorreu pela elevada quantidade de recursos que o IF Goiano recebeu para custear as despesas com o PRONATEC, que foram na casa de 18 milhões de reais, aumentando consideravelmente os gastos, o que se repetiu em 2014. Importante enfatizar aqui que a quantidade de alunos atendidos no PRONATEC não está inserida nos 10.024 alunos que fizeram parte desse cálculo, por não serem considerados alunos regulares.

Em 2014, o valor gasto por aluno atingiu seu maior valor nessa série histórica apresentada. A causa principal foi o aumento substancial do orçamento em contraste com o aumento pequeno no número de alunos de 2013 para 2014. Também pode-se perceber o aumento dos gastos com pessoal, o que tem contribuído para o aumento desse índice. Por fim, a partir de 2015, observamos redução do índice, esse fato deve-se à pouca descentralização de recursos que o IF Goiano tem recebido nesse período. Atribui-se a redução à brusca queda orçamentária do Governo Federal. Fato que obrigou a Instituição a adiar investimentos e rever diversos projetos, isso, aliado a expansão do Instituto com a implantação de novos *campi* - iniciada em 2014 – trouxe um aumento considerável de alunos o que - sem o aumento na mesma proporção dos recursos recebidos – favoreceu à queda deste índice.

▪ Percentual de gastos com pessoal

Objetivo: quantificar o gasto com pessoal em relação aos gastos totais.

Definições: gasto com pessoal – gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios; gastos totais – gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Método de Cálculo: $\frac{\text{Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

Gastos com Pessoal: R\$ 185.841.761,89

Gastos Totais: R\$ 269.855.974,72

Percentual: 68,87%

Quadro 56 - Índice de Gastos com Pessoal/Gastos Totais em 2012/2013/2014/2015/2016

IF Goiano	TOTAL DE GASTOS COM PESSOAL – R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	73.370.589,00	92.945.500,00	123.115.474,83	159.397.961,57	185.841.761,89
	GASTOS TOTAIS – R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	161.137.417,00	188.510.965,00	217.010.020,70	246.010.556,24	269.855.974,72
	PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL				
2012	2013	2014	2015	2016	
45,53%	49,31%	56,7%	64,79%	68,87%	

Fonte: Tesouro Gerencial

Nos primeiros anos da série, observa-se uma queda significativa do indicador, 14,3 pontos percentuais, o que explica essa queda é o aumento dos gastos com investimentos e inversões financeiras que ocorreram no período. Ademais, observa-se que embora tenha havido queda do indicador nesse período, o índice cresce constantemente no restante da série histórica, crescendo 23,34 pontos percentuais entre 2012 e 2016. Esse crescimento substancial se dá devido aos aumentos salariais proveniente de reajustes previstos em lei e aquisição de novos servidores por meio de concursos.

▪ **Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios)**

Objetivo: quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais.

Definições: gastos com outros custeios = total de gastos com outras despesas correntes – (outros benefícios assistenciais + auxílio transporte + auxílio alimentação + auxílio moradia + ajuda de custo).

$$\text{Método de Cálculo: } \frac{\text{Gastos com outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

- (=) Gastos correntes = R\$ 67.358.675,06
- (-) Outros benefícios assistenciais = R\$ 3.950.940,38
- (-) Auxílio alimentação = R\$ 7.492.255,52
- (-) Auxílio transporte = R\$ 205.919,62
- (-) Auxílio moradia = R\$ 362.324,99
- (-) Ajuda de custo = R\$ 182.292,86
- (=) Gastos com outros custeios = R\$ 55.164.941,69

$$\text{Percentual (\%)} = \frac{\text{Gastos com outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100 = 20,44\%$$

Quadro 57 - Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios) em /2012/2013/2014/2015/2016

IF Goiano	GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS – EXCLUSIVE BENEFÍCIOS– R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	32.273.286,00	52.773.364,00	49.550.968,18	50.960.615,08	55.164.941,69
	TOTAL DE GASTOS – R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	161.137.417,00	188.510.965,00	217.010.020,70	246.010.556,24	269.855.974,72
	PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS				
2012	2013	2014	2015	2016	
20,03%	27,99%	22,8%	20,71%	20,44%	

Fonte: Tesouro Gerencial

Percebe-se, pela análise dos dados, que há um crescimento percentual com outros custeios em relação aos gastos totais, no período de 2012 a 2013. Observa-se, entretanto, redução percentual nos anos seguintes. Embora haja oscilação no valor absoluto de gastos com outros custeios, o aumento consistente total de gastos tem sido determinante para reduzir o indicador.

Em 2013, o aumento foi bem relevante em relação à 2012. Tal fato se explica pela execução de grandes valores referente ao PRONATEC. Já em 2014, houve uma queda de 27,99% para 22,8% reflexo de repasses bem menores de descentralizações de custeio, no qual se enquadra também o PRONATEC. Por fim, entre 2014 e 2016 o valor vem caindo, também em razão da diminuição das descentralizações, mas em um ritmo menor.

▪ **Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)**

Objetivo: quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais.

Definições: Investimento – despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive dedicada à aquisição de imóveis, em que seja necessária a realização de obras; despesa destinada aos programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos, material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas, que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

Inversão Financeira – despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e, também, a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importar aumento de capital; despesa com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

Método de Cálculo:
$$\frac{\text{Total de Gastos c/ Despesa de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Total de Gastos c/ Despesas de Investimentos e Inversões Financeiras: R\$ 16.655.537,77

Gastos Totais: R\$ 269.855.974,72

Percentual (%) = 6,17%

Quadro 58 - Percentual de Gastos com Despesa de Investimentos e Inversões Financeiras em 2012/2013/2014/2015/2016

	GASTOS COM DESPESA DE INVEST. E INVERS. FINANCEIRAS – R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	51.738.565,00	37.976.883,00	38.876.283,28	29.296.629,87	16.655.537,77
IF Goiano	GASTOS TOTAIS – R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	161.137.417,00	188.510.965,00	217.010.020,70	246.010.556,24	269.855.974,72
	PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS E INVERSÕES FINANCEIRAS				
	2012	2013	2014	2015	2016
	32,11%	20,15%	17,9%	11,9%	6,17%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota-se que esse índice tem caído ao longo dos anos. É importante citar que, em 2012, foi adquirido, por meio de inversão financeira, mais um imóvel que abrigará as instalações da Educação a Distância (EAD) em Goiânia, contribuindo para aumentar o índice em questão nesse ano.

Entre 2013 e 2016, o índice caiu para 6,17 pontos percentuais, isso evidencia que durante a execução nos exercícios desses anos, os gastos foram direcionados para custear, principalmente, pessoal e despesas.

- **Percentual de gastos com benefícios**

Objetivo: quantificar o percentual de gastos com benefícios para servidores.

Definições: total de gastos com benefícios = outros benefícios assistenciais + auxílio transporte + auxílio alimentação + auxílio moradia + ajuda de custo)

Método de cálculo:
$$\frac{\text{Total de Gastos com Benefícios}}{\text{Total de Gastos}} \times 100$$

Outros benefícios assistenciais = R\$ 3.950.940,38

Auxílio alimentação = R\$ 7.492.255,52

Auxílio transporte = R\$ 205.919,62

Auxílio moradia = R\$ 362.324,99

Ajuda de custo = R\$ 182.292,86

Total de gastos com benefícios = R\$ 12.193.733,37

Percentual (%) = 4,52%

Quadro 59 - Percentual de Gastos com benefícios em 2012/2013/2014/2015/2016

IF Goiano	TOTAL DE GASTOS COM BENEFÍCIOS– R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	3.754.976,00	4.815.217,00	5.467.294,41	6.355.349,72	12.193.733,37
	GASTOS TOTAIS – R\$				
	2012	2013	2014	2015	2016
	161.137.417,00	188.510.965,00	217.010.020,70	246.010.556,24	269.855.974,72
PERCENTUAL DE GASTOS COM BENEFÍCIOS E PASEP					
2012	2013	2014	2015	2016	
2,32%	2,55%	2,52%	2,58%	4,52%	

Fonte: SIAFI Gerencial

Pode-se dizer que os gastos com benefícios encontram-se dentro da normalidade, tendo o mesmo comportamento dos gastos com pessoal, uma vez que esses dois tipos de gastos estão intimamente vinculados. As variações entre os anos são de pequeno vulto e se comportam dentro do esperado, condizendo com a realidade do IF Goiano.

- **Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar**

Objetivo: auferir o grau de inclusão social da política governamental, por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Quadro 60 - Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar para o Ano de 2016

CAMPUS	RENDA FAMILIAR PER CAPITA – Salários Mínimos							TOTAL DE ALUNOS
	Até 0,5	0,5 a 1	1 a 1,5	1,5 a 2	2 a 2,5	2,5 a 3	Acima de 3	
Ceres	505	697	631	317	137	98	61	2.446
Iporá	500	671	374	97	42	53	42	1.779
Morrinhos	585	1222	432	115	128	12	52	2.546
Rio Verde	1604	2790	1377	521	326	124	195	6.937
Urutaí	1219	564	331	239	164	205	191	2.913
*CA Hidrolândia	100	170	27	5	3		1	306
*CA Cristalina	24	69	66	52	69	63	76	419
*CA Ipameri	0	20	77	82	39	13	26	257
*CA Catalão	0	39	89	70	97	46	46	387
Posse	185	97	26	3			1	312
Campos Belos	182	96	61	9	12	5	7	372
Trindade	103	134	73	33	23	14	13	393
TOTAL	5007	6569	3564	1543	1040	633	711	19067
Percentual	26,26%	34,45%	18,69%	8,09%	5,45%	3,32%	3,73%	100,0%

*CA – Campus Avançado

Fonte: Pesquisador Institucional

Percebe-se que a maioria dos alunos do Instituto Federal Goiano se enquadra na categoria econômica das famílias que recebem até 1,5 salários mínimos por mês, totalizando um percentual de 79,40%. Desta forma, praticamente 4/5 de todo o nosso corpo discente tem renda familiar de até R\$ 1.320,00, levando-se em conta o salário mínimo em R\$ 880,00 em 2016. Diante disso, há que se pensar em políticas de assistência ao educando, tais como proporcionar auxílio financeiro, alimentação e de alojamento, que incentivem sua permanência no *campus* e possam abranger o maior número de alunos possível.

2.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão não possuem projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiros.

3. GOVERNANÇA

3.1 Descrição das estruturas de governança

A governança é estruturada em diversos órgãos que realizam direção, controle e monitoramento da gestão no âmbito do IF Goiano. Esses órgãos são: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Coordenação-Geral de Auditoria, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

O Conselho Superior é o órgão máximo do IF Goiano, tem caráter consultivo e deliberativo, e suas atribuições estão dispostas no Art. 9º do Estatuto do IF Goiano:

- I - aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal Goiano e zelar pela execução de sua política educacional;
- II -aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal Goiano e dos Diretores-Gerais dos

campi, em consonância com o estabelecido nos arts. 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;

- III - aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- IV - aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- V -aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- VI - autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- VII - apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- VIII - deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal Goiano;
- IX - autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal Goiano, bem como o registro de diplomas;
- X -aprovar a estrutura administrativa e os regimentos geral e interno de cada *campus*, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;
- XI - deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação; e
- XII - autorizar mediante proposta das Diretorias dos campi, a contratação, concessão onerosa ou parceria em áreas rurais e infraestruturas, mantidas a finalidade institucional em estrita consonância com legislação em vigor (IF Goiano, 2009).

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, sendo composto pelo Reitor, Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos *campi*. Suas atribuições estão dispostas no Art. 11 do Estatuto do IF Goiano:

- I - apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- II -apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- III - propor ao Conselho Superior a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal Goiano;
- IV - apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- V -apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; e
- VI - apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal Goiano a ele submetido (IF Goiano, 2009).

A Coordenação-Geral de Auditoria foi criada a partir do Art. 21 do Estatuto do IF Goiano, que dispõe o seguinte:

Art. 21. A Auditoria Interna é o órgão de controle interno responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação vigente (IF Goiano, 2009).

As atribuições da Coordenação-Geral de Auditoria foram definidas no Art. 56 do Regimento Geral do IF Goiano:

Art. 56. Compete à Unidade de Auditoria Interna:

- I. elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, contendo a programação dos seus trabalhos para o exercício seguinte, devendo ser

encaminhado ao órgão de controle interno a que o IF Goiano esteja jurisdicionado, até o último dia útil do mês de outubro de cada ano;

II. prestar assessoramento técnico aos gestores e orientar os Órgãos e Unidades Administrativas da Instituição, buscando agregar valor à gestão, observando os princípios e normas de controle interno;

III. acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;

IV. assessorar os gestores da entidade no acompanhamento da execução dos programas de governo e na realização das metas do Plano Plurianual, no âmbito da entidade, visando comprovar o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;

V. verificar o desempenho da gestão da entidade, visando comprovar a legalidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia, à eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de recursos humanos, de suprimento de bens e serviços e demais controles de gestão;

VI. promover estudos periódicos das normas internas, visando sua atualização e adequação à situação em vigor;

VII. examinar a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais da entidade, emitindo os respectivos pareceres;

VIII. verificar a consistência e a segurança dos instrumentos de controle, de guarda e de conservação dos bens e valores da Instituição ou daqueles pelos quais ela seja responsável;

IX. verificar o desempenho da gestão da entidade, visando comprovar a legalidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e dos demais sistemas administrativos operacionais;

X. orientar os dirigentes da entidade quanto aos princípios e normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestação de contas;

XI. buscar condições para o exercício do controle sobre as ações da entidade, quando couber, bem como a atualização dos mecanismos de controle em funcionamento no âmbito da organização;

XII. verificar a fidelidade das informações e a regularidade das contas com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações;

XIII. verificar se os recursos do IF Goiano são aplicados com eficiência, eficácia e economicidade;

XIV. elaborar relatórios, assinalando os pontos merecedores de reparo, para que os dirigentes tenham elementos necessários à tomada de decisões e correções; e

XV. realizar trabalhos de auditoria de interesse da administração (IF Goiano, 2014).

Quanto à forma de atuação, a Coordenação-Geral de Auditoria realiza seus trabalhos de acordo com o Regimento Interno de Auditoria do IF Goiano, aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 006/2014, de 21 de fevereiro de 2014, do Conselho Superior. O Regimento Interno de Auditoria estabelece as atribuições do Auditor Geral e dos Auditores Internos, além dos critérios para nomeação e exoneração dos auditores e das vedações àqueles que exercem atividades de auditoria interna, visando manter a independência da Coordenação-Geral de Auditoria e o princípio da segregação de funções entre as atividades de execução e controle.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi estabelecida pelo Art. 58 do Regimento Geral do IF Goiano:

Art. 58. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista no Art. 11. da Lei nº 10.861/2004, e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051/2004, é órgão colegiado que tem por finalidade implementar o processo de autoavaliação do IF Goiano, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Parágrafo Único. A CPA atuará com autonomia em relação aos demais Conselhos e órgãos colegiados existentes no IF Goiano (IF Goiano, 2014).

A avaliação elaborada pela CPA tem o objetivo de melhorar o desempenho do IF Goiano nas suas áreas de atuação, elevando, assim, a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. É por meio de respostas aos questionários que a comissão pode direcionar se o IF Goiano está atendendo às expectativas de seus servidores e alunos. O sistema de avaliação foi criado de forma a manter o sigilo do servidor e do aluno que responde ao questionário estruturado em sessões. Após consolidação das respostas, a CPA analisa os dados e os divulga, sugerindo melhorias à gestão do IF Goiano.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação tem suas ações regulamentadas pela Resolução Conselho Superior nº 030/2011 e suas atribuições definidas pelo Art. 5º da resolução:

Art. 5º São atribuições do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do IF Goiano:

I - Estabelecer a política e as diretrizes de Tecnologia da Informação para a melhoria contínua da gestão, alinhamento à missão, às estratégias e às metas Institucionais;

II- Propor o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, observadas as diretrizes estabelecidas na política de Tecnologia da Informação definidas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI no âmbito do Sistema de Administração dos Recursos de Informática - SISP e as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Executivo do Governo Eletrônico, respeitadas as peculiaridades técnicas e funcionais do IF Goiano;

III- Analisar, supervisionar e priorizar, em conformidade com as políticas do IF Goiano e de seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, o planejamento anual de aquisições, contratações e serviços de Tecnologia da Informação;

IV- Estabelecer estratégias e diretrizes relacionadas à gestão dos recursos de informação e tecnologias associadas, promover a sua implementação e zelar pelo seu cumprimento;

V- Propor a criação de grupos de trabalho e/ou subcomitês para auxiliarem nas decisões do Comitê, definindo seus objetivos, composição, regimento e prazo para conclusão de seus trabalhos, quando for o caso; e

VI- Propor alterações em seu Regimento Interno (IF Goiano, 2011).

Quanto à sua atuação, atualmente o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação atua, principalmente, na priorização dos investimentos em equipamentos e materiais de tecnologia da informação por meio de suas reuniões ordinárias e extraordinárias.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

a) indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna;

A Atuação da auditoria interna é regulamentada pelo Regimento Interno de Auditoria, aprovado pela Resolução nº 006/2014 do Conselho Superior, de 21 de fevereiro de 2014. O acesso ao documento é realizado por meio do *site* www.ifgoiano.edu.br, em seguida clique na seção “Institucional”, clique na subseção “Documentos” e digite “regimento interno auditoria” no campo de busca.

b) demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna;

A independência da unidade de auditoria interna está demonstrada em sua vinculação administrativa direta ao Conselho Superior do IF Goiano, conforme disposto no Art. 54 do Regimento Geral do IF Goiano. A objetividade está demonstrada por meio dos dispositivos contidos no art. 15 do Regimento de Auditoria do IF Goiano, que visam manter a segregação de funções:

Art. 15. As funções de auditoria deverão ser segregadas das demais atividades e unidades administrativas, sendo vedado ao Auditor Chefe e aos Auditores Internos:

- I - assumir responsabilidades operacionais que não guardem relação direta com as obrigações da auditoria, a fim de se evitar sobreposição dessas às atividades inerentes aos auditores;
- II - participar de comissões de caráter administrativo ou disciplinar;
- III - emitir manifestações e pareceres de cunho jurídico;
- IV - substituir os titulares de órgãos sujeitos a auditoria;
- V - realizar atividades que possam caracterizar participação nos atos de gestão, com objetivo de manter o princípio de segregação de funções, de modo que haja independência nos trabalhos de auditoria, conforme disposto no Acórdão TCU nº 577/2010 – Plenário, item 9.2.1.2.1 (IF Goiano, 2014).

c) estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas;

A Coordenação-Geral de Auditoria do IF Goiano atua de forma descentralizada, sendo sua estrutura composta pela Auditoria Geral, localizada na Reitoria, e cinco unidades descentralizadas localizadas nos *campi* Ceres, Iporá, Morrinhos, Rio Verde e Urutaí.

A Auditoria Geral planeja, supervisiona e revisa os trabalhos de auditoria realizados pelas unidades descentralizadas, além de executar as auditorias da Reitoria e dos *campi* que não tem unidades de auditoria descentralizada: Campos Belos, Catalão, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Posse e Trindade. Em contrapartida, as unidades de auditoria descentralizada executam ações de auditoria apenas no âmbito do próprio *campus*.

d) demonstração de como a área de auditoria está estruturada, de como   feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora de conta (UPC);

A Coordena o-Geral de Auditoria está estruturada em Auditoria-Geral, composta por um auditor-chefe e dois auditores assistentes lotados na Reitoria, e cinco auditorias internas descentralizadas cada uma composta por um auditor interno.

A escolha do titular   realizada conforme disposto no Art. 9  do Regimento Interno de Auditoria:

Art. 9  A Audin será dirigida por um Auditor Chefe em exercício na Reitoria, nomeado pelo Reitor dentre os servidores efetivos do IF Goiano com forma o de nível superior, preferencialmente nas áreas de Ciências Contábeis, Administra o, Economia ou Direto.

Parágrafo  nico. A nomea o ou exonera o do Auditor Chefe será submetida, pelo Reitor,   aprova o do Conselho Superior e, em seguida,   aprova o da Controladoria-Geral da União (CGU), nos termos do parágrafo 5  do Art. 15 do Decreto n  3.591/2000 (IF Goiano, 2014).

A Coordena o-Geral de Auditoria está vinculada diretamente ao Conselho Superior do IF Goiano, conforme disposto no Art. 54 do Regimento Geral do IF Goiano.

e) informa es sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomenda es feitas auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementa o de tais recomenda es;

As recomenda es feitas pela auditoria interna são parte dos relatórios de auditoria, que são levados ao conhecimento da alta gerência por meio de encaminhamento ao presidente do Conselho Superior (Reitor) e aos Diretores-Gerais dos *campi*. Adicionalmente, os relatórios de auditoria são apresentados pelo auditor-chefe durante as reuniões do Colégio de Dirigentes, cujos membros são a alta gerência do IF Goiano.

f) descri o da sistemática de comunica o   alta gerência, ao conselho de administra o e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementa o das recomenda es da auditoria interna pela alta gerência;

O cumprimento das recomenda es feitas pela auditoria interna foi monitorado semestralmente em 2016, sendo o primeiro monitoramento realizado em fevereiro durante a elabora o do Relatório de Atividades de Auditoria Interna de 2015 e o segundo monitoramento realizado durante o m s de julho.

As a es de monitoramento são formalizadas via relatório de auditoria encaminhados ao Presidente do Conselho Superior e aos Diretores-Gerais dos *campi*, informando sobre as recomenda es parcialmente atendidas e as não atendidas dentro do prazo previamente estipulado. Adicionalmente, o auditor-chefe realiza reuniões eventuais com o Presidente do Conselho Superior (Reitor) com objetivo de informar sobre riscos identificados durante a es de auditorias finalizadas ou em andamento.

- g) eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando ganhos operacionais deles decorrentes.**

Não houve adequação na estrutura organizacional da unidade de auditoria em 2016.

3.2.1 Sobreposição de carga horária - PRONATEC

Não houve oferta de cursos por meio do PRONATEC no exercício de 2016.

3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Não há sistema de correição normatizado no IF Goiano, entretanto, há processo de encaminhamento de denúncias recebidas pela Ouvidoria, Coordenação-Geral de Auditoria ou qualquer servidor para a Comissão de Ética, nos casos de infrações de caráter ético, ou para a Diretoria de Gabinete da Reitoria para instalação de Comissão de Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar (PAD), nos casos de infrações disciplinares. Os registros eletrônicos dos resultados desses processos são efetuados por servidor devidamente cadastrado no sistema CGU-PAD.

Todos os PAD's em andamento no exercício de 2016 foram registrados no sistema CGU-PAD, sendo a maior parte relacionada à denúncia de acumulação indevida de cargos. Entretanto, constatou-se que não foi cumprido o prazo de 30 (trinta) dias para registro de cada fato ocorrido.

3.4 Gestão de riscos e controles internos

A gestão de riscos no IF Goiano encontra-se em estágio inicial, sendo formalizada somente nas atividades de tecnologia da informação, por meio do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e estudos preliminares de contratações de soluções de TI, e nas atividades de auditoria interna, por meio de matriz de risco presente no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT).

A nível institucional o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) deveria incluir avaliação e gestão dos riscos institucionais, entretanto, constatou-se a ausência da gestão de riscos no PDI 2014-2018. A partir desta constatação, o IF Goiano iniciou estudos para reavaliar seus indicadores, para definir seus macroprocessos, para identificar e avaliar seus riscos, visando aperfeiçoar a gestão e incluir esses elementos no PDI 2019-2023.

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 Gestão de pessoas

O Instituto Federal Goiano utiliza como indicadores de recursos humanos: o perfil etário, a titulação, a avaliação de desempenho e previsão de aposentadoria. O levantamento apresentado a seguir, tomou-se como base o total de 1.235 (hum mil duzentos e trinta e cinco) servidores ativos vinculados ao órgão, realidade de 31 (trinta e um) de dezembro de 2016.

Previsão de Aposentadoria

Acompanhamento realizado por meio dos sistemas SUAPE e SIAPE, no qual pode-se observar 18 servidores que recebem abono de permanência, no exercício de 2016, resultando em uma porcentagem de 1,45% dos servidores do Instituto, significando uma possível perda da força de trabalho. É válido ressaltar que essa situação pode ser revertida na imediata nomeação de novos servidores, desde que haja concurso em validade.

Quadro 61 - Faixa Etária

Tipologias do cargo	Quantidade de servidores por faixa etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	215	413	152	95	13
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	215	413	152	95	13
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
2. Provimento de Cargo em Comissão	63	164	100	44	12
2.1. Cargos de Natureza Especial	5	35	34	10	1
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					
2.3. Funções Gratificadas	58	129	66	34	11
3. Totais (1+2)	278	577	252	139	25

Fonte: Dados retirados do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP.

Com relação à faixa etária dos servidores do Instituto Federal Goiano, conforme quadro acima, podemos considerar que possuímos uma força de trabalho relativamente jovem, contando com 68% dos servidores com idade inferior a quarenta anos, reflexo das novas contratações ocorridas nos últimos anos, devido à ampliação de novos cursos e a criação de novos *campi*. Situação essa congruente à Política de Governo Federal de expansão dos Institutos Federais.

Quadro 62 - Titulação/ Educação Continuada

Tipologias do cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo									
1.1. Servidores de Carreira		1	3	2	93	172	342	404	254
1.2. Servidores com Contratos Temporários						37	9	23	12
2. Totais (1.1+1.2)	0	1	3	2	93	209	351	427	266

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 – Analfabeto; 2 – Alfabetizado sem cursos regulares; 3- Primeiro grau incompleto; 4 – Primeiro grau; 5 – Segundo grau ou técnico; 6 – Superior; 7 – Aperfeiçoamento/Especialização/Pós-graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência.

Fonte: DGP

No âmbito do Instituto Federal Goiano, 92% dos servidores possuem graduação e pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado). Salientamos que entre esse percentual 52% dos servidores são mestres e doutores.

Ressaltamos que a Instituição incentiva a capacitação e qualificação dos servidores por meio de ações contidas no Plano Anual de Capacitação que contemplam cursos de curta duração, presencial e a distância, no intuito de possibilitar a melhoria das competências e habilidades dos servidores.

Em 2016, o IF Goiano promoveu ações de incentivo à qualificação dos servidores técnicos administrativos e docentes por meio de cotas institucionais de bolsas de mestrado e doutorado.

Avaliação de desempenho do servidor

A Avaliação de Desempenho permite ao Instituto Federal Goiano acompanhar as atividades individuais de cada servidor, com o objetivo de promover sua qualificação e melhoraria nos processos de trabalho.

Considerando as Avaliações de Desempenho realizadas em 2016 dos servidores do Instituto Federal Goiano, observou-se um bom desempenho, comprometimento, disciplina, atingindo metas e objetivos, próximos ao esperado pela instituição.

Rotatividade

Com relação à rotatividade interna, o Instituto Federal Goiano se preocupa com a qualidade do trabalho dos seus servidores. Para obter melhores resultados e satisfação pessoal dos seus servidores é feita uma análise comportamental e de formação profissional para localizar o servidor em um ambiente que melhor se enquadra às suas habilidades.

Com relação à rotatividade externa (redistribuição), o Instituto Federal Goiano acompanha por meio das demandas solicitadas pelos *campus*, preocupando-se em não provocar prejuízos à Instituição.

Acidente de Trabalho e Doença Ocupacionais

Em 2016, o IF Goiano deu prosseguimento ao Acordo de Cooperação Técnica firmado junto ao IFG que celebrou a implantação do SIASS-IF Goiano/Goiás, com o objetivo de garantir a efetivação da Política de Atenção à Saúde e à Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS).

Durante o ano de 2016, o SIASS-IF Goiano/Goiás realizou 347 avaliações periciais de servidores do IF Goiano, visando analisar a capacidade laborativa do(a) servidor(a) frente a uma doença ou agravamento, bem como conhecer a relação entre a saúde dos(as) servidores(as) com o próprio trabalho desenvolvido e avaliar o estado de saúde dos(as) servidores(as) para defender os interesses do Estado e dos(as) próprios(as) servidores(as) no âmbito da Administração Pública Federal. Dos 347 atendimentos periciais realizados, 303 foram do tipo singular e 46 do tipo junta, sendo que dos 303 atendimentos singulares realizados, 247 foram em virtude de licença para tratamento da própria saúde e 40 foram por motivo de doença em pessoa da família. Dos 46 atendimentos periciais por junta, 26 foram em decorrência de licença para tratamento da saúde.

Ao longo do ano, 173 servidores do IF Goiano obtiveram licença para tratamento da própria saúde, totalizando 215 afastamentos e 4.592 dias de afastamento, sendo diversos os motivos que ocasionaram o afastamento do servidor ou servidora, sendo os mais frequentes: colestíase (2,79%), problemas de adaptação às transições do ciclo de vida (2,79%), dor abdominal e pélvica (2,33%), pneumonia bacteriana não classificada em outra parte, neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido de outras localizações não especificadas (1,86%) e episódio depressivo moderado (1,86%). Os dados em questão evidenciam aproximadamente 11% dos(as) servidoras(as) do IF Goiano se afastaram do trabalho para licença para tratamento da própria saúde. No entanto, os números obtidos por meio do SIAPE-saúde mostram também uma grande variedade de CIDs (Classificação Internacional de Doenças).

Além da realização de atendimentos periciais na sede do SIASS, no ano de 2016 a unidade realizou perícias domiciliares e hospitalares, na região metropolitana e em diversas cidades do interior do estado, além da continuidade nos treinamentos de peritos(as) e servidores(as) administrativos(as)

para acesso ao SIAPE-Saúde a fim de viabilizar o atendimento diretamente nos diferentes *campi* do IF Goiano, além de promover a interiorização do SIASS e o acesso aos(as) servidores(as) às informações relacionadas ao SIASS.

A fim de subsidiar a realização de perícias, foram realizados atendimentos biopsicossociais, com o intuito de emitir relatórios, laudos e pareceres, atender demandas judiciais e encaminhar, quando necessário, para programas de promoção e redes de apoio, atender casos de acompanhamento e subsídios em domicílio, hospitalar e/ou institucional, além de promover a humanização no atendimento.

Dentre as atividades de prevenção do adoecimento e promoção à saúde, destacam-se as ações virtuais do tipo e-saúde que abordaram temas como educação no trânsito, saúde da mulher, saúde do homem, saúde mental, prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas. As ações foram desenvolvidas com ênfase no calendário da Saúde, abordando campanhas como Maio Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul e foram realizadas principalmente em ambiente virtual, a fim de atingir os servidores e servidoras de todos os *campi*, bem como avançar na interiorização da unidade e no acesso à informação sobre os serviços prestados na Unidade SIASS-IF Goiano/Goiás que vão além do atendimento pericial. Além disso, foi executado programa de educação nutricional e alimentar para o(a) servidor(a), orientação vocal por meio de palestra aos(as) docentes lotados nos *campi*, além de acolhimento psicossocial e escuta qualificada relacionada ao trabalho para servidores(as) que buscaram atendimento na unidade, bem como para servidores(as) que se afastaram por motivos relacionados à saúde mental.

Do ponto de vista da melhoria contínua da gestão de saúde e segurança do trabalho, obtiveram-se resultados bastante exitosos no ano de 2016. Foi consolidada a equipe de vigilância e segurança do trabalho, com a mudança de profissionais, ocorrendo a vinda de um técnico de segurança redistribuído da Universidade Federal de Goiás e a convocação de uma engenheira de segurança do trabalho para o IF Goiano. Após a consolidação da equipe foi elaborado o planejamento para implantação de uma gestão efetiva de segurança no trabalho viabilizando a execução de planos de ação para se atingir objetivos específicos visando à melhoria na qualidade de vida dos(as) servidores(as) do Instituto. Neste sentido, buscando alto padrão na qualidade desta gestão, foram documentados, em formato BPM, os processos de comunicação de acidente em serviço e solicitação de adicional ocupacional. Além disso, os formulários foram padronizados e passaram a ter controle de versão.

A elaboração dos Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) está ocorrendo conforme previsto, sendo implantadas melhorias a cada versão, pois o propósito é que após a elaboração de todos os programas seja feito um levantamento e identificação de perigos e riscos ocupacionais, de forma minuciosa, focada por *campi* com sua devida quantificação. O processo de comunicação de acidente em serviço também foi um dos focos no ano de 2016, já que se observou uma subnotificação das ocorrências para o SIASS, visto que em 2015 não houve nenhum registro no SIAPE Saúde e em 2016 foram 06 registros. Deste modo, estão sendo realizadas reuniões com as equipes de saúde e de gestão de pessoas localizadas nos *campi*, visando aprimorar a comunicação, pois somente com os dados reais de acidentes em serviço à unidade SIASS poderá se agir efetivamente para evitá-los. Foram e estão sendo elaborados pareceres técnicos para subsídio ao processo de licitação de mão de obra terceirizada, buscando que as empresas contratadas atendam aos requisitos de saúde e segurança da legislação vigente, viabilizando também a gestão das terceirizadas de ponta a ponta, ou seja, do momento da contratação até o fim do contrato, buscando reduzir demandas judiciais relacionadas a terceiros.

Todo o processo, desde a avaliação até a concessão de adicionais ocupacionais foi repensado, utilizando-se os princípios da melhoria contínua baseado na ferramenta PDCA, resultando em alteração para melhoria da produtividade, incluindo os formatos dos laudos, que passaram a ser por *campi*/unidade. Nesse ínterim, todos os servidores que têm contato com agente insalubre e/ou periculoso estão sendo reavaliados para garantir aderência à Instrução Normativa vigente.

Além disso, a Equipe de Vigilância e Segurança do Trabalho desenvolveu atividades rotineiras como visitas aos departamentos para avaliação e subsídio à perícia médica, com emissão de pareceres.

Para o ano de 2017, além das atividades já em execução pela gestão e equipes do SIASS – IF Goiano/Goiás (perícia oficial em saúde, subsídio à perícia, vigilância e segurança no trabalho e promoção à saúde), será realizado o levantamento dos processos relacionados a tempo trabalhado em atividade especial para fins de conversão de tempo para aposentadoria e posteriormente analisados e respondidos; definição e contratação de empresa para destinação correta dos resíduos dos *campi*; ampliação do apoio ao processo de aquisição de Equipamento de Proteção – individual e coletivo; orientações e treinamentos de segurança do trabalho e vistorias nos postos de trabalho buscando soluções para situações de risco; avaliações químicas quantitativas, a serem realizadas por empresas terceirizadas, que servirão de base técnica para os laudos de insalubridade e que serão supervisionadas pela equipe técnica de vigilância e segurança no trabalho; elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional que subsidiará a execução dos exames periódicos; avanço na interiorização e divulgação da Unidade SIASS – IF Goiano/Goiás, além de novas ações relacionadas à prevenção e promoção da saúde, como por exemplo a Oficina de Habilidades Sociais, execução de programa de saúde vocal do(a) docente.

Absenteísmo

O acompanhamento do absenteísmo é realizado mensalmente por meio do formulário de frequência dos servidores, que é entregue à Diretoria de Gestão de Pessoas e Coordenações de Recursos Humanos.

Satisfação dos servidores no ambiente institucional

Em dezembro de 2016, o IF Goiano possuía 1271 servidores de carreira vinculados ao Órgão, dos quais 649 são servidores técnico-administrativos e 620 professores de ensino básico, técnico e tecnológico.

De acordo com a avaliação realizada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) do IF Goiano, por meio de formulários eletrônico, o nível de satisfação dos servidores no ambiente institucional é relativamente alto, conforme demonstrado nas tabelas 1 e 2.

Quadro 63 - Índice de satisfação dos docentes no tocante ao ambiente institucional.

Campus	∑ Ótimo e Bom (%)	Avaliação
Ceres	71,80	Satisfeito
Iporá	76,32	Altamente satisfeito
Morrinhos	78,57	Altamente satisfeito
Reitoria	81,82	Altamente satisfeito
Rio Verde	55,81	Satisfeito
Urutaí	82,93	Altamente satisfeito

Fonte: DGP.

Quadro 64 - Índice de satisfação dos técnicos administrativos no tocante ao ambiente institucional.

Campus	∑ Ótimo e Bom (%)	Avaliação
Ceres	71,42	Satisfeito
Iporá	61,54	Satisfeito
Morrinhos	53,84	Satisfeito
Reitoria	82,76	Altamente satisfeito
Rio Verde	64,28	Satisfeito
Urutaí	68,57	Satisfeito

Fonte: DGP.

4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 65 - Força de Trabalho da UJ - 2016

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	1294	121	70
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	1294	121	70
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	não há	1271	105	69
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	não há	1		
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	não há	5		
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	não há	17	16	1
2. Servidores com Contratos Temporários		81	53	43
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	1375	174	113

Fonte: Dados retirados do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP e SISAC.

O Instituto Federal Goiano é composto pela Reitoria, pelos *campi* já consolidados de Ceres, Iporá, Morrinhos, Rio Verde, Urutaí, Trindade, Posse e Campos Belos, e de quatro *campi* avançados em Catalão, Cristalina, Ipameri e Hidrolândia. Ressalta-se que, em 2016, foi realizado concurso para o cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Atualmente, há uma força de trabalho de 1.294 servidores, sendo 1.271 servidores de carreira pertencentes ao quadro de pessoal do Instituto, e 18 servidores requisitados de outro órgão ou esfera. Os dezoito servidores foram requisitados em razão do acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação e o IF Goiano (Acordo de Cooperação Técnica nº 02/2016)

Apesar do aumento do número de servidores efetivos nos últimos anos, a demanda por docentes não foi atendida em função dos novos cursos, e a contratação de professor substituto e temporário se fez necessária. Registra-se, também, a escassez de servidores técnico-administrativos, havendo a necessidade de incremento no quantitativo desses servidores, objetivando qualidade e eficácia nos serviços prestados à comunidade.

De acordo com a faixa etária de nossos servidores, podemos considerar que possuímos uma força de trabalho relativamente jovem, a qual é reflexo das novas contratações ocorridas nos últimos anos.

Considerações:

No campo egressos de 2016, foram considerados os servidores que tiveram vacância por exoneração, posse em outro cargo inacumulável, aposentadoria e redistribuições.

Distribuição da Lotação Efetiva

Quadro 66 - Distribuição da Lotação Efetiva - 2016

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	685	609
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	685	609
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	665	606
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	3
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	17	0
2. Servidores com Contratos Temporários		81
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		
4. Total de Servidores (1+2+3)	685	690

Fonte: Dados retirados do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP.

A força de trabalho do IF Goiano é composta por duas categorias: docente e técnico administrativo. A atividade fim foi preenchida considerando-se o total de servidores professores e técnico-administrativos ocupantes do cargo de assistente de alunos; e a área meio foi preenchida considerando-se o total de técnico-administrativo e docentes com cargos administrativo. Por se tratar de uma instituição de ensino, consideramos os professores como atividade fim, uma vez que atuam diretamente na atividade finalística da Instituição, que é o ensino. Nesse contexto, a atividade meio, como suporte administrativo, é composta pelos servidores técnico-administrativos.

Em função da criação de novos cursos e dos afastamentos para participação em programa *stricto sensu* (mestrado e doutorado), faz-se necessária a contratação de professores substitutos e temporários, que constam no item 2 (servidores com contratos temporários).

Quadro 67 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		101	20	0
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		85	5	
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		1		
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		15	15	
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas		301	44	1
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		299	43	
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		2	1	1
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		402	64	1

Fonte: Fonte: Dados retirados do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP.

Observação:

Em 2016 ocorreu um ingresso de 43 ocupantes FG e FCCs (Função Gratificada e Função de Coordenador de Curso) e 05 ocupantes de CD (Cargo em Comissão), em virtude da edição da Portaria nº 949, de 10.11.2014, DOU de 11.11.2014, e Portaria nº 1.185, de 26.10.2016, DOU de

27.10.2016, distribuição feita visando a constituição parcial das estruturas administrativas das atuais Instituições Federais de Ensino e das novas unidades de ensino.

Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

O Instituto Federal Goiano realiza diversas ações com o intuito de capacitar e desenvolver os servidores docentes e técnico-administrativos, por meio do Programa de Capacitação dos Servidores do Instituto Federal Goiano, Resolução nº 060/2015, de 21 de agosto de 2015.

Dentre as vertentes do Programa de Capacitação, destacam-se as ações contidas no Plano Anual de Capacitação, que contemplam cursos de curta duração, presencial e a distância, no intuito de promover ações vinculadas ao planejamento institucional, que potencializam o desenvolvimento profissional e humano, por meio da melhoria das competências e habilidades. No ano de 2016, diversos servidores foram contemplados com a oportunidade de se capacitarem em cursos ofertados pelas escolas de governo, universidades e institutos parceiros, bem como cursos ofertados por instituições do mercado, em sua maioria na modalidade presencial.

Houve diversas participações dos servidores técnicos administrativos nos cursos ofertados pelas escolas de governo: Escola Nacional da Administração Pública - ENAP e Escola de Administração Fazendária – ESAF.

Além disso, diversos servidores participaram de cursos, fóruns e seminários ofertados através de congressos em diversas regiões do país, tais como: Seminário Nacional Avançado Pregão e SRP, 45º FONAIT, 18º Congresso de Clínica Médica do Estado de Goiás, Curso de IPv6 Básico, Curso de Fotografia, Curso de Fiscalização de Obras Públicas e Serviços de Engenharia, IX Campus Party Brasil.

Dentre os cursos ofertados pela própria Instituição aos servidores, classificados como ação contínua de formação, podem-se destacar o "IV Ciclo de formação pedagógica" e a "Semana Pedagógica nos campi". Esses dois eventos têm como propósito levantar reflexões dos cursos do ensino superior, médio e técnico, a fim de contribuir para fortalecer as ações administrativas e pedagógicas dos coordenadores de curso, professores e gestores dessa modalidade de ensino que atuam também em outras áreas de ensino, desde os cursos de formação inicial até graduação e pós-graduação. Também foram realizados: Seminário Mercado de Trabalho e Formação do Profissional do Agronegócio, Diálogos Proeja (Movimento e Identidade), V Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação Agrotecnoste, I Fórum do Currículo Integrado, Fórum dos Cursos de Licenciatura do IF Goiano e Programa de Formação Pedagógica Continuada na Educação Profissional e Tecnológica.

Em parceria com a ETEC Idiomas, programa do Ciência sem Fronteiras/Idiomas sem Fronteiras, o Instituto Federal Goiano implementou curso de inglês em sua Reitoria, o que possibilitou a capacitação da língua inglesa em nível básico a 30% dos servidores em 2016.

Como ação de incentivo à qualificação, ofertada pelo IF Goiano, destaca-se o Programa Institucional de Qualificação (PIQ IF Goiano), que tem como objetivo incentivar a formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, dos integrantes do seu quadro de pessoal permanente - docentes e técnico-administrativos. Esse programa disponibiliza cotas institucionais de bolsas aos servidores que são admitidos como alunos regulares em programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados e autorizados pelo Ministério da Educação ou instituição equivalente, para o caso de pós-graduação realizada em outro país. O programa cursado e a temática da pesquisa do servidor

devem estar correlacionados à área de atuação e formação do servidor. Em 2016 foram contempladas 17 bolsas de mestrado e 07 de doutorado.

Como ação de incentivo e viabilização à divulgação e participação em eventos científicos, tecnológicos e inovação, destaca-se o Programa Institucional de Incentivo à Divulgação e Participação em Eventos Científicos, Tecnológicos e Inovação (PIPECTI) para servidores do Instituto Federal Goiano. Em 2016, 87 servidores foram aprovados e classificados para este programa.

Em 2014, o Instituto Federal Goiano desenvolveu um curso de acolhimento a todos os servidores docentes e técnico-administrativos, no ato de sua posse. A recepção é realizada na Reitoria do órgão e nela são apresentados aos novos empossados: informações organizacionais (localização dos *campi*, missão, visão, objetivos, legislação, apresentação dos respectivos diretores dos *campi* e instruções gerais). Em 2016, devido aos poucos ingressos de novos servidores, o acolhimento foi feito individualmente.

O conjunto de ações de capacitação nas diferentes modalidades demonstra a consolidação de uma cultura organizacional voltada para o desenvolvimento profissional e o aperfeiçoamento do seu capital intelectual, a fim de que sejam atendidas as demandas institucionais. Nessa perspectiva, entende-se que o desenvolvimento permanente do servidor público é um fator estratégico para o alcance da melhoria e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos.

4.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal

As informações inerentes às despesas com pessoal estão evidenciadas no Anexo XIII.

4.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

O Instituto Federal Goiano orienta os servidores sobre a ilegalidade da acumulação de cargos, funções e empregos públicos, salvo as exceções previstas em Lei, e exige, no ato de posse, uma declaração de não acumulação de cada um dos servidores, conforme vedado pelo Art. 37 da Constituição Federal.

Caso seja detectada alguma acumulação durante o ano, o Instituto Federal Goiano notifica o servidor, e é aberto um Processo de Acumulação de Cargos. Pede-se ao servidor que opte por um dos cargos e, quando necessário, é feita a reposição ao erário do período acumulado.

O Instituto Federal Goiano possui Auditoria Interna, que informa ao Recursos Humanos a existência de qualquer irregularidade encontrada na Instituição.

Com relação ao risco relacionado à rotatividade, em função da estabilidade encontrada pelo servidor no Serviço Público Federal a rotatividade é relativamente baixa. A rotatividade observada no âmbito do Instituto ocorre de forma mais incidente nos cargos de Nível C e D devido os baixos salários.

Essa rotatividade pode ser representada pela relação entre as admissões e os desligamentos de profissionais, em um determinado período, na organização.

O aumento da rotatividade em relação ao ano de 2016 pode estar relacionado à nomeação de servidores em outros concursos, que apresentam planos de carreira e vencimentos superiores, e a consequente nomeação de candidatos aprovados no concurso realizado em anos anteriores.

No intuito de minimizar a rotatividade, o IF Goiano contribui positivamente para a permanência do servidor na Instituição, por meio de programas de bolsas de pós-graduação e ações de capacitação em serviço.

4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

O Programa de Estágio no âmbito do IF Goiano objetiva proporcionar a preparação do estagiário para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio do exercício de atividades correlatas a sua pretendida formação profissional, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na instituição de ensino, não gerando vínculo empregatício de qualquer natureza e ocorre mediante a celebração de Termo de Compromisso entre o estudante e o IF Goiano, com a interveniência obrigatória da instituição de ensino. A forma de contratação de estagiários no IF Goiano segue as Orientações Normativas nº 4, de 04 de julho de 2014 e nº 2, de 24 de junho de 2016.

O estagiário fará jus a:

I - Bolsa de estágio;

II - Auxílio-transporte;

III - Seguro contra acidentes pessoais;

IV - Recesso remunerado de 30 (trinta) dias anuais, a ser gozado, preferencialmente, nas férias escolares, sempre que o período de duração do estágio for igual ou superior a 1 (um) ano, ou de forma proporcional, caso o estágio ocorra por período inferior.

V - Termo de Realização de Estágio, ao final do estágio.

O estágio terá duração de até 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até o limite de 1 (um) ano no interesse do CONCEDENTE do estágio. O estágio firmado com pessoas portadoras de necessidade especiais não se submete ao limite temporal máximo de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado até a conclusão do curso.

O aluno que for contemplado pelo Programa Universidade para Todos – ProUni ou pelo Programa de Financiamento Estudantil – FIES terá prioridade para a realização de estágio, por meio de desempate no resultado final do processo seletivo, quando em disputa a vaga entre dois candidatos em situações distintas.

Conforme previsão do artigo 12, § 2º da Lei nº 11.788/2008, é assegurado ao aluno estagiário inscrever-se e contribuir como segurado facultativo do Regime Geral de Previdência Social.

São requisitos para o aluno se inscrever no Processo Seletivo:

I- Estar matriculado a partir do segundo período em um dos cursos tecnólogos/graduação previstos no item 2.6 deste Edital;

II - Não estar matriculado no último semestre do seu curso;

III - Não exercer as funções de estagiário em outra Instituição;

IV - Ter disponibilidade de tempo para atender as atividades programadas e a carga horária exigida;

V - Sendo o estágio previsto neste edital não obrigatório, não poderão dele participar servidores públicos.

IV - Podem participar do processo seletivo os estudantes estrangeiros regularmente matriculados em cursos de graduação no País, autorizados ou reconhecidos, observado o prazo do visto temporário de estudante, na forma da legislação aplicável.

Caso o candidato seja contemplado pelo Programa Universidade Para Todos – ProUni e Programa de Financiamento Estudantil – FIES, deverá apresentar documento comprobatório.

Os documentos comprobatórios de escolaridade são: declaração de matrícula no ano e declaração que especifique o período/ano cursado pelo candidato, além do histórico acadêmico atualizado, laudo médico atualizado no caso de ser portador de deficiência.

Serão aceitas as inscrições dos candidatos com média global igual ou superior a 50%, comprovada mediante apresentação de histórico escolar da graduação das disciplinas cursadas e integralizadas, emitido pela Instituição de Ensino Superior.

A equação utilizada para o cálculo da média global será: somatório das notas/ número de disciplinas.

Respeitando a escala de pontuação desse processo seletivo, os históricos escolares que constarem pontuação de 0 a 10, serão multiplicados por 10, a fim de trabalharmos com a escala de 0 a 100.

O estudante em estágio não obrigatório de nível superior recebeu em 2016 bolsa referente ao programa de estágio remunerado no valor de **R\$ 520,00** (quinhentos e vinte reais), equivalentes à carga horária de 30 (trinta) horas semanais, descontadas às eventuais faltas não justificadas, e auxílio transporte em pecúnia, no valor de R\$ 6,00 (seis reais por dia)

A realização do estágio não estabelece vínculo empregatício do estudante com o IF Goiano – Reitoria.

Quadro 68 - Composição do Quadro de Estagiários - 2016

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	64	64	52	36	412.426,24
1.1 Área Fim	40	42	32	22	247.455,75
1.2 Área Meio	24	22	20	14	164.970,50
2. Nível Médio	0	11	14	28	60.508,08
2.1 Área Fim	0	9	12	25	51.864,07
2.2 Área Meio	0	3	2	3	8.644,01
3. Total (1+2)	64	75	66	64	472.934,32

Fonte: Siape (Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos), Suape, (Sistema Unificado de Administração Pública).

4.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não houve contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais no exercício de 2016.

4.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

4.2.1 Gestão da Frota de Veículos

O Instituto Federal Goiano possuía, até o ano de 2016, um total de 161 veículos, sendo 3 veículos de transporte institucional, 122 veículos de uso comum, destes 35 máquinas agrícolas. O Anexo XIV elenca os veículos pertencentes ao IF Goiano até 31/12/2016, descrevendo a unidade a que pertence, grupo, descrição do veículo, tipo de combustível, ano fabricação/modelo, idade média e a quantidade de quilômetros ou horas trabalhadas em 2016. Houve um aumento de uma viatura, dois tratores, que foram compradas em 2015 e entregues somente em 2016 e uma doação.

A partir do Anexo XIV, excluindo os veículos que não estão em uso, podemos resumir as seguintes informações no Quadro 69 abaixo:

Quadro 69 - Resumo das Informações dos Veículos de Propriedade da UJ - 2016

GRUPO	TOTAL DE QUILOMETROS /HORAS	KM / HORAS	NÚMERO DE VEÍCULOS	MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS
III – Veículos de transporte Institucional	102.855	KM	3	34.285
IV – Veículos de Serviços Comuns	2.440.537	KM	122	20.005
IV – Veículos de Serviços Comuns	145.283	HORAS	35	4.151

Fonte: SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública e Coordenação de Transportes

No Quadro 70 abaixo, detalham-se os gastos com a manutenção da frota separados por “natureza da despesa” e “unidade”.

Quadro 70 - Custo Associado à Manutenção da Frota da UJ - 2016

NATUREZA DE DESPEZA	CAMPUS / REITORIA						TOTAL
	Reitoria	Ceres	Iporá	Morrinhos	Rio verde	Urutaí	
Combustíveis e lubrificantes automotivos	R\$ 221.491,07	R\$ 138.732,87	R\$ 70.995,08	R\$ 84.036,93	R\$ 160.355,61	R\$ 20.554,48	R\$ 730.017,25
Manutenção e conservação de veículos	R\$209.297,15	R\$993, 69.20	R\$43.419,50	R\$104.518,89	R\$134.498,70	R\$144.722,68	R\$696.450,15
Seguros em geral	R\$ 50.977,21	R\$ 10.010,62	R\$ 11.206,13	R\$14.193,42	R\$18.897,42	R\$14.334,80	RS 119.334,80
TOTAL GERAL CUSTO MANUTENÇÃO DA FROTA							R\$ 1.545,802,22

Fonte: Relatório de Execução Orçamentária – SIAFI Gerencial.

No âmbito do Instituto Federal Goiano, os normativos que regulam a constituição e as formas de utilização da frota de veículos são: Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências; Decreto nº 6.403 de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional; Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial; e Instrução Normativa nº 183, de 08 de setembro de 1986, destinada a propiciar aos Órgãos Integrantes do Sistema de Serviços Gerais – SISG, orientação nos procedimentos a serem adotados quando da ocorrência de acidentes com veículos terrestres automotores oficiais.

É de suma importância a existência da frota de veículos do IF Goiano para a manutenção e

desenvolvimento de todas as atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão, haja vista que se trata de uma Instituição com unidades de Campus em Expansão e Avançados que a Reitoria administra: Campos Belos, Catalão, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Posse, Polo de Inovação Arco Norte, e *campi* já consolidados como Urutaí, Morrinhos, Rio Verde, Iporá e Ceres, localizados em diversas regiões do Estado de Goiás onde se faz necessário o uso crescente e constante dos aparatos logísticos para o atendimento de todas demandas relacionadas às atividades institucionais.

A despeito dos entraves burocráticos enfrentados no cotidiano, o Instituto Federal Goiano segue diretrizes fundamentais para o desenvolvimento educacional da região, exemplo disso é o aumento exponencial de ofertas de vagas no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), na Educação a Distância, no Polo de Arco Norte de pesquisa agrônômica, sem mencionar a ampliação do número de matrículas nos *campi* em funcionamento e expansão. Assim, seria impossível a realização desses projetos sem o apoio logístico da frota própria de veículos e de mão de obra específica.

Está em fase de desenvolvimento a criação do plano institucional de substituição da frota, pois o IF Goiano foi criado por força da Lei 11.892/2008, Art. 5º Inciso XI e, desde então, encontra-se em fase de estruturação. Além disso, as unidades que compõem o Instituto Federal Goiano possuem autonomia administrativa e uma medida adotada deve atender aos interesses comuns dos *campi* e da Reitoria. Dessa maneira, a escolha é facultada por meio do Plano Anual de Aquisição de Veículos – PAAV. No ano de 2016 não tivemos aquisição, somente os veículos adquiridos no ano anterior e entregues em 2016.

A razão da escolha da aquisição de veículos, em detrimento da locação, tem como fundamento a diversificação dos recursos orçamentários, pois a aquisição envolve orçamento de investimento e custeio, já a locação envolve apenas o orçamento de custeio. Adotar a locação poderia significar prejuízos à regularidade das atividades, pois não é garantida a disponibilidade (sempre que necessário) de orçamento de custeio, para contemplar um contrato de locação dessa envergadura, pois a frota própria é composta por mais de uma centena de veículos que percorrem, em média, mais de 54.290 quilômetros anuais. Dessa forma, torna-se impossível possuir previsão para atender a substituição de todos os veículos oficiais próprios por veículos locados.

A estrutura dos controles internos ocorre dentro dos processos mais usuais, tais como: o MAPA, preconizado na INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3, DE 15 DE MAIO DE 2008; o gerenciamento de frota, realizado por servidor efetivo; e o controle sistemático diário dos serviços prestados. Foi implantado em 2014 o SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública, no qual é possível manter todo o controle cadastral dos veículos, condutores, agendamentos de viagens e requisição de transportes, sendo esse sistema importante na compilação de dados para um controle efetivo e eficiente da frota. Existe também a contratação, por meio de processo licitatório, de uma empresa cujo serviço de intermediação do pagamento dos serviços de abastecimento e manutenção preventiva, preditiva e corretiva da frota vem trazendo vantagens e acréscimo da eficiência dos serviços logísticos realizados pelo IF Goiano.

4.2.2 Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos Nessas Condições

A Instituição ainda não possui uma política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso, tampouco mantém informações gerenciais sobre veículos nessas condições.

4.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

4.2.3.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Quadro 71 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União - 2016

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	GOIÁS	17	17
	Goiânia	2	2
	Campos Belos	2	2
	Catalão	1	1
	Ceres	1	1
	Cristalina	1	1
	Hidrolândia	1	1
	Ipameri	1	1
	Iporá	2	2
	Morrinhos	1	1
	Posse	1	1
	Rio Verde	1	1
	Trindade	1	1
	Urutaí	2	2
Subtotal Brasil		17	17
Total (Brasil + Exterior)		17	17

Fonte: SPIUNET/MP 2016

Nota explicativa: Não houve qualquer incremento no número de imóveis da União de propriedade do IF Goiano no ano de 2016, os quais já estão cadastrados no Sistema SPIUNET.

4.2.3.2 Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

Conforme observável no Anexo XV, os imóveis foram reavaliados em 2014 conforme processo nº 23216000346/2014-91, os quais já foram atualizados no SPIUNET e SIAFI, e como houve a incorporação de bens pela finalização de obras o bens imóveis de uso especial perfaz um total de R\$ 119.629.480,31, nos quais estão contemplados todos os imóveis que pertencem à Instituição. Os gastos com manutenção ou reformas somaram R\$ 2.155.979,65, o valor informado para esse tipo de despesa se dá pelo fato de que as instalações de alguns *campi* como Urutaí, Rio Verde e Ceres já possuem mais de 20 (vinte) anos, o que tem impactado de forma considerável nesse tipo de despesa. Convém citar, ainda, os gastos com a implantação dos *campi* avançados de Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri, haja vista que os imóveis recebidos em doação para implantação dessas unidades necessitavam de reformas estruturais para iniciar o funcionamento, e ainda precisam de reformas estruturais para atender aos usuários da Instituição de forma satisfatória. Os gastos com manutenção e reformas somaram 1,80% do valor dos imóveis em 31/12/2016. Conforme previsto no PDI 2014-2018, o IF Goiano tem procurado conservar e maximizar a utilização dos bens móveis e imóveis de propriedade da Instituição, com isso tem procurado manter as instalações devidamente estruturadas, por meio de ações de conservação, manutenção, segurança e meio ambiente para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas no âmbito da Instituição.

4.2.3.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União Sob-Responsabilidade da UJ

Os imóveis funcionais do IF Goiano estão localizados nos Campus de Ceres, Iporá, Rio Verde e Urutaí, e tem como objetivo oferecer a determinados grupos de servidores a possibilidade de morarem nas unidades onde estão lotados, haja vista que são Instituições de Ensino do tipo escola fazenda, onde em algumas é oferecido alojamento a alguns estudantes, aliado ao fato de que existem vários projetos de agropecuários no âmbito dessas unidades que podem necessitar de algum suporte por parte de servidores. Os servidores que ocupam esses imóveis recolhem taxas de ocupação de imóveis através de GRU mensalmente. Atualmente, há no IF Goiano a intenção de transformar esses imóveis funcionais em laboratórios, o que vem sendo feito gradativamente, haja vista que é necessário fazer adequações para essa utilização.

O Anexo XVI apresenta os detalhes discriminados dos imóveis funcionais da União sob responsabilidade do IF Goiano. Nele é possível verificar informações sobre a situação do imóvel, estado de conservação, valor do imóvel, data de avaliação, valor de reavaliação e despesas com reforma e manutenção ocorridas em 2016.

4.2.4 Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas

A cessão de espaço físico no âmbito do IF Goiano se dá para a exploração de serviços de cantina e de reprografia que visam atender à comunidade escolar, o que é feito por meio de processo licitatório, conforme previsto na Lei 8666/93, na modalidade de concorrência. Os valores arrecadados são depositados diretamente na conta do Tesouro através de GRU – Guia de recolhimento da União, que retornam para a Instituição por meio da fonte 0250 e são utilizados nas despesas de manutenção das unidades responsáveis pelo contrato.

A relação de imóveis cedidos com as suas características, identificação do cessionário e caracterização da cessão está disposta no Anexo XVII.

4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

A Instituição possui contrato de locação de 04 (quatro) imóveis na cidade de Goiânia, para atender às necessidades de espaço para funcionamento do Núcleo de Educação a Distância – EaD, Laboratório de gravação de mídias, Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor - SIASS e Departamento de Engenharia, isso ocorre pelo fato de que a área onde funciona o prédio da Reitoria é insuficiente para atender as demandas dos diversos departamentos que compõem a administração do IF Goiano. Possui também contratos de aluguel de imóveis nas cidades de Campos Belos (01), Posse (02) e Catalão (01), esses contratos foram para garantir a implantação de *campus* do IF Goiano nessas cidades, o que ocorreu devido a problemas com as obras que estavam sendo realizadas nessas cidades, cujos contratos foram rescindidos por irregularidades cometidas pela empresa contratada, todos os contratos de aluguel estão devidamente registrados no SICON, bem como os imóveis alugados cadastrados no SPIUNET.

O quadro abaixo mostra a distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros.

Quadro 72 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros - 2016

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ	
		Exercício 2015	Exercício 2016
BRASIL	GOIÁS	6	8
	Goiânia	3	4
	Campos Belos	1	1
	Catalão	1	1
	Posse	1	2
Subtotal Brasil		6	8
Subtotal Exterior		6	8
Total (Brasil + Exterior)		6	8

Fonte: SPIUNET/MP – PROAD - IF Goiano 2016

4.2.6 Informações Sobre as Principais Obras e Serviços de Engenharia Relacionados à Atividade-Fim

O IF Goiano executou ações que contribuíram para a oferta de uma educação de qualidade a todos. Para tanto, investiu na sua infraestrutura física e tecnológica em consonância com o seu Plano de Oferta de Cursos e Vagas. Nesse sentido, no ano de 2016, os *campi* do IF Goiano potencializaram seus recursos e otimizaram sua infraestrutura. Essa ação tornou possível a expansão de matrículas, a implantação de turnos noturnos e a diversificação da oferta de cursos, a fim de atender com excelência as regiões de abrangência das suas unidades.

Com o intuito de proporcionar aos indivíduos condições de aprender novas tarefas e de se tornarem senhores de suas próprias vidas, as obras dos *campi* Campos Belos e Posse estão avançadas, bem como a construção de várias salas de aula, ginásio, centros de convivência, dentre outros que estão em pleno andamento.

Ainda, foram construídos e equipados vários laboratórios para a realização de experimentos e pesquisas científicas sob condições ambientais controladas e normatizadas, de acordo com normas técnicas estabelecidas por lei, prevenindo riscos biológicos, ergonômicos, químicos, físicos, entre outros.

Quadro 73 - Principais Obras e Serviços de Engenharia Relacionados à Atividade-Fim

Município/UF	Nome da Obra	Data de Início	Data de Término	Situação da Obra
Campos Belos / GO	CONSTRUÇÃO DO CAMPUS CAMPOS BELOS	17/09/2015	16/09/2017	Em Execução
Ceres / GO	CONCLUSÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DO AUDITÓRIO MULTIFUNCIONAL	22/07/2013	27/02/2017	Em Execução
Ceres / GO	CONSTRUÇÃO DO ALMOXARIFADO	01/12/2014	13/05/2017	Em Execução
Ceres / GO	CONSTRUÇÃO DE SALAS DE AULA COM DOIS PAVIMENTOS	05/01/2015	16/06/2017	Em Execução
Hidrolândia / GO	GUARITA	02/12/2014	28/02/2017	Em Execução
Iporá / GO	CONSTRUÇÃO DE UM GINÁSIO POLIESPERTIVO	21/11/2013	13/01/2016	Obra paralisada
Iporá / GO	CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DO AUDITÓRIO MULTIFUNCIONAL	11/12/2015	20/10/2017	Em Execução
Iporá / GO	LABORATÓRIO DE AGRONOMIA	25/11/2013	28/02/2017	Em Execução
Morrinhos / GO	CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DE INFORMÁTICA	24/02/2014	28/02/2017	Em Execução
Morrinhos / GO	CENTRO DE CONVIVÊNCIA	05/03/2015	28/02/2017	Em Execução
Morrinhos / GO	LABORATÓRIO DE FISILOGIA VEGETAL 1	28/01/2014	30/03/2017	Em execução
Morrinhos/GO	LABORATÓRIO DE FISILOGIA VEGETAL 2	05/03/2015	30/03/2017	Em execução
Morrinhos / GO	GUARITA	05/03/2015	27/04/2017	Em execução
Posse / GO	CONSTRUÇÃO DO CAMPUS POSSE	17/09/2015	16/09/2017	Em Execução
Rio Verde / GO	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA	17/01/2013	24/08/2017	Em Execução
Rio Verde / GO	CONCLUSÃO DO AUDITÓRIO MULTIFUNCIONAL	04/01/2016	29/03/2017	Em Execução
Rio Verde / GO	PAVIMENTAÇÃO, SINALIZAÇÃO E PAISAGISMO DE ÁREAS DO CAMPUS RIO VERDE	01/12/2015	24/03/2017	Em Execução
Rio Verde / GO	REMANESCENTE DA OBRA BIBLIOTECA	22/08/2016	17/02/2017	Em Execução
Urutá / GO	CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO	27/02/2014	30/07/2017	Em Execução
Urutá / GO	CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DE MATEMÁTICA	27/02/2014	30/04/2017	Em Execução

Fonte: PRODI

4.3 Gestão da Tecnologia da Informação

Com objetivo de informar sobre os principais aspectos da gestão de TI da unidade — quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional — descrevemos, detalhadamente, cada um desses aspectos.

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico Institucional

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) tem como objetivo orientar as ações institucionais no período 2015-2018, no sentido de melhor atender às necessidades do IF Goiano na área de Tecnologia da Informação (TI). O PDTI tem como abrangência todo o IF Goiano contemplando a Reitoria e seus *campi*. O alinhamento do PDTI ao planejamento estratégico ou demais instrumentos de planejamento consiste em compatibilizá-los de forma a prevenir incoerências, gastos desnecessários e obter ganhos em eficiência. Desta forma, no Plano de Metas (Anexo B do PDTI) buscou-se destacar as metas de TI nos seis pilares de atuação (infraestrutura,

sistemas, governança, suporte, segurança da informação e recursos humanos) vinculando-os com os objetivos estratégicos do PDI em vigência. O documento está disponível no sítio do IF Goiano na opção “Documentos” e pode ser acessado pelo link:

https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/PDTI_IF_Goiano_2015_2018_V1_Completo.pdf

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) do IF Goiano é um órgão colegiado de natureza consultiva, propositiva e de caráter permanente, responsável por alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação com os objetivos estratégicos e apoiar a priorização de projetos a serem atendidos.

O CGTI é constituído pelo Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação, a quem caberá a presidência, um Secretário Executivo escolhido entre os membros do comitê e por:

I- um representante de cada Pró-Reitoria;

II- um representante da Coordenação de TI de cada *campus* ou equivalente;

São atribuições do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do IF Goiano:

I - Estabelecer a política e as diretrizes de Tecnologia da Informação para a melhoria contínua da gestão, alinhamento à missão, às estratégias e às metas institucionais;

II- Propor o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, observadas as diretrizes estabelecidas na política de Tecnologia da Informação definidas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI, no âmbito do Sistema de Administração dos Recursos de Informática - SISP e as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Executivo do Governo Eletrônico, respeitadas as peculiaridades técnicas e funcionais do IF Goiano;

III- Analisar, supervisionar e priorizar, em conformidade com as políticas do IF Goiano e de seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, o planejamento anual de aquisições, contratações e serviços de Tecnologia da Informação;

IV- Estabelecer estratégias e diretrizes relacionadas à gestão dos recursos de informação e tecnologias associadas, promover a sua implementação e zelar pelo seu cumprimento;

V- Propor a criação de grupos de trabalho e/ou subcomitês para auxiliarem nas decisões do Comitê, definindo seus objetivos, composição, regimento e prazo para conclusão de seus trabalhos, quando for o caso; e

VI- Propor alterações em seu Regimento Interno.

O CGTI se reúne ao menos uma vez ao ano. Em 2016 não foram realizadas reuniões. Entretanto, está em discussão a mudança do regimento do comitê para alterar a forma de atuação ainda em 2017. Apesar do comitê possuir representantes das pró-reitorias, os representantes que se fazem presentes não possuem autonomia para tomar decisões. Tendo em vista que os Gestores de TI se reúnem regularmente pelo menos uma vez ao mês, será proposto que o Comitê Gestor de TI seja formado exclusivamente por representantes TI e que ações ali definidas sejam submetidas ao Colégio de Dirigentes, que também se reúne regularmente pelo menos duas vezes ao mês. O Colégio de Dirigentes é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, tem caráter consultivo e é composto pelos seguintes membros: reitor, como presidente, pró-reitores e diretores-gerais dos *campi*. Desta forma, as decisões ganhariam a celeridade e a abrangência necessárias.

- c) **Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.**

Quadro 74 - Principais sistemas de informação - 2016

Sistema	Objetivo	Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável Área de Negócio	Criticidade
SUAP	Gestão administrativa	Protocolo	DGTI	GABINETE	Média
		Frota	DGTI	PROAD	Baixa
		Almoxarifado	DGTI	PROAD	Média
		Patrimônio	DGTI	PROAD	Média
		Contratos	DGTI	PROAD	Baixa
		Reservas de Salas	DGTI	GABINETE	Baixa
		Gestão de Pessoas	DGTI	DGP	Baixa
Q-Acadêmico	Gestão Acadêmica	-	DGTI	PROEN	Alta
Q-Seleção	Gestão de processos seletivos e concursos	-	DGTI	Pró-Reitorias	Alta
SISRAD	Sistema de Relatório de Atividades Docente	-	DGTI	PROEN/PROEX/PROPPI	Baixa
Pergamum	Gestão de bibliotecas	-	DGTI	PROEN/SIBI	Média
Sistema de Eventos	Gestão de eventos	-	DGTI	Pró-Reitorias	Baixa
Sistema de Processos Seletivos	Gestão de processos seletivos e concursos	-	DGTI	DGTI	Alta
Sítio Institucional	Portal de informações	-	DGTI	ASCOM	Alta
GLPI	Gestão de suporte de TI	-	DGTI	DGTI	Baixa
Moodle	Ambiente de aprendizagem virtual	-	DGTI	PROEN	Média
Etutore	Ambiente de aprendizagem virtual	-	Adson Rocha	-	-

Fonte: DGTI

- d) **Descrição do Plano de Capacitação do Pessoal de TI, Especificando os Treinamentos Efetivamente Realizados no Período.**

Não existe plano de capacitação do pessoal de TI formalmente elaborado. Entretanto, o IF Goiano é usuário da Escola Superior de Redes (ESR). A ESR é a unidade de serviço da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), criada para promover a capacitação, o desenvolvimento profissional e a disseminação de conhecimento em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), em prol da evolução e da permanente ampliação da rede de alta velocidade do país. Em sua programação, constam mais de 50 cursos especializados em sete áreas temáticas: Administração e Projeto de Redes, Governança de TI, Segurança, Mídias de Suporte à Colaboração Digital, Administração de Sistemas, Gestão de Identidade e Desenvolvimento de sistemas. Divididos em básicos, intermediários e avançados, os cursos da ESR têm foco prático e atendem às necessidades de

formação dos servidores públicos e dos profissionais de TI em geral. Maiores informações podem ser obtidas em <https://esr.rnp.br/>.

Normalmente são disponibilizadas três vagas, totalmente custeadas, por reitoria/campus. E mais seis vagas com o custo da matrícula custeada pela ESR e as diárias e passagens custeada pela reitoria/campus. Cabem aos respectivos gestores de TI direcionarem as capacitações, conforme a necessidade da sua unidade.

Em 2016 foram realizados os seguintes cursos:

Quadro 75 – Cursos Realizados em 2016

Nome	Curso	Data
Diego Rodrigues de Oliveira	Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP	abr/16
Hugo Barbosa	Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP	abr/16
William Roberto da Silva	IPv6 Básico	nov/16
Eli Medeiros Sousa	IPv6 Básico	nov/16
Fernando Danilo da Silva Assunção	IPv6 Básico	nov/16
Yuri Pereira de Jesus	IPv6 Básico	nov/16
Eduardo Henrique Andrade Monção de Sousa	IPv6 Básico	nov/16
João Gabriel Moreira	IPv6 Básico	nov/16
Thiago de Almeida Bastos	IPv6 Básico	nov/16
Daniel Bernardes Coelho	IPv6 Básico	nov/16
Dorival Pereira de Souza Filho	IPv6 Básico	nov/16
Wivany Costa e Silva	IPv6 Básico	nov/16
Lauro Henrique Mendes Ribeiro	IPv6 Básico	nov/16
Hermano Juno da Silva Lopes	IPv6 Básico	nov/16
Fábio Lucas Faleiro Naves	IPv6 Básico	nov/16
Hugo Barbosa	IPv6 Básico	nov/16
Alfredo Pupak Pereira Virote	IPv6 Básico	nov/16

Fonte: DGTI

- e) **Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.**

Quadro 76 – Força de trabalho de TI

Descrição	Quantidade
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI	40
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras	8
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades	0
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	0
Terceirizados	0
Estagiários	1
Total	49

Fonte: DGTI

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

Quadro 77 – Processos de gerenciamento de serviços de TI

Serviço	Infraestrutura	Método
Login Único	Utilizamos o Active Directory para manter os dados das contas de usuários do IF goiano. O login é atribuído à pessoa conforme ela se relaciona o IF Goiano: - Servidores: matrícula SIAPE - Alunos: matrícula acadêmica - Prestadores de serviço: CPF	-
Rede sem fio	Serviço que disponibiliza aos servidores, alunos e visitantes acesso à internet por meio de conexão sem fio: - Administrativo: servidores (docentes e técnicos-administrativos) - Alunos: alunos regularmente matriculados - Visitantes: visitantes esporádicos e eventos - Eduroam: qualquer pessoa que faça parte da CAFe	-
E-mail	Serviço de e-mail disponibilizado por meio do Google Apps for Education	-
Videoconferência	Serviço de videoconferência/webconferência disponibilizado por meio de infraestrutura própria	-
Periódicos CAPES	Acesso ao periódico da CAPES por meio da CAFe - RNP	-
Hospedagem de sistemas	Serviço de hospedagem de sistemas no domínio ifgoiano.edu.br utilizando a ferramenta Zpanel	-
Softwares Autodesk	A Autodesk disponibiliza gratuitamente os softwares para estudantes e professores com licença de 3 anos. Para isso, é necessário realizar o cadastro com o e-mail institucional.	-
Site Institucional	Disponibilização do site institucional em parceria com a ASCOM	-
Servidor de Arquivos	O servidor de arquivos fornece um ponto centralizado na rede para armazenamento e compartilhamento de arquivos entre os usuários por meio do Active Directory.	-
Suporte	Serviço de suporte ao usuário por meio da ferramenta GLPI.	-
Transmissão ao Vivo RNP	Serviço avançado que usufrui da Rede de Vídeo Digital (RVD) da RNP, infraestrutura de servidores ao longo de todo o território nacional para a distribuição de conteúdos audiovisuais. Por meio dele, é possível transmitir eventos em tempo real e alta qualidade.	-
CAFe - RNP	A Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) é um serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras por meio da integração de suas bases de dados. Isso significa que, por meio de uma conta única (modelo single sign-on), o usuário pode acessar, de onde estiver, os serviços de sua própria instituição e os oferecidos pelas outras organizações que participam da federação.	-
Vídeo sob Demanda - RNP	Serviço para disponibilização e armazenamento de conteúdo audiovisual a partir de um portal web Vídeo@RNP	-
Fone@RNP	Serviço que conecta organizações usuárias, agências estatais e outras instituições de ensino e pesquisa parceiras da RNP por meio da tecnologia de Voz sobre IP (VoIP), permitindo que as chamadas realizadas por voz (via telefone comum, telefone IP ou softphone) sejam encaminhadas através da internet.	-

Fonte: DGTI

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

As informações relacionadas à descrição dos projetos estão evidenciadas no Anexo XVIII.

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Não existe dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviço de TI para o IF Goiano.

4.3.1 Principais Sistemas de Informações

Os principais sistemas de informações no âmbito do IF Goiano estão listados no item 4.3 alínea “c”.

4.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Segundo a Organização das Nações Unidas, o desenvolvimento sustentável consiste no uso de determinados recursos para o atendimento das necessidades populacionais sem exauri-los, garantindo às gerações futuras o acesso a eles. A sustentabilidade, por sua vez, é consequência de um complexo padrão de organização que apresenta cinco características básicas: interdependência, reciclagem, parceria, flexibilidade e diversidade. Se essas características forem aplicadas às sociedades humanas, essas também poderão alcançar a sustentabilidade.

Preocupados com essa temática, o IF Goiano instituiu o Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental cuja finalidade é formular e implantar a Política Ambiental da Instituição que, vinculada ao princípio da sustentabilidade socioambiental do planeta, torna-se um valor fundamental ajudando a comunidade escolar no cumprimento da legislação ambiental em todas as suas unidades.

Para ser sustentável economicamente, uma instituição pública de ensino deve ser economicamente viável, a fim de cumprir seu papel social de ofertar educação gratuita e de qualidade pautada na promoção do desenvolvimento da capacidade intelectual e moral de seus alunos. A sustentabilidade financeira representa um instrumento gerencial na busca por resultados efetivos para o aprimoramento da gestão. Na medida em que define com clareza a estratégia utilizada pela Instituição ao realizar e acompanhar os serviços administrativos, otimiza os recursos materiais, orçamentários e financeiros, bem como aprimora a eficiência no desempenho das ações institucionais promovidas pelo IF Goiano.

As estratégias administrativas têm por objetivo o aprimoramento permanente de ações e forma de atuação da Instituição, representando uma contribuição fundamental para orientar, impulsionar e mobilizar a administração. Dessa forma, proporcionam aos gestores uma visão sistêmica e garante pleno atendimento ao público, por meio do desenvolvimento dos serviços administrativos necessários ao funcionamento da Instituição, primando pela eficiência e eficácia na utilização de recursos públicos. Daí a necessidade de um constante avaliação e aperfeiçoamento de forma a melhor cumprir sua finalidade.

A partir da definição de linhas de orientação para a gestão dos recursos financeiros, materiais e humanos, e dos parâmetros do processo de avaliação de resultados e de ajustes do projeto financeiro, o IF Goiano promove acompanhamento e avaliação permanentes de seu planejamento estratégico, reorientando ações que visem ao seu pleno desenvolvimento institucional.

A administração está intrinsecamente relacionada à gestão orçamentária, contábil, financeira, patrimonial e de serviços gerais administrativos, bem como de logística, sendo responsável por viabilizar a infraestrutura e o abastecimento, garantindo assim plenas condições para a realização das metas institucionais. Na perspectiva de prestar um serviço público de qualidade à sociedade, as

ações e a conduta dos servidores e demais colaboradores da Instituição são norteados pelos princípios que regem a Administração Pública.

Outro princípio orientador é a responsabilidade social com o meio ambiente, por intermédio de ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável. Paralelamente, o compromisso comunitário deve ser um princípio orientador das ações articuladas em cada *campus*, de forma a ampliar a relação com seu entorno e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade na qual está inserido, numa perspectiva emancipatória. A prática educativa no IF Goiano contribui para o desenvolvimento sustentável local/regional, permeando tanto a vida da comunidade acadêmica como o currículo dos cursos. Pauta-se em princípios holísticos que envolvam o respeito ao ser humano como partícipe de um todo ambiental. Os estudos tratam dos temas ambientais de maneira transversal em todos os componentes curriculares. Dentre as ações implementadas em âmbito institucional, destacam-se o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Semana de Meio Ambiente, dentre outras.

Observa-se que a instituição possui várias atividades e orientações no que tange à educação ambiental e a temática sustentabilidade na sua prática educativa. Contudo, no âmbito administrativo, no ano de 2016, ambas as temáticas foram realizadas de forma dispersa e sem acompanhamento e controle efetivo. Contudo, por meio da regulamentação da A3P e elaboração do PLS, a esfera administrativa tenderá a ter uma atuação eficaz das temáticas de sustentabilidade e gestão ambiental no ano de 2017.

4.4.1 Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e na Contratação de Serviços ou Obras

Com relação à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental, destacamos os seguintes procedimentos nos processos de aquisição: (i) adotamos em nossos editais de Concorrência em Obras as seguintes exigências de documentos por parte das licitantes:

- Utilizar matéria-prima florestal procedente, nos termos do Art. 11 do Decreto 5975/2006;
- Comprovar procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados em obras de construção civil, nos termos do Art. 4º, inciso IX, da IN SLTI/MPOG nº 1;
- Exigências para empresa contratada adotar medidas nos termos dos Artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, para destinação de resíduos de obras de construção civil;
- Instalações atendendo Resolução Conama 382 de 26/12/2006;
- Emissão de ruídos não superiores aos estabelecidos pela Norma NBR-10.151 e NBR-10.152, nos termos da Resolução CONAMA nº 01 de 08/03/90; e
- A contratada deverá utilizar materiais recicláveis, de acordo com a oferta existente, atendendo o Art. 4º, § 3º da IN SLTI/MPOG nº 1 de 19/01/2010.

Para a aquisição de mobiliários, solicitamos as seguintes NBRs:

- Aquisição de mobiliário atendendo NBR 13961/2010, NBR 13966/2008, NBR 8094/1983, NBR 13962/2006, NBR 14006/2008, NBR 8537/2003, além de legislação correlata. No que se refere à aquisição de gêneros alimentícios, foi incluído o seguinte parágrafo: "Devendo a Contratada, sempre que possível, primar para que a execução do objeto deste contrato seja feita de forma sustentável, com base na IN 01/2010"; (ii) Foram tomadas as seguintes medidas com o objetivo de reduzir o consumo de água e energia: em todas as reformas está sendo priorizado o emprego de materiais que consumam menos energia, ou seja, econômicos, como torneiras automáticas e lâmpadas econômicas;

- As novas edificações já estão adequadas às normas de sustentabilidade, porém mesmo com expansão do *campus* houve uma redução no consumo de energia (uso de lâmpadas eletrônicas, relê foto-time, grupo gerador, painel solar, aquecedor solar); e
- Foram adquiridos aparelhos de ar condicionado com Selo PROCEL de Economia de Energia, priorizando classificação A.

Porém, esclarecemos que ainda não há como medir o impacto dessas medidas na Instituição.

(iii) O IF Goiano aderiu à Agenda A3P. Com isso, foram feitas algumas aquisições com o intuito de adquirir bens e produtos recicláveis, por exemplo:

- Foram adquiridas canecas plásticas e distribuídas aos servidores, xícaras e copos de vidro para visitantes na área administrativa e reuniões, visando à diminuição da utilização de copos descartáveis;
- Foram adquiridas agendas confeccionadas com material reciclável;
- Bandeja expediente em acrílico Reciclável (Mat. Expediente);
- Papel Ecologicamente reciclável;
- Caneta Hidrográfica à base d'água, para prolongamento da vida útil;
- Caneta para transparência com resina orgânica;
- Clipes com tratamento antiferrugem;
- Corretivo à base de água atóxico;
- Lápis borracha, composto de material orgânico a base de látex e madeira reflorestada;
- Papel (A1, A2, sulfite, Almaco) 100% florestas plantadas, 100% biodegradável, 100% reciclável;
- Pincel atômico (pincel marcador), recarregável, corantes orgânicos;
- Porta-lápis em polipropileno reciclado;
- Porta-carimbo em acrílico reciclável; e
- Refil de cola.

Com a implantação da Agenda A3P, em todas as unidades do IF Goiano, foram realizadas palestras com distribuição de folders explicativos e exposição de banners, além do lançamento de cronograma de palestras mensais com fins de conscientização e sensibilização dos servidores e de toda a comunidade acadêmica.

O Instituto Federal Goiano trabalha todos os anos com o tema Meio Ambiente nas disciplinas ministradas em seus cursos, sendo que paralelamente são desenvolvidos projetos/campanhas que, direcionados aos discentes, acabam por chegar a toda comunidade acadêmica.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

O Instituto Federal Goiano possui dois canais institucionalizados de acesso do cidadão para o encaminhamento de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, dúvidas e elogios: a Ouvidoria Pública e o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC).

A Ouvidoria Pública foi criada em 15 de junho de 2011, a partir da aprovação de seu Regimento Interno pela Resolução nº 20 do Conselho Superior do Instituto, disponível em

<http://www.ifgoiano.edu.br/home/wp-content/uploads/2010/12/REGIMENTO-INTERNO-OUVIDORIA.pdf>.

Para recebimento de demandas no ano de 2016, a Ouvidoria Pública disponibilizava aos cidadãos um sistema de formulário online, no sítio eletrônico do IF Goiano (<https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/ouvidoria>), bem como uma conta eletrônica ouvidoria@ifgoiano.edu.br. Em dezembro de 2016, entretanto, foi realizada a adesão ao sistema e-OUV do Poder Executivo Federal, que passou a vigorar em substituição ao canal eletrônico por meio de formulário. Eventualmente, a Ouvidoria Pública também recebe demandas por telefone ou presencialmente, na Reitoria do Instituto.

O Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), por sua vez, foi criado com base na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 – Lei de Acesso à Informação – e do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, que regulamenta a lei.

A apresentação de pedidos de informação ao SIC pode ser realizada: (a) presencialmente, no próprio SIC (localizado na Reitoria) ou nos setores de protocolos dos *campi* do Instituto, em formulário padrão disponibilizado em meio físico e no sítio web do SIC IF Goiano (<https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>); (b) via conta eletrônica sic@ifgoiano.edu.br; e (c) via Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC, disponível em <http://www.acaoainformacao.gov.br/sistema>), gerenciado pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Ao longo de 2016, foram formalizadas pela Ouvidoria – em observância ao Art. 11, § 1º de seu Regimento Interno – dez reclamações, seis denúncias e duas sugestões, recebidas presencialmente, por telefone ou meio eletrônico. Com respeito a este último meio de acesso, foram recebidas 249 (duzentas e quarenta e nove) demandas, atendidas diretamente pela Ouvidoria Pública ou encaminhadas para atendimento pelos diversos setores da Reitoria e pelos *campi* do Instituto. Entre as demandas recebidas, destacam-se, em termos de volume, as demandas referentes aos processos seletivos conduzidos pelo Instituto, tanto para ingresso de discentes quanto de servidores.

Em relação ao Serviço de Informações ao Cidadão, ao longo de 2016 foram recebidos 155 (cento e cinquenta e cinco) pedidos via e-SIC, devidamente respondidos. Foi realizada uma classificação das demandas por área e obtivemos que dos 155 pedidos, 121 foram direcionados à Diretoria de Gestão de Pessoas, 12 ao Ensino, 10 à Administração, 4 à Tecnologia da Informação e 8 requeriam dados institucionais.

5.2 Carta de serviços ao cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão do IF Goiano foi elaborada a partir da constituição de Comissão Organizadora, designada por meio da Portaria nº 310, de 27 de agosto de 2012, composta de quatro servidores da Reitoria do Instituto. Foi disponibilizada ao público em 2013, e pode ser acessada no sítio eletrônico do IF Goiano clicando na aba “Institucional” e, em seguida, no item “Documentos”, permitindo ampla pesquisa de todos os documentos institucionais ou diretamente pelo link <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/documentos-institucional>.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A autoavaliação institucional é o instrumento utilizado para mensurar a satisfação dos usuários/clientes do Instituto Federal Goiano, incluindo os servidores da Instituição (docentes e servidores técnico-administrativos), e é consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional.

A autoavaliação é conduzida, anualmente, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto – designada pela Resolução nº 005/2014 do Conselho Superior IF Goiano, de 21 de fevereiro de 2014, e pela Portaria nº 078, de 14 de fevereiro de 2014 – em articulação com as Subcomissões Próprias de Avaliação de cada *campi*.

No caso da autoavaliação institucional referente ao exercício de 2014, conduzida ao longo de 2015, foi elaborado questionário online, disponibilizado no sítio web da Instituição e respondido por toda a comunidade acadêmica – docentes, servidores técnico-administrativos e discentes – além de questionários estruturados de forma específica para o Reitor, os pró-reitores, os assessores e os coordenadores de cursos superiores. Em todos os casos, foi realizado trabalho prévio de sensibilização e orientação da comunidade participante.

O questionário eletrônico utilizado foi dividido nas dez dimensões preconizadas pela Portaria nº 1.264/2008 do Ministério da Educação, e envolveu, na última edição, 65 (sessenta e cinco) questões para a comunidade docente, 50 (cinquenta) questões para a técnica-administrativa e outras 48 (quarenta e oito) para a comunidade discente. Para cada questão, pôde ser atribuída pelo respondente um conceito que variava de “péssimo” (peso 1) a “ótimo” (peso 5).

Os resultados das autoavaliações institucionais referentes ao período de 2010 e 2014 podem ser acessados no sítio eletrônico do IF Goiano clicando na aba “Institucional” e em seguida no item “Comissões” ou diretamente no link <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/cpa/225-cpa-institucional/148-comissao-propria-de-avaliacao-cpa>.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Informações detalhadas a respeito da atuação do Instituto Federal Goiano, incluindo aquelas relacionadas à prestação de contas da Instituição, podem ser acessadas no sítio eletrônico do IF Goiano clicando na aba “Acesso à Informação” ou diretamente no link <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/institucional>.

A página de acesso à informação do Instituto segue as diretrizes da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011) e disponibiliza informações gerais distribuídas nas seções “Institucional”, “Ações e Programas”, “Auditoria”, “Convênios”, “Despesas”, “Licitações e Contratos”, “Servidores”, “Informações Classificadas” e “Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)”.

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O IF Goiano possui ações que visam assegurar acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida por meio de objetivos que permeiam todas as vertentes de acessibilidade da instituição: "EDIFICAÇÕES" –"ATENDIMENTO" –"EQUIPAMENTO" –"ACESSO À INFORMAÇÃO" –"SENSIBILIZAÇÃO". O IF Goiano vem adaptando em todos os *campi* a sua estrutura física para torná-los acessíveis. Todos os projetos de reforma, ampliação ou construção de novas escolas incorporam os requisitos de acessibilidade de acordo com a legislação vigente. Os

campi contam com telefones para surdos, com teclado acoplado em todas as unidades, tecnologia assistiva e veículos para transporte dos alunos totalmente acessíveis, entre outras atividades.

O Programa de Acessibilidade desenvolvido nos *campi* objetiva: divulgar e ensinar a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); contribuir para a formação de usuários de LIBRAS; colaborar para a acessibilidade dos surdos e para a sua inclusão social e profissional; contribuir para a sistematização de material apropriado para a disseminação do uso de LIBRAS; organizar e prestar serviços de interpretação LIBRAS / Português; e colaborar com a comunidade surda e ouvinte nas ações desenvolvidas em prol da criação de melhores condições de vida e de inclusão social para os surdos.

Foram contratados, por meio de concurso efetivo, intérpretes/tradutores de línguas de sinais e professores de libras que atuam nos curso de licenciaturas, também capacitou em Libras os servidores e comunidades, que podem prestar auxílio no atendimento aos estudantes que possuem deficiência auditiva.

O IF Goiano conta também com dois projetos de ampla abrangência social voltadas para o atendimento de questões ligadas a inclusão de estudantes portadores de deficiência. No Campus Urutaí, contamos com o projeto “Centro de Treinamento Cães-Guia do IF Goiano”. Este centro compõe os sete centros que serão instados no Brasil, através do programa Viver Sem Limite do Governo Federal. Em fase de construção, o Centro contará com 04 salas administrativas, alojamento com 10 dormitórios, canil com a capacidade de 45 cães, maternidade e clínica veterinária numa área total de 1.729 m² construídos. Este centro será também uma unidade de ensino, integrada à estrutura acadêmica do Campus Urutaí, e ofertará regularmente dois cursos técnicos, sendo cada um com carga horária total de 1.440 horas, em período integral, com duração de um ano, de acordo com a proposta pedagógica aprovada pelo Catálogo Nacional de Cursos técnicos. Ainda no Campus Urutaí, dispomos dos seguintes aspectos ligados às condições de acessibilidade física:

- Passeios com revestimento podotátil (piso tátil);
- Vias de acesso;
- Corredores amplos;
- Portas pelas quais os usuários de cadeiras de rodas possam passar;
- Rampas;
- Corrimãos;
- Sinalização nos estabelecimentos;
- Estacionamentos com vagas exclusivas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Bebedouros adaptados; e
- Quando se trata dos banheiros, temos na maioria dos prédios pelo menos um adaptado com barras de apoio para uso do chuveiro, vaso e pia.

No Campus Rio Verde dispomos dos seguintes aspectos ligados às condições de acessibilidade física:

- Vias de acesso;
- Corredores amplos;
- Portas pelas quais os usuários de cadeiras de rodas possam passar;
- Rampas;
- Corrimãos;
- Sinalização nos estabelecimentos;
- Estacionamentos com vagas exclusivas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;

- Bebedouros adaptados; e
- Quando se trata dos banheiros, temos na maioria dos prédios pelo menos um adaptado com barras de apoio para uso do chuveiro, vaso e pia.

No Campus Ceres, contamos com o Centro de Equoterapia, mantido em parceria com a Prefeitura de Ceres/Secretaria Municipal de Saúde, oferece atendimento gratuito às pessoas que apresentam algum tipo de deficiência e/ou com necessidades especiais, da cidade de Ceres e do Vale de São Patrício. Em 2010, foram 40 pessoas beneficiadas com atendimento. Conta com equipe multidisciplinar composta por 04 terapeutas (psicóloga, fisioterapeuta, fonoaudióloga e terapeuta ocupacional), 01 veterinário, 04 equitadores, 02 mediadores, 02 estagiários, 02 voluntários e 04 bolsistas. Além do atendimento equoterápico, oferece cursos para profissionais da área da saúde e da educação, com o intuito de habilitar colaboradores diretos e indiretos e, por sua vez, divulgar o método terapêutico que utiliza o cavalo como agente de ganhos físicos e psicológicos.

O Instituto Federal Goiano, através do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), instituído e regulamentado pela Resolução 024/2013/CS de 01 de março de 2013, do Conselho Superior do Instituto Federal Goiano, busca promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no *campus*, contribuindo para o seu acesso à Instituição, além de permanência e conclusão com êxito do curso ofertado pelo IF, por meio da promoção de ações adequadas para a inserção dos diferentes grupos de pessoas excluídas e marginalizadas no âmbito do IF Goiano.

Seu principal objetivo é implementar ações de inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (visuais, auditivos, físicos, mentais e altas habilidades) partindo de uma discussão sobre aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e altas habilidades, buscando uma reflexão sobre o papel do professor e da instituição numa prática pedagógica inclusiva.

Quanto à acessibilidade pedagógica para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, os *campi* têm o Núcleo de Apoio às pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e o Atendimento Educacional Especializado (AEE), este último em fase de implementação, que conta com uma equipe multiprofissional sendo Psicólogo, Educador Físico, Intérprete de Libras, Psicopedagogo, Pedagogo e uma Sala de Recursos multifuncionais. Estes profissionais atuam como mediadores e facilitadores no processo ensino-aprendizagem; fazem articulação entre os alunos, professores, colegas e familiares; a sala do AEE é conduzida por um profissional especializado no atendimento aos alunos público-alvo da Educação Especial, facilitando e possibilitando a esses o acesso ao currículo escolar e fazendo adaptações curriculares sempre que necessário, realizando a complementação e suplementação curricular.

Em relação ao aspecto da acessibilidade na comunicação e informação os *campi* têm em seu quadro de servidores Tradutores/Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais e utilização do Braille. Descrição das Tecnologias Assistivas e ajudas Técnicas:

- Acionador de pressão;
- Mouse óptico com entrada para acionador de pressão;
- Teclado expandido com colmeia;
- Impressora Braille;
- Scanner com voz;
- Máquina de escrever em Braille;

- Calculadora sonora;
- Caixinha de números;
- Bolas com guizo;
- Material dourado;
- Caixa tátil;
- Dominó tátil;
- Kit de lupas; e
- Plano inclinado (suporte para leitura).

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

No decorrer do exercício financeiro de 2016, o Instituto Federal Goiano passou por diversas dificuldades para pagar as obrigações de curto prazo, ou seja, os empenhos liquidados do exercício de 2016, como também os restos a pagar de exercícios anteriores. Essa dificuldade não ocorreu apenas no IF Goiano, alastrou-se em toda a Rede Federal de Educação Profissional e nas universidades vinculadas ao MEC.

Como se sabe, o Instituto Federal Goiano não possui arrecadação própria que supre os gastos previstos para o ano. Apenas 0,5% dos gastos podem ser quitados com financeiro proveniente de arrecadação própria, sendo que para o restante a Instituição depende dos repasses do Tesouro Nacional, recurso esse proveniente principalmente de impostos.

Em 2016, a emissão de empenhos e liquidação das despesas ocorreram regularmente, porém os repasses para pagamento dos serviços executados e compras realizadas tiveram vários atrasos sendo o principal agravante o repasse de valor consideravelmente insuficiente, conforme pode ser observado nos itens a seguir.

6.1 Desempenho financeiro no exercício

O quadro abaixo elucida as entradas e saídas de financeiro de acordo com as informações apuradas na Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas a 2015 e 2016.

Quadro 78 – Fluxo de caixa do IF Goiano em 2015 e 2016

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	24.078.112,70	31.722.196,67
INGRESSOS	322.333.632,78	295.821.031,54
Receitas Derivadas e Originárias	949.181,91	971.486,64
Outros Ingressos das Operações	321.384.450,87	294.849.544,90
DESEMBOLSOS	-298.255.520,08	-264.098.834,87
Pessoal e Demais Despesas	-221.046.255,39	-184.563.602,17
Transferências Concedidas	-27.323.331,91	-24.306.647,82
Outros Desembolsos das Operações	-49.885.932,78	-55.228.584,88
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-24.170.598,21	-28.918.158,59
INGRESSOS	2.976,80	-
Alienação de Bens	2.976,80	-
DESEMBOLSOS	-24.173.575,01	-28.918.158,59
Aquisição de Ativo Não Circulante	-23.695.310,70	-28.467.942,26
Outros Desembolsos de Investimentos	-478.264,31	-450.216,33
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-92.485,51	2.804.038,08
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	7.111.743,68	4.307.705,60

Fonte: Siafi

Pode-se perceber que os ingressos financeiros de receita própria referente às atividades operacionais do IF Goiano em 2016 representam um valor muito aquém do total de ingressos, que foi de R\$ 322.333.632,78. A arrecadação própria representou 0,29% contra 99,71% de transferências dos recursos do Tesouro Nacional.

Os gastos efetuados referentes às atividades operacionais representaram em 2016 R\$ 298.255.520,08 dos quais grande parte (74,11%) foram com pagamentos de pessoal; 9,16% com transferências e 16,73% com outros desembolsos operacionais.

Dos fluxos de caixa referente a investimento, os ingressos tiveram como fonte alienações de bens e representaram apenas R\$ 2.976,80. Já os desembolsos relativos a investimentos ficaram na casa dos R\$ 24 milhões.

Diante dessas informações conclui-se que o Instituto Federal Goiano é totalmente dependente das transferências dos recursos do Tesouro para custear suas despesas. Embora a geração de caixa em 2016 foi negativa (- R\$ 92.485,51) o saldo final em 2016 fechou em R\$ 7 milhões em disponibilidade.

Houve dificuldades no recebimento de repasses financeiros durante o ano de 2016, o que ocasionou transtornos com atrasos no pagamento de fornecedores. Tais dificuldades foram consequência da morosidade dos repasses do STN.

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O Instituto Federal Goiano, a partir da Instituição da Macrofunção STN 02.03.30 - Avaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquia e Fundações - que em 2010 obrigava os órgãos da Administração Pública a efetuarem o registro da depreciação, amortização e exaustão dos bens móveis e intangível, vem se preocupando em registrar os fatos contábeis dentro dos prazos estipulados por esta normativa.

Uma vez que a Macrofunção 02.03.30 é baseada na Norma Brasileira de Contabilidade T 16.9, estipula então as regras a serem seguidas para o registro da depreciação, amortização e exaustão, inclusive delimitando parâmetros, como tempo de vida útil e valor residual para a maioria das contas pertencentes ao grupo 1.4.2.1.2.00.00 – Bens Móveis. Desta forma, o IF Goiano, como citado anteriormente, vem realizando a depreciação dos itens que estão registrados na conta em questão, respeitando os limites impostos pela Macrofunção desde 2010.

O Instituto utiliza para calcular a depreciação dos bens móveis, o método de cotas constantes, levando-se em conta o valor residual, cujo valor mínimo é de 10% do valor de custo histórico do bem. O tempo de vida útil é determinado por categoria do bem, discriminado em tabela própria na macrofunção STN 02.03.30, tal tabela pode ser observada no Anexo VII deste Relatório.

É importante ressaltar que no Instituto Federal Goiano está em processo de implantação um sistema unificado que gerenciará o patrimônio e os cálculos de depreciação, valor recuperável e reavaliação. O Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) é um sistema formulado pela equipe de desenvolvimento de sistemas da Coordenação Geral de Tecnologia da Informação - CGTI do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Norte (IFRN) e está sendo implantado no IF Goiano com o objetivo de informatizar seus processos administrativos, facilitando a gestão da Instituição.

Tal processo de implantação vem ocorrendo desde anos anteriores, porém não foi implantado em 2016. Mesmo assim a depreciação foi registrada em planilhas de Excel. Acreditamos que até o final de 2017 já tenhamos implantado o sistema.

Os quadros abaixo mostram a evolução do registro da depreciação no IF Goiano de 2013 a 2016.

Quadro 79 - Evolução dos valores da depreciação no IF Goiano

Unidade	Depreciação acumulada até:			
	2013	2014	2015	2016
Reitoria	796.922,00	1.361.600	1.653.572	2.000.798,12
Campus Urutá	4.225.635,00	5.225.049	4.259.025	4.904.311,90
Campus Rio Verde	1.845.087,00	2.742.583	3.681.723	5.153.833,37
Campus Morrinhos	1.029.452,00	1.761.806	2.663.246	3.683.767,67
Campus Ceres	871.576,00	896.823	2.306.420	3.196.750,19
Campus Iporá	1.025.438,00	1.537.154	2.148.565	2.847.035,06
TOTAL	9.794.110,00	13.525.015	16.714.566	21.786.496,31

Fonte: SIAFI Operacional

Em relação à mensuração dos estoques classificados no ativo, assunto da NBC T 16.10, relatamos que foi utilizado, exclusivamente, o custo histórico de aquisição. Uma vez que o IF Goiano não possui nenhum estoque para venda e que não houve nenhuma evidência de que o valor de aquisição esteja maior que o valor de mercado, não houve a necessidade de ajuste ao valor de mercado dos estoques. As dívidas constantes do passivo são mensuradas pelo valor presente.

6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O Sistema de Informações de Custos do Governo Federal foi instituído, a partir de 2011, com a Portaria STN nº 157 de 09/03/2011, Instrução Normativa STN nº 02 de 16/12/2011 e Portaria STN nº 716 de 24/10/2011. A adesão abrange, obrigatoriamente, o Instituto Federal Goiano, principalmente no que tange ao inciso I, Art. 3º da Portaria nº 716 que diz que compete aos Órgãos Setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal apurar os custos dos projetos e atividades, de forma a evidenciar os resultados da gestão, considerando as informações financeiras da execução orçamentária e as informações detalhadas sobre a execução física (Decreto 93.872/86 art. 137 §1º).

O Instituto Federal Goiano tem procurado atender tal dispositivo da Portaria 716, em 2016, fazendo o controle de custos por meio de criação de UGR (Unidade Gestora Responsável) que nada mais é que atribuir um código para setores funcionais dentro de cada Unidade Gestora do SIAFI (*campi* e Reitoria). Essa forma de apuração de valores gastos em cada departamento, é uma medida inicial para um processo de maturação até chegar à definição final da estrutura de custos no âmbito do IF Goiano, que deverá dispor dos centros de custos definidos e quais informações quer se apurar como também quais serviços medir os custos.

Atualmente, estamos passando por dificuldades a níveis de pré-requisitos, como por exemplo mudanças no organograma que vem ocorrendo e que estão previstas para ocorrer nos próximos anos. Tal procedimento dificulta a decisão dos serviços a serem elencados para fazer parte da estrutura de custos no IF Goiano. Esse fator, juntamente com a dificuldade em aprofundar no assunto para encontrar a maneira ideal de medir os serviços prestados pela instituição à sociedade, constitui a principal causa para que o sistema de custos não esteja avançado.

Os quadros a seguir evidenciam o custo que cada setor, dentro das respectivas unidades, teve durante o ano de 2016. Os dados foram extraídos do portal do Tesouro Nacional.

Quadro 80 - Valores empenhados por UGR da Reitoria

UG EXECUTORA	ITEM	INFORMAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS	
158124	Reitoria	152633	Pro-Reitoria de Administração	39.793,57
		152634	Pro-Reitoria de Ensino	84.033,43
		152635	Pro-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	37.908,91
		152636	Pro-Reitoria de Extensao	468.685,50
		152637	Pro-Reitoria de Pesq., Pós-Grad. e Inovação	1.053.526,77
		152638	Gabinete - Reitoria	4.462,43
		152647	EaD - IF Goiano	412.479,80
		152654	Inovação Tecnológica no IF Goiano	1.132.203,70
		152671	Reitor - IF Goiano	27.551,08
		152672	Comissões/Expansão - IF Goiano	50.929,96
		152774	Assessoria de Comunicação - Reitoria	8.081,96
		154298	Casa da Cultura da América Latina-Cal	5.510,00
		154629	IF Goiano - Campus Campos Belos	1.944.661,10
		154631	IF Goiano - Campus Posse	3.651.382,04
		154634	Instituto de Matemática/ UFMS	499,00
		154695	Processos Seletivos - IF Goiano	7.024,72
		154963	Campus Avançado de Hidrolândia	997.694,96
		155061	Campus Avançado Cristalina	924.016,88
		155062	Campus Avançado Catalão	979.325,40
		155063	Campus Avançado Ipameri	986.140,73
		155152	Campus Trindade - IF Goiano	1.766.480,17
		155222	Aud. e Rel. Int. - Reitoria	8.179,52
		158124	IF Goiano	205.234.496,26
		158298	IF Goiano - Campus Urutaí	324.597,26
158299	IF Goiano - Campus Rio Verde	388.109,68		
158300	IF Goiano - Campus Morrinhos	198.752,12		
158302	IF Goiano - Campus Ceres	421.239,30		
158667	IF Goiano - Campus Iporá	189.337,94		

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 81 - Valores empenhados por UGR do Campus Urutaí

UG EXECUTORA	ITEM	INFORMAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS	
158298	Campus Urutaí		Sem Informação	367.731,07
		152636	Pro-Reitoria de Extensão	125.937,12
		154629	IF Goiano - Campus Campos Belos	31.960,00
		154631	IF Goiano - Campus Posse	109.498,99
		155061	Campus Avançado Cristalina	18.251,19
		155062	Campus Avançado Catalão	8.009,24
		155063	Campus Avançado Ipameri	46.661,87
		155223	Diretoria de Ensino - Campus Urutaí	2.964.055,70
		155224	Dir. de Pesquisa e Pós-Graduação - Urutaí	418.965,43
		155225	Diretoria de Extensão - Campus Urutaí	31.116,21
		155226	DAP - Urutaí	7.065.703,95
		158124	IF Goiano	353.245,63
		158298	IF Goiano - Campus Urutaí	0,00
		158302	IF Goiano - Campus Ceres	3.659,60

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 82 - Valores empenhados por UGR do Campus Rio Verde

UG EXECUTORA		ITEM INFORMAÇÃO		DESPESAS EMPENHADAS
158299	Campus Rio Verde	151560	DAP - Rio Verde	7.828.797,28
		151717	Dir. de Ensino Médio e Técnico - Rio Verde	139.919,91
		151719	Diretoria de Pós-Graduação - Rio Verde	2.232.531,57
		151720	Diretoria de Graduação - Rio Verde	986.662,33
		151721	Gerencia de Suporte Institucional - Rio Verde	1.206.897,28
		151722	Diretoria de Extensão - Rio Verde	232.523,31
		152636	Pro-Reitoria de Extensão	31.629,48
		152637	Pro-Reitoria de Pesq., Pós-Grad. e Inovação	9.263,21
		152721	Gerência de Produção - Rio Verde	234.689,37
		154629	IF Goiano - Campus Campos Belos	3.578,00
		154631	IF Goiano - Campus Posse	24.920,58
		155063	Campus Avançado Ipameri	8.589,00
		155152	Campus Trindade - IF Goiano	45.432,00
		158124	IF Goiano	6.800,00
		158299	IF Goiano - Campus Rio Verde	244.546,92
		158667	IF Goiano - Campus Iporá	1.500,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 83 - Valores empenhados por UGR do Campus Morrinhos

UG EXECUTORA		ITEM INFORMAÇÃO		DESPESAS EMPENHADAS
158300	Campus Morrinhos		Sem Informação	7.850.543,59
		152634	Pro-Reitoria de Ensino	11.107,50
		152636	Pro-Reitoria de Extensao	600,00
		152637	Pro-Reitoria de Pesq., Pós-Grad. e Inovação	20.105,56
		154629	IF Goiano - Campus Campos Belos	5.513,82
		154631	IF Goiano - Campus Posse	21.471,20
		154958	DAP - Morrinhos	15.345,82
		154959	Diretoria de Pesquisa - Morrinhos	7.488,90
		154960	Diretoria de Extensão - Morrinhos	5.779,59
		154961	Diretoria de Ensino - Morrinhos	19.022,48
		154962	Direção Geral - Morrinhos	21.484,56
		154963	Campus Avançado de Hidrolândia	375.470,87
		155063	Campus Avancado Ipameri	25.541,10
		155152	Campus Trindade - IF Goiano	25.705,44
		158124	IF Goiano	134.000,00
		158298	IF Goiano - Campus Urutaí	119.693,13
		158300	IF Goiano - Campus Morrinhos	43.809,06
158302	IF Goiano - Campus Ceres	65.510,98		

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 84 - Valores empenhados por UGR do Campus Ceres

UG EXECUTORA		ITEM INFORMAÇÃO		DESPESAS EMPENHADAS
158302	Campus Ceres		Sem Informação	115.999,98
		151670	Restaurante Universitário - Urutaí	1.306.990,89
		151671	Alojamento Estudantil - Todos os <i>campi</i>	348.382,79
		154850	Diretoria de Pesquisa - Ceres	626.164,48
		154851	Diretoria de Extensão - Ceres	115.282,90
		155061	Campus Avançado Cristalina	200.485,67
		155063	Campus Avançado Ipameri	109.048,32
		155418	Diretoria de Administração e Planejamento Cam	4.725.723,48
		155419	Diretoria de Ensino Campus Ceres	1.697.405,06
		158124	IF Goiano	149.963,66
		158300	IF Goiano - Campus Morrinhos	161.582,95
		158302	IF Goiano - Campus Ceres	97.511,49
		158667	IF Goiano - Campus Iporá	16.806,40

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 85 - Valores empenhados por UGR do Campus Iporá

UG EXECUTORA	ITEM	INFORMAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS	
158667	Campus Iporá	152636	Pro-Reitoria de Extensão	45.421,20
		155061	Campus Avançado Cristalina	76.567,30
		155346	DAP - Iporá	3.890.955,79
		155347	Diretoria de Ensino - Iporá	808.276,68
		155348	Diretoria de Extensão - Iporá	168.230,83
		155349	Diretoria de Pesquisa - Iporá	254.459,69
		155350	Escola Fazenda - Iporá	42.341,13

Fonte: Tesouro Gerencial

6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal Goiano, relativas ao exercício financeiro de 2016, elaboradas com base na data de 31/12/2016, estão dispostas nos Anexo VIII,

Anexo IX, Anexo X, Anexo XI e Anexo XII. Tais demonstrativos foram elaborados com base nas exigências da Lei 4.320/1964, normativos referentes ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

Nota explicativa – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2016, a União (ou Órgão Superior) apresentou um saldo em aberto de R\$ 4.510.542,21 milhões relacionado aos fornecedores e contas pagar a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 1 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	R\$ milhares (ou R\$)		
	31/12/2015	31/12/2016	AH (%)
Circulante	9.866.609,09	4.510.542,21	45,72%
Nacionais	9.631.599,11	3.568.481,36	37,05%
Estrangeiros	942.060,85	235.009,98	24,95%
Não Circulante			
Nacionais			
Estrangeiros			
Total	9.866.609,09	4.510,542,21	45,72%

Fonte: SIAFI, 2015 e 2016.

A maior parte dos fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando cerca de 79,11% do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se os órgãos (ou as unidades gestoras) contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data-base de 31/12/2016.

Tabela 2 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/12/2016	AV (%)
IF Goiano – Reitoria – UG 158124	203.779,54	4,52
IF Goiano – Campus Urutaí – UG 158298	962.855,18	21,36
IF Goiano – Campus Iporá – UG 158667	196.417,56	4,36
IF Goiano – Campus Rio Verde – UG 158299	1.568.992,71	34,81
IF Goiano – Campus Morrinhos – UG 158300	831.412,24	18,44
IF Goiano – Campus Ceres – UG 158302	744.199,83	16,51
Total	4.507.657,06	100,00

Fonte: SIAFI, 2016.

As unidades gestoras 158299, 158298 são responsáveis por 56,17% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data-base de 31/12/2016.

Quadro 86 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	R\$ milhares (ou R\$)	
CNPJ do Fornecedor	31/12/2016	AV (%)
02.654.460/0001-69	73.231,54	1,76
05.538.322/0001-02	20.007,00	0,48
07.855.231/0001-26	15.765,43	0,38
08.944.032/0001-57	34.275,00	0,82
20.063.556/0001-34	10.000,84	0,24
EX1525941 (Identificação de Empresa Estrangeira)	30.000,00	0,72
03.114.397/0001-30	30.863,30	0,74
21.438.154/0001-30	12.239,12	0,29
64.542.939/0001-60	17.461,08	0,42
15.116.675/0001-78	57.578,41	1,38
08.458.737/0001-64	18.396,91	0,44
33.131.079/0001-49	158.874,66	3,82
01.543.032/0001-04	59.408,90	1,43
09.211.711/0001-80	14.390,83	0,35
09.547.534/0001-07	24.975,00	0,60
14.485.215/0001-54	26.209,48	0,63
01.377.555/0001-10	49.758,13	1,20
31.546.484/0003-64	49.999,12	1,20
09.426.652/0001-67	36.675,72	0,88
24.997.187/0001-08	13.500,00	0,32
10.014.760/0001-01	11.759,17	0,28
07.548.828/0001-28	11.882,29	0,29
01.006.345/0001-15	36.030,53	0,87
02.858.942/0001-30	49.195,89	1,18
10.814.468/0001-73	26.902,67	0,65
10.859.691/0001-37	12.703,56	0,31
15.245.069/0001-52	67.616,00	1,62
19.961.748/0001-89	10.449,50	0,25
05.500.641/0001-29	205.803,20	4,95
00.283.018/0001-48	10.449,85	0,25
00.405.298/0001-10	12.373,90	0,30
13.712.784/0001-22	52.197,50	1,25
11.464.383/0001-75	36.442,67	0,88
14.720.453/0001-05	39.729,97	0,95
10.651.417/0004-10 – 158302	27.118,81	0,65
10.651.417/0005-00 – 158299	15.321,08	0,37

CNPJ do Fornecedor	31/12/2016	AV (%)
05.636.462/0001-13	20.051,10	0,48
17.869.999/0001-02	93.648,00	2,25
05.353.957/0001-35	11.376,00	0,27
79.805.263/0001-28	38.413,20	0,92
EX4158299 (Identificação de Empresa Estrangeira)	748.650,65	17,99
12.137.163/0001-08	63.852,60	1,53
04.650.186/0001-85	63.938,95	1,54
10.829.277/0001-85	11.308,40	0,27
09.482.201/0001-47	30.514,10	0,73
10.685.932/0001-79	103.093,30	2,48
18.917.693/0001-47	16.929,00	0,41
76.535.764/0001-43	19.160,56	0,46
17.447.161/0001-20	314.989,77	7,57
00.875.135/0001-09	18.491,80	0,44
05.975.166/0001-47	127.664,38	3,07
02.447.752/0001-20	46.384,27	1,11
02.913.444/0007-39	52.678,58	1,27
19.087.611/0001-47	81.019,84	1,95
11.157.255/0001-89	18.965,20	0,46
06.982.630/0001-95	23.734,60	0,57
05.675.447/0001-84	153.893,90	3,70
EX1540332 (Identificação de Empresa Estrangeira)	44.000,00	1,06
02.005.031/0003-22	12.809,91	0,31
EX9158299 (Identificação de Empresa Estrangeira)	119.410,20	2,87
05.696.987/0001-44	58.748,60	1,41
47.866.934/0001-74	25.662,54	0,62
01.927.184/0001-00	72.774,18	1,75
43.989.292/0001-40	186.417,00	4,48
08.943.578/0001-93	31.898,02	0,77
09.049.833/0001-11	85.195,50	2,05
07.197.667/0001-75	47.765,46	1,15
21.548.780/0001-89	13.776,98	0,33
05.506.933/0001-79	24.720,90	0,59
Total	4.161.524,55	100,00

Fonte: SIAFI, 2016.

Em relação aos fornecedores: **EX4158299 (LICOR INC. LIMCOLN NE USA)**, **17.447.161/0001-20 (ORION - CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO LTDA. - EPP)**, **05.500.641/0001-29 (GIOM COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MÓVEIS LTDA)** e **43.989.292/0001-40 (VAN DER HOEVEN ESTUFAS AGRICOLAS LTDA)**, eles representam 34,99% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Fornecedor A:EX4158299 - LICOR INC. LIMCOLN NE USA: aquisição de conjunto analisador de fotossíntese e fluorescência destinado à Rede Arco Norte/Polo de Inovação. Proc. origem: 2016DI00090;
- (b) Fornecedor B:17.447.161/0001-20 - ORION - CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO LTDA. - EPP: Serviços de manutenção predial;
- (c) Fornecedor C:05.500.641/0001-29 (GIOM COMERCIO E REPRESENTACOES DE MÓVEIS LTDA): pagamento de mobiliário para o auditório multifuncional, adesão ao pregão N°04/2013 gerenciado pelo 6º Grupo de Lançadores Múltiplos de Foguetes- Exército Brasileiro, segundo o processo N°64572001668/2013-03. NF 000.217.3;
- (d) Fornecedor D: 43.989.292/0001-40 - VAN DER HOEVEN ESTUFAS AGRICOLAS LTDA: liquidação de despesa Danfe 24121 VAN DER HOEVEN - aquisição de casa de vegetação climatizada para atender às necessidades da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e

Inovação do Campus Morrinhos - conforme Memo N° 176/2016/D.A.P./CAMPUS MORRINHOS. Proc. origem: 05000062015.

Em relação aos fornecedores A, B, C e D, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Quadro 87 – Fornecedores – Principais Transações.

Fornecedor	Objeto	Valor	Data de Referência
A	Aquisição de conjunto analisador de fotossíntese e fluorescência destinado à Rede Arco Norte/Polo de Inovação. Proc origem: 2016DI00090	748.650,65	12/12/2016
B	Serviço de manutenção predial	314.989,77	24/11/2016 e 14/12/2016
C	Pagamento de mobiliário para o auditório multifuncional, adesão ao pregão nº 04/2013 gerenciado pelo 6 grupo de lançadores múltiplos de foguetes- exército brasileiro, segundo o Processo N°64572001668/2013-03. NF 000.217.3	205.803,20	08/09/2015
D	Liquidação de despesa danfe 24121 van der hoeven - aquisição de casa de vegetação climatizada para atender as necessidades da direção de pesquisa, pós-graduação e inovação do Campus Morrinhos - conforme memo N° 176/2016/D.A.P./Campus Morrinhos. Proc origem: 05000062015	186.417,00	03/11/2016

Fontes: SIAFI, 2015 e 2016; Órgão 26407.

O principal valor do grupo fornecedor e contas a pagar se refere ao Fornecedor A. Em 12/12/2016 foi realizada aquisição de conjunto analisador de fotossíntese e fluorescência destinado a Rede Arco Norte/Polo de Inovação. Proc. origem: 2016DI00090.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No exercício de 2016, foi emitido um acórdão do TCU para o IF Goiano: Acórdão 3633/2016 – 1ª Câmara, que trata da prestação de contas referente ao exercício de 2014. Nesse documento, há quatro recomendações, sendo uma já cumprida e três pendentes de atendimento listadas no Quadro 88.

Quadro 88 – Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Caracterização da determinação 01				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
029.338/2015-8	3633/2016 – 1ª Câmara	1.8.2	Ofício 1015/2016-TCU/SECEX-GO	15/08/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Coordenação-Geral de Auditoria				
Descrição da determinação/recomendação				
1.8.2. Adotem medidas para que haja comunicações do auditor chefe a respeito do desempenho da Audin relativamente ao cumprimento do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint), bem como do resultado resumido dos trabalhos realizados pela Audin.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Foi definido que a partir do exercício de 2017 a Audin enviará ao Conselho Superior boletins informativos sobre sua atuação e resultado resumido dos trabalhos realizados pela Audin.				
Caracterização da determinação/recomendação 02				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
029.338/2015-8	3633/2016 – 1ª Câmara	1.8.3	Ofício 1015/2016-TCU/SECEX-GO	15/08/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Conselho Superior				
Descrição da determinação/recomendação				
1.8.3. Considerem a possibilidade da participação do chefe de auditoria nas reuniões do conselho que tratam da governança organizacional e controle, a fim de que ele seja informado sobre as estratégias do negócio da entidade e os desenvolvimentos operacionais, possibilitando com isso a identificação de riscos de alto nível, sistemas, procedimentos ou controles em seus estágios iniciais.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Foi agendada para a 1ª reunião ordinária do Conselho Superior a discussão sobre a eventual participação do chefe da auditoria nas reuniões do conselho que tratam da governança organizacional e controle.				
Caracterização da determinação/recomendação 03				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
029.338/2015-8	3633/2016 – 1ª Câmara	1.8.4	Ofício 1015/2016-TCU/SECEX-GO	15/08/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Conselho Superior				
Descrição da determinação/recomendação				
1.8.4. Promovam reuniões privadas entre o conselho e o chefe de auditoria, pelo menos anualmente;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As reuniões do Conselho Superior são transmitidas ao vivo pela internet a qualquer cidadão, sendo a transparência a regra para as discussões e decisões do Conselho Superior. A recomendação de realização de reuniões privadas entre o Conselho Superior e o chefe de auditoria deverá ser tema de debate entre os membros do Conselho Superior antes de ser submetida a aprovação.				

Fonte: Auditoria

7.2 Tratamento das recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício de 2016 a Controladoria Geral da União (CGU) realizou a Ordem de Serviço nº 201600104 no âmbito do Campus Morrinhos do IF Goiano, tendo como tema a regularidade das ações realizadas pelo Campus Morrinhos no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). O relatório preliminar foi recebido pelo IF Goiano; entretanto, ainda não foi recebido o relatório final da auditoria, portanto não há recomendações emitidas pelo Órgão de Controle Interno em 2016.

Para efetivo acompanhamento das recomendações, a CGU disponibilizou ao IF Goiano a utilização do sistema informatizado MONITOR, no qual os gestores do IF Goiano informam as providências implementadas para cumprimento das recomendações, bem como apresentam documentos

comprobatórios por meio eletrônico, ao passo que auditores da CGU analisam o efetivo atendimento. O sistema MONITOR é acessado pelo link <https://app.cgu.gov.br/>

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

No exercício de 2016 não houve casos de dano ao erário, bem como tomadas de contas especiais instauradas. Em caso de denúncias de ilícitos administrativos, o Reitor do IF Goiano instala comissão de PAD para apuração da denúncia. Quanto a minimização de ocorrência de ilícitos administrativos de maneira geral eventualmente há ações preventivas promovidas pela Comissão de Ética ou pela Coordenação-Geral de Assessoria de Comunicação por meio de palestras ou e-mails informativos.

7.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993.

A Instituição não possui um regulatório próprio para licitações e contratos, utilizando somente a Lei 8666/93, haja vista que esse dispositivo legal atende às necessidades da Instituição quanto ao cronograma de pagamento das despesas contratadas.

Uma das formas que a Instituição tem para efetuar os pagamentos em ordem cronológica é o fato de que ao liquidar as despesas no sistema SIAFI, elas são apresentadas de acordo com a data em que foram provisionadas, com isso fica simples pagar de acordo com a liquidação, fato que ocorria normalmente até o ano de 2015, quando os repasses de financeiro pela SETEC/MEC se retornaram irregulares e insuficientes para realizar todos os pagamentos de acordo com o cronograma de liquidação, isso fez com que a gestão tivesse que optar pelas despesas com maior prioridade, a saber: água, energia, telefone, serviços terceirizados, e outros que o não pagamento possam levar à paralisação da prestação do serviço ou fornecimento do material.

Como a Instituição depende da liberação de recursos financeiros por parte da SETEC/MEC, não tendo autonomia para efetuar qualquer aporte financeiro por menor que seja, não tem como seguir um cronograma pré-agendado ou mesmo obedecer a ordem de liquidação da despesa no sistema SIAFI. Convém salientar, ainda, que há casos mais complexos que são os recursos oriundos de descentralizações provenientes de outros órgãos, em especial CAPES, FNDE etc, nos quais a liberação dos recursos tem levado meses, com isso é impossível seguir qualquer cronograma de pagamento de despesas.

Toda essa incerteza e insegurança quanto à liberação de recursos financeiros, por parte dos órgãos responsáveis por essa liberação, geraram muitas dificuldades no âmbito da Instituição para honrar com seus contratos, efetuando os pagamentos de acordo com o previsto na legislação. O que ainda é mais grave é o fato de que não se vislumbra qualquer cenário diferente de 2016 para 2017, pois até o funcionamento das atividades básicas da Instituição poderá ser seriamente prejudicada, caso persista a irregularidade de repasse financeiro.

7.5 Informações Sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento.

Foram consultados os setores responsáveis pela Gestão de contratos do IF Goiano e as respostas foram as seguintes:

a) Reitoria

Segundo informações da Diretoria de Administração “não há conteúdo a declarar”, pois não existiram contratos impactados pela legislação citada na solicitação de informação;

b) Campus Rio Verde

“Conforme solicitado, informo que o Campus Rio Verde não apresenta conteúdo a declarar com relação às empresas beneficiadas pelo Plano Maior Brasil”.

c) Campus Ceres

“Conforme informações do Setor de Engenharia, o Campus Ceres não possui tais contratos”.

d) Campus Iporá

Informamos que o Campus Iporá, após consulta feita às empresas terceirizadas com prestação de mão de obra, nenhuma delas possui a folha de pagamento desonerada, conforme a Lei 12.546/2011 e pelo Decreto nº 7828/2012. O setor de contratos consultou as empresas das obras também e verificou que nenhuma delas possui folha desonerada.

e) Campus Urutaí

“Não temos nada a declarar.”

f) Campus Morrinhos

“Tivemos um contrato com desoneração, conforme dados abaixo”:

Concorrência: 01/2013 – Construção Pavilhão de informática
Contrato: 3/2013
Vigência: 10/03/2017
Processo: 23221.000395/2013-74
Empresa: ECO ENGENHARIA EIRELI
CNPJ: 02.858.942/0001-30
Supressão: R\$ 69.971,61

7.6 Informações Sobre Ações de Publicidade e Propaganda

Durante o ano de 2016, o Instituto Federal Goiano esteve na fase de construção da sua segunda licitação de publicidade, encerrando todos os trâmites no final do mês de outubro, o que possibilitou ainda desenvolver algumas ações de publicidade por meio da agência vencedora do pleito. As ações desenvolvidas foram voltadas para informar ao público em geral dos processos seletivos organizados pela instituição de forma a captar uma maior quantidade de inscritos e, conseqüentemente, de novos alunos para a Instituição. Foram realizadas apenas ações de Utilidade Pública, nas quais se utilizou a funcional programática 12.363.2031.20RL, divididas em duas campanhas: a de divulgação dos Processos Seletivos de Cursos Superiores e a dos Processos Seletivos de Cursos Técnicos.

No entanto, em 2016, o IF Goiano pleiteou a criação da ação de despesas com publicidade na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2017 - a Ação 4641, destinada à publicidade de Utilidade Pública, a qual foi criada e a partir de 2017 já será utilizada.

Quadro 89 - Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	-	-	-
Mercadológico	-	-	-
Utilidade Pública	20RL	33.462,00	13.082,00

Fonte: Tesouro Gerencial/ASCOM Reitoria

7.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005**Quadro 90 – Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005**

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Licenciatura em Ciências Biológicas	1105299	Ceres	O curso oferta a disciplina de Libras	SIM www.ifgoiano.edu.br/ceres -> https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/cursos-superiores-ceres
Licenciatura em Ciências Biológicas	109616	Rio Verde	O curso oferta a disciplina de Libras	SIM https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/RV/Diretoria_de_Ensino/PPC_LIC.Ci.Biologicas-2013.pdf
Licenciatura em Ciências Biológicas	1102962	Urutaí	O curso oferta a disciplina de Libras	SIM www.ifgoiano.edu.br/home/images/URT/PDF/PPC_Biologia.pdf
Licenciatura em Matemática	1102963	Urutaí	O curso oferta a disciplina de Libras	SIM https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/URT/Doc_cursos/ppc_matematica.pdf
Licenciatura em Pedagogia	1186197	Morrinhos	O curso oferta a disciplina de Libras	SIM https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/MHOS/Doc_cursos/PPC-Lic-Pedagogia-Morrinhos.pdf
Licenciatura em Química	1126893	Ceres	O curso oferta a disciplina de Libras	Todos os documentos e informações referentes ao Curso são públicos e fixados em locais visíveis, tais como murais próximos à Secretaria e à Coordenação de Curso, site institucional, com página para cada curso contendo duração, carga horária, matriz curricular e coordenador. Endereço de acesso PPC: www.ifgoiano.edu.br/ceres -> https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/cursos-superiores-ceres
Licenciatura em Química	1127533	Iporá	O curso oferta a disciplina de Libras	Todos os documentos e informações referentes ao Curso são públicos e fixados em locais visíveis, tais como murais próximos à Secretaria e à Coordenação de Curso, site institucional, com página para cada curso contendo duração, carga horária, matriz curricular e coordenador. Endereço de acesso PPC: https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/ppc_quimica.pdf
Licenciatura em Química	1105116	Morrinhos	O curso oferta a disciplina de Libras	Todos os documentos e informações referentes ao Curso são públicos e fixados em locais visíveis, tais como murais próximos à Secretaria e à Coordenação de Curso, site institucional, com página para cada curso contendo duração, carga horária, matriz curricular e coordenador. Endereço de acesso PPC: https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/cursos-superiores-morrinhos/233-quimica

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Licenciatura em Química	109618	Rio Verde	O curso oferta a disciplina de Libras	Todos os documentos e informações referentes ao Curso são públicos e fixados em locais visíveis, tais como murais próximos à Secretaria e à Coordenação de Curso, site institucional, com página para cada curso contendo duração, carga horária, matriz curricular e coordenador. Endereço de acesso PPC: https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/RV/CURSOS_SUPERIORES/LICENCIATURA_QUIMICA/Projeto_do_Curso_de_Quimica.pdf
Licenciatura em Química	1128095	Urutaí	O curso oferta a disciplina de Libras	Todos os documentos e informações referentes ao Curso são públicos e fixados em locais visíveis, tais como murais próximos à Secretaria e à Coordenação de Curso, site institucional, com página para cada curso contendo duração, carga horária, matriz curricular e coordenador. Endereço de acesso PPC: https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/URT/Doc_cursos/ppc_lic_quimica.pdf

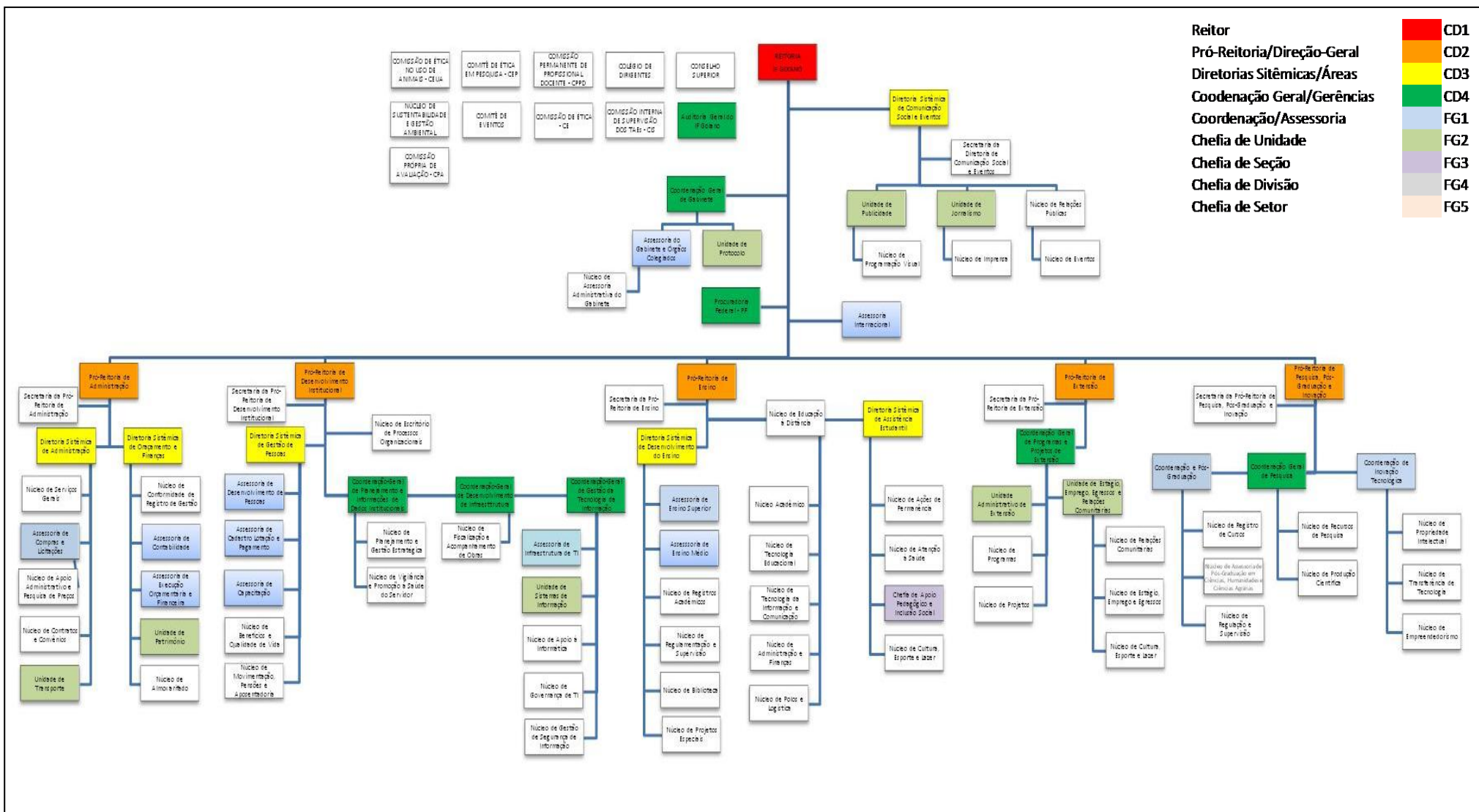
Fonte: PROEN

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto neste Relatório, fica evidente que continuamos investindo no sentido de que possamos tornar esta Instituição cada vez mais alinhada com os princípios inclusivos. O Relatório de Gestão 2016 do Instituto Federal Goiano prezou pela clareza e objetividade, tanto para os órgãos de controle quanto para a sociedade. Em virtude disso, buscou, da melhor forma possível, apresentar os esforços e o desempenho da gestão. Com a missão de **"promover educação profissional de qualidade, visando à formação integral do cidadão para o desenvolvimento da sociedade"**, o IF Goiano tem por objetivo restabelecer o equilíbrio orçamentário, mesmo diante das limitações e das dificuldades, para suprir as necessidades essenciais para a manutenção da Instituição. Portanto, há uma convergência de esforços por parte dos gestores para atingir os objetivos do Instituto, sobretudo o de fazer deste IF Goiano um espaço de produção de conhecimento e de acolhimento das diferenças que nos remete sempre à formação contínua de nossos alunos e servidores, para que compreendam e vivam experiências de cooperação e de solidariedade, envolvendo todos os que aqui trabalham, estudam e os que nos visitam.

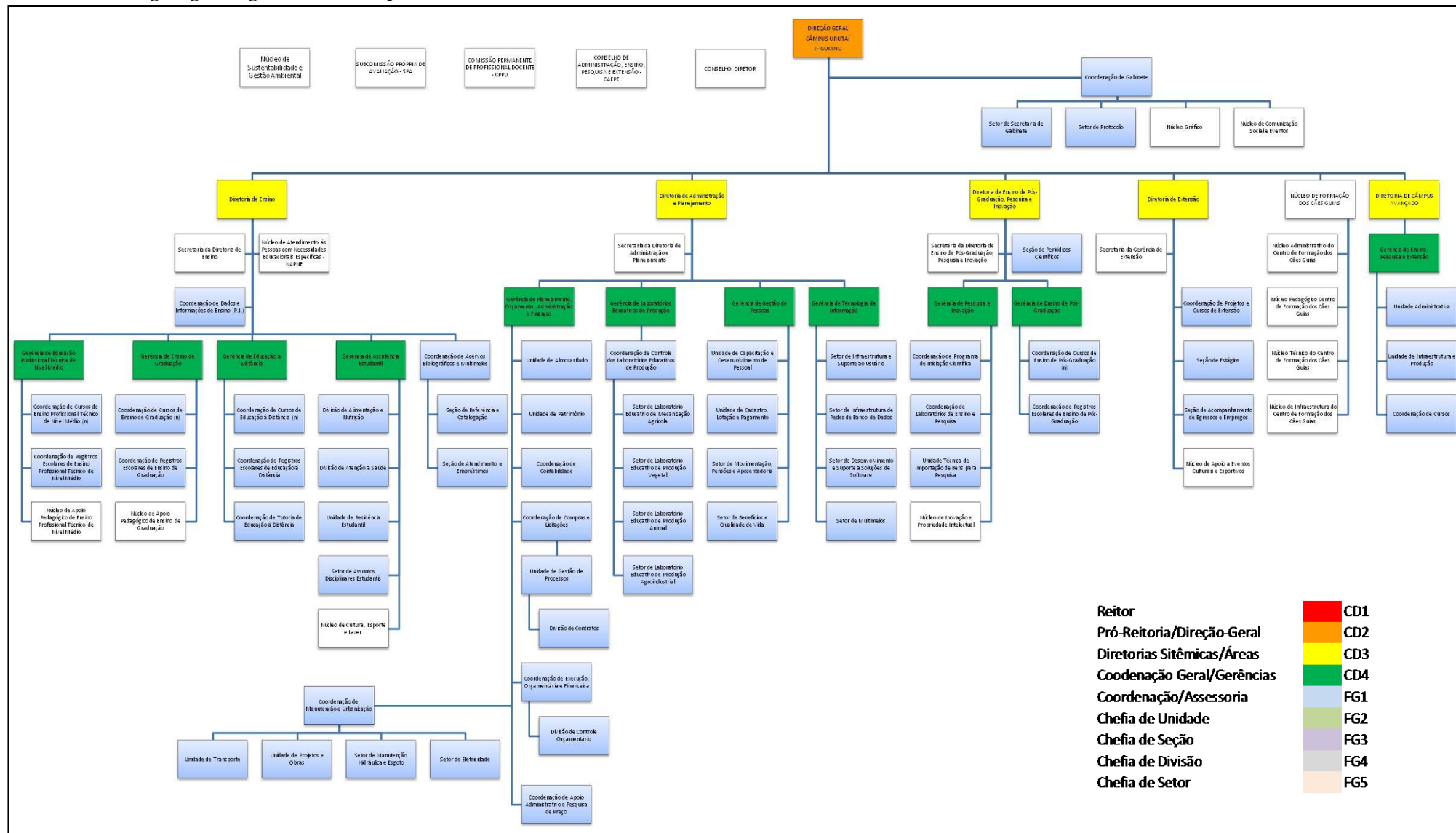
ANEXOS

Anexo I - Organograma da Reitoria do IF Goiano



- CD1
 - CD2
 - CD3
 - CD4
 - FG1
 - FG2
 - FG3
 - FG4
 - FG5
- Reitor**
Pró-Reitoria/Direção-Geral
Diretorias Sistêmicas/Áreas
Coordenação Geral/Gerências
Coordenação/Assessoria
Chefia de Unidade
Chefia de Seção
Chefia de Divisão
Chefia de Setor

Anexo II - Organograma genérico dos campi do IF Goiano



Anexo III - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Ensino	A educação profissional e tecnológica tem o compromisso de romper com a dualidade entre teoria e prática, dimensões indissociáveis para a educação integral, pois nenhuma atividade humana se realiza sem elaboração mental, sem uma teoria em que se referencia, apesar de ser a prática o objetivo final de toda aprendizagem. Tal princípio educativo não admite a separação entre as funções intelectuais e técnicas, respaldando uma concepção de formação profissional que unifique ciência, tecnologia e trabalho, bem como atividades intelectuais e instrumentais. Para tanto, a área de Ensino do IF Goiano compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de ensino homologadas pelo Conselho Superior, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.	Virgilio Jose Tavira Erthal	Pró-Reitor de Ensino - Reitoria	2016
		Flávio Silva de Oliveira	Coordenador de Ensino do Campus Campos Belo	2016
		Vanessa França	Coordenador de Ensino do Campus Catalão	2016
		Adriano Honorato Braga	Diretoria de Ensino do Campus Ceres	2016
		Eduardo Silva Vasconcelos	Coordenador de Ensino do Campus Cristalina	2016
		Alessandra Edna de Paula	Coordenador de Ensino do Campus Hidrolândia	2016
		Juliana Cristina da Costa Fernandes	Coordenador de Ensino do Campus Ipameri	2016
		Naildir Alves do Amaral Dias	Gerência de Ensino do Campus Iporá	2016
		Luciano Carlos Ribeiro da Silva	Diretoria de Ensino do Campus Morrinhos	2016
		Claudio Humberto de Melo	Coordenador de Ensino do Campus Posse	2016
		Edson Luiz Souchie	Diretoria de Ensino do Campus Rio Verde	2016
		Geraldo P da S Júnior	Gerência de Ensino do Campus Trindade	2016
		Fernando Godinho de Araujo	Diretoria de Ensino do Campus Urutaí	2016
		Pesquisa, pós-graduação e inovação	A pesquisa é adotada como instrumento para o ensino, permitindo despertar o interesse dos estudantes em atividades de investigação científica. O IF Goiano possui programas que promovem a inserção de seus estudantes nestas atividades de investigação, por meio de projetos de pesquisa e de desenvolvimento e inovação tecnológica. O estudante apreende técnicas e métodos de pesquisa, realiza atividades laboratoriais, utiliza equipamentos para análises e desenvolve técnicas e produtos. Nessa perspectiva, a área de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Goiano compete definir as diretrizes de todas as ações em nível de pesquisa, pós-graduação e inovação bem como programar, coordenar e avaliar a execução de ações de fomento que envolvam recursos próprios ou de instituições de apoio, em sintonia com as demandas internas e com as demandas das comunidades locais e regionais, em articulação com o ensino e a extensão, de forma a contribuir com o crescimento científico, econômico e social.	Fabiano Guimarães Silva
Zara Hoffman	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Campos Belos			2016
Paulo Vitor Teodoro	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Catalão			2016
Thony Assis Carvalho	Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Ceres			2016
Suelen Cristina Mendonça Maia	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Cristalina			2016
Ivan Alves	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Ipameri			2016
Tadeu Robson Melo Cavalcante	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Hidrolândia			2016
Silvia Sanielle Costa de Oliveira	Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Iporá			2016
Rodrigo Vieira da Silva	Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Morrinhos			2016
Ítalo Lacerda Fernandes	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Posse			2016

		Alan Carlos Costa	Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Rio Verde	2016
		Sandra Zago Falone	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Trindade	2016
		André Luis da Silva Castro	Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Urutaí	2016
Extensão	<p>As atividades de extensão constituem práticas acadêmicas, articuladas ao ensino e à pesquisa, que permitem estabelecer os vínculos entre as necessidades de soluções para problemas reais da comunidade local/regional e o conhecimento acadêmico. Para tanto, a Instituição oferece cursos de curta duração, desenvolve projetos e programas direcionados aos discentes e à comunidade, coordena estágio, além de promover eventos diversos.</p> <p>Diante disso, a área de Extensão do IF Goiano compete planejar, superintender, coordenar, fomentar, promover e acompanhar as atividades e as políticas de extensão e relações com a sociedade e interlocução com o setor produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos e organizações sociais.</p>	Sebastião Nunes da Rosa Filho	Pró-Reitor de Extensão - Reitoria	2016
		Cláudio Ulisse	Coordenador de Extensão do Campus Campos Belo	2016
		Raphael Silva Tomaz	Coordenador de Extensão do Campus Catalão	2016
		Rangel Rigo	Gerência de Extensão Campus Ceres	2016
		Suelen Cristina Mendonça Maia	Coordenador de Extensão do Campus Cristalina	2016
		Paulo Silva Melo	Coordenador de Extensão do Campus Hidrolândia	2016
		Welton Lourenço Calhão de Jesus	Coordenador de Extensão do Campus Ipameri	2016
		José Carlos de Sousa Júnior	Gerência de Extensão Campus Iporá	2016
		Marcia Franchini Garcia Moreno Guimarães	Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Morrinhos	2016
		Débora Sousa Martins	Coordenador de Extensão do Campus Posse	2016
		José Weselli de Sá Andrade	Diretoria de Extensão do Campus Rio Verde	2016
		Eduardo Silva Vasconcelos	Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Trindade	2016
		Eduardo de Faria Viana	Diretoria de Extensão do Campus Urutaí	2016
Administração e Planejamento	<p>Com o foco na sustentação e fomento das ações de ensino, pesquisa e extensão do IF Goiano, de forma organizada e articulada, a área de administração e planejamento balizam suas atividades.</p> <p>Nesse contexto, a área de Administração e Planejamento do IF Goiano compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar todas as ações pertinentes às políticas de gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de desenvolvimento e de qualificação pessoal do Instituto Federal Goiano, bem como elaborar, sistematizar e apresentar o relatório anual de gestão e os processos de prestação de contas.</p>	Claudecir Gonçalves	Pró-Reitor de Administração - Reitoria	2016
		Hamilton Mendes da Cunha	Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Ceres	2016
		Marcelo Medeiros Santana	Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Iporá	2016
		Haslley Jesus da Costa	Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Morrinhos	2016
		Lucilene Bueno Borges de Almeida	Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Rio Verde	2016
		Jose Lopes de Souza	Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Urutaí	2016

Anexo IV - Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
1. Educação profissional técnica de nível médio para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.	Oferecer Educação Profissional Técnica de Nível Médio orientada pela legislação vigente, atendendo os princípios norteadores estabelecidos pela Resolução CNE/CEB Nº 06/2012.	Cursos técnicos de nível médio na modalidade integrada, concomitante e subsequente.	Alunos oriundo do Ensino Fundamental, jovens e adultos trabalhadores em situação de vulnerabilidade social, das regiões de abrangência do IF Goiano.	Ensino.
2. Cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, para capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.	Ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância planejada para atender demandas da sociedade, visando ao desenvolvimento, à atualização e ao aperfeiçoamento de conhecimentos científicos e tecnológicos com critérios de avaliação definidos.	Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).	Jovens e adultos das regiões de abrangência do IF Goiano.	Extensão.
3. Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia.	Educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias.	Cursos Superiores de Tecnologias.	Alunos oriundos do Ensino Médio, jovens e adultos trabalhadores, das regiões de abrangência do IF Goiano.	Ensino.
4. Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica.	Formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional.	Cursos de Licenciatura.	Alunos oriundos do Ensino Médio das regiões de abrangência do IF Goiano.	Ensino.
5. Cursos de bacharelado e engenharia.	Formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.	Cursos de Bacharelado	Alunos oriundos do Ensino Médio das regiões de abrangência do IF Goiano.	Ensino.
6. Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização.	Formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.	Cursos de Pós-Graduação	Alunos oriundos do Ensino Superior das regiões de abrangência do IF Goiano.	Pesquisa, pós-graduação e inovação.
7. Cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado.	Formação de pesquisadores que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, tendo em vista o processo de geração e inovação tecnológica.	Cursos de Mestrado e doutorado	Alunos oriundos do Ensino Superior das regiões de abrangência do IF Goiano.	Pesquisa, pós-graduação e inovação.
8. Desenvolvimento de pesquisas aplicadas, estimulando o incremento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.	Realização de atividades de pesquisa e de inovações tecnológicas.	Publicação de artigos científicos; produção de livro técnico ou científico, capítulo de livro; editoração, organização e/ou tradução de livros técnicos/científicos; inventos e demais	Alunos do IF Goiano e pesquisadores de instituições parceiras.	Pesquisa, pós-graduação e inovação.

		produtos de pesquisa como registro de patente.		
9. Desenvolvimento de atividades de extensão.	Realização de atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.	Desenvolvimento tecnológico; projetos sociais; estágio e emprego; cursos de extensão; projetos culturais, artísticos, científicos, tecnológicos e esportivos; visitas técnicas; acompanhamento de egressos.	Alunos e ex-alunos do IF Goiano.	Extensão.

Anexo V – Situação dos Projetos Institucionais

	Título do projeto	Situação em dez/16	Resultados alcançados
1	Implementação da Gestão estratégica	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório da análise dos documentos existentes relativos ao planejamento e gestão estratégica. - Documento com nomeação da equipe de desenvolvimento e planilha com resultados das entrevistas. - Documento com o diagnóstico estratégico e os principais cenários, tendências e a sua interpretação. - Documento contendo missão, visão, valores, mapa estratégico, e a descrição dos objetivos estratégicos. - Planilha detalhada dos indicadores e suas respectivas fichas técnicas.
2	Identidade Institucional	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do manual de logomarca do IF Goiano. - Padronização do uso da marca.
3	IF Goiano Sustentável	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Termo de parceria com a Empresa IN Recicla que coleta os resíduos recicláveis duas vezes por semana nos containers localizados em dois locais estratégicos no Campus Rio Verde. - Coleta dos recicláveis e destina para a Fundação Industrial para menores – FIME, no Campus Urutaí. - Manutenção de comissão de meio ambiente responsável pelo processo de reciclagem no Campus Iporá. - Aquisição e distribuição de canecas aos servidores, como medida para redução do consumo de copos descartáveis.
4	Saúde e Qualidade de Vida dos Servidores do IF Goiano	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> Realização de palestras preventivas. - Elaboração do mapa de risco. - Realização do I Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho - I SIPAT - Elaboração do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais. - Adequação da reitoria e dos <i>campi</i> às normas do corpo de bombeiros.
5	Gestão dos Processos Administrativos	Parcialmente concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de comissão para elaboração de rotinas. - Elaboração do Manual de Protocolo. - Elaboração do Manual de Redação. - Comissão de elaboração de controles internos (modelagem de processos). - Implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).
6	Gestão dos Processos Acadêmicos	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão de projetos pedagógicos (TCC, Estágios, Seminários, carga horária das aulas prática e teóricas e infraestrutura).
7	Comunicação intra e inter Institucional	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Seminário institucional dos servidores. - Consolidação do e-mail institucional como canal oficial de comunicação. - Projeto Café com Ideias. - Elaboração de material de divulgação padronizado (agendas, calendário). - Produção do jornal IF Goiano. - Reformulação do site do IF Goiano. - implementação de <i>intranet</i>. - Carta de serviços ao cidadão.
8	Fortalecimento da Imagem Institucional	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Construção do Projeto de Identidade Visual do IF Goiano. - Projeto IF Goiano # IFG. - Campanha: A marca é a cara do Instituto. - Padronização de materiais institucionais.
9	Consolidação da Expansão do IF Goiano	Concluído	<p>Resultados alcançados em nível de consolidação do Plano de Expansão II:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Retomada das obras dos <i>campi</i> de Campos Belos e Posse. b) Indicação dos diretores de implantação dos <i>campi</i> de Campos Belos, Posse e Trindade. d) Elaboração de projetos para licitação da II fase do Campus Trindade.

10	Ensino e Qualidade	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de ciclos de formação para capacitar os servidores do IF Goiano. - Acompanhamento dos programas institucionais ligados ao ensino de graduação. - Capacitação dos servidores recém chegados à Instituição via projeto de acolhimento. - Reformulação do Regulamento de Graduação.
11	Otimização da Tecnologia do IF Goiano	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Treinamento de servidores. - Aquisição de sistema acadêmico: QAcadêmico. - Aquisição de sistema de gestão de bibliotecas: PERGAMO. - Implementação dos módulos do SUAP: Protocolo RH, Ponto Eletrônico e Frota. - Aquisição de sistema de correção de provas: KAPTUREALL.
12	Valorização do Servidor	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Palestra com fonoaudióloga nos <i>campi</i> sobre saúde vocal. - Palestra sobre câncer de mama e próstata (Outubro Rosa e Novembro Azul). - Palestra sobre qualidade de vida no trabalho. - Palestra sobre a importância da atividade física na saúde do servidor.
13	Realização de Concurso Público	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Processo iniciado em 2013, a partir do levantamento das necessidades de vagas dos <i>campi</i>; - Códigos de vagas liberados pela SETEC apenas em dezembro, o que impossibilitou a publicação do edital no referido exercício.
14	Elaboração do Plano de Qualificação Institucional	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - O projeto foi elaborado e encontra-se em fase de apreciação e encaminhamentos administrativos.
15	Elaboração do Plano Diretor de Orçamento	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Criação das unidades gestoras responsáveis. - Capacitação dos servidores dos <i>campi</i> e reitoria nos processos e procedimentos necessários à política de descentralização orçamentária. - Execução do orçamento do IF Goiano em conformidade com a previsão da Lei Orçamentária Anual de 2015.
16	Readequação Organizacional do IF Goiano	Concluído	<p>O estudo de um quadro de servidores como referência para os <i>campi</i> foi realizado para o planejamento da liberação de códigos de vaga pela SETEC/MEC e será refinado em 2015.</p> <p>-Regimentos internos foram aprovados pelo Conselho Superior.</p>
17	Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 (PDI)	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovado pelo Conselho Superior em dezembro de 2014. - Instituição da Comissão de Planejamento Estratégico e Gestão de Indicadores para acompanhamento do PDI e dos indicadores de desempenho.
18	Elaboração do Plano Diretor de Tecnologias da Informação - PDTI 2015	Concluído	<p>Plano Diretor de TI elaborado conforme orientações da SISP/SLTI/MPOG e encaminhado para aprovação pelo Conselho Superior.</p>
19	Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Institucional Administrativos e Educacionais	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Foi implementado sistema acadêmico, aperfeiçoado e/ou atualizados os sistemas de Compras, Concurso, Ingresso, Gestão de Pessoas, Patrimônio e registro de pontos (SUAPE) - Implementou-se o sistema de acompanhamento de processos/documentos (Protocolo- SUAPE).
20	Revitalização das Bibliotecas	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de sistema para biblioteca. - Realização de treinamento das equipes das bibliotecas dos <i>campi</i>. - Aquisição Licença Biblioteca virtual - ProQuest e Ebrary - Retomada da construção da Biblioteca do Campus Ceres (100%). - Construção da biblioteca do Campus Morrinhos (100%).
21	Implementação dos programas de assistência estudantil	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta do benefício de assistência ao estudante. - Execução do Programa de Acompanhamento Acadêmico e Suporte ao Ensino pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas.
22	Reestruturação e	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de fóruns dos núcleos pedagógicos dos <i>campi</i>.

	unificação da sistemática de apoio pedagógico		<ul style="list-style-type: none"> - Definição de novas atribuições, dentre elas de participação em todos os processos regulatórios com parecer e debates. - Unificação de procedimentos pedagógicos.
23	Organização de eventos sociais, esportivos, culturais, tecnológicos e de gestão.	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Diretrizes e assessoramento das pró-reitorias e dos <i>campi</i> na organização de eventos. - Realização de licitação específica para as demandas de eventos.
24	Acompanhamento e fomento de cursos de pós-graduação	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de processo seletivo para programa de Mestrado no Campus Morrinhos. - Acompanhamento do programa dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, interinstitucional. - Publicação de editais internos para capacitação de professores.
25	Incentivo à Pesquisa Científica	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação de editais internos: <ul style="list-style-type: none"> a) de apoio financeiro a projetos de pesquisa científica. b) de fomento à pesquisa e inovação tecnológica, referente aos programas PIPCIT, PIBITI E PIBIC. c) para viabilizar a participação e apresentação de trabalhos de servidores em eventos de âmbito nacional e internacional. - Firmado acordo de Cooperação Técnica com a Universidade do Minho - Portugal. - Realização de capacitações dos servidores dos <i>campi</i> responsáveis pela área de Pesquisa e Extensão.
26	Internacionalização do IF Goiano (intercâmbios e assuntos internacionais)	Concluído	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação de edital interno para seleção de discentes para intercâmbio no sentido de efetivar a realização de disciplinas e estágio em instituições de ensino do exterior.

Anexo VI - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158124	Reitoria	30	01	20,00
			07	1.161,76
			12	43,00
			16	1.080,26
			17	361,00
			21	339,34
			22	831,70
			24	2.732,83
		39	05	1.796,15
			16	1.618,00
			63	820,00
			83	120,00
		47	10	3.027,43
158298	Campus Urutaí	30	01	2.402,84
			07	509,89
			11	1.604,79
			12	62,00
			16	513,84
			18	1.285,15
			19	226,55
			21	71,00
			22	555,00
			24	3.749,43
			25	5.501,08
			26	3.823,67
			28	1.068,75
			39	3.665,58
			42	1.043,13
		44	129,00	
		33	01	374,00
		39	01	425,00
			17	1.234,00
			18	80,00
			19	2.070,83
			20	2.614,00
			37	30,48
65	324,00			
79	170,00			
47	10	388,44		
158299	Campus Rio Verde	30	02	20,00
			03	88,00
			04	300,00
			06	66,72
			07	1.271,36
			09	2,58
			18	1.595,42
			19	710,88
			21	26,94
			22	674,25
			24	3.474,33
			25	3.626,59
			26	1.587,70
28	291,00			
39	4.323,55			

			42	1.359,55
			96	1.246,93
			99	9,75
		39	16	350,00
			17	4.235,82
			19	4.398,00
			83	26,50
			96	38,71
		47	10	122,04
158667	Campus Iporá	30	07	44,50
			12	173,90
			14	32,20
			17	206,00
			24	111,00
			26	85,00
			29	225,00
			37	6,05
		39	16	434,00


Fonte: Tesouro Gerencial

Anexo VII- Tempo de vida útil por conta contábil

Conta contábil	Vida útil	Valor residual
12311.01.01 - Aparelhos de Medição e Orientação	15	10%
12311.01.02 - Aparelhos e Equipamentos de Comunicacao	10	20%
12311.01.03 - Equipam/Utensílios Médicos, Odonto, Lab e Hosp	15	20%
12311.01.04 - Aparelho e Equipamento P/Esportes e Diversões	10	10%
12311.01.05 - Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	10	10%
12311.01.06 - Máquinas e Equipamentos Industriais	20	10%
12311.01.07 - Máquinas e Equipamentos Energéticos	10	10%
12311.01.08 - Máquinas e Equipamentos Gráficos	15	10%
12311.01.09 - Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	10	10%
12311.01.10 - Equipamentos de Montaria	5	10%
12311.01.11 Equipamento e Materiais Sigilosos e Reservados	10	10%
12311.01.12 -Equipamentos, Peças e Acessórios P/Automóveis	5	10%
12311.01.13 -Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos	15	10%
12311.01.14 -Equipamentos, Peças e Acessórios Aeronáuticos	30	10%
12311.01.15 -Equipam. Peças e Acessórios Proteção ao Voo	30	10%
12311.01.16 - Equipamentos de Mergulho e Salvamento	15	10%
12311.01.17 - Equipam de Máquinas e Motores Navios Esquadra	-	: -
12311.01.18 - Equipamentos de Manobras e Patrulhamento	0	10%
12311.01.19 - Equipamento de Proteção e Vigilância Ambiental	10	10%
12311.01.20 - Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	10	10%
12311.01.21 - Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	10	10%
12311.01.23 - Máquinas e Equipamentos - Construção Civil	20	10%
12311.01.24 - Máquinas e Equipamentos Eletroeletrônicos	10	10%
12311.01.25 - Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	10	10%
12311.01.99 - Outras Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	10	10%
12311.02.01 - Equipamentos de Processamento de Dados	5	10%
12311.03.01 - Aparelhos e Utensílios Domésticos	0	10%
12311.03.02 - Máquinas e Utensílios de Escritório	10	10%
12311.03.03 - Mobiliário em Geral	10	10%
12311.03.04 - Utensílios em Geral	10	10%
12311.04.02 - Coleções e Materiais Bibliográficos	10	0%
12311.04.03 - Discotecas e Filmotecas	5	10%
12311.04.04 - Instrumentos Musicais e Artísticos	20	10%
12311.04.05 - Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	10	10%
12311.04.06 - Obras de Arte e Peças para Exposição	-	: -
12311.04.07 - Máquinas e Equipamentos para Fins Didáticos	10	10%
12311.04.99 - Outros Materiais Culturais, Educação e de Comunicação	10	10%
12311.05.01 - Veículos em Geral	15	10%
12311.05.02 - Veículos Ferroviários	30	10%
12311.05.03 - Veículos de Tração Mecânica	15	10%
12311.05.04 - Carros de Combate	30	10%
12311.05.05 - Aeronaves	-	: -
12311.05.06 - Embarcações	-	: -
12311.09.00 - Armamentos	20	15%
12311.10.00 - Semoventes e Equipamentos de Montaria	10	10%
12311.99.04 - Armazéns Estruturais - Coberturas de Lona	10	10%
12311.99.09 - Peças não Incorporáveis a Imóveis	10	10%

Fonte: Macrofunção SIAFI 02.03.30

Anexo VIII – Balanço Financeiro

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL					
TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS SUBTÍTULO 26407 - INST.FED.DE EDUC, CIENC. E TEC.GOIANO - AUTARQUIA ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO SUPERIOR EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual EMISSÃO 10/03/2017 VALORES EM UNIDADES DE REAL					
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	952.158,71	971.486,64	Despesas Orçamentárias	269.855.974,72	246.010.556,24
Ordinárias	64.938,27	57.665,17	Ordinárias	77.073.393,29	45.097.349,51
Vinculadas	888.078,62	914.961,80	Vinculadas	192.782.581,43	200.913.206,73
Educação	1.824,93	578,15	Educação	177.561.297,08	153.154.092,12
Alienação de Bens e Direitos	1.174,80		Seguridade Social (Exceto RGPS)	14.267.711,67	120.942,37
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	885.078,89	914.383,65	Operação de Crédito		46.853.121,84
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-858,18	-1.140,33	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	864.253,73	784.830,62
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	89.318,95	219,78
Transferências Financeiras Recebidas	321.273.189,57	294.725.072,60	Transferências Financeiras Concedidas	49.773.906,03	55.086.454,39
Resultantes da Execução Orçamentária	280.750.867,91	248.232.110,61	Resultantes da Execução Orçamentária	39.770.164,24	37.661.842,18
Repasso Recebido	241.698.957,03	210.570.268,43	Repasso Concedido	118.253,36	
Sub-repasso Recebido	38.701.910,88	37.661.842,18	Sub-repasso Concedido	38.701.910,88	37.661.842,18

Sub-repasse Devolvido	350.000,00		Repasse Devolvido	600.000,00	
Independentes da Execução	40.522.321,66	46.492.961,99	Sub-repasse Devolvido	350.000,00	
Orçamentária					
Transferências Recebidas para	39.593.602,26	45.363.181,31	Independentes da Execução	10.003.741,79	17.424.612,21
Pagamento de RP			Orçamentária		
Demais Transferências Recebidas	18.568,28		Transferências Concedidas para	9.918.410,31	17.366.188,89
			Pagamento de RP		
Movimentação de Saldos Patrimoniais	910.151,12	1.129.780,68	Demais Transferências Concedidas	18.568,28	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	66.763,20	58.423,32
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	30.092.694,80	39.298.767,20	Despesas Extraorçamentárias	32.780.647,84	31.094.277,73
Inscrição dos Restos a Pagar	4.233.114,69	8.523.137,70	Pagamento dos Restos a Pagar	10.612.205,25	2.215.569,48
Processados			Processados		
Inscrição dos Restos a Pagar Não	25.748.318,81	30.648.732,72	Pagamento dos Restos a Pagar Não	22.052.707,17	28.736.577,76
Processados			Processados		
Depósitos Restituíveis e Valores	111.121,30	121.224,27	Depósitos Restituíveis e Valores	112.026,75	121.224,27
Vinculados			Vinculados		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	140,00	5.672,51	Outros Pagamentos	3.708,67	20.906,22
			Extraorçamentários		
Ordens Bancárias não Sacadas -		2.424,48	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão	3.708,67	
Cartão de Pagamento			de Pagamento		
Demais Recebimentos	140,00	3.248,03	Cancelamento de Direitos do		20.906,22
			Exercício Anterior		
Saldo do Exercício Anterior	7.111.743,68	4.307.705,60	Saldo para o Exercício Seguinte	7.019.258,17	7.111.743,68
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.111.743,68	4.307.705,60	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.019.258,17	7.111.743,68
TOTAL	359.429.786,76	339.303.032,04	TOTAL	359.429.786,76	339.303.032,04

Anexo IX – Balanço Orçamentário



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TITULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTITULO 26407 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.GOIANO - AUTARQUIA
 ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 SUPERIOR
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 10/03/2017
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	842.334,00	842.334,00	949.181,91	106.847,91
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social	-	-	-	-
Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	114.989,04	114.989,04
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	114.989,04	114.989,04
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-

Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	347.901,00	347.901,00	439.714,26	91.813,26
Receita Industrial	34.759,00	34.759,00	26.289,70	-8.469,30
Receitas de Serviços	440.575,00	440.575,00	293.789,27	-146.785,73
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	440.575,00	440.575,00	293.789,27	-146.785,73
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	19.099,00	19.099,00	74.399,64	55.300,64
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	19.099,00	19.099,00	17.804,03	-1.294,97
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	56.591,61	56.591,61
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	4,00	4,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	2.976,80	2.976,80
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	2.976,80	2.976,80
Alienação de Bens Móveis	-	-	2.976,80	2.976,80
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS	-	-	-	-

ANTERIORES				
SUBTOTAL DE RECEITAS	842.334,00	842.334,00	952.158,71	109.824,71
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	842.334,00	842.334,00	952.158,71	109.824,71
DÉFICIT			268.903.816,01	268.903.816,01
TOTAL	842.334,00	842.334,00	269.855.974,72	269.013.640,72
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	213.833.739,00	258.497.868,00	253.200.436,95	239.161.002,47	236.682.761,33	5.297.431,05
Pessoal e Encargos Sociais	151.129.352,00	191.455.254,00	185.841.761,89	185.510.053,20	185.510.053,20	5.613.492,11
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	62.704.387,00	67.042.614,00	67.358.675,06	53.650.949,27	51.172.708,13	-316.061,06
DESPESAS DE CAPITAL	12.541.450,00	12.541.450,00	16.655.537,77	4.946.653,44	3.191.779,89	-4.114.087,77
Investimentos	12.541.450,00	12.541.450,00	16.655.537,77	4.946.653,44	3.191.779,89	-4.114.087,77
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-

SUBTOTAL DAS DESPESAS	226.375.189,00	271.039.318,00	269.855.974,72	244.107.655,91	239.874.541,22	1.183.343,28
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	226.375.189,00	271.039.318,00	269.855.974,72	244.107.655,91	239.874.541,22	1.183.343,28
TOTAL	226.375.189,00	271.039.318,00	269.855.974,72	244.107.655,91	239.874.541,22	1.183.343,28

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.418.499,25	9.734.693,28	6.677.047,21	6.642.412,01	3.063.908,84	3.446.871,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	336.780,06	2.541,31	2.541,31	334.238,75	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.418.499,25	9.397.913,22	6.674.505,90	6.639.870,70	2.729.670,09	3.446.871,68
DESPESAS DE CAPITAL	23.251.782,24	20.914.039,44	15.887.340,07	15.410.295,16	1.441.117,78	27.314.408,74
Investimentos	23.251.782,24	20.914.039,44	15.887.340,07	15.410.295,16	1.441.117,78	27.314.408,74
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	26.670.281,49	30.648.732,72	22.564.387,28	22.052.707,17	4.505.026,62	30.761.280,42

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	96.593,79	5.069.870,58	5.040.705,29	-	125.759,08
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	96.593,79	5.069.870,58	5.040.705,29	-	125.759,08
DESPESAS DE CAPITAL	200,00	6.067.137,19	5.571.499,96	1.353,44	494.483,79

Investimentos	200,00	6.067.137,19	5.571.499,96	1.353,44	494.483,79
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	96.793,79	11.137.007,77	10.612.205,25	1.353,44	620.242,87

Anexo X – Balanço Patrimonial



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL**

TITULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTITULO 26407 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.GOIANO - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 10/03/2017
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	9.806.765,58	10.023.886,49	PASSIVO CIRCULANTE	5.374.557,99	13.498.901,55
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.019.258,17	7.111.743,68	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	26.092,03	67.475,32
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	300.410,30	396.792,21	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.510.542,21	9.866.609,09
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.331,80	1.399,95
Estoques	2.487.097,11	2.515.350,60	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	836.591,95	3.563.417,19
ATIVO NÃO CIRCULANTE	243.149.066,16	230.242.082,31	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Investimentos	5.725,70	5.725,70	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-

(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	5.374.557,99	13.498.901,55
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	5.725,70	5.725,70	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Demais Investimentos Permanentes	5.725,70	5.725,70	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Imobilizado	242.713.898,47	229.926.879,11	Reservas de Capital	2.272,52	2.272,52
Bens Móveis	58.146.256,58	54.460.249,00	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	79.068.309,20	71.172.802,58	Reservas de Lucros	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-20.922.052,62	-16.712.553,58	Demais Reservas	16.218.292,19	16.218.292,19
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados Acumulados	231.360.709,04	210.546.502,54
Bens Imóveis	184.567.641,89	175.466.630,11	Resultado do Exercício	20.814.611,80	8.703.442,99
Bens Imóveis	185.432.085,58	175.619.859,81	Resultados de Exercícios Anteriores	210.546.502,54	202.480.050,23
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-864.443,69	-153.229,70	Ajustes de Exercícios Anteriores	-405,30	-636.990,68
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Intangível	429.441,99	309.477,50	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	247.581.273,75	226.767.067,25
Softwares	429.441,99	309.477,50			

Softwares	431.606,18	310.536,50		
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-2.164,19	-1.059,00		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
Diferido	-	-		
TOTAL DO ATIVO	252.955.831,74	240.265.968,80	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	252.955.831,74 240.265.968,80

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	7.112.338,58	7.335.438,41	PASSIVO FINANCEIRO	61.372.477,11	70.817.915,76
ATIVO PERMANENTE	245.843.493,16	232.930.530,39	PASSIVO PERMANENTE	-	-
			SALDO PATRIMONIAL	191.583.354,63	169.448.053,04

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2016	2015
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	52.697.151,84	46.685.674,72	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	43.662.363,47	39.992.069,94
Execução dos Atos Potenciais Ativos	52.697.151,84	46.685.674,72	Execução dos Atos Potenciais Passivos	43.662.363,47	39.992.069,94
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	25.779,63	25.779,63	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-


Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	52.493.638,14	46.482.161,02	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	-	-
Direitos Contratuais a Executar	177.734,07	177.734,07	Obrigações Contratuais a Executar	43.662.363,47	39.992.069,94
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	52.697.151,84	46.685.674,72	TOTAL	43.662.363,47	39.992.069,94

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-4.213.158,75
Recursos Vinculados	-50.046.979,78
Educação	-50.446.315,65
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-214.569,73
Operação de Crédito	79,17
Alienação de Bens e Direitos	1.174,80

Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	671.126,41
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-58.659,44
Demais Recursos	184,66
TOTAL	-54.260.138,53

Anexo XI – Demonstração dos Fluxos de Caixa

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	
SUBTÍTULO	26407 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.GOIANO - AUTARQUIA	
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	
EXERCÍCIO	2016	
PERÍODO	Anual	
EMISSÃO	10/03/2017	
VALORES EM UNIDADES DE REAL		
	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	24.078.112,70	31.722.196,67
INGRESSOS	322.333.632,78	295.821.031,54
Receitas Derivadas e Originárias	949.181,91	971.486,64
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	114.989,04	86.869,02
Receita Agropecuária	439.714,26	296.930,55
Receita Industrial	26.289,70	27.332,03
Receita de Serviços	293.789,27	501.761,28
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	74.399,64	58.593,76
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	321.384.450,87	294.849.544,90
Ingressos Extraorçamentários	111.121,30	121.224,27
Transferências Financeiras Recebidas	321.273.189,57	294.725.072,60
Demais Recebimentos	140,00	3.248,03
DESEMBOLSOS	-	-
	298.255.520,08	264.098.834,87
Pessoal e Demais Despesas	-	-
	221.046.255,39	184.563.602,17
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-15.979.648,24	-14.066.031,48
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
	204.978.079,24	170.499.995,17

Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-84.819,24	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-3.708,67	2.424,48
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-27.323.331,91	-24.306.647,82
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-27.224.855,91	-24.306.647,82
Outras Transferências Concedidas	-98.476,00	-
Outros Desembolsos das Operações	-49.885.932,78	-55.228.584,88
Dispêndios Extraorçamentários	-112.026,75	-121.224,27
Transferências Financeiras Concedidas	-49.773.906,03	-55.086.454,39
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-20.906,22
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-24.170.598,21	-28.918.158,59
INGRESSOS	2.976,80	-
Alienação de Bens	2.976,80	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-24.173.575,01	-28.918.158,59
Aquisição de Ativo Não Circulante	-23.695.310,70	-28.467.942,26
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-478.264,31	-450.216,33
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-92.485,51	2.804.038,08
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	7.111.743,68	4.307.705,60
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	7.019.258,17	7.111.743,68

Anexo XII – Demonstração das Variações Patrimoniais



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO
NACIONAL**

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26407 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.GOIANO - AUTARQUIA
 ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 SUPERIOR
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 10/03/2017
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	339.737.404,59	333.449.795,41
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	875.154,23	913.846,21
Venda de Mercadorias	439.714,26	297.883,88
Vendas de Produtos	26.289,70	27.332,03
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	409.150,27	588.630,30
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	486,22	334,44
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	486,22	334,44
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	322.784.302,69	298.867.744,96
Transferências Intragovernamentais	321.273.189,57	294.725.072,60
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.511.113,12	4.142.672,36
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	16.002.624,03	33.121.480,48
Reavaliação de Ativos	9.191.040,58	13.495.959,31
Ganhos com Alienação	1.174,73	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.557.949,73	2.035.802,73

Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.252.458,99	17.589.718,44
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	74.837,42	546.389,32
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	74.837,42	546.389,32
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	318.922.792,79	324.746.352,42
Pessoal e Encargos	181.275.933,07	153.370.598,28
Remuneração a Pessoal	141.998.370,72	121.569.947,64
Encargos Patronais	27.226.064,35	23.387.829,20
Benefícios a Pessoal	11.985.350,21	8.314.935,00
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	66.147,79	97.886,44
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	16.314.420,00	13.678.562,60
Aposentadorias e Reformas	14.347.037,20	12.095.143,99
Pensões	1.960.072,70	1.561.107,83
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.310,10	22.310,78
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	46.923.901,85	43.633.906,99
Uso de Material de Consumo	7.466.547,64	6.693.465,15
Serviços	34.483.581,15	32.339.047,89
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.973.773,06	4.601.393,95
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.496,74	4.559,48
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	638,56	3.606,15
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	858,18	953,33
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	51.269.499,22	59.251.355,55
Transferências Intragovernamentais	49.773.906,03	55.086.454,39
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.495.593,19	4.164.901,16
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	16.262.176,62	47.050.036,89
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	2.980.232,17	-
Perdas com Alienação	43.796,06	-
Perdas Involuntárias	0,06	45.197,00
Incorporação de Passivos	1.650.000,00	6.512.346,69
Desincorporação de Ativos	11.588.148,33	40.492.493,20
Tributárias	43.318,99	54.462,41
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	10.837,85	11.253,79
Contribuições	32.481,14	43.208,62
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-

Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.832.046,30	7.702.870,22
Premiações	2.750,00	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.074.827,78	6.644.558,54
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	754.468,52	1.058.311,68
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	20.814.611,80	8.703.442,99

Anexo XIII – Despesas com Pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	63.697.413,24	5.974.703,40	16.174.111,47	54.889.061,34	8.642.414,01	3.169.336,79	471.145,92	165.320,49	317.672,71	153.501.179,37
	2015	71.025.655,82	5.635.542,44	13.973.462,41	30.709.774,11	5.887.069,31	2.404.075,64	396.308,66	27.999,13	654.125,79	130.714.013,31
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	0,00	390.221,68	97417,68	11244,79	54433,76	0,00	3590,04	0,00	0,00	R\$ 556.907,95
	2015	0,00	52.951,85	8.772,18	1.588,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.312,20
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	2.634,48	329,31	146,36	4.476,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.586,15
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	50363,08	8160,03		15723,86	5581	1484,1				81312,07
	2015	188.055,88	0,00	38.183,89	31.635,55	9.319,40	1.249,32	0,00	0,00	0,00	268.444,04
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	3.448.677,79		406.514,12	31.505,63	484.635,45		233.361,63			4.604.694,62
	2015	2.723.798,00		287.805,00	60.493,89	350.591,54					3.422.688,43

Fonte: DGP / SIAPE: Fichas financeiras, Demonstrativo de Despesa de Pessoal (DDP)

Anexo XIV – Relação de Veículos Institucionais

Veículos IF Goiano – Relatório de Gestão 2016										
Item	Tipo	Unidade	Grupo	Descrição do Veículo	Comb.	Ano Fab	Ano Mod	Idade Média	Placa	KM Rodados 2016
1	Veículo	Reitoria	III - Veículos de Transporte Institucional	Ford Fusion Sel	Gasolina	2011	2012	4	OMQ-6957	45.936
2	Veículo	Reitoria	III - Veículos de Transporte Institucional	Linea Essence Dual 1.8, 16 V Completo	Flex	2012	2012	3	OGW-2134	24.319
3	Veículo	Urutaí	III - Veículos de Transporte Institucional	Fiat Palio Weekend Adventure Locker 1.8, Quatro Portas, Completo	Flex	2009	2010	6	NLM-6705	32.600
TOTALIZAÇÃO VEICULO DETRANSPORTE INSTITUCIONAL										102.855
4	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ford F1000 Ss	Diesel	1994	1995	21	KCC-4669	3.095
5	Veículo	Ceres	III - Veículos de Transporte Institucional	Renault Fluence 2.0 16V HI	Flex	2014	2015	1	NOS-4298	18.700
6	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Volkswagen Caminhão - 8140	Diesel	1994	1994	22	KBL 4667	68.616
7	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Caminhão 12140H	Diesel	1994	1995	21	KBP-8271	6.610
8	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mercedes Benz Ônibus 400Rs, 49 Passageiros	Diesel	1995	1995	21	KBU-6373	42.694
9	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Volkswagen Santana	Álcool	2002	2003	13	KEV-1379	11.479
10	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Volkswagen Parati 1,6	Álcool	2003	2003	13	JFP 5945	7.237
11	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Moto Honda Cg 150 Job	Gasolina	2004	2005	11	NFQ-6077	4.000
12	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Uno	Flex	2005	2006	10	NFT-4185	6.027
13	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Palio Weekend	Flex	2006	2006	10	JKH 6731	18.097
14	Veículo	Ceres	IV - Veículos de	Marcopolo Volare W9	Diesel	2009	2009	6	NLL 1121	6.930

			Serviços Comuns	Onibus						
15	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Palio Fire	Flex	2010	2011	5	NVP-0155	6.277
16	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Moto Yamaha Factor Ybr E	Gasolina	2010	2010	6	NVP-8915	5.460
17	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Volkswagen Polo Sedan	Flex	2010	2011	5	NVO-7217	6.607
18	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Doblô Essence	Flex	2011	2011	4	OGV-6856	30.391
19	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Ducato Minibus	Flex	2011	2012	4	OGO-6841	13.041
20	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Linea 1.8, 16 V Completo	Flex	2012	2013	3	OGQ-9002	30.354
21	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mitsubishi L200 Triton	Diesel	2012	2012	3	OGZ-9464	16.207
22	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Moto Kasinski	Gasolina	2012	2012	3	OMW-0725	2.200
23	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Volkswagen Saveiro	Flex	2012	2012	3	OGX-3432	15.217
24	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Marcopolo Volare V8L 4X4 Eo	Diesel	2013	2014	2	ONZ-2373	2.041
25	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Marcopolo Volare W1 On	Diesel	2014	2014	1	ONZ-1723	14.916
26	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Marcopolo Volare W1 On	Diesel	1995	1995	20	KBU-6373	42.694
27	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Parati Cl 1.8, Duas Portas	Álcool	1987	1987	28	JFP-1462	3.530
28	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet D-20 Custom, Gabine Dupla	Diesel	1988	1989	27	KBJ-7171	2.510
29	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Kombi	Álcool	1995	1995	20	JFO-8726	4.160
30	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Gol 1.6 Mi	Gasolina	1998	1999	17	JFP-0771	11.590
31	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ford Ranger, Xl 3.0, Quatro Portas 4X4	Diesel	2009	2010	6	HLU-4749	51.240
32	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Palio Weekend Adventure Locker 1.8, Quatro Portas,	Flex	2010	2010	5	NVP-8543	23.224

				Completo						
33	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Microônibus Mercedes Benz, Sprinter, 17 Passageiros	Diesel	2011	2012	4	OGK-5871	13.926
34	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ônibus, Vw 22.220, Marcopolo Andare	Diesel	2011	2012	4	OGL-0824	16.568
35	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Doblô Essence, 1.8	Flex	2012	2012	4	OGR-6732	30.802
36	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Linea Essence Dual 1.8, 16 V Completo	Flex	2012	2012	4	OHA-2926	8.270
37	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok	Diesel	2013	2014	2	ONH-0787	47.262
38	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Gm – Chevrolet D-10	Diesel	1982	1982	35	JFO-4810	1.505
39	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Gm D-20 Cabine Dupla De Luxe Carroceria De Madeira	Diesel	1988	1989	27	KCS-7807	9.354
40	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Parati Cl	Gasolina	1995	1995	22	BRZ-4072	4.050
41	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Parati Cl Cli 1.8	Alcool	1995	1996	21	KCP-1425	2.951
42	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet D-20, Gabine Dupla Custom S	Diesel	1996	1996	21	GBG-0170	14.951
43	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Uno 1.6	Alcool	1996	1996	21	GBG-0078	24.697
44	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Volkswagen / Kombi	Gasolina	1997	1997	18	KDI-9832	2.376
45	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Caminhão Volvo / N112 360 4X2 Edc	Diesel	1999	1999	17	CRY-9436	1.112
46	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Santana	Álcool	2000	2000	16	KDY-8702	6.179
47	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Gol 1.6	Alcool	2003	2003	12	CMW-0426	3.992
48	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Nissan Frontier (Hidrolandia)	Diesel	2005	2006	10	NFX-0731	9.235
49	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de	Ônibus Vw 18320	Diesel	2006	2006	10	NGB-4696	13.646

			Serviços Comuns							
50	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Palio Weekend Adventure Locker 1.8, 4 Portas,(Hidrolandia)	Flex	2009	2010	6	NLJ-7335	21.336
51	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Palio Weekend Adventure Locker 1.8, Quatro Portas, Completo	Flex	2009	2010	6	NLJ-7345	28.038
52	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Microônibus Mercedes Benz, Sprinter, 17 Passageiros	Diesel	2010	2011	5	NLL-3228	16.361
53	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Peugeot 408 Alure	Flex	2011	2012	4	OGR-0805	41.968
54	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ford Focus	Flex	2012	2012	4	OGR-0813	41.522
55	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ônibus Marcoplo Volare V8L 4X4 Eo 26 Passageiros	Diesel	2013	2014	2	OOA-8261	2.385
56	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd 4X4 Se	Diesel	2013	2014	2	ONN-7927	47.449
57	Veículo	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ônibus Marcoplo Volare Wl On 35 Passageiros	Diesel	2014	2014	2	OOB-7412	17.308
58	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Caminhão Mercedes Benz Atego 1725	Diesel	2011	2011	4	JJL - 1479	18.888
59	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mercedes Benz 413 Cdi Sprinter	Diesel	2011	2012	4	OGK - 5861	26.390
60	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Toyota Hilux Cd 4X4	Diesel	2011	2012	4	OGO - 3701	41.282
61	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd 4X4 Trend	Diesel	2012	2013	3	OMI - 7121	38.701
62	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mercedes Benz Accelo 815	Diesel	2013	2013	3	OOC - 3601	2.053
63	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet Captiva 2.4 16 V	Gasoliona	2014	2015	1	PQB-8023	16.225
64	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	General Motors Cobalt 1.8	Flex	2014	2014	2	ONY-8926	23.211
65	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Toyota Etios 2nr-Fbe	Flex	2014	2015	1	ONJ-6498	8.831

66	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Toyota Etios 2nr-Fbe	Flex	2014	2015	1	ONJ6408	3.299
67	Veículo	Reitoria	III - Veículos de Transporte Institucional	Chevrolet Trialblazer 2.8	Diesel	2014	2015	1	OOA-4318	95.409
68	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd 4X4 Cabine Dupla	Diesel	2013	2014	2	ONQ - 1097	27.542
69	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd 4X4 Se	Diesel	2013	2014	2	ONQ - 7797	16.266
70	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd 4X4 Se	Diesel	2013	2014	2	ONQ - 1047	49.113
71	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd 4X4 Se	Diesel	2013	2014	2	ONQ - 7577	16.506
72	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd 4X4 Se	Diesel	2013	2014	2	ONQ - 1027	34.227
73	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet Cobalt 1.8 Lt	Flex	2014	2014	2	ONY - 8916	32.350
74	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet Cobalt 1.8 Lt	Flex	2014	2015	1	ONY - 8836	6.171
75	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet Cobalt 1.8 Lt	Flex	2014	2015	1	ONY - 8826	20.063
76	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet Cobalt 1.8 Lt	Flex	2014	2015	1	ONY - 8796	30.301
77	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ônibus / Marcopolo / Volare W1	Diesel	2014	2015	1	PQH-4863	2.593
78	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ônibus / Marcopolo / Volare W1	Diesel	2014	2015	1	PQH-4493	2.458
79	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ônibus / Marcopolo / Volare W1	Diesel	2014	2015	1	ONO - 9588	15.194
80	Veículo	Reitoria	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd 4X4 Se	Diesel	2014	2014	2	ONG - 2968	24.461
81	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mercedes Benz, Caminhão L608D, C. Aberta	Diesel	1985	1985	31	KBJ-0358	30
82	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mercedes Benz Ônibus 400Rs, 49 Passageiros	Diesel	1995	1995	21	KBX-1453	13.717
83	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Ducato Minibus	Diesel	2002	2002	14	KEO-3096	6.122

84	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Palio Weekend Adventure Locker 1.8, Quatro Portas, Completo	Flex	2009	2010	6	NVT-1181	88.974
85	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Palio Weekend Adventure Locker 1.8, Quatro Portas, Completo	Flex	2010	2010	6	NVT-1191	40.717
86	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Nissan Grand Livina 1.8S	Flex	2011	2012	4	OGU-6511	27.932
87	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Nissan Grand Livina 1.8S	Flex	2011	2012	4	OGU-6521	3.354
88	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Renault Kangoo Express 1.6	Flex	2011	2012	4	OGO-3403	3.745
89	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Ducato Microônibus	Diesel S-10	2012	2013	3	OMV-1076	28.905
90	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd Trendline	Diesel S-10	2012	2012	4	OGS-1585	46.818
91	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Iveco Vertis 90V18	Diesel S-10	2013	2014	2	OOB-4053	9.707
92	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Marcopolo/Volare V8L 4X4 Eo	Diesel S-10	2013	2014	2	ONR-6481	108
93	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mitsubishi L-200 Triton Mt/Gls	Diesel S-10	2013	2013	3	ONJ-3282	62.314
94	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet Captiva Sport 2.4	Gasolina Aditivada	2014	2014	2	ONW-5494	11.578
95	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Marcopolo/Volare V8L O	Diesel S-10	2014	2014	2	ONT-2502	14.675
96	Veículo	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Marcopolo/Volare W1 On	Diesel S-10	2014	2014	2	ONW-7854	15.302
97	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Moto Cg	Gasolina	2000	2000	16	KDZ-2082	33.330
98	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Moto Xtz	Gasolina	2009	2009	7	NLN-3597	8.010
99	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Amarok	Diesel	2014	2014	2	OZW-8418	29.734
100	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Micro Onibus Volari	Disel- S10	2013	2014	2	ONZ-8231	1.248
101	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de	Amarok	Disel- S10	2014	2014	2	ONX-9123	64.940

			Serviços Comuns							
102	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Amarok	Disel- S10	2014	2014	2	DXW-8418	5.667
103	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Micro Onibus Volari	Disel- S10	2014	2014	2	OOA-0952	14.017
104	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Toyota Bandeirante	Diesel	1990	1990	26	KBK-9893	3.222
105	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Kombi	Gasolina	1991	1992	25	KCC-8948	1.399
106	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Gm D-20 Custom S	Diesel	1994	1994	23	KBY-4534	11.937
107	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mercedes Benz Ônibus 400Rs	Diesel	1995	1995	22	KBY-4574	8.705
108	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw 12.147H	Diesel	1995	1996	21	KCH-3201	13.949
109	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Imp. Ford Ranger 10D	Diesel	2000	2000	16	KEH-3995	9.140
110	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Mercedez Benz, Ônibus Andare Marcopolo	Diesel	2002	2002	14	KEX-2909	16.077
111	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Nissan Frontier 4X2 Xe	Diesel	2004	2004	12	NFE-4193	18.140
112	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Renault-Clio Aut 1.6 16 Vh	Flex	2004	2005	11	NFL-4517	2.348
113	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Linea 1.8, 16 V	Flex	2009	2009	7	NLK-5121	21.493
114	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ônibus Agrale Comil Piá	Diesel	2009	2010	6	NKW-1307	20.830
115	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Chevrolet Zafira Elite Motor 2.0, Quatro Portas, Automático, Completo	Flex	2010	2011	5	NWF-0634	24.369
116	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Doblô Essence 1.8	Flex	2011	2012	4	NLD-3449	25.274
117	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Ducato Minibus	Diesel	2011	2012	4	OGJ-1573	26.739
118	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Siena Essence 1.6	Flex	2011	2011	5	NWG-6824	36.218
119	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de	Fiat Linea Essenc 1.8	Flex	2012	2013	3	OGU-8949	43.689

			Serviços Comuns							
120	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Linea Essenc 1.8	Flex	2012	2013	3	OVG-8109	57.633
121	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Linea Essence Dual 1.8, 16 V Completo	Flex	2012	2012	4	OGW-2094	18.168
122	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Linea Essence Dual 1.8, 16 V Completo	Flex	2012	2012	4	OGW-2164	40.905
123	Veículo	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Vw Amarok Cd Trendline	Diesel	2012	2012	4	OGO-8464	55.437
124	Veículo	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Nissan Frontier	Diesel	2015	2016	1	PQM-4282	25.248
125	Veículo	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Fiat Palio Weekend	Flex	2007	2007	10	GMF-5155	24.830
TOTALIZAÇÃO VEICULO SERVIÇO COMUM										2.440.537
126	Trator	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator 1010 275	Diesel	1994	1994	22		7.429
127	Trator	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator 1020 275	Diesel	1994	1994	21	-	7.261
128	Trator	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Valmet 1580	Diesel	2001	2001	14	-	14.924
129	Trator	Ceres	IV - Veículos de Serviços Comuns	Microtrator Tramontini	Diesel	2012	2012	3	-	3.073
130	Trator	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Microtrator Agrale 4020	Diesel	2009	2009	6	-	8.000
131	Trator	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator New Holland Tt4030	Diesel	2009	2009	6	-	1.500
132	Trator	Iporá	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Koyote 4475	Diesel	2013	2013	2	-	1.700
132	Trator	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator John Deere 5600	Diesel	1995	1995	20	-	608
134	Trator	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator John Deere 6415	Diesel	1995	1995	20	-	849
135	Trator	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Agrale 4100	Diesel	2006	2006	9	-	1.760
136	Trator	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator New Holland Tl 75 E 9(Hidrolandia)	Diesel	2006	2006	9	-	3.952
137	Trator	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator New Holland Tl 85 E	Diesel	2013	2013	2	-	536

138	Trator	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Ursus 4512	Diesel	2013	2013	2	-	4.059
139	Trator	Morrinhos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Yanmar Tc14	Diesel	2000	2000	15	-	1.200
140	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Massey Ferguson 265	Diesel	1984	1984	31	-	4.650
141	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Cbt 8440	Diesel	1995	1995	20	-	2.080
142	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ford 8430 Dt	Diesel	1995	1995	20	-	7.853
143	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Massey Ferguson 50X	Diesel	1995	1995	20	-	6.923
144	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ursus 3502	Diesel	2000	2000	15	-	4.777
145	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ursus 3502	Diesel	2000	2000	15	-	5.200
146	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ursus 4512	Diesel	2000	2000	15	-	4.740
157	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ursus 6012	Diesel	2000	2000	15	-	5.560
148	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	Ursus 1044	Diesel	2001	2001	14	-	3.013
149	Trator	Urutaí	IV - Veículos de Serviços Comuns	New Rollande Ts 6040	Diesel	2012	2012	3	-	5.560
150	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Massey Ferguson 290	Diesel	1987	1987	28	-	7.000
151	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator John Deere 6605 4X4	Diesel-S10	2002	2002	13	-	8.026
152	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Massey Ferguson 3640	Diesel	2000	2000	15	-	2.000
153	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Micro Trator Agrale 4230	Diesel	2002	2002	13	-	9.650
154	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Ls Plus 80	Diesel S-10	2013	2014	2	-	2.500
155	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Agrale 5075	Diesel S-10	2002	2002	13	-	2.150
156	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Cbt 2105	Diesel	1982	1982	33	-	800
157	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de	Trator Ls Plus 90	Diesel S-10	2013	2014	2	-	1.100

			Serviços Comuns							
158	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Ls Plus 90	Diesel S-10	2013	2014	2	-	1.000
159	Trator	Rio Verde	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Mdt Roçadeira	Diesel	2012	2012	3	-	1.800
160	Trator	Hidrolandia	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Massey Ferguson 3640	Diesel	2015	2016	1		1.600
161	Trator	Campus Belos	IV - Veículos de Serviços Comuns	Trator Massey Ferguson 3640	Diesel	2015	2016	1		450
TOTALIZAÇÃO DE SERVIÇOS COMUNS - HOLIMETRO										145.283
TOTALIZAÇÃO										
GRUPO				QUANTIDADE POR GRUPO			QUANTIDADE GERAL DE VEÍCULOS (GRUPO III +GRUPO IV)			
III - VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL				3			161			
IV - VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS				122						
MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS 2016										
GRUPO				MÉDIA ANUAL KM 2016			MÉDIA GERAL DE KM RODADOS 2016 (GRUPO III +GRUPO IV)			
III - VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL				34.285			54.290			
IV - VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS				20.005						
MÉDIA ANUAL DE HORAS TRABALHADAS – MÁQUINAS AGRÍCOLAS 2016										
GRUPO				MÉDIA ANUAL DE HORAS TRABALHADAS 2016						
IV - VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS-HOLIMETRO				4.150						

Fonte: SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública e Coordenação de Transportes
* Por se tratar de máquinas agrícolas, a unidade de medida utilizada é horas trabalhadas.

Anexo XV - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158124	9373.00619.500-1	21	3	1.205.540,00	19/12/2014	2.459.477,86	-	281.767,40
158124	9373.00623.500-3	21	3	2.400.000,00	19/12/2014	2.400.002,40	-	-
158124	9297.00005.500-4	21	3	48.000,00	19/12/2014	13.440,00	-	-
158124	9297.00007.500-5	21	3	720.000,00	19/12/2014	250.712,00	-	-
158124	9561.00007.500-3	21	3	350.291,80	19/12/2014	738.389,73	-	-
158124	9625.00003.500-1	21	3	100.000,00	19/12/2014	116.736,07	-	-
158298	9301.00034.500-4	21	3	106.584,30	28/01/2015	106.584,30	-	96.032,79
158298	9325.00026.500-8	21	3	971.848,40	28/01/2015	971.848,40	-	-
158298	9637.00028.500-1	21	3	2.961.547,00	19/12/2014	33.863.267,45	-	203.793,51
158298	9637.00031.500-8	21	3	220.219,00	19/12/2014	668.166,75	-	-
158298	9397.00022.500-3	21	3	4.546.386,01	28/01/2015	4.546.386,01	-	-
158299	9571.00003.500-9	21	3	5.225.180,69	19/12/2014	15.844.064,71	-	49.286,00
158300	9473.00037.500-4	21	3	1.603.280,00	19/12/2014	10.830.227,58	38.653,35	907.315,83
158300	9389.00005.500-0	21	3	488.130,00	28/01/2015	3.383.835,99	-	-
158302	9307.00080.500-4	21	3	4.072.987,00	19/12/2014	15.016.032,08	-	579.130,55
158667	9399.00008.500-3	21	3	4.490.697,97	19/12/2014	5.997.265,15	-	-
158667	9399.00010.500-4	21	3	162.000,00	19/12/2014	4.317.815,90	-	-
Total R\$				29.672.692,17	-	101.524.252,38	38.653,35	2.117.326,30
Regime:								
1 – Aquicultura			12 – Em regularização – Outros					

2 – Arrendamento	13 – Entrega – Adm. Federal Direta
3 – Cessão – Adm. Federal Indireta	14 – Esbulhado (Invadido)
4 – Cessão – Outros	15 – Imóvel Funcional (não deve ser objeto do Quadro)
5 – Cessão – Prefeitura e Estados	16 – Irregular – Cessão
6 – Cessão Onerosa	17 – Irregular – Entrega
7 – Comodato	18 – Irregular – Outros
8 – Disponível para Alienação	20 – Locação para Terceiros
9 – Em processo de Alienação	21 – Uso em Serviço Público
10 – Em regularização – Cessão	22 – Usufruto Indígena
11 – Em regularização – Entrega	23 – Vago para Uso
Estado de Conservação:	
1 – Novo	5 – Reparos Importantes
2 – Muito Bom	6 – Ruim
3 – Bom	7 – Muito Ruim (valor residual)
4 – Regular	8 – Sem Valor

Fonte:SPIUNET/MP

–

SIAFI/2016.

Anexo XVI - Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob-responsabilidade da UJ

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
ATIVO	9571.00037.500-4	Bom	53.320	01/07/2014	63.039	-	-
ATIVO	9571.00040500-0	Bom	35.958	01/07/2014	42.512	-	-
ATIVO	9571.00041.500-6	Bom	35.958	01/07/2014	42.512	-	-
ATIVO	9571.00042.500-1	Bom	35.958	01/07/2014	42.512	-	-
ATIVO	9571.00043.500-7	Bom	35.958	01/07/2014	42.512	-	-
ATIVO	9571.00044.500-2	Bom	35.958	01/07/2014	42.512	-	-
ATIVO	9571.00045.500-8	Bom	27.408	01/07/2014	34.700	-	-
ATIVO	947300038.500-0	Bom	88.714	17/11/2014	180.091	-	-
ATIVO	947300038.500-0	Bom	71.908	17/11/2014	108.137	-	-
ATIVO	947300038.500-0	Bom	71.908	17/11/2014	108.137	-	-
ATIVO	947300038.500-0	Bom	71.908	17/11/2014	108.137	-	-
ATIVO	947300038.500-0	Bom	71.908	17/11/2014	108.137	-	-
ATIVO	963700029.500-7	Bom	1.000	05/03/2014	54.127	-	-
ATIVO	963700029.500-7	Bom	6.851	05/03/2014	53.686	-	-
ATIVO	963700029.500-7	Bom	9.936	05/03/2014	36.788	-	-
ATIVO	963700029.500-7	Bom	15.286	05/03/2014	62.030	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	178.139	24/04/2014	169.566	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	105.850	24/04/2014	100.756	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	105.850	24/04/2014	100.756	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	105.850	24/04/2014	100.756	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	105.850	24/04/2014	100.756	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	82.615	24/04/2014	78.639	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	82.615	24/04/2014	78.639	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	82.615	24/04/2014	78.639	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	82.615	24/04/2014	78.639	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	82.615	24/04/2014	78.639	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	82.615	24/04/2014	78.639	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	82.615	24/04/2014	78.639	-	-
ATIVO	947300038.500-0	Bom	71.908	17/11/2014	108.137	-	-
ATIVO	930700080.500-4	Regular	105.850	24/04/2014	100.756	-	-
Total			2.122.682		2.591.779	-	-

Fonte: SPIUNET

Anexo XVII - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Imóvel 01		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9571.00041.500-6
	Endereço	Rodovia Sul Goiana, KM 01, Sem número, Zona Rural, Rio Verde- Goiás
Identificação do Cessionário	CNPJ	192.830.911-91
	Nome ou Razão Social	Iná Martins da Silva F. de Oliveira
	Atividade ou Ramo de Atuação	Técnico administrativo
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Atividade funcional como técnica em enfermagem
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Residência de funcionário
	Prazo da Cessão	Tempo indeterminado
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 70,00 m ² , compreendendo seis dependências (sala de estar, dois quartos, copa-cozinha, corredor de circulação e banheiro).
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 111,72/mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158299/26407 Contabilização: 1112.20.01
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades meio da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 02		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9571.00043.500-7
	Endereço	Rodovia Sul Goiana, KM 01, Sem número, Zona Rural, Rio Verde- Goiás
Identificação do Cessionário	CNPJ	512.652.149-152
	Nome ou Razão Social	Carlos Wegermann
	Atividade ou Ramo de Atuação	Técnico administrativo
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Atividade funcional como chefe do Setor de Vigilância
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Residência de funcionário
	Prazo da Cessão	Tempo indeterminado
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 70,00 m ² , compreendendo seis dependências (sala de estar, dois quartos, copa-cozinha, corredor de circulação e banheiro).
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 111,72/mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158299/26407 Contabilização: 1112.20.01
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades meio da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 03		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9571.00044.500-2
	Endereço	Rodovia Sul Goiana, KM 01, Sem número, Zona Rural, Rio Verde- Goiás
Identificação do Cessionário	CNPJ	246.657.111-00
	Nome ou Razão Social	Antônio Ribeiro da Silva
	Atividade ou Ramo de Atuação	Técnico administrativo
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Atividade funcional como técnico eletricitista
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Residência de funcionário
	Prazo da Cessão	Tempo indeterminado
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 70,00 m ² , compreendendo

		seis dependências (sala de estar, dois quartos, copa-cozinha, corredor de circulação e banheiro).
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 111,72/mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158299/26407 Contabilização: 1112.20.01
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades meio da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 04		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9571.00045.500-8
	Endereço	Rodovia Sul Goiana, KM 01, Sem número, Zona Rural, Rio Verde- Goiás
Identificação do Cessionário	CNPJ	427.226.241-68
	Nome ou Razão Social	Valdecir Dourado das Neves Dourado
	Atividade ou Ramo de Atuação	Técnico administrativo
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Atividade funcional como vigilante
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Residência de funcionário
	Prazo da Cessão	Tempo indeterminado
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 57,25 m ² , compreendendo seis dependências (sala de estar, dois quartos, copa-cozinha, corredor de circulação e banheiro).
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 55,86/mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158299/26407 Contabilização: 1112.20.01
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades meio da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 05		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9571.0003.500-9
	Endereço	Rodovia Sul Goiana, KM 01, Sem número, Zona Rural, Rio Verde- Goiás
Identificação do Cessionário	CNPJ	16.509.702.0001-35
	Nome ou Razão Social	Edivani Miranda Barbosa
	Atividade ou Ramo de Atuação	56.11-2-03- Lanchonetes, casas de chá de sucos e similares
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/12 UASG 158299
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso remunerado de espaço físico do IF Goiano- Campus Rio Verde, para exploração de serviços de cantina.
	Prazo da Cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 97,77 m ² , compreendendo: cozinha, despensa, área interna do balcão e área de alimentação.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.201,50/ mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158299/26407 Contabilização: 1112.20.01
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades meio da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 06		
Caracterização do	RIP	9571.0003.500-9

imóvel Objeto de Cessão	Endereço	Rodovia Sul Goiana, KM 01, Sem número, Zona Rural, Rio Verde- Goiás
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.658.820.0011-35
	Nome ou Razão Social	Seção Sindical de Rio Verde
	Atividade ou Ramo de Atuação	Sindical
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Não se aplica
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso remunerado de espaço físico do IF Goiano- Campus Rio Verde, para exploração de serviços do Sinasefe (sindicato).
	Prazo da Cessão	Indeterminado
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 13,60 m ² , compreendendo: Uma sala de escritório
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 470,00/mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158299/26407 Contabilização: 1112.20.01
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades meio da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 07		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9399000095009
	Endereço	Av. Oeste, nº 350, St. Parque União, Iporá – GO, CEP: 76200-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	16.437.078/0001-08
	Nome ou Razão Social	Daniela Leão de Sousa
	Atividade ou Ramo de Atuação	56.11-2-03 - Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 02/2012 UASG 158667
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso remunerado de espaço físico do IF GOIANO - CAMPUS IPORÁ, para exploração de serviços de cantina.
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 43,33 m ² , compreendendo: Cozinha: 12,60 m ² Dispensa: 8,40 m ² Área Interna do Balcão: 22,33 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 9.355,81
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158667/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades fim da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 08		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9637.00029.500-7
	Endereço	Rodovia Geral Silva Nascimento, Km 2,5 Zona Rural Urutai – Go CEP 76200-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.788.874/0001-31
	Nome ou Razão Social	Erli Francisca da Silva
	Atividade ou Ramo de Atuação	47.61-0-03 – Comercio varejista de artigos de palelaria
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2013 UASG 158298
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso remunerado de espaço físico do IF GOIANO - CAMPUS Urutai, para exploração

		comercial de serviços de repografia.
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 32,00 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 5.225,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158298/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades fim da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 09		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9637.00029.500-7
	Endereço	Rodovia Geral Silva Nascimento, Km 2,5 Zona Rural Urutai – Go CEP 76200-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.788.874/0001-31
	Nome ou Razão Social	Erlí Francisca da Silva
	Atividade ou Ramo de Atuação	47.61-0-03 – Comercio varejista de artigos de papelaria
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2013 UASG 158298
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso remunerado de espaço físico do IF GOIANO - CAMPUS Urutai, para exploração comercial de serviços de repografia.
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 32,00 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 5.225,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158298/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades fim da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 10		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9637.00029.500-7
	Endereço	Rodovia Geral Silva Nascimento, Km 2,5 Zona Rural Urutai – Go CEP 76200-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.910.509/0001-98
	Nome ou Razão Social	Edmar Quintino
	Atividade ou Ramo de Atuação	56.20-1-03 – Cantinas – serviços de Alimentação privativos
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2012 UASG 158298
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso remunerado de espaço físico do IF GOIANO - CAMPUS Urutai, para exploração de serviços de cantina e lanchonete
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 45,21 m ² , compreendendo: Atendimento: 23,35 m ² Cozinha: 13,86 m ² Deposito: 5,40 m ² Banheiros: 2,60 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 4.427,73
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158298/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400

		e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades fim da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 11		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9637.00029.500-7
	Endereço	Rodovia Geral Silva Nascimento, Km 2,5 Zona Rural Urutai – Go CEP 76200-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	011.623.701-57
	Nome ou Razão Social	Janaina Neves Estrela de Cantuário
	Atividade ou Ramo de Atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Termo de ocupação de imóveis funcional n° 04/2015.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Ocupação do Imóvel Funcional residencial
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total 108,79 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 340,68
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158298/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades fim da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 12		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9637.00029.500-7
	Endereço	Rodovia Geral Silva Nascimento, Km 2,5 Zona Rural Urutai – Go CEP 76200-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	240.559.136-72
	Nome ou Razão Social	Liana Moreira Vidigal
	Atividade ou Ramo de Atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Termo de ocupação de imóveis funcional n° 02/2015.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Ocupação do Imóvel Funcional residencial
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total 94,93 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 340,68
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158298/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades fim da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 13		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9637.00029.500-7
	Endereço	Rodovia Geral Silva Nascimento, Km 2,5 Zona Rural Urutai – Go CEP 76200-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	269.707.831-20
	Nome ou Razão Social	José Ricardo de Oliveira
	Atividade ou Ramo de Atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Termo de ocupação de imóveis funcional n° 01/2015.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Ocupação do Imóvel Funcional residencial
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total 64,52 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 917,16

	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158298/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades fim da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 14		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9637.00029.500-7
	Endereço	Rodovia Geral Silva Nascimento, Km 2,5 Zona Rural Urutai – Go CEP 76200-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	287.799.321,34
	Nome ou Razão Social	Wagner da Costa Mendes
	Atividade ou Ramo de Atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Termo de ocupação de imóveis funcional n° 03/2015.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Ocupação do Imóvel Funcional residencial
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total 72 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 616,08
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158298/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades fim da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 15		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Rodovia BR 153, Km 633, Zona Rural
Identificação do Cessionário	CNPJ	
	Nome ou Razão Social	Lucas de Alvarenga Freire Neto
	Atividade ou Ramo de Atuação	Eletrotécnico
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Resolução n°44/2013, de 18 outubro de 2013.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Colaborar com o bom andamento das atividades do Campus Morrinhos.
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 104,78 m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Não se aplica
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Não se aplica
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Não se aplica
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 16		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Rodovia BR 153, Km 633, Zona Rural
Identificação do Cessionário	CNPJ	
	Nome ou Razão Social	Fabio Carlos Felício Gonçalves
	Atividade ou Ramo de Atuação	Feche de transporte
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Resolução n°44/2013, de 18 outubro de 2013.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Colaborar com o bom andamento das atividades do Campus Morrinhos.
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 174,50 m2

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Não se aplica
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Não se aplica
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Não se aplica
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 17		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Rodovia BR 153, Km 633, Zona Rural
Identificação do Cessionário	CNPJ	
	Nome ou Razão Social	Renato Marins Ferreira
	Atividade ou Ramo de Atuação	Coordenador EaD
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Resolução nº44/2013, de 18 outubro de 2013.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Colaborar com o bom andamento das atividades do Campus Morrinhos.
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 104,78 m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Não se aplica
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Não se aplica
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Não se aplica
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica
Imóvel 18		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	930700080.500-4
	Endereço	Rodovia GO-154, Km 03, Zona Rural, CEP: 76300-000, Ceres/GO
Identificação do Cessionário	CNPJ	14.425.343/0001-02
	Nome ou Razão Social	Flávia Luzia Alves Maranhão Silva ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	47.29-6-99 – Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência nº 01/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso remunerado de espaço físico do IF Goiano – Campus Ceres, para exploração de serviços de cantina e reprografia, conjuntamente.
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogável por até 60 (sessenta)
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 31,80 m², compreendendo: 10,50 m² da área da fotocópia, e 21,30 m² da área de cantina
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 2.570,85 mensais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 158302/26407 Contabilização: 11216.04.00 0250026407 400 e 43311.01.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas atividades-fim da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Anexo XVIII - Descrição dos projetos de TI

Projeto	Descrição	Resultados Esperados	Alinhamento PDI	Alinhamento PDTI	Valores Orçados	Valores Despendidos	Prazo de Conclusão
Central de Serviços	Migração do sistema GLPI para o Módulo de Central de Serviços do Sistema SUAP	<ul style="list-style-type: none"> • Maior controle. • Melhor usabilidade por parte dos usuários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições /contratações e tomada de decisão. 	Meta 10 - Desenvolvimento de softwares de apoio a gestão afim de aperfeiçoar processos de trabalho (administrativos e acadêmicos).	Sem custo	-	Em andamento
Sistema Acadêmico	Migração do sistema Q-Acadêmico para o Módulo Ensino do Sistema SUAP.	<ul style="list-style-type: none"> • Maior controle. • Melhor usabilidade por parte dos usuários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições /contratações e tomada de decisão 	Meta 10 - Desenvolvimento de softwares de apoio à gestão, a fim de aperfeiçoar processos de trabalho (administrativos e acadêmicos).	Sem custo	-	Em andamento
Solução de Antivírus	Implementação de solução de antivírus.	<ul style="list-style-type: none"> • Proteção dos ativos de informação. • Impedir a disseminação e proliferação de ameaças cibernéticas. • Melhorar a gestão dos endpoints. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar e adequar a infraestrutura acadêmica e administrativa. 	Meta 12 - Aquisição/manutenção de solução de antivírus.	R\$ 895.073,21	R\$ 213.750,00	Em andamento
Solução de Aceleração WAN	Implantação de solução de aceleração WAN com recursos de virtualização de servidores e armazenamento remoto.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria no acesso à rede e internet. • Centralizar o backup dos dados das localidades. • Facilitar a administração dos servidores remotos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar e adequar a infraestrutura acadêmica e administrativa. 	Meta 1 - Ampliar, manter e/ou reestruturar a infraestrutura de TI.			Em andamento
Sistema de Controle de Periódicos	Implantação do sistema OJS como solução institucional para gerenciamento de publicações digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer as diretrizes gerais para a gestão das publicações digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições /contratações e tomada de decisão. 	Meta 10 - Desenvolvimento de softwares de apoio à gestão, a fim de aperfeiçoar processos de trabalho (administrativos e acadêmicos).	Sem custo	-	Concluído
Módulo SUAP - Atividade Docente	Implementação de módulo no sistema SUAP para atender às exigências do Regulamento de Atividades Docente, conforme Resolução Nº 009/2014 de 21/02/2014.	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer as diretrizes gerais para a gestão das atividades docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Disseminar a cultura de planejamento, execução e controle. • Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições /contratações e tomada de decisão. 	Meta 10 - Desenvolvimento de softwares de apoio à gestão, a fim de aperfeiçoar processos de trabalho (administrativos e acadêmicos).	Sem custo	-	Concluído
Módulo SUAP - Ouvidoria	Implementação de módulo no sistema SUAP para gestão das	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer as diretrizes gerais para a gestão das atividades 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições 	Meta 10 - Desenvolvimento de softwares de apoio a gestão afim de	Sem custo	-	Cancelado

Projeto	Descrição	Resultados Esperados	Alinhamento PDI	Alinhamento PDTI	Valores Orçados	Valores Despendidos	Prazo de Conclusão
	atividades da Ouvidoria.	da ouvidoria.	/contratações e tomada de decisão.	Aperfeiçoar processos de trabalho (administrativos e acadêmicos).			
Expansão do Storage	Expansão do storage, a fim de possibilitar a implantação os Módulos SUAP Documentos Eletrônicos e Processos Eletrônicos (SEI).	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar a implantação do SEI, conforme Decreto 8.539 de 08/10/2015. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições /contratações e tomada de decisão. 	Meta 10 - Desenvolvimento de softwares de apoio à gestão, a fim de aperfeiçoar processos de trabalho (administrativos e acadêmicos).	Sem custo	-	Em andamento
Adesão ao ICP Edu - RNP	ICPEdu é o serviço de certificação digital oferecido pela RNP, que provê infraestrutura pronta para a emissão de certificados digitais e chaves de segurança.	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar o uso do serviço AC SSL Corporativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições /contratações e tomada de decisão. 	Meta 1 - Ampliar, manter e/ou reestruturar a infraestrutura de TI.	Sem custo	-	Concluído
Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (CGSIC)	Aprovar normas de segurança da informação.	<p>Em 2016, as seguintes normas foram elaboradas e estão aguardando aprovação do Conselho Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura das normas SIC. • Norma Geral de Segurança e Uso de Recursos Computacionais. • Norma de Uso de Rede e Internet. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições /contratações e tomada de decisão. 	Meta 25 - Elaborar, manter e divulgar a Política de Segurança da Informação e as normas correlatas.	Sem custo	-	Em andamento

Fonte: DGTI